Anexo 1 – Relatório da Metodologia e Resultados do Grupo de Trabalho sobre a Lei 12.527/2011, a Lei de Acesso à Informação (LAI)

Introdução

A entrada em vigor da Lei 12.527/2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI), a qual todos os órgãos públicos controlados direta ou indiretamente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios estão submetidos, representa um avanço para a cidadania brasileira e para a administração pública, pois estimula o controle social e a transparência da gestão, contribuindo para o combate à corrupção e a utilização eficiente dos recursos públicos em todos os níveis federativos. Ela regulamenta o direito, previsto na Constituição, de qualquer pessoa solicitar e receber dos órgãos e entidades públicos, de todos os entes e Poderes, informações públicas por eles produzidas ou custodiadas. Medir a efetividade deste direito de cidadania implica também medir a abertura e a resposta dos governos à fiscalização cidadã.

Em seu artigo 3º, a LAI estabelece diretrizes para sua aplicação, entre elas, a de que as informações de interesse coletivo ou geral deverão ser divulgadas pelos órgãos públicos, espontânea e proativamente, independentemente de solicitações. Institui-se, neste artigo, o conceito de Transparência Ativa.

A divulgação espontânea do maior número possível de dados públicos, além de facilitar o acesso à informação, é vantajosa para os próprios órgãos e entidades públicas, pois tende a reduzir a demanda, minimizando significativamente o trabalho e os custos de processamento e gerenciamento dos pedidos de acesso e solicitações de informações, o que se classificou como Transparência Passiva.

Além disso, o art. 8º da Lei prevê um rol mínimo de informações que os órgãos e entidades públicas devem obrigatoriamente divulgar na internet. Neste mesmo artigo, define-se que as cidades com mais de 10.000 habitantes são obrigadas a disponibilizar informações relativas à execução orçamentária e financeira na internet.

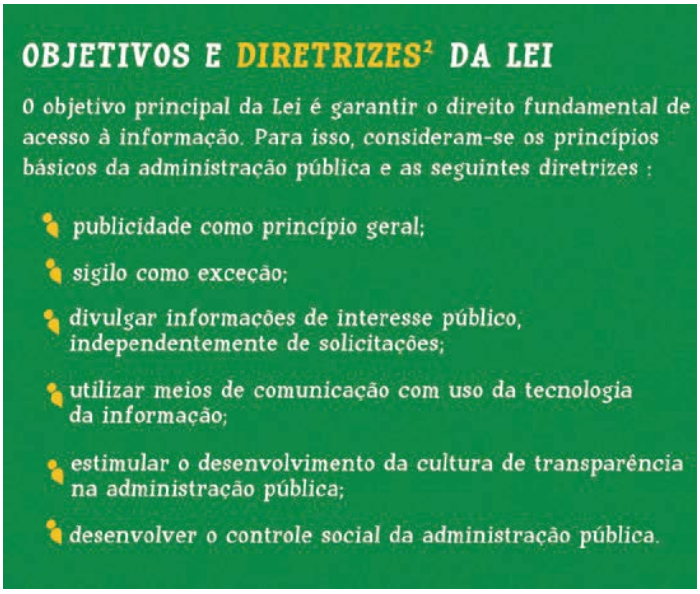


Figura 01: Objetivos e Diretrizes da LAI. Fonte: Senado Federal, 2013.

A metodologia de trabalho proposta tem por objetivo contribuir para o monitoramento da aplicação efetiva desta Lei e obter dados para elaboração de novos indicadores. Permite avaliar se os órgãos públicos estão cumprindo alguns dos dispositivos que garantem a Transparência Ativa e a Transparência Passiva especificada. Além disso, é uma ferramenta para acessarmos dados de interesse para a cidadania que por diferentes motivos não são disponibilizados proativamente pelos órgãos públicos.

Metodologia de trabalho

A premissa é o efetivo cumprimento da Lei de Acesso à Informação pelos Órgãos Públicos contatados. Por isso, considera alguns dos dispositivos da LAI e a avaliação é feita a partir da presença de alguns quesitos relativos à disponibilidade de informações que auxiliem o controle social da administração pública municipal, classificados em relação à Transparência Ativa e à Transparência Passiva.

Transparência Ativa

As informações divulgadas pelo poder público são direcionadas aos cidadãos. Nesse sentido, devem ter o acesso facilitado. Existem alguns padrões que devem ser seguidos pelos sites oficiais que são apresentados na própria lei, no parágrafo 3º do artigo 8º. Além disso, nesse artigo também se específica que cidades com mais de 10.00 habitantes devem disponibilizar informações relativas à execução orçamentária e financeira.

Os quesitos avaliados são:

1. O site contém informações de orçamento;
2. O site contém informações de licitação;
3. O site é atualizado;
4. O site tem informações sobre os SIC's (Serviços de Informação ao Cidadão) on-line e presencial.

Transparência Passiva

A LAI entende que as informações públicas solicitadas já pertencem ao requerente e o Estado deve prestar o serviço ao atender a demanda do cidadão em busca de informações. Nesse sentido, desenvolvemos mecanismos de avaliação da chamada Transparência Passiva (provocada), que consiste na análise do preparo das prefeituras e órgãos públicos em cumprir a obrigatoriedade de resposta ao cidadão, no prazo legal, sobre questões de diversas naturezas, inclusive as mais sensíveis, como as relativas a aplicação dos recursos públicos.

Nesse caso, são elaborados pedidos de acesso à informação que são encaminhados através dos SIC's disponibilizados nos sites e também através dos protocolos presenciais existentes ("fale conosco", SIC ou quaisquer outros acessíveis canais de comunicação acessíveis) de forma que possam ser analisados os dois formatos de acesso à informação nos órgãos públicos.

Os pedidos de informação elaborados dialogam com as demais ações do Projeto, por isso são fruto de uma reflexão coletiva que tem por objetivo acessar dados e informações que contribuem para construção de novos indicadores de cidadania ou complementação de dados para análise da efetividade de direitos no Complexo do Alemão.

As respostas são avaliadas pelos seguintes critérios:

SIC On-line

5. O site possui um SIC eletrônico para a realização de pedidos de acesso em um local centralizado;
6. O site disponibiliza formulário para realização dos pedidos;
7. O órgão gera um protocolo a partir do pedido de acesso à informação encaminhado;
8 e 9. O órgão responde à solicitação no prazo determinado por Lei (para pessoa física e pessoa jurídica).

SIC Presencial
10. Existe um SIC físico do órgão público;
11. Existe formulário de preenchimento próprio para o SIC;
12. Não cobram taxa para as solicitações efetuadas;
13. O serviço solicitado ao SIC gera protocolo de comprovação do pedido de solicitação;
14 e 15. A resposta está dentro do prazo legal estabelecido (para pessoa física e pessoa jurídica).

A avaliação do cumprimento de cada quesito realiza-se através do seguinte modelo de pontuação:

Tabela de Pontuação dos Quesitos	
0	Não atende (não cumpre a maior parte das exigências relativas ao quesito em questão)
1	Atende parcialmente (cumpre parcialmente as exigências relativas ao quesito em questão)
2	Atende totalmente (cumpre totalmente as exigências relativas ao quesito em questão)

Tabela 01: Tabela de pontuação dos quesitos da LAI.

Operacionalização do Trabalho do GT

O trabalho se deu por meio da avaliação de cada um dos quesitos supracitados utilizando um instrumento de averiguação elaborado para esse fim[1]. Todo procedimento foi realizado junto com um grupo de trabalho (GT) com três jovens do Projeto com objetivo de aprofundar com eles/ elas o conhecimento sobre o funcionamento da LAI e possibilitar o encaminhamento de pedidos de informação a dados oficiais para complementação do Sistema de Indicadores de Cidadania do Complexo do Alemão.

As atividades realizadas Incluem: (a) reuniões para estudo da LAI, (b) definição das informações a serem solicitadas, (c) identificação dos órgãos públicos a serem contatados, (d) análise dos quesitos de avaliação da Transparência Ativa nos sites, (e) elaboração das solicitações de informação para os órgãos públicos, (f) e encaminhamento das solicitações de informação nos SIC's on line e presenciais identificados.

O grupo aguardou o prazo de resposta dos órgãos públicos[2] contatados para concluir a avaliação da Transparência Passiva por meio on line e presencial e assim finalizar a construção do indicador.

Entre as atividades realizadas, destaca-se a definição das informações solicitadas e identificação dos órgãos contatados. Sob orientação da equipe técnica, os/as jovens foram responsáveis por definir tais informações com o objetivo de criarem novos indicadores para complementação do

[1] No anexo, o instrumento, "checklist", de cumprimento de alguns dos dispositivos da LAI selecionados para elaboração do indicador.
[2] Conforme especificado na LAI, os órgãos públicos têm até 20 dias para responderem aos pedidos encaminhados, prorrogáveis por mais 10 dias em caso de justificativa expressa.

Sistema de Indicadores de Cidadania do Complexo do Alemão. Com isso, foram encaminhados 10 pedidos de informação ao total para 5 órgãos públicos diferentes das três esferas administrativas de governo.

Abaixo dispomos um quadro síntese com os pedidos de informação, indicadores definidos e órgãos públicos identificados.

Resumo das Atividades (continua)		
Informações solicitadas	**Indicador a ser construído**	**Órgão público contatado**
Existem ações e dados de análise da qualidade do ar da R.A Complexo do Alemão? E, se já existe, quais seriam os dados dos últimos 6 anos?	Direitos ambientais: Garantia de Qualidade do Ar	Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Gostaria de saber como vem sendo conduzido o plano de saneamento ambiental: qual orçamento previsto nos últimos dois anos e quanto foi investido para ações na R.A. Complexo do Alemão.	Direitos ambientais: Garantia de Investimento em saneamento ambiental	
Houve investimento na limpeza dos rios e preservação de nascentes na R.A Complexo do Alemão (Rio Faria e Timbó e Parque Serra da Misericórdia)? Quais as ações realizadas neste ano (2019)?	Direitos ambientais: Garantia de Investimento na limpeza e tratamento de rios	
Qual o orçamento destinado para a manutenção do Parque Municipal da Serra da Misericórdia para este ano (2019)?	Direitos ambientais: Garantia de Investimento no Parque Municipal da Serra da Misericórdia	
Há investimento previsto para ações de coleta de lixo seletiva nas áreas do Complexo do Alemão? Em caso afirmativo, quais ações previstas e qual orçamento destinado?	Direitos ambientais: Garantia de Investimento em coleta seletiva	
Qual o total de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família no Complexo do Alemão no ano de 2019? Qual o percentual de cobertura do Programa em relação às famílias que atendem as condicionantes para receber o benefício?	Direitos à renda: Garantia de acesso ao Programa Bolsa Família	Governo Federal: Ministério da Cidadania.

Tabela 03: Resumo das atividades.

Resumo das Atividades (conclusão)		
Informações solicitadas	**Indicador a ser construído**	**Órgão público contatado**
Qual o valor total dos recursos gastos com a merenda escolar no período de janeiro a julho de 2019 para escolas que atendem a R.A. Complexo do Alemão abaixo (lista de escolas)?	Direito à educação: Garantia de Investimento na alimentação escolar	Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação
Qual foi o *valor* ***total e discriminado*** dos gastos do município em materiais e equipamentos de educação desde 01 de Janeiro até o presente momento para as escolas listadas abaixo: (lista de escolas)	Direito à educação: Garantia de Investimento em equipamento escolar	
Gostaria de saber qual o custo mensal de funcionamento de cada uma das UPPs Fazendinha, Alemão, Nova Brasília, Adeus/Baiana no período de 01/2019 a 08/2019?	Direito à vida segura: Situação dos Gastos com as UPPs	Governo do estado do Rio de Janeiro: Secretaria da Polícia Militar e Secretaria da Polícia Civil.
Gostaria de saber quantas operações policiais foram realizadas nas áreas de funcionamento das UPPs Fazendinha, Alemão, Nova Brasília, Adeus/Baiana no Complexo do Alemão no ano de 2019 e qual o saldo das mesmas em relação a: armas apreendidas; apreensão de drogas; policiais mortos e feridos; civis mortos e feridos.	Direito à vida segura: Situação da vitimação por operações policiais (complementação com dados de 2019) Direito à segurança: Situação das apreensões realizadas em operações policiais	

Avaliação

Transparência Ativa:
Até o presente momento foram avaliados todos os 4 quesitos relativos à Transparência Ativa nos sites dos Órgãos Públicos supracitados. São eles:

1. O site contém informações de orçamento;
2. O site contém informações de licitação;
3. O site é atualizado;
4. O site tem informações sobre os SIC's on-line e presencial.

Com base nas análises realizadas obtivemos os seguintes resultados:

1) Prefeitura do Rio de Janeiro – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Educação

Site:
http://www.rio.rj.gov.br/web/transparencia;jsessionid=F9C42FA23F5AE8D44427F1F675725035.liferay-inst5

A Prefeitura do Rio de Janeiro concentra o acesso às informações públicas em um portal nomeado "Portal da Transparência Rio" no qual é possível acessar dados e informações ou fazer um pedido de acesso à informação pública com base na LAI nº 12.527/2011 e na Lei de Defesa do Usuário dos Serviços Públicos (LDU) nº 13.460/2017.

Com base nos critérios elencados para averiguação do atendimento aos dispositivos que asseguram o cumprimento da Transparência Ativa, o órgão obteve pontuação máxima (2) em todos os quesitos de avaliação. Assim, pelos critérios que estabelecemos, é possível afirmar que atende totalmente às especificações da LAI em relação à forma e conteúdo disponibilizado para informação ao cidadão.

2) Governo do Estado do Rio de Janeiro - Secretaria da Polícia Militar e Secretaria da Polícia Civil.

Site:
http://www.transparencia.rj.gov.br/transparencia/faces/capaTransparencia;jsessionid=7u3wQ3mQM1SSeQPAtiINYywMfX2iIByqOm3fJSrU3mVCaIldaPZp!-862849699:bhgTh6isqM5HRxLs2cETQih9SYZ6kQQv?_afrLoop=76145442087006 61&_afrWindowMode=0&_afrWindowId=null&_adf.ctrl-state=f1vi4ertr_1

O Governo do Estado também possui um "Portal da Transparência" onde concentra dados e informações de forma acessível e atualizada para os cidadãos em conformidade com o estabelecido na LAI. Destaca-se ainda que nesse portal há links para uma série de vídeos produzidos pelo Senado Federal que contribuem para a compreensão das informações disponíveis e fiscalização dos gastos públicos. Pelos critérios que estabelecemos, o órgão também obteve pontuação máxima em todos os quesitos analisados, o que revela que atende totalmente às especificações da LAI em relação à Transparência Ativa.

3) Governo Federal – Ministério da Cidadania

Site: http://www.portaldatransparencia.gov.br/

O Governo Federal também dispõe de um "Portal da Transparência" no qual o cidadão pode encontrar informações sobre como os recursos públicos são utilizados, além de se informar

sobre assuntos relacionados à gestão pública do Brasil. Com base nos critérios elencados para averiguação da Transparência Ativa, o órgão também obteve pontuação máxima (2) em todos os quesitos de avaliação.

Com base nas avaliações realizadas, é possível afirmar que todos esses órgãos atendem totalmente às especificações da LAI em relação à Transparência Ativa. Esse resultado demonstra um avanço para a cidadania que através do cumprimento da LAI tem mais uma ferramenta para assegurar a transparência do poder público e exercer a participação social.

Em relação à Transparência Passiva, apenas 4 das 10 solicitações encaminhadas foram respondidas sem condicionantes. As demais, ou exigiram informações complementares e detalhamentos sobre o uso dos dados, ou não foram respondidas.

Ficha com os quesitos de Avaliação dos órgãos públicos consultados

Indicadores da Cidadania

CHEKLIST- INDICADOR: Garantia do Direito à Informação

TRANSPARÊNCIA ATIVA

Responsável pela coleta de dados:

Período de coleta das informações:

Site consultado:

Quesitos	Análise pelo site	Pontuação	Obs.:
1. O site contém o valor do salário do prefeito?	0: Não atende (não contém) 1: Atende parcialmente (contém mas não é atual) 2: Atende totalmente (contém e é atual)		
2. O site contém o valor do salário dos vereadores?	0: Não atende (não contém) 1: Atende parcialmente (contém mas não é atual) 2: Atende totalmente (contém e é atual)		
3. O site é atualizado? Verificar se a atualização é feita diariamente, semanalmente ou mensalmente.	0: Não atende (não tem como saber) 1: Atende parcialmente (informa que a última atualização foi realizada a mais de um mês) 2: Atende totalmente (informa que a última atualização foi no dia anterior, semanal ou mensal)		
4. O site contém informações sobre os SIC's presenciais?	0: Não atende (não contém) 1: Atende parcialmente (contém mas não é atual)		

	2: Atende totalmente (contém e é atual)		

CHEKLIST- INDICADOR: Garantia do Direito à Informação
TRANSPARÊNCIA PASSIVA

Responsável pela coleta de dados:

Período de coleta das informações:

Site consultado:

FERRAMENTAS DE PESQUISAS			
SOBRE O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) - SITE			
Quesitos	**Análise pelo site**	**Pontuação**	**Obs.:**
5. Existe no site um SIC? (Também podendo ser identificado como Fale Conosco) Resposta 2 é condicionante para os itens 5, 6, 7, 8	0: Não atende (não contém) 1: Atende parcialmente (contém mas não funciona) 2: Atende totalmente (contém e funciona)		
6. Existe formulário de preenchimento para serviço do SIC?	0: Não atende (não contém) 1: Atende parcialmente (contém mas não funciona) 2: Atende totalmente (contém e funciona)		
7. O serviço solicitado ao SIC gera protocolo de	0: Não atende (não contém)		

comprovação do pedido de solicitação?	1: Atende parcialmente (contém mas não funciona) 2: Atende totalmente (contém e funciona)		
8. Se sim, responde no prazo para pessoa física?	0: Não atende (não respondeu à solicitação) 1: Atende parcialmente (respondeu após recorrer) 2: Atende totalmente (respondeu dentro do prazo)		
9. Se sim, responde no prazo para pessoa jurídica?	0: Não atende (não respondeu à solicitação) 1: Atende parcialmente (respondeu após recorrer) 2: Atende totalmente (respondeu dentro do prazo)		

CHEKLIST- INDICADOR: Garantia do Direito à Informação

TRANSPARÊNCIA PASSIVA

Responsável pela coleta de dados:

Período de coleta das informações:

SOBRE o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) - FÍSICO			
Quesitos	**Análise no local**	**Pontuação**	**Obs.:**
10. Existe um SIC FÍSICO na prefeitura? (Balcão específico para protocolo de solicitações de informações)	0: Não atende (não contém) 1: Atende parcialmente (contém mas não funciona, não há funcionário, etc) 2: Atende totalmente (contém e funciona)		
11. Existe formulário de preenchimento para serviço do SIC?	0: Não atende (não contém) 2: Atende totalmente (contém e funciona)		
12. Foi cobrada alguma taxa para protocolar a solicitação?	0: Não atende (foi cobrada taxa) 2: Atende totalmente (não foi cobrada taxa)		
13. O serviço solicitado ao SIC gera protocolo de comprovação do pedido de solicitação?	0: Não atende (não contém) 2: Atende totalmente (contém e funciona)		
14. Responde no prazo para pessoa física?	0: Não atende (não respondeu à solicitação) 1: Atende parcialmente (respondeu após recorrer)		

	2: Atende totalmente (respondeu dentro do prazo)		
15. Responde no prazo para pessoa jurídica?	0: Não atende (não respondeu à solicitação) 1: Atende parcialmente (respondeu após recorrer) 2: Atende totalmente (respondeu dentro do prazo)		

Anexo 2 - Metodologia e resultados da pesquisa de Cidadania Percebida

Para a construção da terceira dimensão de análise do sistema de Indicadores, a Cidadania Percebida, foi realizada uma grande pesquisa amostral, que possibilitou a produção dos dados primários geradores dos indicadores. Realizamos um amplo processo de formação com 20 jovens entrevistadores/as em metodologia de pesquisa quantitativa e a partir daí foi efetuada a pesquisa quantitativa de amostragem não-probabilística através da seleção de cotas populacionais.

O universo de pesquisa delimitado foi o de pessoas de 15 anos ou mais moradoras do Complexo do Alemão que, de acordo com o Censo Demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), corresponde ao total de 55.220 pessoas. As cotas amostrais foram calculadas levando em consideração as variáveis de: sexo (homem e mulher); idade (15 a 17 anos; 18 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 59 anos e 60 anos ou mais); e local de moradia (as favelas supracitadas na definição da área pesquisada, conforme estabelecido pelo IBGE). Deste modo, foi possível estabelecer a amostra total da pesquisa com 1.903 moradores.

População por sexo e faixa etária:

Pesquisa de Cidadania Percebida - Juventudes em Movimento

População por sexo e faixa etária	Cotas	População estimada
Homens 15-17 anos	58	1.674
Homens 18-24 anos	145	4.236
Homens 25-29 anos	97	2.782
Homens 30-59 anos	496	14.431
Homens 60 anos ou mais	136	3.913
Mulheres 15-17 anos	55	1.583
Mulheres 18-24 anos	145	4.254
Mulheres 25-29 anos	103	2.976
Mulheres 30-59 anos	508	14.715
Mulheres 60 anos ou mais	160	4.656
Total Geral	1.903	55.220

Tabela 01: Universo e cota amostral da população por sexo e faixa etária.

Local de Moradia:

Pesquisa Cidadania Percebida – Juventudes em Movimento												
Sexo e faixa etária	ALVORADA	FAZENDINHA	GROTA	LOTEAMENTO	MORRO DA BAIANA	MORRO DAS PALMEIRAS	MORRO DO ADEUS	MORRO DO ALEMÃO (ou Morro da Esperança ou Pedra do Sapo)	NOVA BRASÍLIA	RESERVATÓRIO	VILA MATINHA	Total Geral
Homens 15-17 anos	2	7	7	3	2	2	2	15	16	1	1	58
Homens 18-24 anos	5	20	19	8	4	6	5	36	36	3	3	145
Homens 25-29 anos	4	14	13	4	3	4	3	24	24	2	2	97
Homens 30-59 anos	20	67	65	26	17	21	12	116	131	10	11	496
Homens 60 anos ou mais	6	12	17	11	5	7	4	32	37	3	2	136
Mulheres 15-17 anos	2	8	8	2	2	2	1	14	14	1	1	55
Mulheres 18-24 anos	6	19	19	6	5	6	5	38	37	2	2	145
Mulheres 25-29 anos	5	15	15	5	3	5	3	23	25	2	2	103
Mulheres 30-59 anos	22	70	63	29	19	21	13	114	133	13	11	508
Mulheres 60 anos ou mais	7	14	20	15	5	7	5	39	43	4	1	160
Total Geral	79	246	246	109	65	81	53	451	496	41	36	1903
Obs: Para chegar a esse número, foi utilizado o Censo de 2010 para chegar na população alvo de aproximadamente 55 mil pessoas (Pessoas de 15 anos ou mais). Os parâmetros teóricos para chegar nesse valor												

Tabela 02: Controle de cotas da população por sexo, idade e local de moradia.

A técnica utilizada para coleta de dados foi a aplicação de entrevistas de fluxo, onde as pessoas são abordadas em pontos de grande movimento ou regiões centrais da área pesquisada. Esses pontos são selecionados com o objetivo de facilitar o trabalho de campo e permitir boas condições para a realização das entrevistas. Houve ainda a preocupação de se garantir que o espalhamento da equipe de pesquisa cobrisse diferentes áreas do território de modo a garantir a realização de entrevistas com moradores/as residentes nas diversas áreas das favelas. Para isso utilizamos um critério qualitativo que foi identificar com a equipe de entrevistadores/as, todos/as moradores/as do Complexo do Alemão, os diferentes pontos de fluxo na favela que possibilitassem o contato com moradores/as dessas diferentes áreas (próximo ao asfalto, no alto do morro, etc).

Figura 03: Mapa dos pontos de fluxo indicados para aplicação dos questionários.

Questionário

O questionário aplicado tinha ao todo 62 questões que permitiram o levantamento de dados sobre aspectos do perfil dos moradores/moradoras do Complexo do Alemão e sobre as percepções que têm de suas condições de vida e a efetivação de seus direitos. O mesmo foi estruturado de modo a abordar questões distintas a depender do perfil do respondente. Assim, das 62 questões iniciais, 17 foram aplicadas exclusivamente com os/as jovens moradores/as, sendo: 9 perguntas que contribuem para fazer um retrato das juventudes do Complexo do Alemão e avaliar temas e direitos caros a essa população e 8 perguntas sobre o uso que fazem das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's).

Segue abaixo o formulário de perguntas:

Pesquisa Complexo do Alemão V1.0

BLOCO I

Perfil dos/das entrevistados/as

Esse bloco é destinado a identificação do(a)s entrevistado(a)s, em especial ao local de moradia, sexo e idade. Essas informações são importantes para definir as cotas da pesquisa.

PARA TODOS/AS ENTREVISTADOS/AS

1. Em que comunidade você mora?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Morro do Alemão
2. Nova Brasília
3. Fazendinha
4. Morro da Esperança/ Pedra do Sapo
5. Loteamento
6. Morro do Adeus
7. Reservatório de Ramos
8. Grota
9. Matinha
10. Morro das Palmeiras
11. Alvorada
12. Morro da Baiana
13. Morro dos Mineiros

2. Qual a sua idade?

(Resposta Espontânea - Em anos completos, mínimo 15 anos)

The number should be in the range of 15 and 150

3. Qual o seu sexo?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Feminino
2. Masculino

4. De qual raça/cor você se considera?

(Resposta Estimulada - Ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Branco (a)

2. Preto (a)

3. Pardo (a)

4. Indígena

5. Amarelo (a)

6. Não Sabe / Não respondeu

5. Qual a sua escolaridade?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções - Ultimo ano concluído com aprovação)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Nunca estudou

2. Fundamental incompleto (Antigos primário elementar e ginásio incompletos; antigo 1° grau incompleto)

3. Fundamental completo (Antigo ginásio completo; antigo 1° grau completo)

4. Médio incompleto (Antigo científico, clássico, etc...incompleto; antigo 2° grau incompleto)

5. Médio completo (Antigo científico, clássico, etc... completo; antigo 2° grau completo)

6. Graduação incompleto

7. Graduação completo

8. Pós-graduação / mestrado / doutorado – completo

9. Pós-graduação / mestrado / doutorado – incompleto

10. Não Sabe/Não Respondeu

6. Qual a sua religião?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Católico/a

2. Evangélico tradicional (Igreja Presbiteriana, Igreja Evangélica Luterana do Brasil, Igreja Batista, Igreja Evangélica Adventista, Igreja Adventista do sétimo dia, etc)

3. Evangélico pentecostal (Assembleia de Deus, Congregação Cristã, Igreja do Evangelho Quadrangular, Igreja Pentecostal Deus é Amor, etc)

4. Evangélico neopentecostal (Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Internacional da Graça de Deus, Renascer em Cristo, Igreja mundial do Poder de Deus, Bola de Neve Church, etc.)

5. Espírita

6. Umbandista

7. Candomblecista

8. Outras religiões _____

9. Sem religião

10. Não Sabe/ Não Respondeu

7. Qual a sua renda mensal aproximada?

(Resposta Estimulada - Ler as opções- Valor do Salário Mínimo para referência R$ 998,00)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Até 1 SM

2. De 1SM a 2 SM

3. De 2 a 3 SM

4. De 3 a 5 SM

5. Acima de 5 SM

6. Não tem renda

7. Não Sabe/ Não Respondeu

BLOCO II

Cidadania Vivida – Direitos Sociais Econômicos e Culturais e Direitos Civis e Políticos

PARA TODOS/AS ENTREVISTADOS/AS

IBASE-IDRC-CLXALEMAO_27-fev-19-02 - Dooblo SurveyToGo - Page 3

IBASE-IDRC-CLXALEMAO_27-fev-19-02 - Dooblo SurveyToGo

8. Contando com você, quantas pessoas moram na sua casa?

(Resposta Espontânea)

The number should be in the range of 1 and 50

9. Quantos cômodos servem de dormitório na sua casa?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Cada compartimento do domicílio coberto por um teto e limitado por paredes, inclusive banheiro e cozinha. Não são considerados os corredores, varandas abertas, alpendres, garagens e outros compartimentos utilizados para fins não residenciais. Número de quartos ou de qualquer outro cômodo que estiver servindo habitualmente de dormitório aos moradores. Incluir os cômodos integrantes do domicílio que se situam na parte externa do prédio e são usados habitualmente como dormitório pelos moradores.

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. 1 cômodo

2. 2 cômodo

3. 3 cômodo

4. 4 cômodo

5. 5 cômodos ou mais

6. Não Sabe / Não Respondeu

10. O esgoto do banheiro da sua casa é despejado em:

(Resposta Estimulada - Ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Rede geral de esgoto ou pluvial

2. Fossa séptica (é construída de cimento ou alvenaria e consiste em uma cavidade que represa o esgoto para que ele seja consumido por bactérias. a fossa séptica separa líquidos de elementos mais densos que possam conter o esgoto.)

3. Fossa rudimentar (é mais rústico traz mais riscos ao local. escavada diretamente no terreno, ela não possui revestimentos. os resíduos caem diretamente no solo, sendo assim eles podem se infiltrar na terra.)

4. Vala

5. Rio ou lago

6. Outro _____

7. Não Sabe / Não Respondeu

11. Qual a principal forma de abastecimento de água na sua casa?

(Resposta Estimulada - Ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Cedae (rede geral de distribuição)

2. Poço ou nascente

3. Água da chuva armazenada

4. Rios, nascentes, lagos

5. Outra forma _____

6. Não Sabe / Não Respondeu

12. Costuma faltar água na sua casa?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

13. O lixo do seu domicílio é:

(Resposta Estimulada - Ler as opções - Pode marcar mais de 1 opção)

Please circle the selected answers (minimum: 1, maximum: 8)

1. Coletado diretamente pela COMLURB

2. Colocado em caçamba da COMLURB

3. Queimado

4. Coletado por Gari comunitário

5. Enterrado (na propriedade)

6. Jogado em terreno baldio/ lixão/ rio

7. Outro destino _____

8. Não Sabe / Não Respondeu

14. Você trabalha?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Estamos considerando como trabalho:

•Ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) na produção de bens ou serviços (inclusive serviço doméstico, bicos ou serviços eventuais/bicos);

•Ocupação não remunerada no serviço doméstico da própria residência ("cuida do lar");

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

15. Qual é o tipo de trabalho?

(Resposta Estimulada - Ler as opções - Pode marcar mais de 1 opção)

Please circle the selected answers (minimum: 1, maximum: 9)

1. Cuidados da casa e da família

2. Autônomo, por conta-própria, negócio próprio, empreendedor/a, prestação de serviços

3. Assalariado - empregado sem carteira assinada

4. Assalariado - empregado com carteira assinada

5. Funcionário público civil, militar, estatutário

6. Economia solidária

7. Cooperativado/a

8. Estagiário/a, Jovem aprendiz

9. Não Sabe / Não Respondeu

16. Em que local você trabalha?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções - Levar em consideração o local do Trabalho Principal ou que passa mais tempo
executando)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Na própria comunidade ou no seu entorno

2. Centro

3. Zona Norte

4. Zona Sul

5. Zona Oeste

6. Outro município

7. Não Sabe / Não Respondeu

17. Em qual outro município que você trabalha?

(Somente para quem trabalha fora da Cidade do Rio de Janeiro)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Belford Roxo

2. Cachoeiras de Macacu

3. Duque de Caxias

4. Guapimirim

5. Itaboraí

6. Itaguaí

7. Japeri

8. Magé

9. Maricá

10. Mesquita

11. Nilópolis

12. Niterói

13. Nova Iguaçu

14. Paracambi

15. Queimados

16. Rio Bonito

17. São Gonçalo

18. São João de Meriti

19. Seropédica

20. Tanguá

21. Outros Municípios

22. Não Sabe / Não Respondeu

18. Quanto tempo você leva para se deslocar de casa até o trabalho?

(Resposta Estimulada - Ler as opções - Levar em consideração o local do Trabalho Principal ou o que passa mais tempo executando)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Até 30 minutos

2. De 30 minutos a 1h

3. De 1h a 2h

4. Acima de 2h

5. Trabalha no próprio domicílio/Não se desloca

6. Não Sabe / Não Respondeu

19. Quantas conduções você pega para chegar ao trabalho?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções - Levar em consideração o local do Trabalho Principal)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Não pego nenhuma condução

2. 1 condução

3. 2 conduções

4. 3 ou mais conduções

5. Não Sabe / Não Respondeu

20. Você já sofreu ou conhece alguém que já sofreu algum desses tipos de violência por parte de agentes do Estado aqui no Complexo do Alemão?

(Resposta Estimulada - Ler as opções - Pode marcar mais de 1) ***Lembre ao entrevistado(a) que as respostas são anônimas, isso é, ele(a) não será identificado(a)

Please circle the selected answers (minimum: 1, maximum: 11)

1. Violência física (agressão, maus-tratos, espancamento)

2. Violência psicológica (ameaças, coações, acusações injustas)

3. Violência verbal (xingamentos, agressões verbais)

4. Violência sexual (estupro, abuso, assédio)

5. Violência letal (assassinatos, chacinas)

6. Violência patrimonial (remoção e/ou atraso do aluguel social; danos às casas / comércios/ carros/outros)

7. Violência moral (flagrante forjado e acusação de ser bandido sem fundamentação mínima)

8. Violência ambiental (disparos a esmo, operação em horário escolar, insegurança e inviabilidade de circulação por conta dos operações).

9. Outras formas de violência _____

10. Nunca sofri nem conheço ninguém que tenha sofrido

11. Não Sabe / Não Respondeu

BLOCO III

CIDADANIA PERCEBIDA - Direitos Sociais, Econômicos e Culturais e Direitos Coletivos

PARA TODOS/AS ENTREVISTADOS/AS

IBASE-IDRC-CLXALEMAO_27-fev-19-02 - Dooblo SurveyToGo

21. Você acha que na comunidade onde você mora existem pessoas que passam fome?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

22. Você acha que a educação na comunidade onde você mora atende as suas necessidades e ao que o restante dos/das moradores/as precisa?
(Resposta Espontânea – Não ler as opções)
Please circle the selected answer (only one answer allowed)
1. Atende
2. Não atende
3. Não Sabe / Não Respondeu

23. Você acha que o atendimento de atenção básica de saúde (ESF,UPA) na comunidade onde você mora atende as suas necessidades e ao que o restante dos/as moradores/as precisa?
(Resposta Espontânea – Não ler as opções)
Please circle the selected answer (only one answer allowed)
1. Sim
2. Não
3. Não Sabe / Não Respondeu

24. O que você acha que pode ser feito para melhorar as condições de vida no Complexo do Alemão?
(Resposta Estimulada - Ler as opções - Escolher até 3 opções.)
Please circle the selected answers (minimum: 1, maximum: 3)
1. Ter Ensino de qualidade gratuito
2. Ter Formação para o trabalho
3. Transporte gratuito
4. Segurança com direitos humanos
5. Arte e cultura
6. Esporte e lazer
7. Maior participação política
8. Investimento em Saúde Pública
9. Cuidado com meio ambiente
10. Trabalho digno e criativo
11. Outros _____

12. Não Sabe / Não Respondeu

25. No lugar onde você mora existem Rios?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

26. Esses Rios são limpos/preservados?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

27. No lugar onde você mora existe Área de Preservação Ambiental?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

28. Essa Área de Preservação Ambiental são limpas/preservadas?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

29. A água que chega nas casas do Complexo do Alemão é:

(Resposta Estimulada - Ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Limpa

2. Suja

3. Não Sabe / Não Respondeu

30. O ar no Complexo do Alemão é:

(Resposta Estimulada - Ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Limpo

2. Poluído

3. Não Sabe / Não Respondeu

31. As ruas, becos e vielas no Complexo do Alemão são:

(Resposta Estimulada - Ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Limpos

2. Sujos

3. Não Sabe / Não Respondeu

32. Você acha que os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer existentes no Complexo do Alemão atendem ao que você precisa e aos demais moradores/as da comunidade?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

Bloco VI

Cidadania Percebida – Direitos Civis e Políticos – Diversidade e Igualdade

PARA TODOS/AS ENTREVISTADOS/AS

33. Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou conhece alguém que já sofreu ou foi discriminado por:

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

For each topic, please circle the number which represents your answer.

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

Por sua cor, raça ou etnia?

1 2 3

Por ser pobre?

1 2 3

Por sua religião?

1 2 3

Por ser mulher?

1 2 3

Por ser homossexual? (gay e lésbica)

1 2 3

Por ser trans?

1 2 3

Pelo seu local de moradia?

1 2 3

BLOCO V

Cidadania Ativa

PARA TODOS/AS ENTREVISTADOS/AS

IBASE-IDRC-CLXALEMAO_27-fev-19-02 - Dooblo SurveyToGo

34. Você faz parte de algum grupo, coletivo ou organização do Complexo do Alemão?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

35. Qual perfil do grupo ou organização você faz parte?

(Resposta Estimulada - Ler as opções - Pode marcar mais de 1 opção)

Please circle the selected answers (minimum: 1, maximum: 22)

1. Associações
2. Cooperativas
3. Espaços ou grupos culturais
4. Grupos de geração de renda
5. Grupos socioambientais
6. Grupos sócio-ideológicos
7. Partidos políticos
8. Sindicatos
9. Slam
10. Grupo esportivo
11. Coletivo de entidades (conselhos, fóruns, comitês).
12. Espaços ou grupos religiosos
13. Grupos comunitários
14. Grupos Identitários
15. ONG / OSCIP / OS
16. Grupos ou organizações estudantis
17. Pequenos Produtores
18. Povos/Comunidades tradicionais
19. Roda de rap/ batalha de rima
20. Grupos de Jovens
21. Outros _____
22. Não Sabe / Não Respondeu

36. Você faz parte de algum grupo, coletivo ou organização de fora do Complexo do Alemão?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim
2. Não
3. Não Sabe / Não Respondeu

37. Você já se reuniu com outros/as moradores/moradoras para:

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

For each topic, please circle the number which represents your answer.

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

Realizar alguma melhoria no lugar onde mora?

1 2 3

Se manifestar ou reivindicar direitos?

1 2 3

BLOCO VI

Somente para pessoas entre 15 e 29 anos

IBASE-IDRC-CLXALEMAO_27-fev-19-02 - Dooblo SurveyToGo - Page 16

IBASE-IDRC-CLXALEMAO_27-fev-19-02 - Dooblo SurveyToGo

38. Qual a sua identidade de gênero ?

(Resposta Estimulada - Ler as opções)

Identidade de gênero: experiência interna e individual do gênero de cada pessoa, que pode ou não corresponder ao sexo biológico, incluindo o senso pessoal do corpo (que pode envolver, por livre escolha, modificação da aparência ou função corporal por meios médicos, cirúrgicos ou outros) e outras expressões de gênero, inclusive vestimenta, modo de falar e maneirismos.

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Mulher cis

2. Mulher trans

3. Homem cis

4. Homem trans

5. Não-binário

6. Outros _____

7. Não Sabe / Não Respondeu

39. Qual a sua orientação sexual?

(Resposta Estimulada - Ler as opções)

Orientação sexual: capacidade de cada pessoa de ter uma atração emocional, afetiva ou sexual por indivíduos de gênero diferente, do mesmo gênero ou de mais de um gênero.

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Heterossexual

2. Homossexual

3. Bissexual

4. Assexual

5. Não Sabe / Não Respondeu

40. Você tem filhos/as?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Não tem filhos/as

2. Tem um filho/a

3. Tem dois filhos/as

4. Tem três filhos/as

5. Tem quatro ou mais filhos/as

6. Não Sabe / Não Respondeu

41. Qual o seu estado civil?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Solteiro/a

2. Casado/a, vive junto, união estável

3. Separado/a, divorciado/a, desquitado

4. Viúvo/a

5. Outro _____

6. Não Sabe / Não Respondeu

42. Das opções abaixo qual delas define sua atual situação de vida?

(Resposta Estimulada - Ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Estudo e não trabalho

2. Estudo e trabalho

3. Trabalho e não estudo

4. Nem estudo/ nem trabalho

5. Não Sabe / Não Respondeu

43. Se não estuda nem trabalha, está buscando voltar a estudar e/ou trabalhar?

(Resposta Estimulada - Ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Estou buscando voltar a estudar
2. Estou buscando voltar a trabalhar
3. Estou buscando voltar a estudar e trabalhar
4. Não busco voltar a estudar nem trabalhar
5. Não Sabe / Não Respondeu

44. Se é estudante, a escola/ faculdade/ universidade que você estuda é:

(Resposta Estimulada - Ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Pública
2. Particular com pagamento de mensalidade
3. Particular com bolsa/ crédito educativo
4. Não Sabe / Não Respondeu

45. Você já participou de algum dos seguintes tipos de mobilização social ou política?

(Resposta Estimulada - Ler as opções - Pode marcar mais de uma opção)

Please circle the selected answers (minimum: 1, maximum: 12)

1. Greve
2. Ocupação
3. Manifestação pública/ passeata/ protesto
4. Abaixo assinado/Petição
5. Debate sobre temas de interesse público (em instituições de ensino, ONGs, etc)
6. Voluntariado
7. Vaquinha virtual ou Doação
8. Mutirão
9. Ações políticas e culturais

10. Outros _____

11. Nunca participou

12. Não Sabe / Não Respondeu

46. O que é mais importante para a vida dos jovens no Complexo do Alemão?

(Resposta Estimulada - Ler as opções - Selecionar até 3 opções por ordem de prioridade)

Please circle the selected answers (minimum: 1, maximum: 3)

1. Ensino de qualidade gratuito

2. Formação para o trabalho

3. transporte gratuito

4. Segurança com direitos humanos

5. Arte e cultura

6. Esporte e lazer

7. A participação política

8. Saúde Pública

9. Cuidado com meio ambiente

10. Trabalho digno e criativo

11. Outros _____

12. Não Sabe / Não Respondeu

BLOCO VII

Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC's) – Apenas para jovens

47. Você possui algum desses equipamentos?

(Resposta Estimulada - Ler as opções - Pode selecionar mais de uma opção)

Please circle the selected answers (minimum: 1, maximum: 12)

1. Computador de mesa / desktop

2. Notebook/ netbook

3. Tablet

4. Celular

5. Smartphone/Iphone

6. Câmera de vídeo

7. Câmera fotográfica

8. Gravador digital

9. Rádio

10. Televisor (TV)

11. Não possuo nenhum desses equipamentos

12. Não Sabe / Não Respondeu

48. Você acessa à internet?

(Resposta Estimulada - Ler as opções - Pode selecionar mais de uma opção)

Please circle the selected answers (minimum: 1, maximum: 8)

1. Através de rede wi-fi própria no domicílio que reside

2. Através de rede wi-fi compartilhada

3. Através de rede wi-fi pública

4. Através de rede wi-fi de estabelecimento comercial (lan houses, etc)

5. Através de conexão móvel via chip 3G/ 4G

6. Por outras formas de conexão _____

7. Não acessa à internet

8. Não Sabe / Não Respondeu

49. Em média, com que frequência você usa a internet?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Todos os dias ou mais de uma vez ao dia

2. Pelo menos 1 vez por dia

3. Pelo menos 1 vez por semana

4. Uso irregular

5. Não Sabe / Não Respondeu

50. Por qual desses aparelhos você acessa a internet regularmente?

(Resposta Estimulada - Ler as opções - Pode marcar mais de 1 opção)

Please circle the selected answers (minimum: 1, maximum: 6)

1. Computador de mesa / desktop

2. Notebook/ netbook

3. Tablet

4. Smartphone/ iPhone

5. Outros _____

6. Não Sabe / Não Respondeu

51. Quais dos seguintes meios você usa para se informar e comunicar?

(Resposta Estimulada - Ler as opções - Pode marcar mais de 1 opção)

Please circle the selected answers (minimum: 1, maximum: 12)

1. Facebook

2. Instagram

3. Twiter

4. Youtube

5. Whatsapp, Messenger, Telegram, Signal, Wire (aplicativos para envio de mensagens instantâneas)

6. SMS

7. E-mail

8. Podcast

9. Videoconferência

10. Revistas ou Jornais Eletrônicos

11. Outros _____

12. Não Sabe / Não Respondeu

52. Você sofreu ou conhece alguém que já sofreu agressões nas redes sociais por:

(Resposta Estimulada - Ler as opções - Pode marcar mais de 1 resposta).

Please circle the selected answers (minimum: 1, maximum: 13)

1. Racismo

2. Machismo/ misoginia

3. Homofobia

4. Transfobia

5. Gordofobia

6. Racismo religioso

7. Intolerância religiosa

8. Xenofobia

9. Opção política

10. Por ser morador de favela

11. Outros _____

12. Não conheço ninguém que sofreu agressão

13. Não Sabe / Não Respondeu

53. Você já se sentiu exposto/a ou conhece alguém que teve sua privacidade invadida nas redes sociais?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

54. Você acha que a internet deveria ser gratuita para todos/todas?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

IBASE-IDRC-CLXALEMAO_27-fev-19-02 - Dooblo SurveyToGo

BLOCO VIII

Mulheres – Apenas mulheres cis e trans. Todas as idades

55. Na sua casa, quem é responsável pelas seguintes atividades:

(Resposta Estimulada - Ler as opções)

For each topic, please circle the number which represents your answer.

1. Mais mulheres

2. Mais homens

3. Compartilhado igualmente

4. Ninguém faz

5. Não Sabe / Não Respondeu

Limpa / arruma a casa

1 2 3 4 5

Cozinha (prepara a comida)

1 2 3 4 5

Lava os pratos

1 2 3 4 5

Lava e passa roupa

1 2 3 4 5

Compra comida (faz supermercado)

1 2 3 4 5

Cuida das crianças

1 2 3 4 5

Faz pequenos consertos na casa

1 2 3 4 5

Vai ao banco / paga as contas

1 2 3 4 5

56. Na comunidade onde você mora as mulheres que trabalham têm onde deixar seus filhos/ filhas?

(Resposta Espontânea – Se responder SIM, ler opções - Pode marcar mais de 1 resposta)

Please circle the selected answers (minimum: 1, maximum: 9)

1. Em creches e escolas públicas
2. Em creches e escolas particulares
3. Em casas de parentes, amigos/as, vizinhos/as
4. Com cuidadoras
5. Em espaços comunitários, Ongs e projetos sociais
6. Na creche do trabalho
7. Em outros espaços/ locais. _____
8. Não há onde deixar os filho(a)s
9. Não Sabe / Não Respondeu

57. Você considera que mulheres e homens que vivem aqui no Complexo têm iguais possibilidades para circular pelos diferentes espaços e ruas das comunidades?

(Orientação: Se responder NÃO e não der continuidade, ler as opções.)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim

2. Não, homens têm mais liberdade

3. Não, mulheres têm mais liberdade

4. Não, ninguém tem liberdade

5. Não Sabe / Não Respondeu

58. Você acha que as mulheres cis do Complexo do Alemão têm acesso aos serviços públicos de saúde específicos (como ginecologia, obstetrícia, etc)?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

59. As mulheres trans do Complexo do Alemão têm acesso aos serviços públicos de saúde de modo adequado e não discriminatório?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

60. Você considera que as mulheres Cis no geral sofrem com algum tipo de violência por serem mulheres Cis?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

61. Você considera que as mulheres Trans no geral sofrem com algum tipo de violência por serem mulheres Trans?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

Please circle the selected answer (only one answer allowed)

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

62. No lugar onde você mora, você conhece alguma mulher que já sofreu alguma forma de violência?

(Resposta Espontânea – Não ler as opções)

For each topic, please circle the number which represents your answer.

1. Sim

2. Não

3. Não Sabe / Não Respondeu

Mulher Cis

1 2 3

Mulher Trans

1 2 3

Resultados

Nesta dimensão de análise, apresentamos as percepções da população sobre a efetividade de seus direitos e dos demais moradores do território analisado, bem como suas responsabilidades cidadãs. Foram elaborados ao todo 47 indicadores, sendo: 6 dos Direitos Coletivos, 14 dos Direitos Sociais, Econômicos e Culturais e 27 dos Direitos Civis e Políticos.

Anexo 3 – Pesquisa de Cidadania Ativa: Mapeamento das OSCs do Complexo do Alemão.

Nos dias 12 e 14 de dezembro de 2018 foi realizada a capacitação com os jovens participantes do projeto para mapeamento das iniciativas das Organizações da Sociedade Civil do Complexo do Alemão e preenchimento das fichas para alimentação do Banco de dados de Espaços e Ações Cidadãs, utilizando-se do material e roteiro de atividades: Fichas cadastrais de Espaços (1), Ficha Cadastral de Ações (2), Manual de Preenchimento do Banco de Dados (3), e Roteiro de Capacitação (4), que seguem no final deste documento.

Na semana de 17 de dezembro foi planejada a primeira saída dos jovens para efetuar esse mapeamento e cadastro dos espaços de cidadania ativa, no entanto, em função das operações policiais que ocorreram em algumas favelas do Complexo do Alemão, havendo a ocorrência de tiroteios, essa atividade teve que ser adiada.

Nos dias 10 e 11 de janeiro de 2019 os jovens efetuaram a primeira ação de mapeamento com cadastramento de 20 espaços de cidadania ativa, realizando o preenchimento das fichas cadastrais que alimentarão o Banco de dados, disponível no link: http://dados.incid.org.br/painel4/teste/espaco.php

O Banco de Dados passou a ser alimentado ao longo do projeto com objetivo de cadastrar o maior número de instituições e ações para gerar os indicadores de cidadania ativa e ao mesmo tempo possibilitar a articulação dos/das jovens com essas OSCs locais. Ao final do Projeto foram cadastradas 40 organizações no total.

Ficha de Cadastro

O Banco de Dados de Espaços e Ações Cidadãs Incid é um sistema de armazenamento de informações e dados desenvolvido pelo Ibase. Com essa ferramenta é possível "mapear" a cidadania ativa e sua ação política, colocando os dados à disposição da cidadania.

Cadastro de Espaços

1. Identificação

Nome do Espaço:

2. Ano de Fundação:

3. Endereço

Município:

Endereço: Número: CEP:

Complemento: Bairro/Favela:

E-mail: Telefone:

Permite que estes dados estejam disponíveis para pesquisa? ( )SIM ( ) NÃO

4. Perfil (Marque uma das opções abaixo)

( ) Associações ( ) Coletivo de entidades (conselhos, fóruns, comitês). ( ) Cooperativas

( ) Espaços ou grupos culturais ( ) Espaços ou grupos religiosos ( ) Grupos comunitários

( ) Grupos de geração de renda ( ) Grupos Identitários ( ) Grupos socioambientais

( ) Grupos sócio-ideológicos ( ) Grupos ou organizações estudantis ( ) ONG / OSCIP / OS

( ) Partidos políticos ( ) Pequenos Produtores ( ) Outros

( ) Sindicatos ( ) Povos/Comunidades tradicionais

( ) Slam ( ) Roda de rap/ batalha de rima

Se outros, descreva o perfil do espaço:

5. Tema (Permite a marcação de mais de um tema)

( ) Administração pública ( ) Agricultura ( ) Artesanato ( ) Bioética ( ) Cultura

( ) Segurança Alimentar ( ) Desenvolvimento local ( ) Economia solidária ( ) Educação ( ) Esporte

( ) Pessoa com deficiência ( ) Informação/comunicação ( ) Juventude ( ) Lazer ( ) LGBT

( ) Mobilidade/acessibilidade ( ) Participação social ( ) Questões indígenas ( ) Pesca ( ) Gênero

( ) Questões quilombolas ( ) Questões raciais ( ) Saúde ( ) Democracia ( ) Violência

( ) Segurança pública ( ) Socioambiental ( ) Terceira idade ( ) Trabalho e renda ( ) TIC’s

Se outros, descreva o tema do espaço:

6. Área de Atuação: ( ) Local (favela, bairro, comunidade, território) ( ) Municipal ( ) Regional ( ) Estadual ( ) Nacional ( ) Internacional

7. Pessoa de Referência

Nome:

E-mail: Telefone: ( )

Permite que estes dados estejam disponíveis para pesquisa? ( ) SIM ( ) NÃO

Na primeira Dimensão de análise: CIDADANIA MEDIDA			
Conjunto dos Direitos Coletivos			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
1	Direito à Cidade	Situação da Qualidade dos Espaços Públicos	IBGE - Censo Demográfico
2	Direito Ambientais	Situação da Coleta do Lixo	IBGE - Censo Demográfico
3	Direitos Ambientais	Situação do Esgotamento Sanitário	IBGE - Censo Demográfico
4	Direitos Ambientais	Situação do investimento na limpeza dos rios	Rio Águas, 2019.
Conjunto dos Direitos Sociais, Econômicos e Culturais			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
5	Direito à Água	Situação do abastecimento de Água	IBGE - Censo Demográfico
6	Direito à Educação	Situação de Alfabetização	IBGE - Censo Demográfico
7	Direito à Educação	Situação da Exclusão dos(as) Jovens na Escola	IBGE - Censo Demográfico
8	Direito à Educação	Situação da Demanda por Educação Infantil	IBGE - Censo Demográfico
Conjunto dos Direitos Civis e Políticos			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
9	Direito à Vida Segura	Situação da Vulnerabilidade racial das(dos) jovens no acesso à vida segura	Datasus/ SIM
10	Direito à Vida Segura	Situação da Mortalidade de Jovens por causas violentas	Datasus/ SIM
11	Direito à Vida Segura	Situação de mortes violentas em áreas de UPP	ISP
12	Direito à Vida Segura	Situação de mortes por intervenção policial em áreas de UPP	ISP
Na segunda dimensão de análise: CIDADANIA GARANTIDA			
Conjunto dos Direitos Sociais, Econômicos e Culturais			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
13	Direito à Educação	Garantia de Ambientes de Acesso à Informação e Conhecimento na Escola	INEP - Censo Escolar
14	Direito à Educação	Garantia de Qualidade na Educação Básica	INEP - Ideb
15	Direito à Educação	Garantia de Qualificação dos(as) Docentes	INEP - Censo Escolar
16	Direito à Educação	Garantia de Qualificação dos (as) Docentes para a Diversidade	INEP - Censo Escolar
17	Direito à Educação	Garantia de Educação Inclusiva	INEP - Censo Escolar
18	Direito à Educação	Garantia de investimento em merenda escolar	Secretaria Municipal de Educação, 2019.
Na terceira dimensão de análise: CIDADANIA PERCEBIDA			

Conjunto dos Direitos Coletivos			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
19	Direito Ambiental	Percepção sobre direito ao ar limpo	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
20	Direito Ambiental	Percepção dos Jovens sobre direito ao ar limpo	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
21	Direito Ambiental	Percepção sobre direito Condições Ambientais de Qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
22	Direito Ambiental	Percepção dos Jovens sobre direito as Condições Ambientais de Qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
23	Direito à Cidade	Percepção sobre direito aos espaços públicos de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
24	Direito à Cidade	Percepção dos Jovens sobre direito aos espaços públicos de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Conjunto dos Direitos Sociais, Econômicos e Culturais			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
25	Direito à Vida Digna	Percepção sobre direito as condições básicas de vida	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
26	Direito à Vida Digna	Percepção dos Jovens sobre direito as condições básicas de vida	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
27	Direito à Educação	Percepção sobre o direito à Educação	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
28	Direito à Educação	Percepção dos Jovens sobre o Direito à Educação	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
29	Direito à Saúde	Percepção sobre o direito à Saúde	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
30	Direito à Saúde	Percepção dos Jovens sobre o direito à Saúde	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
31	Direito à Saúde	Percepção das Mulheres sobre o Direito à Saúde da Mulher Trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
32	Direito à Saúde	Percepção das Mulheres sobre o Direito à Saúde da Mulher Cis	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
33	Direito à Alimentação	Percepção sobre o direito à alimentação	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
34	Direito à Alimentação	Percepção dos Jovens sobre o direito à alimentação	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
35	Direito à Água	Percepção sobre o direito a água de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

36	Direito à Água	Percepção dos Jovens sobre direito a água de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
37	Direito à cultura, lazer e esporte	Percepção sobre direito à cultura, esporte e lazer	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
38	Direito à cultura, lazer e esporte	Percepção dos Jovens sobre direito à cultura, esporte e lazer	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Conjunto dos Direitos Civis e Políticos			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
39	Direito à Vida Segura	Percepção sobre o Direito à Vida Segura	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
40	Direito à Vida Segura	Percepção dos Jovens sobre o Direito à Vida Segura	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
41	Direito à Vida Segura	Percepção das Mulheres sobre o Direito à Vida Segura das mulheres Cis	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
42	Direito à Vida Segura	Percepção das Mulheres sobre o Direito à Vida Segura das Mulheres Trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
43	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre o Direito à Igualdade e Diversidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
44	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre o Direito à Igualdade e Diversidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
45	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de Discriminação Racial	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
46	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de Discriminação Racial	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
47	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de Discriminação por ser pobre	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
48	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de Discriminação por ser pobre	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
49	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de Discriminação pela Religião	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
50	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de Discriminação pela Religião	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

51	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de Discriminação por ser mulher	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
52	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de Discriminação por ser mulher	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
53	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de Discriminação contra homossexuais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
54	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de Discriminação contra homossexuais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
55	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência Discriminação contra pessoas Trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
56	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência Discriminação contra pessoas Trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
57	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de discriminação contra pessoas com deficiência física	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
58	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de discriminação contra pessoas com deficiência física	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
59	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de discriminação pelo local de moradia	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
60	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de discriminação pelo local de moradia	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
61	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção das Mulheres sobre o cuidado compartilhado da casa e da vida	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
62	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção das Mulheres sobre o cuidado com as crianças	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

63	Direito de acesso à Informação	Percepção dos Jovens sobre o direito à internet gratuita	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
64	Direito de acesso à informação	Percepção dos/das Jovens sobre o direito à diversidade nas redes sociais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
65	Direito de acesso à informação	Percepção dos/das Jovens sobre direito à privacidade nas redes sociais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Na quarta dimensão de análise: CIDADANIA ATIVA			
Conjunto dos Direitos Coletivos			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
66	Direito Ambientais	Participação cidadã pelos direitos ambientais	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
Conjunto dos Direitos Sociais, Econômicos e Culturais			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
67	Direito à Educação	Participação cidadã pelo direito à educação	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
68	Direito à Saúde	Participação cidadã pelo direito à saúde	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
69	Direito à Cultura, Esporte e La	Participação cidadã pelo direito à cultura, esporte e lazer	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
Conjunto dos Direitos Civis e Políticos			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
70	Direito à Participação	Participação cidadã no Complexo do Alemão	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
71	Direito à Participação	Participação cidadã dos/das Jovens no Complexo do Alemão	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
72	Direito à Participação	Participação e Densidade de Vozes Cidadãs	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019

JUVENTUDES EM MOVIMENTO

Anexo 4: Sistema de Indicadores de Cidadania aplicado ao Complexo do Alemão

Indicadores de Cidadania do Projeto Juventudes em Movimento

Indicadores de base para as Juventudes e TICs

Na primeira Dimensão de análise: CIDADANIA VIVIDA

Conjunto dos Direitos Sociais, Econômicos e Culturais

Qtde.	Direito Específico	Indicador	Fonte de Coleta dos dados
1	Direito à Educação	Situação da Exclusão dos(as) Jovens na Escola	IBGE - Censo Demográfico
	Conjunto dos Direitos Civis e Políticos		
	Direito Específico	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
2	Direito à Segurança	Situação da Vulnerabilidade Racial dos/das Jovens no acesso à vida segura	Datasus/ SIM
3	Direito à Segurança	Situação da Mortalidade de Jovens por causas violentas	Datasus/ SIM
	Na terceira dimensão de análise: CIDADANIA PERCEBIDA		
	Conjunto dos Direitos Coletivos		
	Direito Específico	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
4	Direito Ambiental	Percepção dos Jovens sobre direito à qualidade do ar	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
5	Direito Ambiental	Percepção dos Jovens sobre direito às Condições Ambientais de Qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
6	Direito à Cidade	Percepção dos Jovens sobre direito aos espaços públicos de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
	Conjunto dos Direitos Sociais, Econômicos e Culturais		
	Direito Específico	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
7	Direito à Vida Digna	Percepção dos Jovens sobre o direito às condições básicas de vida	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
8	Direito à Educação	Percepção dos Jovens sobre o Direito à Educação	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
9	Direito à Saúde	Percepção dos Jovens sobre o direito à Saúde	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

10	Direito à Alimentação	Percepção dos Jovens sobre o direito à alimentação	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
11	Direito à água	Percepção dos Jovens sobre direito à água de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
12	Direito à cultura, lazer e esporte	Percepção dos Jovens sobre o direito à cultura, esporte e lazer	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
	Conjunto dos Direitos Civis e Políticos		
	Direito Específico	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
13	Direito à Vida Segura	Percepção dos Jovens sobre o Direito à Vida Segura	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
14	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre o Direito à Igualdade e Diversidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
15	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de Discriminação Racial	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
16	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de Discriminação por ser pobre	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
17	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de Discriminação pela Religião	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
18	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de Discriminação por ser mulher	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
19	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de Discriminação contra homossexuais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
20	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência Discriminação contra pessoas Trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

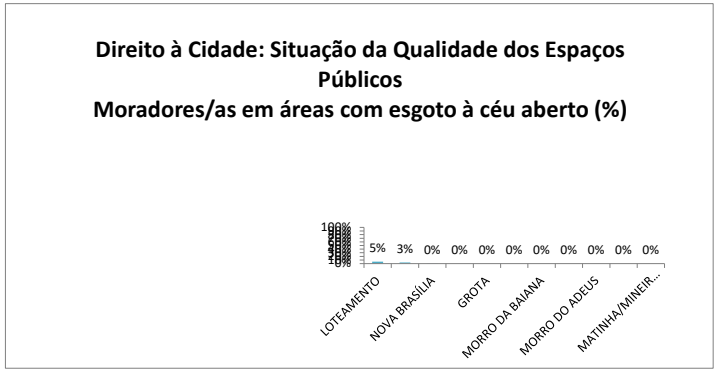
21	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de discriminação contra pessoas com deficiência física	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
22	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de discriminação pelo local de moradia	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
23	Direito de Acesso à Internet	Percepção dos Jovens sobre o o direito à internet gratuita	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
24	Direito de Acesso à Internet	Percepção dos/das Jovens sobre o direito à diversidade nas redes sociais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
25	Direito de Acesso à Internet	Percepção dos/das Jovens sobre direito à privacidade nas redes sociais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
	Na quarta dimensão de análise: CIDADANIA ATIVA		

Indicadores de Cidadania do Projeto Juventudes em Movimento			
Indicadores de base Gênero e Sexualidade			
Na terceira dimensão de análise: CIDADANIA GARANTIDA			
Conjunto dos Direitos Civis e Políticos			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
1	Direito à Igualdade e Diversidade	Garantia de Qualificação dos (as) Docentes para a Diversidade	INEP - Censo Escolar
Na terceira dimensão de análise: CIDADANIA PERCEBIDA			
Conjunto dos Direitos Sociais, Econômicos e Culturais			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
2	Direito à Saúde	Percepção das Mulheres sobre o Direito à Saúde da Mulher Trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
3	Direito à Saúde	Percepção das Mulheres sobre o Direito à Saúde da Mulher Cis	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Conjunto dos Direitos Civis e Políticos			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
4	Direito à Vida Segura	Percepção das Mulheres sobre o Direito à Vida Segura das mulheres Cis	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
5	Direito à Vida Segura	Percepção das Mulheres sobre o Direito à Vida Segura das Mulheres Trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
6	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção das Mulheres sobre o Cuidado compartilhado da casa e da vida	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
7	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de Discriminação por ser mulher	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
8	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de Discriminação por ser mulher	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
9	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de Discriminação contra homossexuais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
10	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de Discriminação contra homossexuais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
11	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência Discriminação contra pessoas Trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
12	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência Discriminação contra pessoas Trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

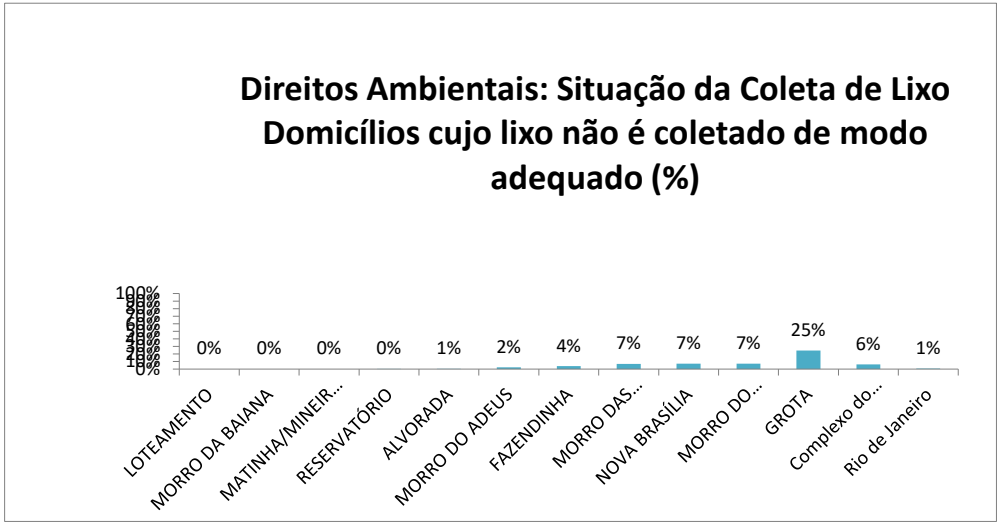
Direitos á cidade : Situação da Qualidade dos Espaços Públicos (dados gerais)				
Localidade	**Moradores em Domicílios particulares permanentes**	**Moradores em domicílios particulares permanentes com esgoto a céu aberto**	**Moradores em domicílios particulares permanentes sem esgoto a céu aberto**	**Situação da qualidade dos espaços públicos (%)**
LOTEAMENTO	3422	181	3241	5.3%
MORRO DO ALEMÃO*	15051	450	1135	3.0%
NOVA BRASÍLIA	16177	58	1681	0.4%
ALVORADA	2628	0	754	0.0%
GROTA	8150	0	0	0.0%
RESERVATÓRIO	1336	0	1158	0.0%
MORRO DA BAIANA	2086	0	0	0.0%
FAZENDINHA	8149	0	0	0.0%
MORRO DO ADEUS	1722	0	369	0.0%
MORRO DAS PALMEIRAS	2639	0	1378	0.0%
MATINHA/MINEIROS	1100	0	0	0.0%
OBS: As informações do Entorno foram coletadas para os setores urbanos. Alguns setores de aglomerados sub-normais não foram coletados. A Cobertura foi de mais de 96%. Os setores onde não houve coleta, das informações do entorno, são aqueles que nos arquivos entorno01, entorno02, entorno03, entorno04 e entorno05 apresentam valor zero para todas as informações. Fonte: Documentação das bases de informações Agregadas por Setores Censitários - 2010 / IBGE				

*Morro do Alemão: também comporta Morro da Esperança e Pedra do Sapo.

Ficha técnica	
Enunciado do indicador:	Direito à cidade: Situação da Qualidade dos Espaços Públicos
Definição:	Taxa de moradores/as em domicílios particulares permanentes em áreas urbanas com esgoto à céu aberto no entorno
Fonte:	Documentação das bases de informações Agregadas por Setores Censitários/ IBGE
Ano:	2010
Tipo de medida:	Taxa
Variáveis:	Taxa de moradores/as em domicílios particulares permanentes em áreas urbanas com esgoto à céu aberto no entorno / população total
Constante:	X 100
Obs: As informações do Entorno foram coletadas para os setores urbanos. Alguns setores de aglomerados sub-normais não foram coletados. A Cobertura foi de mais de 96%. Os setores onde não houve coleta, das informações do entorno, são aqueles que nos arquivos entorno01, entrono02, entorno03, entorno04 e entorno05 apresentam valor zero para todas as informações. Fonte: Documentação das bases de informações Agregadas por Setores Censitários - 2010 / IBGE	

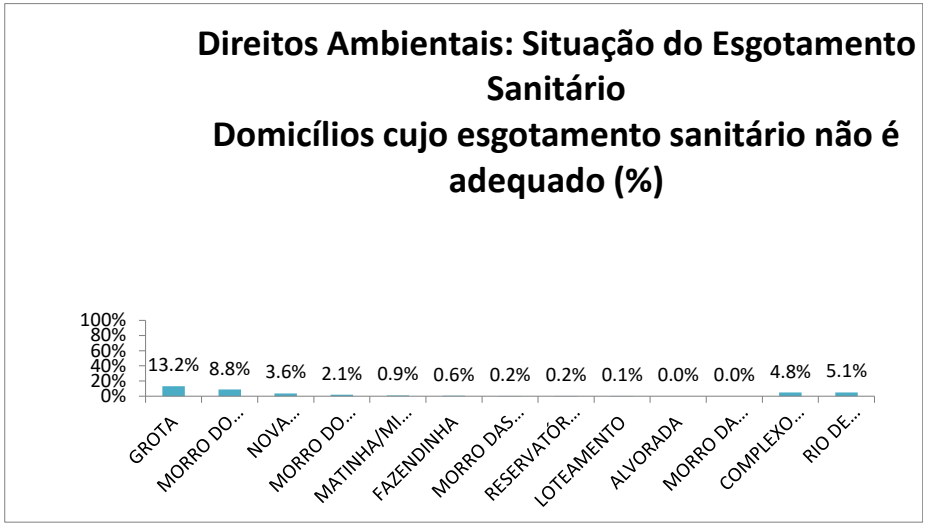


Direitos Ambientais: Situação da Coleta de Lixo (dados gerais)	
localidade	**Coleta inadequada**
LOTEAMENTO	0.0%
MORRO DA BAIANA	0.0%
MATINHA/MINEIROS	0.0%
RESERVATÓRIO	0.2%
ALVORADA	0.5%
MORRO DO ADEUS	2.3%
FAZENDINHA	3.8%
MORRO DAS PALMEIRAS	6.9%
NOVA BRASÍLIA	7.1%
MORRO DO ALEMÃO	7.2%
GROTA	24.7%
Complexo do Alemão	6.1%
Rio de Janeiro	0.7%
Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.	



Ficha técnica	
Enunciado do indicador:	Direitos ambientais: Situação da Coleta do Lixo
Definição:	Taxa de domicílios particulares permanentes cujo lixo não é coletado por serviço de limpeza ou coletado em caçamba
Fonte:	Censo Demográfico
Ano:	2010
Tipo de medida:	Taxa
Variáveis:	Número de domicílios cujo lixo não é coletado por serviço de limpeza ou coletado em caçamba/ total de domicílios
Constante:	X 100
Obs: Os valores encontrados para o algomerado Complexo do Alemão não representam o valor da soma das comunidades listadas (base universo). Utilizamos um recorte próprio de escolha das comunidades a partir dos critérios utilizados pelo parceiro local.	

Direitos Ambientais: Situação do Esgotamento Sanitário (dados gerais)	
localidade	**% Esgotamento Inadequado**
GROTA	13.2%
MORRO DO ALEMÃO	8.8%
NOVA BRASÍLIA	3.6%
MORRO DO ADEUS	2.1%
MATINHA/MINEIROS	0.9%
FAZENDINHA	0.6%
MORRO DAS PALMEIRAS	0.2%
RESERVATÓRIO	0.2%
LOTEAMENTO	0.1%
ALVORADA	0.0%
MORRO DA BAIANA	0.0%
COMPLEXO DO ALEMÃO	4.8%
RIO DE JANEIRO	5.1%
Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.	

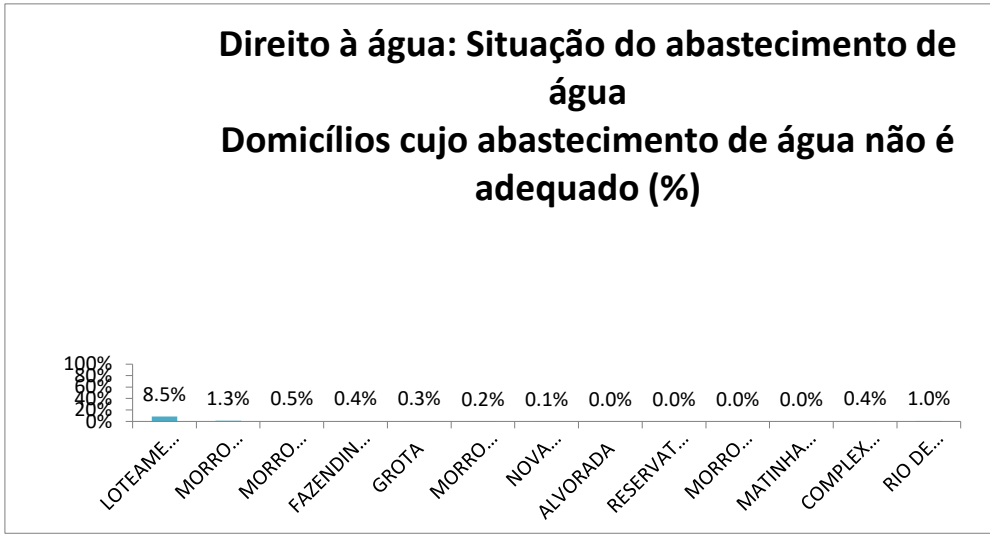


Ficha técnica	
Enunciado do indicador:	Direitos ambientais: Situação do Esgotamento Sanitário
Definição:	Taxa de domicílios particulares permanentes cujo esgotamento sanitário não é adequado (despejado em rios, valas, etc)
Fonte:	Censo Demográfico
Ano:	2010
Tipo de medida:	Taxa
Variáveis:	Número de domicílios cujo cujo esgotamento sanitário não é adequado/ total de domicílios
Constante:	X 100
Obs: Os valores encontrados para o aglomerado Complexo do Alemão não representam o valor da soma das comunidades listadas (base universo). Utilizamos um recorte próprio de escolha das comunidades a partir dos critérios utilizados pelo parceiro local.	

Direitos Ambientais: Situação do Investimento na limpeza dos rios			
Rio Faria	Valor de investimento (R$)	População total	Valor per capita
	R$ 48,000	69,100	0.69
Fonte: Fundação Rio Águas, 2019.			

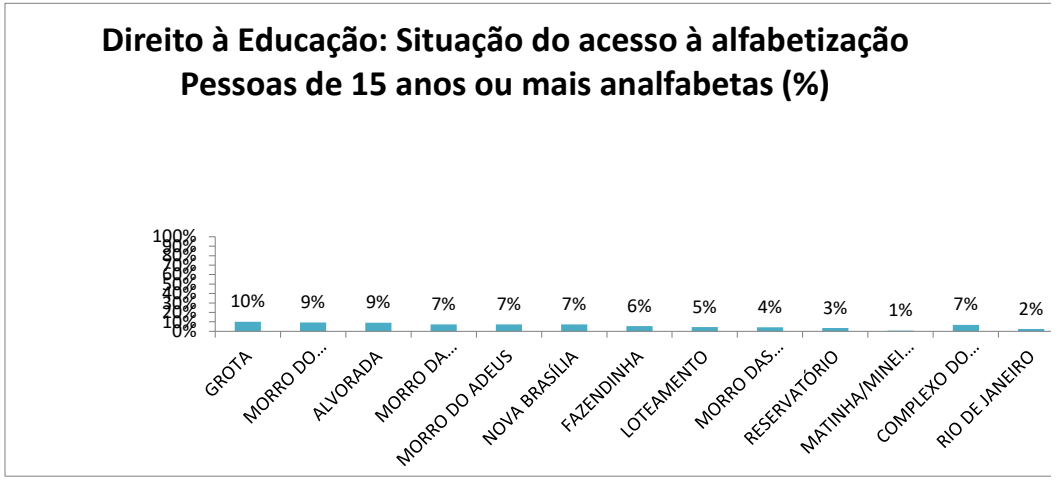
Ficha técnica	
Enunciado do indicador:	Direitos ambientais: Situação do investimento na limpeza dos rios
Definição:	Valor per capita investido na limpeza
Fonte:	Rio Águas
Ano:	2019
Variáveis:	Valor gasto na limpeza manual de rios/total da população que reside no bairro ou setor censitário do entorno

Direitos à Água: Situação do abastecimento de Água (dados gerais)	
localidade	**% Abastecimento Inadequado**
LOTEAMENTO	8.5%
MORRO DO ADEUS	1.3%
MORRO DO ALEMÃO	0.5%
FAZENDINHA	0.4%
GROTA	0.3%
MORRO DAS PALMEIRAS	0.2%
NOVA BRASÍLIA	0.1%
ALVORADA	0.0%
RESERVATÓRIO	0.0%
MORRO DA BAIANA	0.0%
MATINHA/MINEIROS	0.0%
COMPLEXO DO ALEMÃO	0.4%
RIO DE JANEIRO	1.0%
Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.	



Ficha técnica	
Enunciado do indicador:	Direitos à água: Situação do abastecimento de Água
Definição:	Taxa de domicílios particulares permanentes cujo abastecimento de água é inadequado
Fonte:	Censo Demográfico
Ano:	2010
Tipo de medida:	Taxa
Variáveis:	Número de domicílios cujo abastecimento de água é inadequado/ total de domicílios
Constante:	X 100

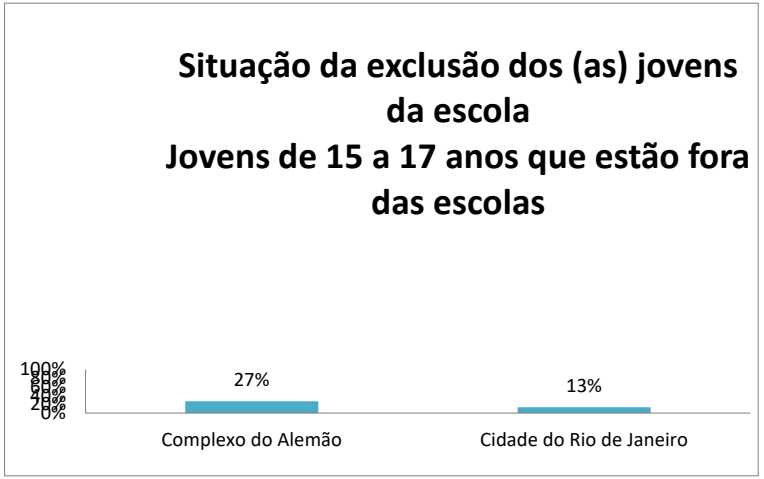
Direito à Educação: Situação de Alfabetização	
localidade	**% Taxa de Analfabetismo pessoas 15 anos ou +**
GROTA	10.1%
MORRO DO ALEMÃO	9.3%
ALVORADA	9.2%
MORRO DA BAIANA	7.4%
MORRO DO ADEUS	7.4%
NOVA BRASÍLIA	7.3%
FAZENDINHA	5.6%
LOTEAMENTO	4.6%
MORRO DAS PALMEIRAS	4.2%
RESERVATÓRIO	3.4%
MATINHA/MINEIROS	0.8%
COMPLEXO DO ALEMÃO	6.8%
RIO DE JANEIRO	2.4%



Ficha técnica	
Enunciado do indicador:	Direito à Educação: Situação de Alfabetização
Definição:	Taxa de pessoas analfabetas, considerando a população de 15 anos ou mais.
Fonte:	Censo Demográfico - IBGE
Ano:	2010
Tipo de medida:	Taxa
Variáveis:	Pessoas de 15 anos ou mais analfabetas / População total de 15 anos ou mais
Constante:	x 100

Direito á educação:Situação da Exclusão dos(as) Jovens na Escola			
Localidade	Jovens 15 a 17 anos	Jovens 15 a 17 anos fora da escola	%
Complexo do Alemão	4206	1134	27.0%
Cidade do Rio de Janeiro	277074	37263	13.4%
Fonte: Censo demográfico - IBGE, 2010. Dados Amostrais.			

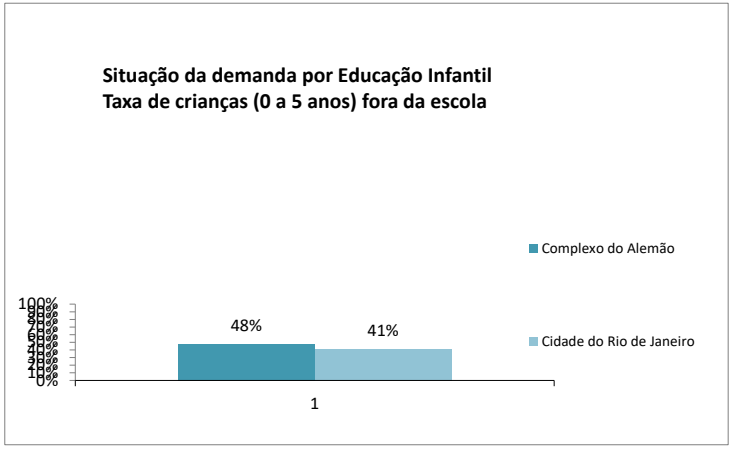
Ficha técnica	
Enunciado do indicador:	Direito à Educação: Situação da Exclusão dos/das Jovens da Escola
Definição:	Jovens de 15 a 17 anos que estão fora das escolas
Fonte:	Censo Demográfico - Dados Amostrais
Ano:	2010
Tipo de medida:	Taxa
Variáveis:	Jovens de 15 a 17 anos que não estão estudando/ total de jovens de 15 a 17 anos
Constante:	X 100



Direito à Educação: Situação da demanda por Educação Infantil		
Complexo do Alemão	Pessoas	Crianças de 0 a 5 anos que não frequentam a educação infantil
Crianças 0 a 5	7,631	
Crianças 0 a 5 fora da escola	3,666	48.04%
Cidade do Rio de Janeiro	Pessoas	Crianças de 0 a 5 anos que não frequentam a educação infantil
Crianças 0 a 5	517,009	
Crianças 0 a 5 fora da escola	212,737	41.15%
Fonte: Censo Demográfico - IBGE, 2010. Dados amostrais.		

Ficha técnica	
Enunciado do indicador:	Direito à Educação: Situação da Demanda por Educação Infantil
Definição:	Taxa de crianças (0 a 5 anos) fora da escola
Fonte:	Censo Demográfico - Dados Amostrais
Ano:	2010
Tipo de medida:	Taxa
Variáveis:	Crianças de 0 a 6 anos fora da escola / População total de 0 a 6 anos

Direito à Educação: Situação da demanda por Educação Infantil	
localidade	Crianças de 0 a 5 anos que não frequentam a educação infantil
Complexo do Alemão	48.04%
Cidade do Rio de Janeiro	41.15%



Tipo Violência: Acidente, Suicídio, Homicídio, Outros
Período: 2010-2019

Direito à Vida Segura: Situação da vulnerabilidade racial das(dos) jovens no acesso à vida segura – dados gerais					
Ano do Óbito	**Branca**	**Preta**	**Parda**	**Negros**	**Total**
TOTAL	**17**	**14**	**49**	**63**	**80**
2010	1	-	5	5	6
2011	-	1	1	2	2
2012	1	-	1	1	2
2013	-	1	4	5	5
2014	-	1	7	8	8
2015	11	5	18	23	34
2016	4	3	9	12	16
2017	-	3	4	7	7

Jovens negros e brancos mortos por causas violentas (acidentes de trânsito, suicídio, agressões, e operações policiais)			
Ano do Óbito	**Branca**	**Negra**	**Total**
2010	1	5	6
2011	0	2	2
2012	1	1	2
2013	0	5	5
2014	0	8	8
2015	11	23	34
2016	4	12	16
2017	0	7	7
2018	13	49	62
2019	7	28	35
TOTAL	**37**	**140**	**177**

Fonte: SMS/SUBPAV/SVS/CAS/GTDV - Sistema de Informações sobre Mortalidade -SIM
Dados Sujeitos à Revisão

Ficha técnica	
Enunciado do indicador:	Direito à Vida Segura: Situação da Vulnerabilidade Racial dos(das) jovens no Acesso à Vida Segura
Definição:	Mortes de jovens por cor/ raça (população de 15 a 29 anos) por causas violentas
Fonte:	SIM/ Datasus
Ano:	2010 - 2019
Tipo de medida:	Numeral
Variáveis:	Jovens negros e brancos mortos por causas violentas (acidentes de trânsito, suicídio, agressões, e operações policiais)

Ficha técnica	
Enunciado do indicador:	Direito à Vida :Situação da Mortalidade de jovens por causas violentas
Definição:	Mortes de jovens (população de 15 a 29 anos) por causas violentas
Fonte:	SIM/ Datasus
Ano:	2010 - 2019
Tipo de medida:	Numeral
Variáveis:	Jovens mortos por causas violentas (acidentes de trânsito, suicídio, agressões, e operações policiais)

Direito à vida segura: Situação de mortes violentas em áreas de UPP

(Homicídio doloso, homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, latrocínio, lesão corporal seguida de m
Fonte: ISP - RJ, 2007 a 2016.

* Unidade de Polícia Pacificadora

Morte violenta (Homicídio doloso, homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, latrocínio, lesão morte) - 2007 – 2019				
Ano	**UPP Adeus/ Baiana**	**UPP Alemão**	**UPP Fazendinha**	**UPP Nova Brasília**
2007	8	5	5	1
2008	3	2	3	0
2009	0	0	2	0
2010	0	0	2	1
2011	1	0	0	0
2012	3	3	0	3
2013	0	1	0	1
2014	1	5	3	4
2015	0	15	2	6
2016	0	8	2	0
2017	13	7	4	5
2018	5	11	7	2
2019	14	12	4	4
Total	**53**	**72**	**34**	**31**

Fonte: ISP - RJ, 2007 a 2019.

Direito à vida segura: Situação de mortes violentas em áreas de UPP

Letalidade violenta (Homicídio doloso, homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, latrocínio, lesão corporal seguida de morte) - 2010 – 2019		
Ano	**Total unidades Complexo do Alemão**	**Total UPPs RJ**
2007	19	361
2008	8	284
2009	2	230
2010	3	147
2011	1	118
2012	9	105
2013	2	76
2014	13	97
2015	23	150
2016	10	94
2017	29	222
2018	25	255
2019	34	285
Total	**190**	**2438**

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à vida segura: Situação de mortes violentas em áreas de UPP
Definição/ conceitos	Registros de homicídio doloso, homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, latrocínio, lesão corporal seguida de morte
Variáveis	Homicídio doloso, homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, latrocínio, lesão corporal seguida de morte
Medida	Numeral
Fonte	ISP - RJ
Ano	2007 a 2019

morte - 2007 - 2016)

corporal seguida de	
Total CPX	**Total UPPs RJ**
19	361
8	284
2	230
3	147
1	118
9	105
2	76
13	97
23	150
10	94
29	251
25	280
34	319
190	**2628**

Direito á vida segura:Situação de mortes por intervenção policial em áreas de UPP

Homicídio decorrente de oposição à intervenção policial (auto de resistência) - 2010 - 2016

Fonte: ISP - RJ, 2010 a 2016.

Homicídio decorrente de intervenção policial (auto de resistência) – 2007				
Ano	UPP Adeus/ Baiana	UPP Alemã	UPP Fazendinha	UPP Nova Brasília
2007	4	4	1	0
2008	2	0	0	0
2009	0	0	0	0
2010	0	0	1	1
2011	0	0	0	0
2012	0	0	0	2
2013	0	0	0	0
2014	0	3	1	3
2015	0	8	0	5
2016	0	4	1	0
2017	2	5	0	0
2018	2	10	2	2
2019	9	9	0	4
Total	**20**	**44**	**6**	**21**

Situação da mortes praticada por agente policial em áreas de UPP

Homicídio decorrente de intervenção policial (auto de resistência) - 2007 - 2016

Fonte: ISP - RJ, 2007 a 2019.

Homicídio decorrente de intervenção policial (auto de resistência) - 2007 - 2016		
Ano	Total CPX	Total UPPs RJ
2007	9	180
2008	2	139
2009	0	128
2010	2	52
2011	0	38
2012	2	37
2013	0	20
2014	7	24
2015	13	38
2016	5	38
Total	**40**	**694**

Fonte: ISP - RJ, 2007 a 2016.

* UPP – Unidade de Polícia Pacificadora

Ficha técnica

Enunciado	Direito à vida segura: Situação da mortes por intervenção policial em áreas de UPP
Definição/ conceitos	Registro de pessoas mortas por agentes policiais em áreas de UPP
Variáveis	Homicídio decorrente de oposição à intervenção policial
Medida	Numeral
Fonte	ISP - RJ
Ano	2007 a 2019

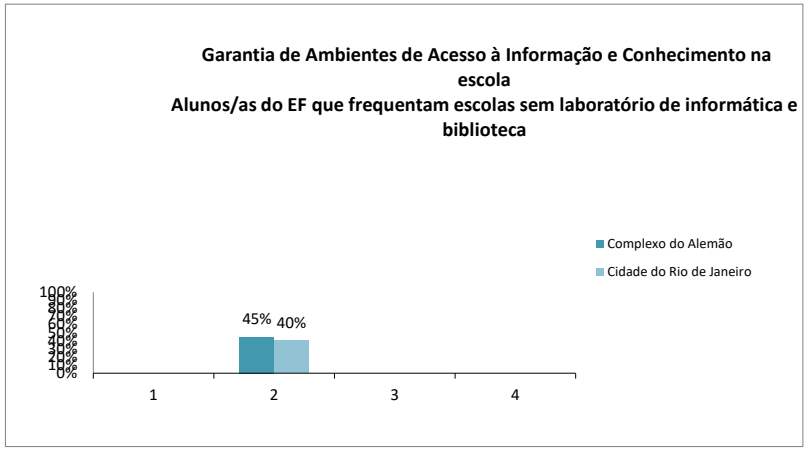
- 2019	
Total CPX	**Total UPPs RJ**
9	180
2	139
0	128
2	52
0	38
2	37
0	20
7	24
13	38
5	38
7	117
16	156
22	205
91	**1228**

Complexo do Alemão (EF)	Percentual de alunos/as no ensino fundamental da rede pública que frequentam escolas com laboratório de informática e biblioteca	
	Total de Alunos EF nas Escolas do Alemão com L	6,149
	Total de Alunos EF nas Escolas do Alemão	9,392
	Garantia de ambientes de acesso à informação	65.5%

Rio de Janeiro	Total de Alunos EF nas Escolas da cidade do Rio	439,202
	Total de Alunos EF nas Escolasda cidade do Rio d	730,348
	Garantia de ambientes de acesso à informação	60.1%

Direito à Educação: Garantia de Ambientes para acesso à informação e conhecimento	
localidade	% alunos EF que frequentam escolas sem laboratório de informática e biblioteca
Complexo do Alemão	45%
Cidade do Rio de Janeiro	40%

Ficha técnica	
Enunciado do indicador:	Direito à Educação: Garantia de Ambientes de Acesso à Informação e Conhecimento na escola
Definição:	Taxa de alunos/as do Ensino Fundamental na rede pública que frequentam escolas sem biblioteca e laboratório de informática
Fonte:	Censo Escolar / INEP
Ano:	2018
Tipo de medida:	Taxa
Variáveis:	Total de alunos EF em escolas sem biblioteca e laboratório de informática/ Total de alunos EF em escolas da rede pública



As diretrizes e metas do Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2011-2020 falam sobre universalização e aumento da média do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), para as quais projeta-se, no que diz respeito aos ambientes de acesso à informação: a ampliação e instalação de bibliotecas; universalização do acesso a internet e aumento da relação computadores por estudantes, com vistas a promover, dentre outras coisas, a utilização pedagógica da informação e da comunicação. Junto ao PNE, a lei 12.2241/10 dispõe sobre o investimento na expansão e na reestruturação das redes físicas e em equipamentos educacionais e estabelece, no prazo de 10 anos, a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país.

Direito à Educação: Garantia de Qualidade na Educação Básica			
Localidade	**Etapa**	**Ideb - Anos Iniciais**	**Ideb - Anos Finais**
Rio de Janeiro	Ensino Fundamental Regular	5.7	4.7
Complexo do Alemão	0312027 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR AFONSO VARZEA	6.1	*
	0410007 ESCOLA MUNICIPAL PADRE MANUEL DA NOBREGA	5.6	*
	0410006 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR CARNEIRO RIBEIRO	5.6	*
	0312037 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA VERA SABACK SAMPAIO	5.3	*
	0312503 CIEP CORONEL SARMENTO	5.3	*
	0329001 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR MOURAO FILHO	5.1	*
	0312022 ESCOLA MUNICIPAL RUBENS BERARDO	4.9	*
	0312016 ESCOLA MUNICIPAL CEARA	*	5.6
	0312014 ESCOLA MUNICIPAL NEREU SAMPAIO	*	5.1
	0312002 ESCOLA MUNICIPAL ALCIDE DE GASPERI	*	4.8
	0410005 ESCOLA MUNICIPAL JOAO BARBALHO	*	4.6
Fonte: INEP - MEC/Ideb			

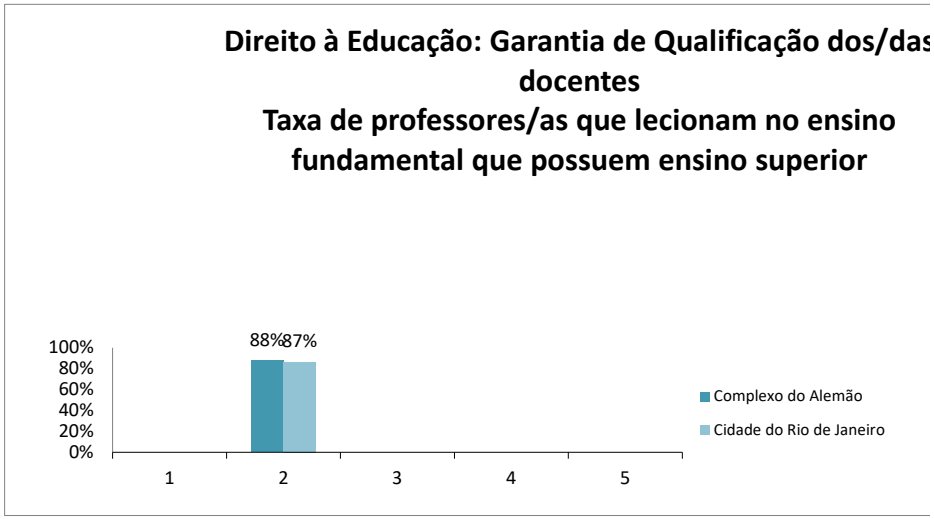
Ficha técnica	
Enunciado do indicador:	Direito à Educação: Garantia de Qualidade na Educação Básica
Definição:	Notas atribuídas no Ideb
Fonte:	INEP-Mec/Ideb
Ano:	2017
Tipo de medida:	Índice
Variáveis:	O Ideb integra informações de fluxo escolar (aprovação, reprovação, evasão), dados do Censo Escolar da Educação Básica e resultados da Prova Brasil, que é
Fórmula:	A fórmula do Ideb pode ser resumida assim: quanto menos tempo os alunos de uma escola demoram para terminar uma determinada etapa de ensino e quanto mais altas são as notas deles na Prova Brasil, mehor será o Ideb dessa escola. A escala vai de zero ao dez.

TOTAL DOCENTES	386
DOCENTES SEM NÍVEL SUPERIOR	47
Percentual de professores/as que lecionam no ensino fundamental da rede pública e que não possuem o ensino superior	12.2%

TOTAL DOCENTES	22,298
DOCENTES SEM NÍVEL SUPERIOR	3,011
Percentual de professores/as que lecionam no ensino fundamental da rede pública e que não possuem o ensino superior	13.5%

Ficha técnica
Direito à Educação: Garantia de Qualificação dos/das docentes
Taxa de professores/as que lecionam no ensino fundamental que possuem ensino superior
Censo Escolar / INEP
2018
Taxa
Total de docentes que lecionam no EF que possuem ensino superior/ Total de docentes EF

Direito à Educação: Garantia de Qualificação dos/das Docentes	
localidade	% de professores/as que lecionam no EF e POSSUEM ES
Complexo do Alemão	88%
Cidade do Rio de Janeiro	87%



Direito à Educação: Garantia de Qualificação dos/das Docentes para as Diversidades				
Existência de capacitação de docentes da rede municipal de ensino para o trato das temáticas raça/etnia, gênero e orientação sexual				
CO_ENTIDADE	NO_ENTIDADE	Total de Professores	Formação Continuada com no mínimo 80 horas - Gênero e Diversidade Sexual	Formação Continuada com no mínimo 80 horas - Educação para as relações etnicorracias e história e cultura afro-brasileira e africana
33069107	0312002 ESCOLA MUNICIPAL ALCIDE DE GASPER	41	0	0
33069271	0410005 ESCOLA MUNICIPAL JOAO BARBALHO	31	0	0
33069360	0410007 ESCOLA MUNICIPAL PADRE MANUEL DA	25	0	0
33069409	0410006 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR CARNE	18	0	0
33069425	0329001 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR MOUR	30	0	0
33069468	0410008 ESCOLA MUNICIPAL WALT DISNEY	18	0	0
33070547	0411805 EDI EDMUNDO DA LUZ PINTO	9	0	0
33071209	0312806 EDI PROFESSORA ELIANE MONTE CHIAF	13	0	0
33071225	0312037 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA VERA	30	0	0
33072639	0312016 ESCOLA MUNICIPAL CEARA	22	0	0
33073058	0312014 ESCOLA MUNICIPAL NEREU SAMPAIO	52	0	1
33073139	0312027 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR AFONS	27	0	0
33073228	0312022 ESCOLA MUNICIPAL RUBENS BERARDO	31	0	0
33088489	0312503 CIEP CORONEL SARMENTO	39	0	0
33095060	0330602 CRECHE MUNICIPAL NOVA BRASILIA	26	0	0
33095094	0330601 CRECHE MUNICIPAL JOSE DE VIEIRA DA	15	0	0
33109036	CRECHE COM JOAO FERREIRA	8	0	0
33120692	CAIC THEOPHILO DE SOUZA PINTO	54	0	0
33140669	CE JORNALISTA TIM LOPES	81	1	1
33163928	0312802 EDI LUCIA MARIA BATISTA DE ALBUQUE	14	0	0
33163936	0312803 EDI PROFESSORA LUIZA HELENA MAIA M	13	0	0
33163952	0312805 EDI TANIA CRISTINA MOREIRA	26	0	0
33523266	0329801 EDI DONA LINDU	25	0	0
	Total			
Fonte: Censo Escolar - MEC/INEP. Obs: Não há informações para a Creche Municipal Prof Valderez dos Santos.				

Ficha técnica	
Enunciado do indicador:	Direito à Educação: Garantia de Qualificação dos/das Docentes para as Diversidades
Definição:	Existência de capacitação de docentes da rede municipal de ensino para o trato das temáticas raça/etnia, gênero e orientação sexual
Fonte:	Censo Escolar / INEP
Ano:	2018
Tipo de medida:	numeral
Variáveis:	Total de docentes com capacitação para abordagem de questões de gênero, sexualidade e raça/etnia.

Direito à Igualdade e Diversidade: Garantia de Qualificação dos/das Docentes para as Diversidades			
Localidade	Total de Professores	Formação Continuada - Gênero e Diversidade Sexual	Formação Continuada - Educação para as relações etnicorracias e história e cultura afro-brasileira e africana
Cidade do Rio de Jane	40,629	107	167
Complexo do Alemão	**648**	**1**	**2**

Direito à Educação: Garantia de Educação Inclusiva (dados gerais)

CO_ENTIDADE	NO_ENTIDADE	Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Escola possui classe especial exclusiva (ao menos uma turma exclusiva de alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação - Classes Especiais)	Dependências existentes na escola - Sala de recursos Multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Dependências existentes na escola - Banheiro adequado ao uso dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	Dependências existentes na escola - Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	Total de Alunos	Aluno com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação
33069107	0312002 ESCOLA MUNICIPAL ALCIDE DE GASPERI	Não oferece	Não	Não	Sim	Sim	1,006	13
33069271	0410005 ESCOLA MUNICIPAL JOAO BARBALHO	Não oferece	Não	Não	Sim	Sim	745	5
33069360	0410007 ESCOLA MUNICIPAL PADRE MANUEL DA NOBREGA	Não oferece	Não	Não	Não	Não	737	9
33069409	0410006 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR CARNEIRO RIBEIRO	Não oferece	Não	Não	Sim	Não	406	13
33069425	0329001 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR MOURAO FILHO	Não oferece	Não	Sim	Sim	Sim	851	15
33069468	0410008 ESCOLA MUNICIPAL WALT DISNEY	Não oferece	Sim	Não	Não	Não	461	11
33070547	0411805 EDI EDMUNDO DA LUZ PINTO	Não oferece	Não	Não	Não	Não	291	2
33071209	0312806 EDI PROFESSORA ELIANE MONTE CHIARI DANTAS	Não oferece	Não	Não	Sim	Sim	177	0
33071225	0312037 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA VERA SABACK SAMPAIO	Não oferece	Sim	Sim	Sim	Não	1,027	29
33072639	0312016 ESCOLA MUNICIPAL CEARA	Não oferece	Sim	Não	Sim	Não	600	29
33073058	0312014 ESCOLA MUNICIPAL NEREU SAMPAIO	Não oferece	Não	Não	Sim	Sim	1,249	12
33073139	0312027 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR AFONSO VARZEA	Não oferece	Sim	Sim	Sim	Sim	528	23
33073228	0312022 ESCOLA MUNICIPAL RUBENS BERARDO	Não oferece	Não	Não	Sim	Não	1,084	28
33088489	0312503 CIEP CORONEL SARMENTO	Não exclusivamente	Sim	Sim	Não	Sim	698	31
33095060	0330602 CRECHE MUNICIPAL NOVA BRASILIA	Não oferece	Não	Não	Não	Não	151	1
33095094	0330601 CRECHE MUNICIPAL JOSE DE VIEIRA DA SILVA	Não oferece	Não	Não	Não	Não	126	0
33109036	CRECHE COM JOAO FERREIRA	Não oferece	Não	Não	Não	Não	88	0
33120692	CAIC THEOPHILO DE SOUZA PINTO	Não oferece	Não	Não	Sim	Sim	888	6
33140669	CE JORNALISTA TIM LOPES	Não oferece	Não	Não	Sim	Sim	1,478	16
33163928	0312802 EDI LUCIA MARIA BATISTA DE ALBUQUERQUE	Não oferece	Não	Não	Sim	Não	329	5
33163936	0312803 EDI PROFESSORA LUIZA HELENA MAIA MEDEIROS	Não oferece	Não	Não	Sim	Sim	241	1
33163952	0312805 EDI TANIA CRISTINA MOREIRA	Não oferece	Não	Não	Sim	Sim	289	2
33523266	0329801 EDI DONA LINDU	Não oferece	Não	Não	Sim	Não	214	3

Fonte: Censo Escolar - MEC/INEP. Obs: Não há informações para a Creche Municipal Prof Valderez dos Santos.

Ficha técnica	
Enunciado do indicador:	Direito à Educação: Garantia de Educação Inclusiva
Definição:	Alunos/as com deficiência inseridos na educação básica em escolas públicas que possuem estrutura e atendimento adequados com existência simultânea de: atendimento educacional especializado, sala de recursos multifuncionais e dependências e vias
Fonte:	Censo Escolar / INEP
Ano:	2018
Tipo de medida:	Taxa
Variáveis:	Número de alunos com deficiência matriculados / Número de alunos com deficiência matriculados em escolas com existência simultânea de AEE, sala AEE e dependências e vias adequadas a alunos/as com deficiência ou mobilidade.

Não há escolas que atendam a todos os critérios simultaneamente

Valor gasto por aluna(o) em escolas do Complexo do Alemão 2019	
Escola	Em R$
EM Afonso Várzea	1.4
EM Ceará	1.04
EM Padre Manuel de Nóbrega	0.92
EM Domingos Bebiano	0.86
EM Professor Carneiro Ribeiro	0.82
EM Gustavo Armbrust	0.81
EM Prof. Mourão Filho	0.78
EM Rubens Berardo	0.74
EM Nicolau Antonio Taunay	0.6
EM Olavo Josino	0.49
EDI Edmundo da Luz Pinto	0.48
EM Walt Disney	0.45
EM João Barbalho	0.43
EM Nereu Sampaio	0.43
EM Alcides de Gasperi	0.3

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2019.

Ficha técnica	
Enunciado do indicador:	Direito à Educação: Garantia de investimento em merenda escolar
Definição:	Valor gasto nas escolas em merenda escolar por aluno
Fonte:	Secretaria de Educação
Ano:	2019
Tipo de medida:	reais
Variáveis:	Total do valor gasto com merenda escolar/total de alunos matriculados

Tabela: 30 - O ar no Complexo do Alemão é		
	N	% coluna
Poluído	38,148	69.08
Limpo	14,135	25.60
Não Sabe/ Não Respondeu	2,937	5.32
Total	55,220	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em		

Ficha técnica	
Enunciado	Direitos Ambientais: Percepção sobre direito ao ar limpo
Definição/ conceitos	Taxa de pessoas que percebem que o ar no lugar ondem moram é poluído
Variáveis	Q29_ O ar no Complexo do Alemão é *(tabela 30)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam que o ar no Complexo do Alemão é/ Total de pessoas * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

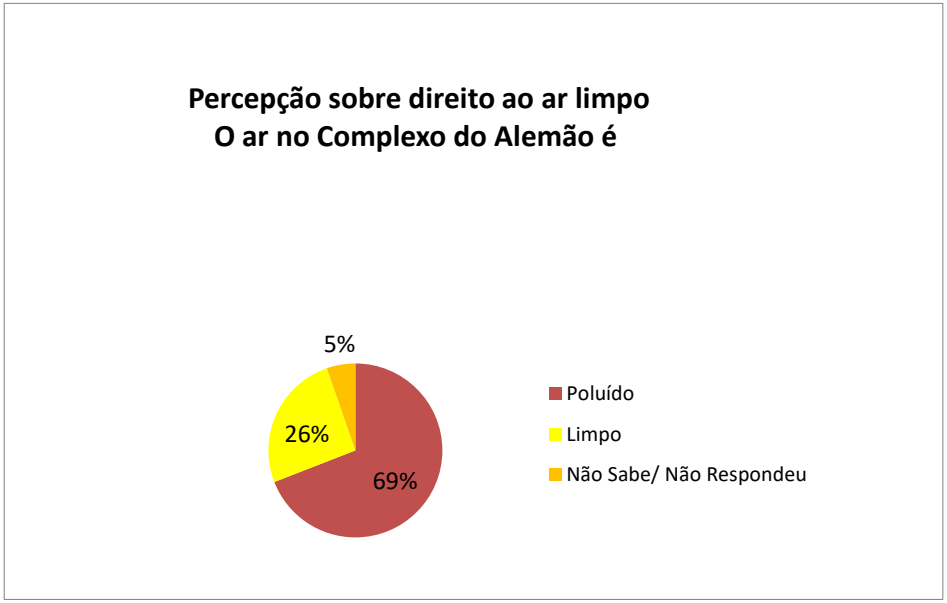


Tabela: 27 - Faixa Etária X O ar no Complexo do Alemão é												
	Limpo			Poluído			Não Sabe/ Não Respondeu			Total		
	N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
15 a 17 anos	1,128	34.64	28.40	1,967	60.41	15.56	161	4.94	18.03	3,256	100.00	18.60
18 a 24 anos	1,831	21.57	46.10	6,161	72.57	48.75	498	5.87	55.77	8,490	100.00	48.50
25 a 29 anos	1,013	17.59	25.50	4,511	78.34	35.69	234	4.06	26.20	5,758	100.00	32.90
Total	3,972	22.69	100.00	12,639	72.21	100.00	893	5.10	100.00	17,504	100.00	100.00

Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão de resposta simples. (Contagem de pessoas) n = 603

COEFICIENTE DE VARIAÇÃO (CV)

	Limpo	Poluído	Não Sabe/ Não Respondeu
	CV (%)	CV (%)	CV (%)
15 a 17 anos	15	11.27	43.22
18 a 24 anos	12	5.43	23.30
25 a 29 anos	16	6.82	34.28

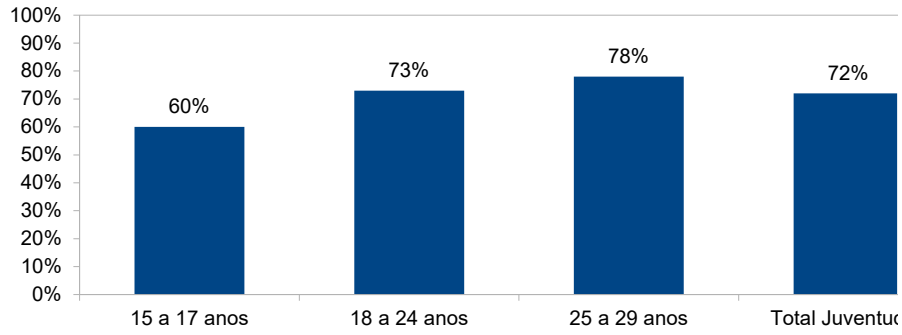
Nota: Até 10% - Aceitável >10% até 20% - Atenção ao utilizar >20% - Não utilizar.

Poluído/ faixa etária	
15 a 17 anos	60%
18 a 24 anos	73%
25 a 29 anos	78%
Total Juventudes	72%

Ficha técnica	
Enunciado	Direitos Ambientais: Percepção dos/das Jovens sobre o direito ao ar limpo
Definição/ conceitos	Percepção dos/das Jovens sobre a qualidade do ar
Variáveis	Q29_A ar no Complexo do Alemão é *(tabela 30)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam que o ar no Complexo do Alemão é poluído/ Total de pessoas de 15 a 29 anos* 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Percepção dos/das Jovens sobre o direito ao ar limpo

O ar no Complexo do Alemão é poluído
Jovens (15 a 29 anos) %

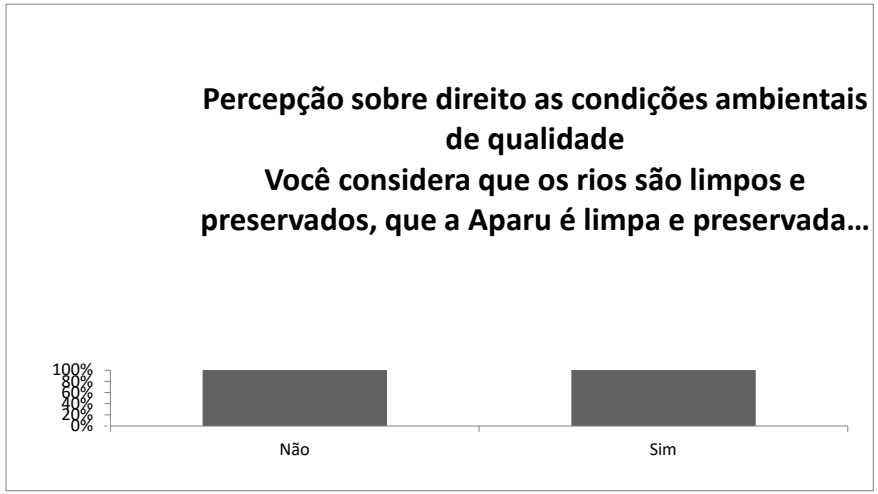


Média	27.5225

Fórmula:	$(\sum \blacksquare[[(Q_26]]_Sim+[[Q_28]]_Sim+ [[Q_30]]_Limpo)*33.3333]]$
Q_26	Os rios são limpos? (Sim = 1)
Q_28	Essa Área de Preservação Ambiental são limpas/preservadas? (Sim = 1)
Q_30	O ar no Complexo do Alemão é: (Limpo = 1)

Ficha técnica	
Enunciado	Direitos Ambientais: Percepção sobre direito as condições ambientais de qualidade
Definição/ conceitos	Percepção sobre o direito ao ar limpo, sobre a existência e preservação de rios e a existência e preservação da APA
Variáveis	Q25_Esses rios são limpos/preservados Q27_Essa Área de Preservação Ambiental é limpa/preservada Q29_O ar é limpo
Medida	Média
Fonte	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Direitos Ambientais: Percepção sobre o	
Não	72
Sim	28



Direitos Ambientais: Percepção dos/das Jovens sobre direito condições ambientais de qualidade
Percepção sobre o direito ao ar limpo, sobre a existência e preservação de rios e a existência e preservação da APA

Média	28.1912

Fórmula:	$(\sum ▒ [[(Q_26]]_Sim+[[Q_28]]_Sim+$
Q_26	Esses Rios são limpos/preservados? (Sim = 1)
Q_28	Essa Área de Preservação Ambiental são limpas/preservada
Q_30	O ar no Complexo do Alemão é: (Limpo = 1)

Ficha técnica	
Enunciado	Direitos Ambientais: Percepção dos/das Jovens sobre direito condições ambientais de qualidade
Definição/ conceitos	Percepção dos/das jovens sobre o direito ao ar limpo, sobre a existência e preservação de rios e a existência e preservação da APA
Variáveis	Q25_Esses rios são limpos/preservados Q27_Essa Área de Preservação Ambiental é limpa/preservada Q29_O ar é limpo
Medida	Média
Fonte	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	$[[[[ ]] [[ ]]$ $(\sum ▒ (Q_26 _Sim+ Q_28$
Unidades de medida	Valores de 0 a 100

Direitos Ambientais: Percepção sobre o direito a condições	
Não	72
Sim	28

Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Tabela: 23 - Faixa Etária X Esses Rios são limpo

	Sim			
	N	% linha	% coluna	N
15 a 17 anos	17	2.46	2.21	675
18 a 24 anos	116	5.36	15.08	2,047
25 a 29 anos	57	4.05	7.41	1,350
30 a 59 anos	465	6.38	60.47	6,824
60 anos ou mais	114	6.73	14.82	1,581
Total	769	5.81	100.00	12,477

Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão c

Tabela: 25 - Faixa Etária X Essa Área de Preservação Ambie

	Sim			
	N	% linha	% coluna	N
15 a 17 anos	217	43.06	4.69	287
18 a 24 anos	757	59.98	16.37	505
25 a 29 anos	478	59.90	10.34	320
30 a 59 anos	2,570	56.46	55.58	1,982
60 anos ou mais	602	56.85	13.02	457
Total	4,624	56.56	100.00	3,551

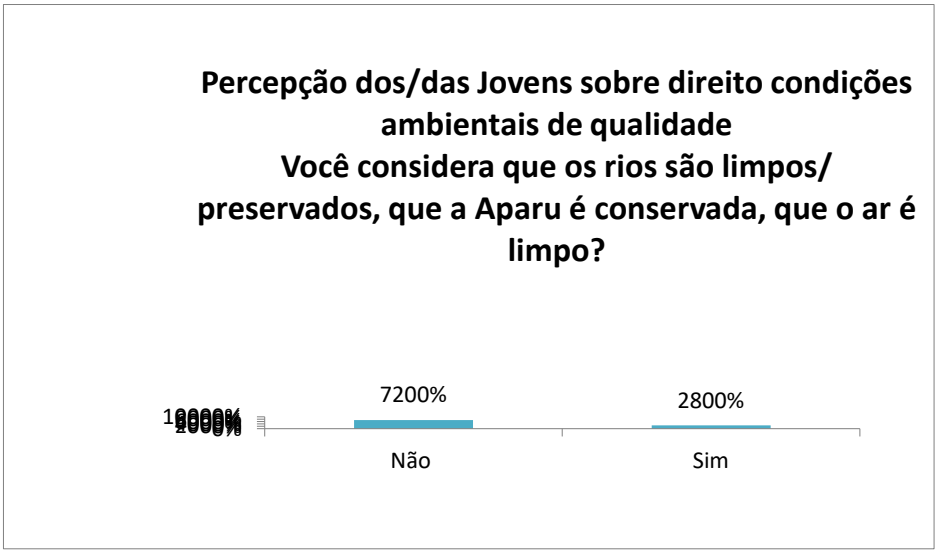
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão c

Tabela: 27 - Faixa Etária X O ar no Complexo

	Limpo			
	N	% linha	% coluna	N
15 a 17 anos	1,128	36.45	7.98	1,967
18 a 24 anos	1,831	22.91	12.95	6,161
25 a 29 anos	1,013	18.34	7.17	4,511
30 a 59 anos	7,212	26.07	51.02	20,455
60 anos ou mais	2,952	36.88	20.88	5,053
Total	14,136	27.04	100.00	38,147

Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão c

- $[\![Q_30]\!]_Limpo)*33.3333]\!]$
as? (Sim = 1)



$[\![\quad]\!] \quad]\!]$

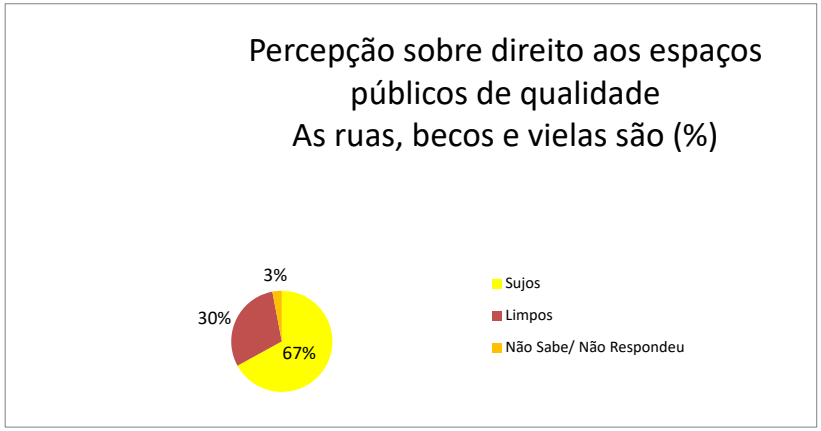
$_Sim+ \quad Q_30 \quad _Limpo)*33.3333 \quad)/n$

ɔs/preservados				
Não		Total		
% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
97.54	5.41	692	100.00	5.22
94.64	16.41	2,163	100.00	16.33
95.95	10.82	1,407	100.00	10.62
93.62	54.69	7,289	100.00	55.03
93.27	12.67	1,695	100.00	12.80
94.19	100.00	13,246	100.00	100.00
de resposta simples. (Contagem de pessoas)			n = 458	

ıtal são limpas/preservadas				
Não		Total		
% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
56.94	8.08	504	100.00	6.17
40.02	14.22	1,262	100.00	15.44
40.10	9.01	798	100.00	9.76
43.54	55.82	4,552	100.00	55.68
43.15	12.87	1,059	100.00	12.95
43.44	100.00	8,175	100.00	100.00
de resposta simples. (Contagem de pessoas)			n = 282	

do Alemão é				
Poluído		Total		
% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
63.55	5.16	3,095	100.00	5.92
77.09	16.15	7,992	100.00	15.29
81.66	11.83	5,524	100.00	10.57
73.93	53.62	27,667	100.00	52.92
63.12	13.25	8,005	100.00	15.31
72.96	100.00	52,283	100.00	100.00
de resposta simples. (Contagem de pessoas)			n = 1802	

Tabela: 31 - As ruas, becos e vielas no Complexo do Alemão são		
	N	% coluna
Sujos	37,301	67%
Limpos	16,497	30%
Não Sabe/ Não Respondeu	1,422	3%
Total	55,220	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento -		



Ficha técnica	
Enunciado	Direito à Cidade: Percepção sobre direito aos espaços públicos de qualidade
Definição/ conceitos	Percepção sobre a situação de limpeza das ruas, becos e vielas
Variáveis	Q31_As ruas, becos e vielas do Complexo do Alemão são *(tabela 31)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam que as ruas, becos e vielas no Complexo do Alemão são/ Total de pessoas * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Tabela: 28 - Faixa Etária X As			
	Limpos		
	N	% linha	% coluna
15 a 17 anos	492	15.11	12.80
18 a 24 anos	1,993	23.47	51.85
25 a 29 anos	1,359	23.60	35.35
Total	3,844	21.96	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019		Nota: Questão de resposta	

COEFICIENTE DE VARIAÇÃO (CV)			
	Limpos	Sujos	Não Sabe/ Não Respondeu
	CV (%)	CV (%)	CV (%)
15 a 17 anos	24	9.37	79.04
18 a 24 anos	11	5.38	32.20
25 a 29 anos	14	7.06	48.64
Nota: Até 10% - Aceitável >10% até 20% - Aténção ao utilizar >20% - Não utilizar.			

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à Cidade: Percepção dos Jovens sobre direito aos espaços públicos de qualidade
Definição/ conceitos	Percepção dos Jovens sobre a situação de limpeza das ruas, becos e vielas
Variáveis	Q31_As ruas, becos e vielas do Complexo do Alemão são *(tabela 31)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas de 15 a 29 anos que responderam que as ruas, becos e vielas no Complexo do Alemão são sujos/ Total de pessoas de 15 a 29 anos * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

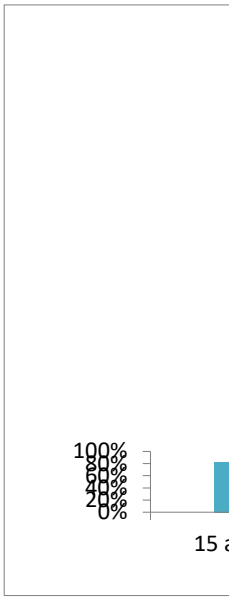


Tabela: 28 - Faixa Etária X As			
	Limpos		
	N	% linha	% coluna

15 a 17 anos	492	15.1	3.0
18 a 24 anos	1,993	23.5	12.1
25 a 29 anos	1,359	23.6	8.2
30 a 59 anos	9,027	31.0	54.7
60 anos ou mais	3,626	42.3	22.0
Total	16,497	29.9	100.0

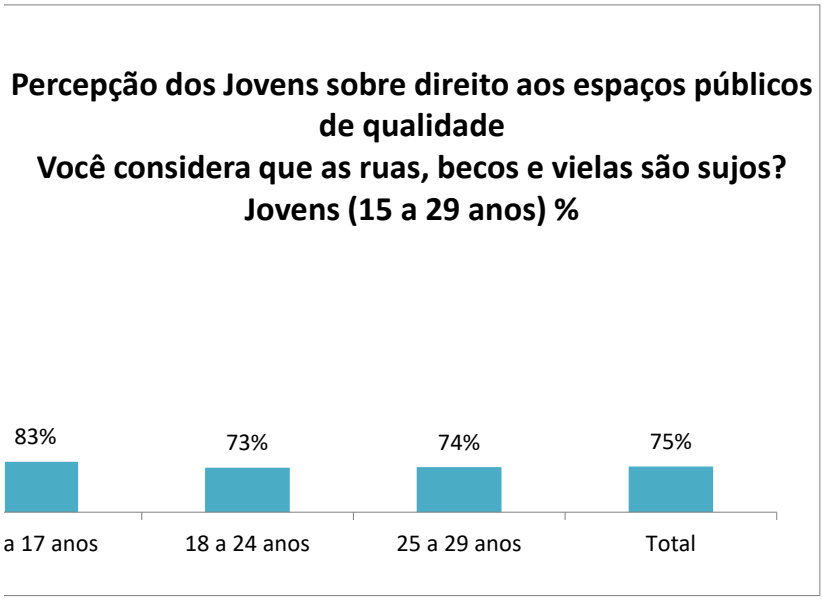
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão de resposta simples. (C

s ruas, becos e vielas no Complexo do Alemão são

Sujos			Não Sabe/ Não Respondeu			Total	
N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna	N	% linha
2,714	83.33	20.51	51	1.57	11.81	3,257	100.00
6,233	73.42	47.11	264	3.11	61.11	8,490	100.00
4,283	74.37	32.37	117	2.03	27.08	5,759	100.00
13,230	75.57	100.00	432	2.47	100.00	17,506	100.00

simples. (Contagem de pessoas) n = 603

Sujos (%)	
15 a 17 anos	83%
18 a 24 anos	73%
25 a 29 anos	74%
Total	75%



s ruas, becos e vielas no Complexo do Alemão são

Sujos			Não Sabe/ Não Respondeu			Total	
N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna	N	% linha

2,714	83.3	7.3	51	1.6	3.6	3,257	100.0
6,233	73.4	16.7	264	3.1	18.6	8,490	100.0
4,283	74.4	11.5	117	2.0	8.2	5,759	100.0
19,451	66.7	52.1	668	2.3	47.0	29,146	100.0
4,621	53.9	12.4	322	3.8	22.6	8,569	100.0
37,302	67.6	100.0	1,422	2.6	100.0	55,221	100.0

:ontagem de pessoas) n = 1903

% coluna
18.61
48.50
32.90
100.00

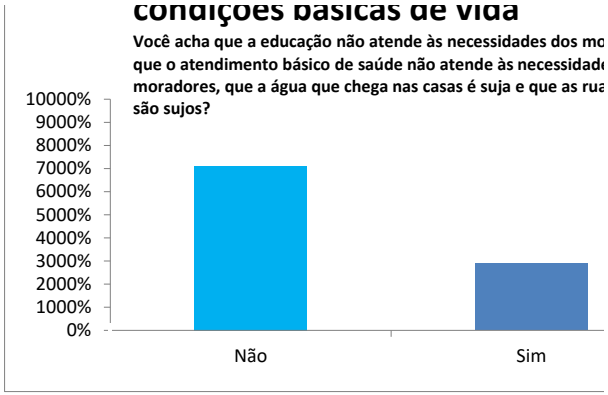
% coluna

5.9
15.4
10.4
52.8
15.5
100.0

Média	29.4

Ficha técnica	
Enunciado	Direito á vida Digna:Percepção sobre direito às condições
Definição/ conceitos	Percepção sobre a efetividade dos serviços básicos relacionados à educação, saúde e condições ambientais.
Variáveis	Q21_Acha que a educação no lugar onde você mora atende as suas necessidades e ao que o restante dos moradores precisa *(tabela 22)* Q22_Acha que o atendimento de atenção básica à saúde na comunidade onde mora atende as suas necessidades e ao que o restante dos moradores precisa *(tabela 23)* Q28_A água que chega às casas é limpa *(tabela 29)* Q30_As ruas, becos e vielas são limpos *(tabela 31)*
Medida	Média
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Você acha que a educação não	
Não	71
Sim	29



Direito á Vida Digna:Percepção sobre o direito a condições básicas de vida (JOVENS 15 A 29 ANOS)
Percepção sobre a efetividade dos serviços básicos relacionados à educação, saúde e condições ambientais.

Média	27.6

Ficha técnica	
Enunciado	Direito á Vida Digna:Percepção dos/das Jovens sobre direito às condições básicas de vida
Definição/ conceitos	Percepção dos/das Jovens sobre a efetividade dos serviços básicos relacionados à educação, saúde e espaços de qualidade.
Variáveis	Q21_Acha que a educação no lugar onde você mora atende as suas necessidades e ao que o restante dos moradores precisa *(tabela 22)* Q22_Acha que o atendimento de atenção básica à saúde na comunidade onde mora atende as suas necessidades e ao que o restante dos moradores precisa *(tabela 23)* Q28_A água que chega às casas é limpa *(tabela 29)* Q30_As ruas, becos e vielas são limpos *(tabela 31)*
Medida	Média
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Percepção sobre o direito a condições	
Não	72
Sim	28

$$\frac{\sum (Q21+Q22+Q28+Q30)*33,3}{3}$$
$$N$$

Percepção dos/das Jovens sobre direito às condições básicas de vida

Percepção dos/das Jovens sobre a efetividade dos serviços básicos relacionados à educação,saúde e espaços de qualidade.

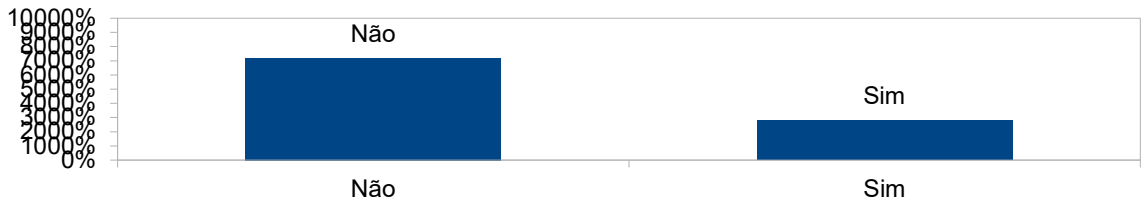


Tabela: 22 - Você acha que a educação na comunidade onde você mora atende as suas necessidades e ao que o restante dos/das moradores/as precisa		
	N	% coluna
Não atende	37,285	67.52
Atende	16,003	28.98
Não Sabe/ Não Respondeu	1,932	3.50
Total	55,220	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento -		

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à Educação: Percepção sobre o direito à educação
Definição/ conceitos	Percepção sobre acesso aos serviços de educação na comunidade
Variáveis	Q22_Acha que a educação no lugar onde você mora atende as suas necessidades e ao que o restante dos moradores precisa *(tabela 22)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que acham que os serviços de educação no lugar onde mora atende às suas necessidades e demais moradores/ Total de pessoas * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

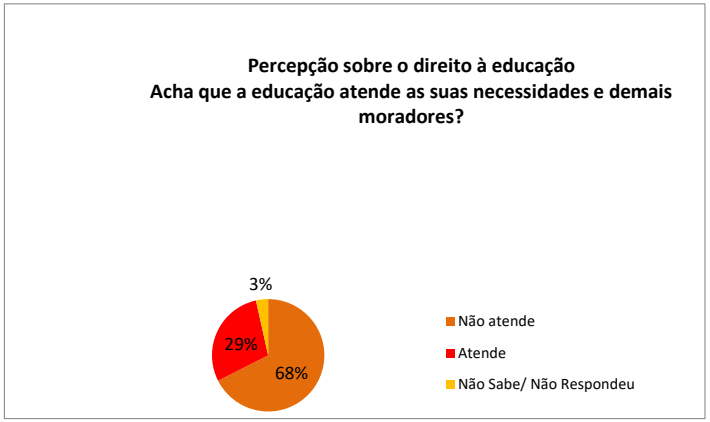


Tabela: 19 - Faixa Etária X Você acha que a educação na comunidade onde você mo				
	Atende			Nã
	N	% linha	% coluna	N
15 a 17 anos	1,030	31.63	21.35	2,037
18 a 24 anos	2,459	28.96	50.97	5,799
25 a 29 anos	1,335	23.19	27.67	4,336
Total	4,824	27.56	100.00	12,172
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão de re				

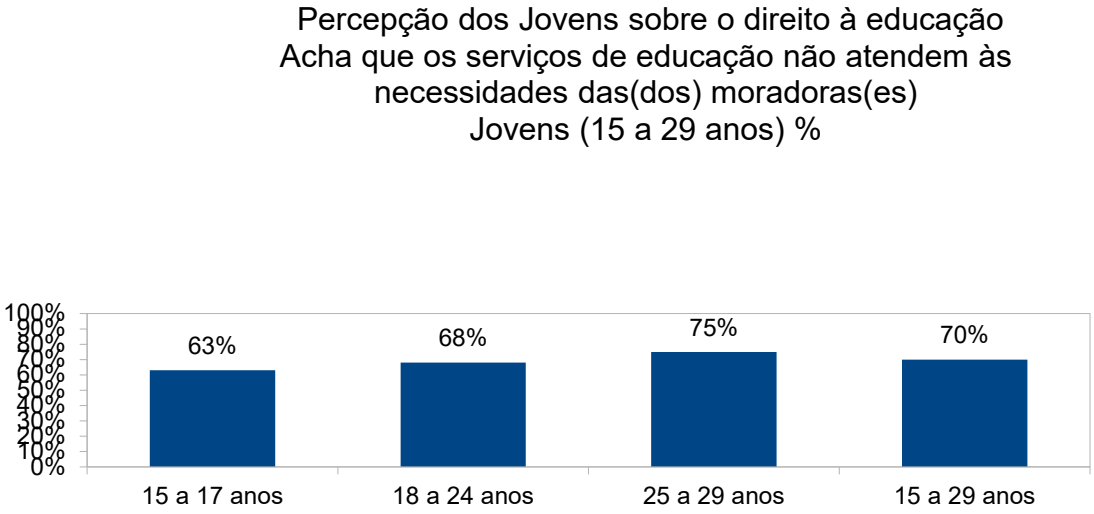
Não atende (%)
15 a 17 anos
18 a 24 anos
25 a 29 anos
15 a 29 anos

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à Educação: Percepção dos Jovens sobre o direito à educação
Definição/ conceitos	Percepção sobre acesso aos serviços de educação na comunidade
Variáveis	Q22_Acha que a educação no lugar onde você mora atende as suas necessidades e ao que o restante dos moradores precisa *(tabela 22)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas 15 a 29 anos que acham que os serviços de educação no lugar onde mora atende às suas necessidades e demais moradores/ Total de pessoas 15 a 29 anos* 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Tabela: 19 - Faixa Etária X Você acha que a educação na comunidade onde você mora aten moradores/as precisa				
	Atende			Nã
	N	% linha	% coluna	N
15 a 17 anos	1,030	33.58	6.44	2,037
18 a 24 anos	2,459	29.78	15.37	5,799
25 a 29 anos	1,335	23.54	8.34	4,336
30 a 59 anos	8,104	28.49	50.64	20,345
60 anos ou mais	3,075	39.21	19.22	4,767
Total	16,003	30.03	100.00	37,284
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão de re				

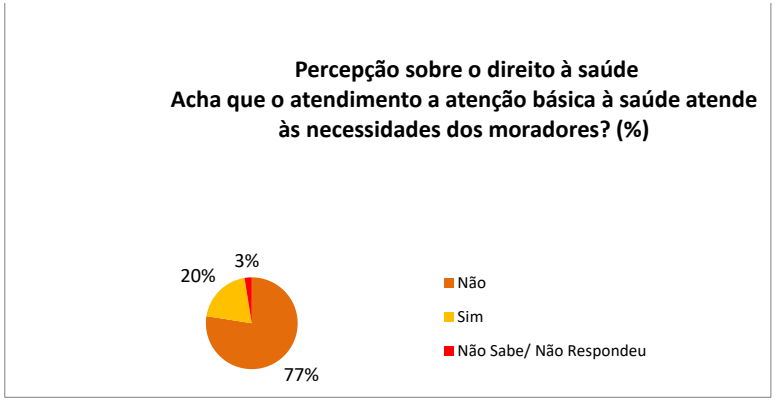
ra atende as suas necessidades e ao que o restante dos/das moradores/as precisa							
o atende		Não Sabe/ Não Respondeu			Total		
% linha	% coluna	N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
62.56	16.74	189	5.80	37.20	3,256	100.00	18.60
68.30	47.64	232	2.73	45.67	8,490	100.00	48.50
75.30	35.62	87	1.51	17.13	5,758	100.00	32.90
69.54	100.00	508	2.90	100.00	17,504	100.00	100.00
sposta simples. (Contagem de pessoas) n = 603							

63%
68%
75%
70%



de as suas necessidades e ao que o restante dos/das				
o atende		Total		
% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
66.42	5.46	3,067	100.00	5.76
70.22	15.55	8,258	100.00	15.50
76.46	11.63	5,671	100.00	10.64
71.51	54.57	28,449	100.00	53.39
60.79	12.79	7,842	100.00	14.72
69.97	100.00	53,287	100.00	100.00
sposta simples. (Contagem de pessoas) n = 1836				

Tabela: 23 - Você acha que o atendimento de atenção básica de saúde (ESF, UPA) na comunidade onde você mora atende as suas necessidades e ao que o restante dos/as moradores/as precisa		
	N	% coluna
Não	42,783	77.48
Sim	11,043	20.00
Não Sabe/ Não Respondeu	1,394	2.52
Total	55,220	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento -		



Ficha técnica	
Enunciado	Direito á Saúde: Percepção sobre o direito à saúde
Definição/ conceitos	Percepção sobre efetividade dos serviços de atenção básica à saúde na comunidade
Variáveis	Q23_Acha que o atendimento de atenção básica a saúde na comunidade onde mora atende as suas necessidades e ao que o restante dos moradores precisa *(tabela 23)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que acham que o atendimento à saúde no lugar onde mora atende às suas necessidades e demais moradores/ Total de pessoas * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Tabela: 20 - Faixa Etária X Você acha que o atendimento de atenção básica de saúde (ESF restante dos/as morado

	Sim			Não	
	N	% linha	% coluna	N	% linha
15 a 17 anos	789	24.23	23.09	2,352	72.24
18 a 24 anos	1,557	18.34	45.57	6,758	79.60
25 a 29 anos	1,071	18.60	31.34	4,600	79.89
Total	3,417	19.52	100.00	13,710	78.32

Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão d

Atenção básica à saúde at	
15 a 17 anos	72%
18 a 24 anos	80%
25 a 29 anos	80%
Total	78%

Ficha técnica	
Enunciado	Direito á Saúde: Percepção dos Jovens sobre o direito à saúde
Definição/ conceitos	Percepção dos Jovens sobre efetividade dos serviços de atenção básica à saúde na comunidade
Variáveis	Q23_Acha que o atendimento de atenção básica a saúde na comunidade onde mora atende as suas necessidades e ao que o restante dos moradores precisa *(tabela 23)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 anos a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas 15 a 29 anos que acham que o atendimento à saúde no lugar onde mora atende às suas necessidades e demais moradores/ Total de pessoas de 15 a 29 anos * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Tabela: 20 - Faixa Etária X Você acha que o atendimento de atenção básica de saúde (ESF, U suas necessidades e ao que o restante dos/as moradores

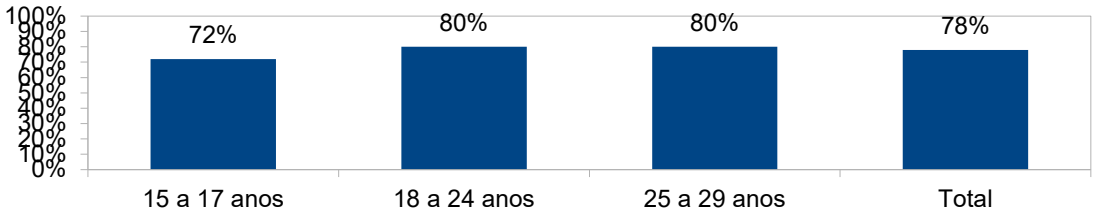
	Sim			Não	
	N	% linha	% coluna	N	% linha
15 a 17 anos	789	25.12	7.14	2,352	74.88

18 a 24 anos	1,557	18.73	14.10	6,758	81.27
25 a 29 anos	1,071	18.89	9.70	4,600	81.11
30 a 59 anos	5,829	20.36	52.78	22,794	79.64
60 anos ou mais	1,798	22.26	16.28	6,279	77.74
Total	11,044	20.52	100.00	42,783	79.48

Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão d
n = 1855

, UPA) na comunidade onde você mora atende as suas necessidades e ao que o res/as precisa						
	Não Sabe/ Não Respondeu			Total		
% coluna	N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
17.16	115	3.53	30.50	3,256	100.00	18.60
49.29	175	2.06	46.42	8,490	100.00	48.50
33.55	87	1.51	23.08	5,758	100.00	32.90
100.00	377	2.15	100.00	17,504	100.00	100.00
e resposta simples. (Contagem de pessoas) n = 603						

Percepção dos Jovens sobre o direito à saúde
Acha que o atendimento de atenção básica a saúde atende às necessidades das(dos) moradoras(es)
Jovens (15 a 29 anos) %



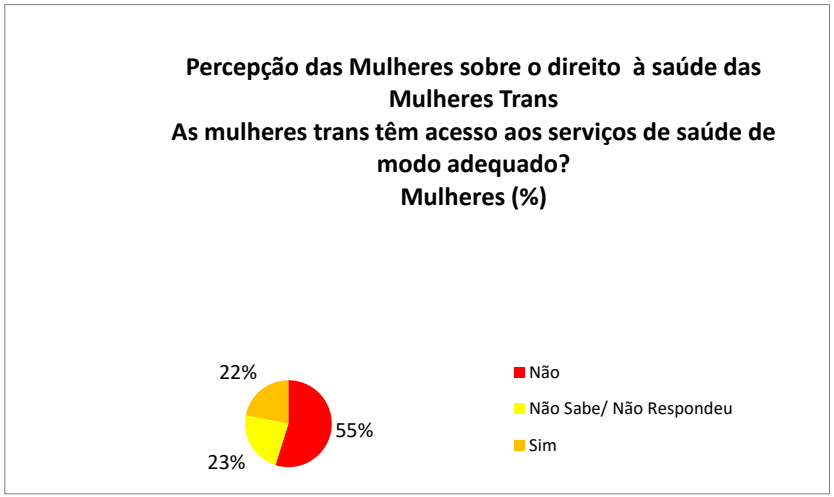
PA) na comunidade onde você mora atende as /as precisa			
	Total		
% coluna	N	% linha	% coluna
5.50	3,141	100.00	5.84

15.80	8,315	100.00	15.45
10.75	5,671	100.00	10.54
53.28	28,623	100.00	53.18
14.68	8,077	100.00	15.01
100.00	53,827	100.00	100.00

e resposta simples. (Contagem de pessoas)

s

Tabela: 74 - As mulheres trans do Complexo do Alemão têm acesso aos serviços públicos de saúde de modo adequado e não discriminatório		
	N	% coluna
Não	15,604	55.12
Não Sabe/ Não Respondeu	6,631	23.42
Sim	6,073	22.00
Total	28,308	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em		



Ficha técnica	
Enunciado	Direito à Saúde: Percepção das Mulheres sobre o direito à saúde das Mulheres Trans
Definição/ conceitos	Mulheres que percebem que mulheres trans têm acesso aos serviços de saúde de modo não discriminatório
Variáveis	Q74_As mulheres trans têm acesso aos serviços de saúde de modo adequado e não discriminatório
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradoras do Complexo do Alemão
Fórmula	Mulheres que responderam que as mulheres trans têm atendimento adequado e não discriminatório/ Total de pessoas do sexo feminino*100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Tabela: 73 - Você acha que as mulheres cis do Complexo do Alemão têm acesso aos serviços públicos de saúde específicos (como ginecologia, obstetrícia, etc)		
	N	% coluna
Não	15,415	54.45
Sim	11,999	42.39
Não Sabe/ Não Respondeu	895	3.16
Total	28,309	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em		

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à Saúde: Percepção das Mulheres sobre o direito à saúde das mulheres cis
Definição/ conceitos	Mulheres que percebem que as mulheres cis têm acesso aos serviços de saúde específicos
Variáveis	Q73_As mulheres cis têm acesso aos serviços públicos de saúde específicos
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradoras do Complexo do Alemão
Fórmula	Mulheres que responderam que mulheres cis têm acesso aos serviços de saúde específicos / Total de pessoas do sexo feminino*100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

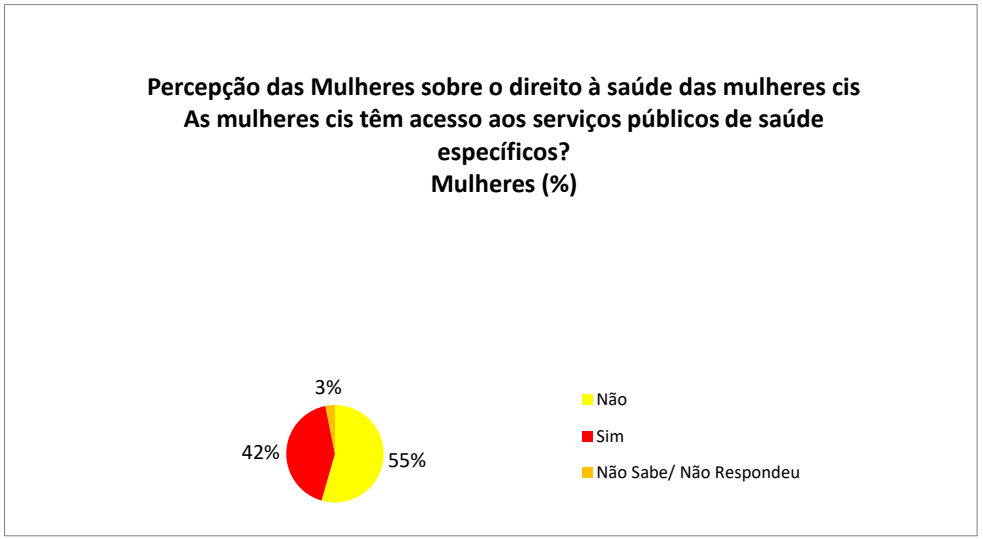
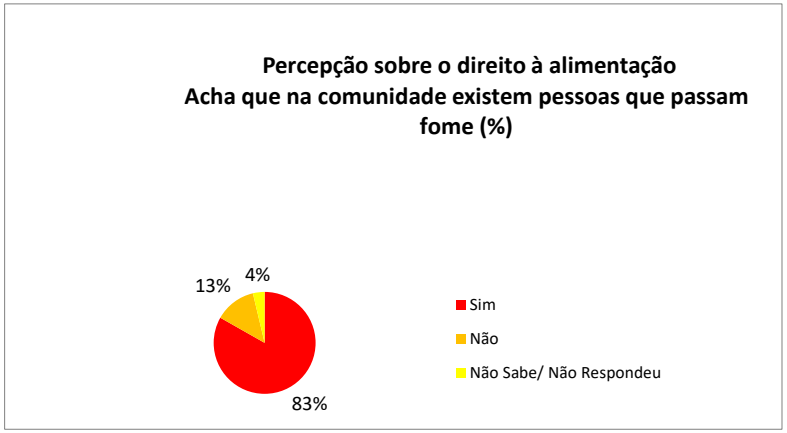


Tabela: 21 - Você acha que na comunidade onde você mora existem pessoas que passam fome		
	N	% coluna
Sim	45,950	83.21
Não	7,224	13.08
Não Sabe/ Não Respondeu	2,046	3.71
Total	55,220	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento -		



Ficha técnica	
Enunciado	Direito á alimentação: Percepção sobre o direito à alimentação
Definição/ conceitos	Percepção sobre existência de pessoas que passam fome na comunidade
Variáveis	Q21_Acha que na comunidade onde mora existem pessoas que passam fome *(tabela 21)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Moradores/as que responderam que há pessoas que passam fome na comunidade / Total da população*100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Tabela: 18 - Faixa Etária X Você acha que na comunidade onde vo					
	Sim			Não	
	N	% linha	% coluna	N	% linha
15 a 17 anos	2,920	89.65	18.49	223	6.85
18 a 24 anos	7,806	91.94	49.42	556	6.55
25 a 29 anos	5,070	88.07	32.10	600	10.42
Total	15,796	90.24	100.00	1,379	7.88
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão de resposta si					

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à alimentação: Percepção dos Jovens sobre o direito à alimentação
Definição/ conceitos	Percepção sobre existência de pessoas que passam fome na comunidade
Variáveis	Q21_Acha que na comunidade onde mora existem pessoas que passam fome *(tabela 21)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Moradores/as de 15 a 29 anos que responderam que há pessoas que passam fome na comunidade / Total da população de 15 a 29 anos*100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

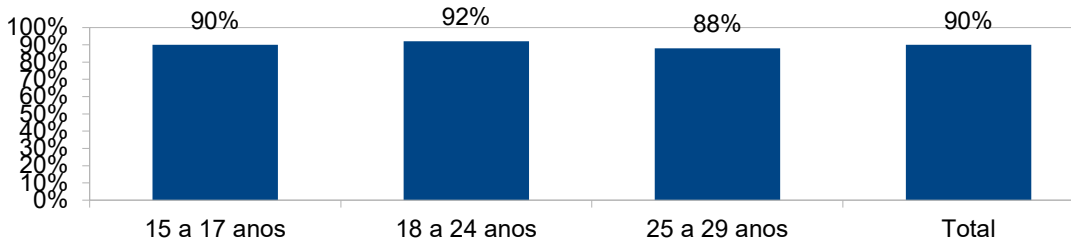
Sim (%)	
15 a 17 anos	90%
18 a 24 anos	92%
25 a 29 anos	88%
Total	90%

Tabela: 18 - Faixa Etária X Você acha que na comunidade onde você mora existem p					
	Sim			Não	
	N	% linha	% coluna	N	% linha
15 a 17 anos	2,920	92.90	6.35	223	7.10
18 a 24 anos	7,806	93.35	16.99	556	6.65

25 a 29 anos	5,070	89.42	11.03	600	10.58
30 a 59 anos	23,859	84.82	51.92	4,269	15.18
60 anos ou mais	6,295	79.98	13.70	1,576	20.02
Total	45,950	86.41	100.00	7,224	13.59
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão de resposta si					

ocê mora existem pessoas que passam fome						
	Não Sabe/ Não Respondeu			Total		
% coluna	N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
16.17	114	3.50	34.65	3,257	100.00	18.61
40.32	128	1.51	38.91	8,490	100.00	48.50
43.51	87	1.51	26.44	5,757	100.00	32.89
100.00	329	1.88	100.00	17,504	100.00	100.00
imples. (Contagem de pessoas) n = 603						

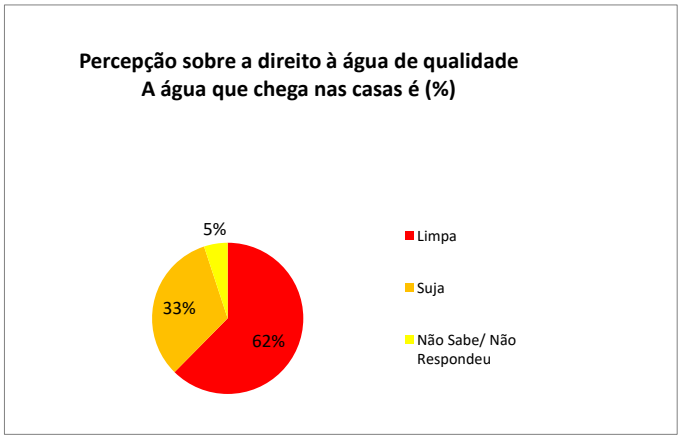
Percepção dos Jovens sobre o direito à alimentação
Acha que na comunidade onde mora há pessoas que passam fome?
Jovens (15 a 29 anos) %



essoas que passam fome			
	Total		
% coluna	N	% linha	% coluna
3.09	3,143	100.00	5.91
7.70	8,362	100.00	15.73

8.31	5,670	100.00	10.66
59.09	28,128	100.00	52.90
21.82	7,871	100.00	14.80
100.00	53,174	100.00	100.00
imples. (Contagem de pessoas) n = 1833			

Tabela: 29 - A água que chega nas casas do Complexo do Alemão é		
	N	% coluna
Limpa	34,458	62.40
Suja	17,968	32.54
Não Sabe/ Não Respondeu	2,793	5.06
Total	55,219	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento -		



Ficha técnica	
Enunciado	Direito à água: Percepção sobre a direito à água de qualidade
Definição/ conceitos	Percepção sobre a qualidade da água que chega às residências
Variáveis	Q28_A água que chega nas casas do Complexo do Alemão é *(tabela 29)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam que a água que chega as suas casas é limpa/ Total de pessoas * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Tabela: 26 - Faixa Etária X A água que chega					
	Limpa			Suja	
	N	% linha	% coluna	N	% linha
15 a 17 anos	2,384	73.17	21.80	733	22.50
18 a 24 anos	5,263	61.98	48.12	2,815	33.15
25 a 29 anos	3,290	57.14	30.08	2,088	36.26
Total	10,937	62.47	100.00	5,636	32.19
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão					

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à água: Percepção dos Jovens sobre o direito à água limpa
Definição/ conceitos	Percepção sobre a qualidade da água que chega às residências
Variáveis	Q28_A água que chega nas casas do Complexo do Alemão é *(tabela 29)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas de 15 a 29 anos que responderam que a água que chega as suas casas é suja/ Total de pessoas de 15 a 29 anos * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

suja (%)
15 a 17 anos
18 a 24 anos
25 a 29 anos
Total

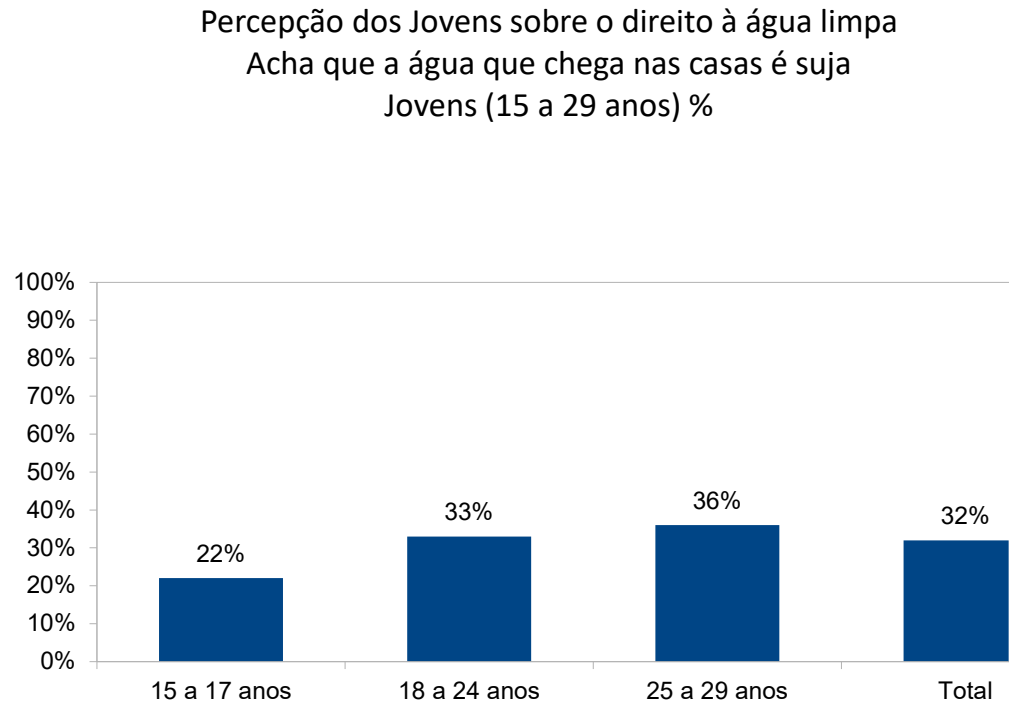
Tabela: 26 - Faixa Etária X A água que chega nas casas do Con					
	Limpa			Suja	
	N	% linha	% coluna	N	% linha
15 a 17 anos	2,384	76.48	6.92	733	23.52
18 a 24 anos	5,263	65.15	15.27	2,815	34.85

25 a 29 anos	3,290	61.18	9.55	2,088	38.82
30 a 59 anos	17,911	64.21	51.98	9,985	35.79
60 anos ou mais	5,612	70.50	16.29	2,348	29.50
Total	34,460	65.73	100.00	17,969	34.27

Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão n = 1807

nas casas do Complexo do Alemão é						
	Não Sabe/ Não Respondeu			Total		
% coluna	N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
13.01	141	4.33	15.10	3,258	100.00	18.61
49.95	413	4.86	44.22	8,491	100.00	48.50
37.05	380	6.60	40.69	5,758	100.00	32.89
100.00	934	5.34	100.00	17,507	100.00	100.00
de resposta simples. (Contagem de pessoas) n = 603						

22%
33%
36%
32%



nplexo do Alemão é			
	Total		
% coluna	N	% linha	% coluna
4.08	3,117	100.00	5.95
15.67	8,078	100.00	15.41

11.62	5,378	100.00	10.26
55.57	27,896	100.00	53.21
13.07	7,960	100.00	15.18
100.00	52,429	100.00	100.00
de resposta simples. (Contagem de pessoas)			

Enunciado	Direito à cultura, esporte e lazer: Percepção sobre o direito à cultura, esporte e lazer
Definição/ conceitos	Percepção sobre acesso a equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão
Variáveis	Q32_Acha que equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão atendem ao que os/as moradores/as precisam *(tabela 32)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Moradores/as que responderam que os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão atendem ao que
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Tabela: 29 - Faixa Etária X Você acha que os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer
moradores/as da comu

	Sim			Não	
	N	% linha	% coluna	N	% linha
15 a 17 anos	1,029	31.58	21.83	2,120	65.07
18 a 24 anos	2,407	28.35	51.07	5,734	67.54
25 a 29 anos	1,277	22.18	27.10	4,275	74.26
Total	4,713	26.92	100.00	12,129	69.29

Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão de resp

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à cultura, esporte e lazer: Percepção dos Jovens sobre o direito à cultura, esporte e lazer
Definição/ conceitos	Percepção sobre acesso a equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão
Variáveis	Q32_Acha que equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão atendem ao que os/as moradores/as precisam *(tabela 32)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Moradores/as de 15 a 29 anos que responderam que os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão NÃO atendem ao que precisam / Total da população de 15 a 29 anos*100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Não atende (%)	
15 a 17 anos	65%
18 a 24 anos	68%
25 a 29 anos	74%
Total	69%

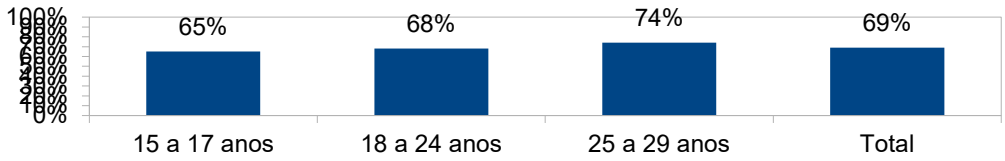
Tabela: 29 - Faixa Etária X Você acha que os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer ex
que você precisa e aos demais moradores/as da comunid

	Sim			Não	
	N	% linha	% coluna	N	% linha
15 a 17 anos	1,029	32.68	8.93	2,120	67.32
18 a 24 anos	2,407	29.57	20.89	5,734	70.43
25 a 29 anos	1,277	23.00	11.08	4,275	77.00
30 a 59 anos	5,192	18.65	45.05	22,651	81.35
60 anos ou mais	1,620	21.29	14.06	5,989	78.71
Total	11,525	22.04	100.00	40,769	77.96

Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão de resp
1802

existentes no Complexo do Alemão atendem ao que você precisa e aos demais nidade						
	Não Sabe/ Não Respondeu			Total		
% coluna	N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
17.48	109	3.35	16.44	3,258	100.00	18.61
47.28	349	4.11	52.64	8,490	100.00	48.50
35.25	205	3.56	30.92	5,757	100.00	32.89
100.00	663	3.79	100.00	17,505	100.00	100.00
osta simples. (Contagem de pessoas) n = 603						

Percepção dos Jovens sobre o direito à cultura, esporte e lazer
Acha que os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer não atendem ao que moradoras(es) precisam
Jovens (15 a 29 anos) %



istentes no Complexo do Alemão atendem ao lade

	Total		
% coluna	N	% linha	% coluna
5.20	3,149	100.00	6.02
14.06	8,141	100.00	15.57
10.49	5,552	100.00	10.62
55.56	27,843	100.00	53.24
14.69	7,609	100.00	14.55
100.00	52,294	100.00	100.00

osta simples. (Contagem de pessoas) n =

Direito à vida segura:Percepção sobre o direito à vida segura

Moradores/as que percebem a ocorrência de violência por parte de agentes do Estado no Complexo do Alemão

Q20_PROC			
		Frequência	Porcentual
Válido	Nunca sofreu ou conhece alguém que sofreu algum tipo de violência por parte de agentes do Estado	25,016	45.3
	Já sofreu ou conhece alguém que sofreu algum tipo de violência por parte de agentes do Estado	30,204	54.7
	Total	55,220	100.0

Não	45
Sim	55

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à vida segura: Percepção sobre o direito à vida segura
Definição/ conceitos	Moradores/as que percebem a ocorrência de violência por parte de agentes do Estado no Complexo do Alemão
Variáveis	Q19_Você já sofreu ou conhece alguém que sofreu algum tipo de violência por parte de agentes do Estado no Complexo do Alemão
Medida	Taxa
Fonte	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	$(\sum⟦Total\ de\ Respostas⟧_(Já\ sofreu\ ou\ conhece\ quem\ sofreu)\ )/(Total\ de$
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Percepção sobre o direito à vida segura
Você já sofreu ou conhece alguém que sofreu algum tipo de violência por parte de agentes do Estado no Complexo do Alemão?

Válido	Nunca sofreu ou conhece alguém que sofreu algum tipo de violência por parte de agentes do Estado	5,423
	Já sofreu ou conhece alguém que sofreu algum tipo de violência por parte de agentes do Estado	12,082
	Total	17,505

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à vida segura: Percepção dos/ das Jovens sobre o direito à vida segura
Definição/ conceitos	Jovens que percebem a ocorrência de violência por parte de agentes do Estado no Complexo do Alemão
Variáveis	Q19_Você já sofreu ou conhece alguém que sofreu algum tipo de violência por parte de agentes do Estado no Complexo do Alemão
Medida	Percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	(∑ ⟦ ⟧ _(á))/( ) x 100 $Total\ de\ Respostas \quad J \quad sofreu\ ou\ conhece\ quem\ sofreu \quad Total\ de$

Violência agentes do Estado	
Não	31
Sim	69

Percepção dos/ das Jove
segu
Já sofreu ou conhece algué
de violência por parte de

31.0
69.0
100.0

ns sobre o direito à vida
ıra
ém que sofreu algum tipo
e agentes do Estado?

Tabela: 75 - Você considera que as mulheres Cis no geral sofrem com algum tipo de violência por serem mulheres Cis		
	N	% coluna
Sim	19,522	68.96
Não	7,597	26.84
Não Sabe/ Não Respondeu	1,189	4.20
Total	28,308	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019		
Nota: Questão de resposta simples. (Contagem de pessoas) n = 1903		

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à vida segura: Percepção das Mulheres sobre o direito à vida segura das Mulheres Cis
Definição/ conceitos	Mulheres que percebem que existe violência contra mulheres cis no lugar onde mora
Variáveis	Q75_ Você considera que as mulheres Cis no geral sofrem com algum tipo de violência por serem mulheres Cis
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradoras do Complexo do Alemão
Fórmula	Mulheres que responderam que conhecem alguma mulher cis que já sofreu violência na comunidade onde mora / Total de pessoas do sexo feminino*100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

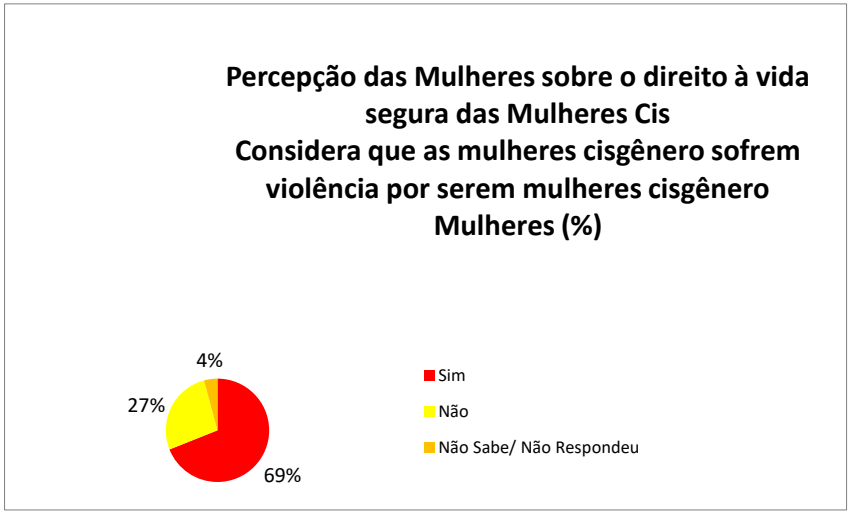
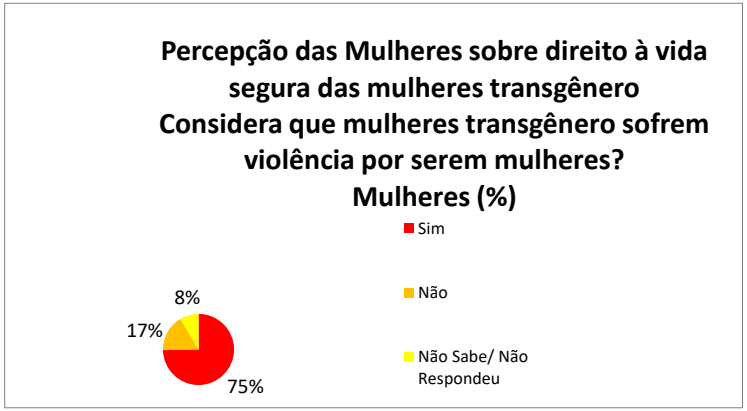


Tabela: 76 - Você considera que as mulheres Trans no geral sofrem com algum tipo de violência por serem mulheres Trans		
	N	% coluna
Sim	21,152	74.72
Não	4,749	16.78
Não Sabe/ Não Respondeu	2,408	8.51
Total	28,309	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento -		

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à vida segura: Percepção das Mulheres sobre direito à vida segura das mulheres transgênero
Definição/ conceitos	Mulheres que percebem que existe violência contra mulheres trans no lugar onde mora
Variáveis	Q76_ Considera que mulheres trans sofrem violência
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradoras do Complexo do Alemão
Fórmula	Considera que mulheres trans sofrem violência/ Total de pessoas do sexo feminino*100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra



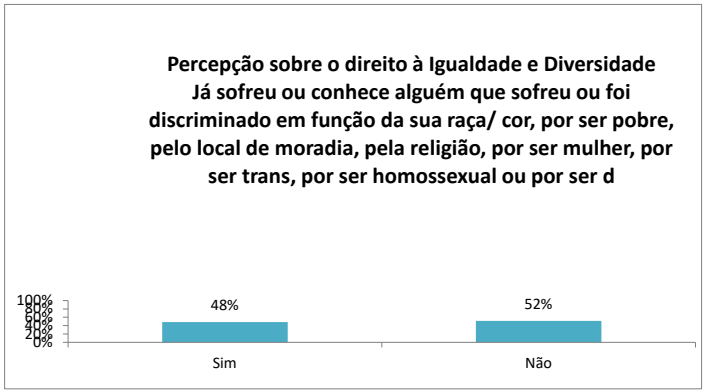
$T_33 Frequências

		Respostas	
		N	Porcentagem
$T_33[a]	Sim	210364	48%
	Não	223833	52%
Total		434197	100%

a. Conjunto

Fórmula:	$(\sum ▒ [\![Total\ de\ Respostas]\!]_Sim\ )/(Total\ de$

Ficha técnica	
Enunciado	Direito á Igualdade e Diversidade:Percepção sobre o direito à Igualdade e Diversidade
Definição/ conceitos	Percepção sobre a ocorrência de discriminação em virtude de 8 razões: raça; classe; religião; gênero (por ser mulher e por ser trans); sexualidade; deficiência física; e local de moradia
Variáveis	Q32_Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por sua cor, raça ou etnia Q33_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser pobre Q34_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por sua religião Q35_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser mulher Q36_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser homossexual Q37_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser trans Q38_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por portarem deficiência física Q39_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado pelo local de moradia
Medida	Média
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra



Percepção sobre a não ocorrência de discriminação em virtude de 8 razões: raça; classe; religião; gênero (por ser mulhe

	N	Porcentagem
Sim	82911	59.9%
Não	55423	40.1%
	138334	100.0%

Sim	60%
Não	40%

Enunciado	Direito á Igualdade e Diversidade:Percepção dos/das Jovens sobre o direito à Igualdade e Diversidade
Definição/ conceitos	Percepção sobre a ocorrência de discriminação em virtude de 8 razões: raça; classe; religião; gênero (por ser mulher e por ser trans); sexualidade; deficiência física; e local de moradia Q32_Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por sua cor, raça ou etnia Q33_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser pobre Q34_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por sua religião Q35_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser mulher Q36_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser homossexual Q37_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser trans Q38_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por portarem deficiência física Q39_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado pelo local de moradia
Medida	Porcentagem
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos anos do Complexo do Alemão
Fórmula	(∑▒ ⟦

Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

a Igualdade e Diversidade (JOVENS 15 A 29 ANOS)
er e por ser trans); sexualidade; deficiência física; e local de moradia

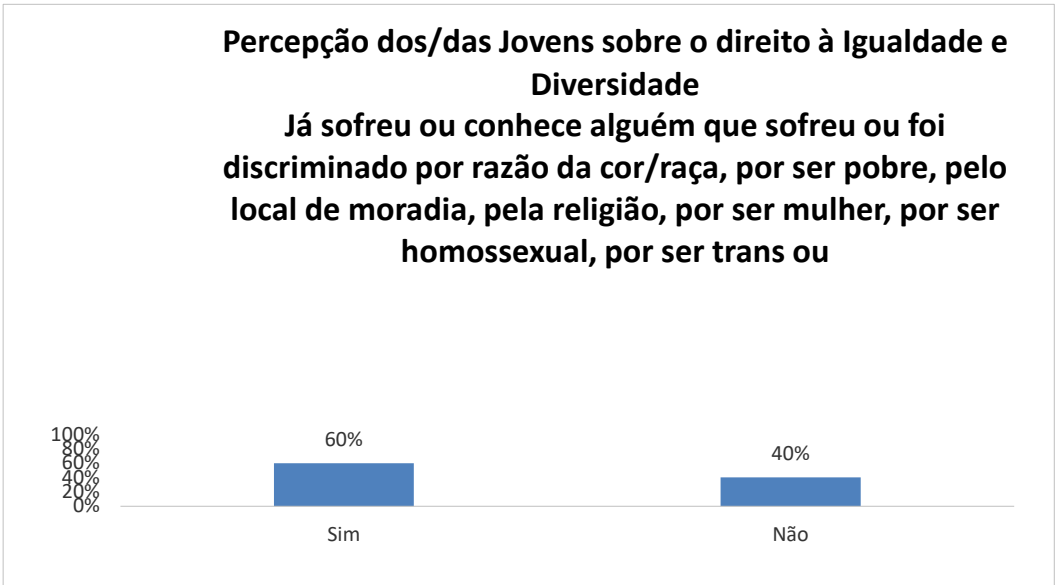
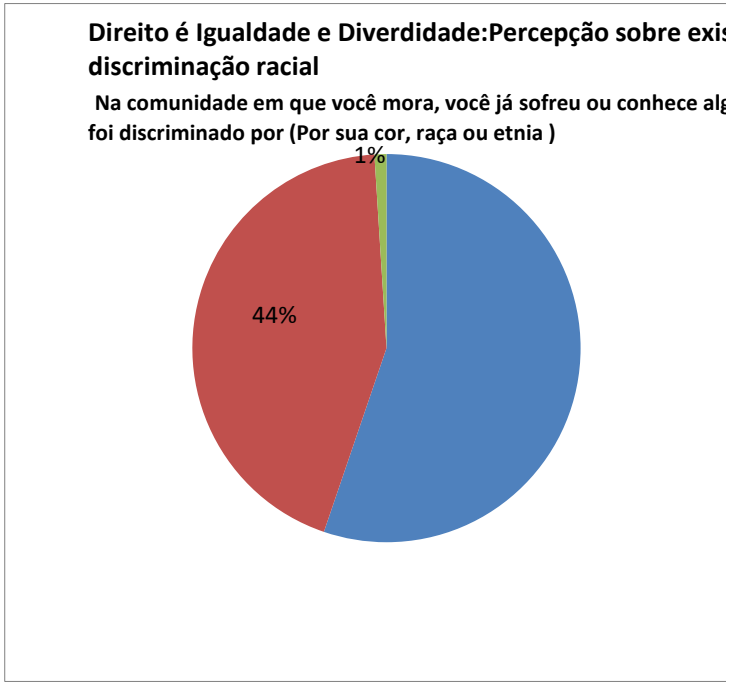


Tabela: 33 - Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou conhece alguém que já sofreu ou foi discriminado por (Por sua cor, raça ou etnia)		
	N	% coluna
Não	30,497	55.23
Sim	24,174	43.78
Não Sabe/ Não Respondeu	549	0.99
Total	55,220	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento -		



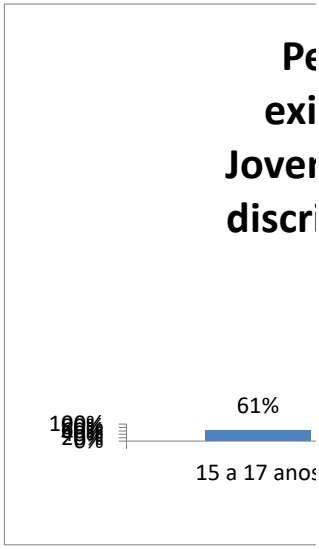
Ficha técnica	
Enunciado	Direito e Igualdade e Diverdidade:Percepção sobre existência de discriminação racial
Definição/ conceitos	Moradores/as que percebem a ocorrência de discriminação em função de cor/ raça
Variáveis	Q33_Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por sua cor, raça
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu ou foi discriminado pela cor/ raça / Total da população *100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Tabela: 30 - Faixa Etária X Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou conhece algu

	Sim			Não		
	N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
15 a 17 anos	1,979	60.76	19.46	1,278	39.24	17.70
18 a 24 anos	5,245	61.78	51.56	3,245	38.22	44.95
25 a 29 anos	2,948	51.19	28.98	2,696	46.81	37.35
Total	10,172	58.11	100.00	7,219	41.24	100.00

Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão de r

Juv_ Percepção Disc. Racial	
15 a 17 anos	61%
18 a 24 anos	62%
25 a 29 anos	51%
Total	58%



Ficha técnica	
Enunciado	Direito à Igualdade e Diversidade: Percepção dos/ das Jovens sobre existência de discriminação racial
Definição/ conceitos	Jovens que percebem a ocorrência de discriminação em função de cor/ raça
Variáveis	Q33_Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas de 15 a 29 anos que responderam que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu ou foi discriminado pela cor/ raça / Total da população de 15 a 29 anos *100

Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

uém que já sofreu ou foi discriminado por (Por sua cor, raça ou etnia)

Não Sabe/ Não Respondeu			Total		
N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
-	-	-	3,257	100.00	18.61
-	-	-	8,490	100.00	48.50
115	2.00	100.00	5,759	100.00	32.90
115	0.66	100.00	17,506	100.00	100.00

resposta simples. (Contagem de pessoas) n = 603

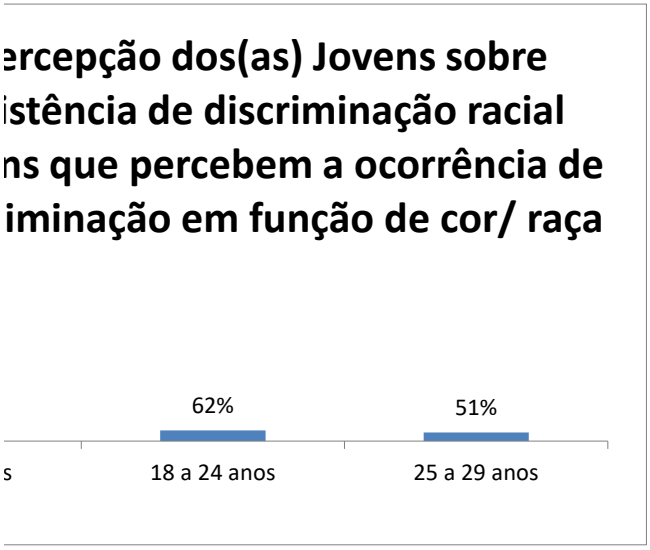


Tabela: 34 - Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou conhece alguém que já sofreu ou foi discriminado por (Por ser pobre)		
	N	% coluna
Sim	27,977	50.66
Não	26,664	48.29
Não Sabe/ Não Respondeu	579	1.05
Total	55,220	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento -		

Discriminação de classe (%)	
Sim	50.66
Não	48.29
Não Sabe/ Não Respondeu	1.05

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à Igualdade e Diversidade: Percepção sobre existência de discriminação por ser pobre
Definição/ conceitos	Moradores/as que percebem a ocorrência de discriminação por ser pobre
Variáveis	Q34_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser pobre
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu ou foi discriminado por ser pobre / Total da população *100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

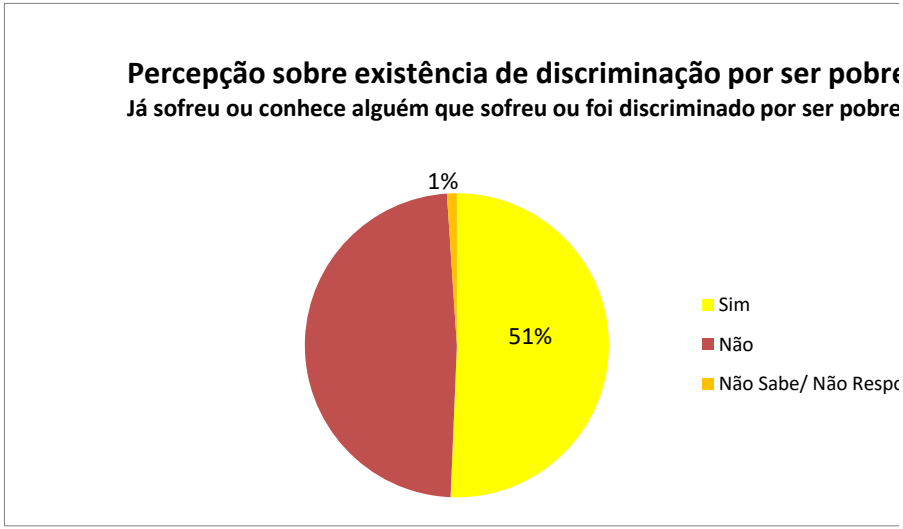
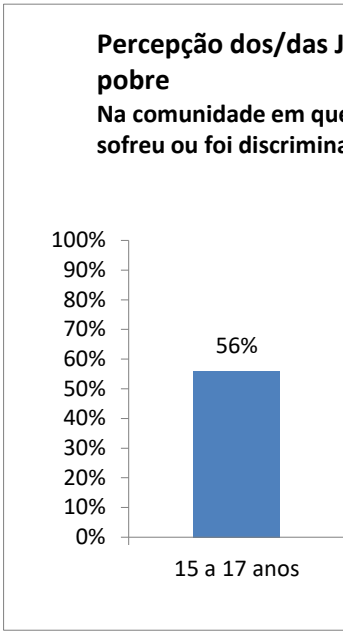


Tabela: 31 - Faixa Etária X Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou conh						
	Sim			Não		
	N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
15 a 17 anos	1,839	56.46	17.20	1,418	43.54	21.27
18 a 24 anos	5,532	65.16	51.73	2,900	34.16	43.50
25 a 29 anos	3,322	57.69	31.07	2,349	40.80	35.23
Total	10,693	61.09	100.00	6,667	38.09	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão						

Juv_Pervcepção Disc. Classe	
15 a 17 anos	56%
18 a 24 anos	65%
25 a 29 anos	58%
Total	61%



Ficha técnica	
Enunciado	Direito à Igualdade e Diversidade: Percepção dos/das Jovens sobre existência de discriminação por ser pobre
Definição/ conceitos	Jovens que percebem a ocorrência de discriminação por ser pobre
Variáveis	Q34_ Na comunidade em que mora já sofreu
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão

Fórmula	Pessoas de 15 a 29 anos que responderam que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu ou foi discriminado por ser pobre / Total da população de 15 a 29 anos*100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

ıece alguém que já sofreu ou foi discriminado por (Por ser pobre)					
Não Sabe/ Não Respondeu			Total		
N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
-	-	-	3,257	100.00	18.61
58	0.68	40.00	8,490	100.00	48.50
87	1.51	60.00	5,758	100.00	32.89
145	0.83	100.00	17,505	100.00	100.00
de resposta simples. (Contagem de pessoas) n = 603					

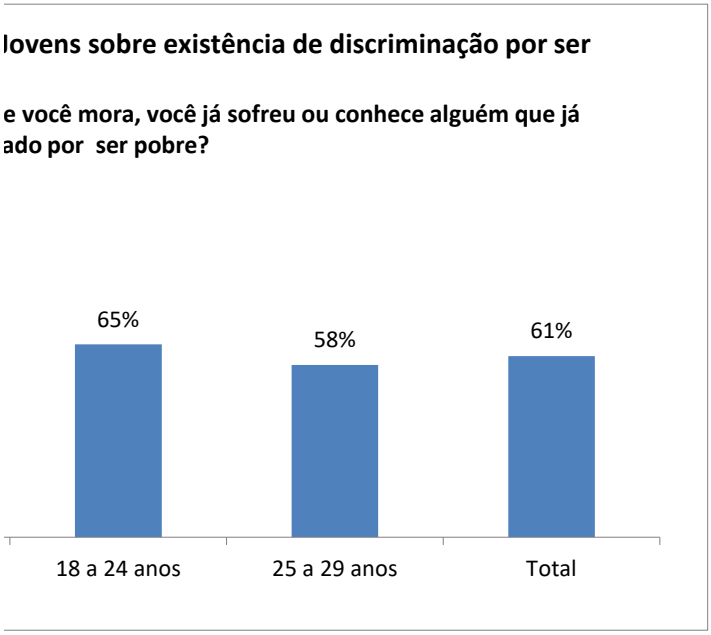
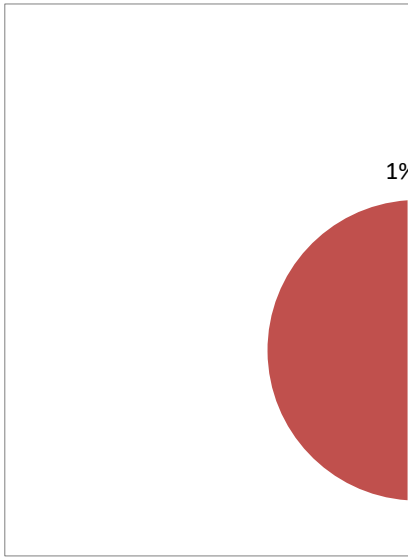


Tabela: 35 - Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou conhece alguém que já sofreu ou foi discriminado por (Por sua religião)		
	N	% coluna
Não	27,534	49.86
Sim	27,102	49.08
Não Sabe/ Não Respondeu	584	1.06
Total	55,220	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento -		

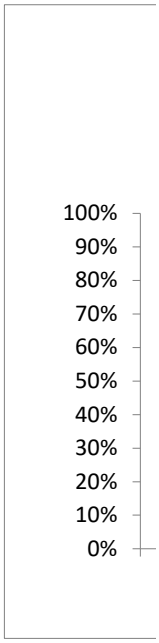
Discriminação religião (%)	
Não	49.86
Sim	49.08
Não Sabe/ Não Respondeu	1.06



Ficha técnica	
Enunciado	Direito á igualdade e diversidade:Percepção sobre existência de discriminação pela religião
Definição/ conceitos	Moradores/as que percebem a ocorrência de discriminação pela religião
Variáveis	Q35_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por sua religião
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu ou foi discriminado pela religião / Total da população *100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Tabela: 32 - Faixa Etária X Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou conhec						
	Sim			Não		
	N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
15 a 17 anos	1,740	53.44	16.49	1,487	45.67	21.76
18 a 24 anos	5,430	63.96	51.47	3,060	36.04	44.78
25 a 29 anos	3,380	58.70	32.04	2,287	39.72	33.47
Total	10,550	60.27	100.00	6,834	39.04	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão d						

Juv. Percepção Disc. Religião	
15 a 17 anos	53%
18 a 24 anos	64%
25 a 29 anos	59%
Total	60%



Ficha técnica	
Enunciado	Direito á Igualdade e Diversidade: Percepção dos/das Jovens sobre existência de discriminação pela religião
Definição/ conceitos	Moradores/as de 15 a 29 anos que percebem a ocorrência de discriminação pela religião
Variáveis	Q35_ Na comunidade em que mora já sofreu ou
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão

Fórmula	Pessoas de 15 a 29 anos que responderam que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu ou foi discriminado pela religião / Total da população de 15 a 29 anos *100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

ce alguém que já sofreu ou foi discriminado por (Por sua religião)					
Não Sabe/ Não Respondeu			Total		
N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
29	0.89	24.17	3,256	100.00	18.60
-	-	-	8,490	100.00	48.50
91	1.58	75.83	5,758	100.00	32.90
120	0.69	100.00	17,504	100.00	100.00
le resposta simples. (Contagem de pessoas) n = 603					

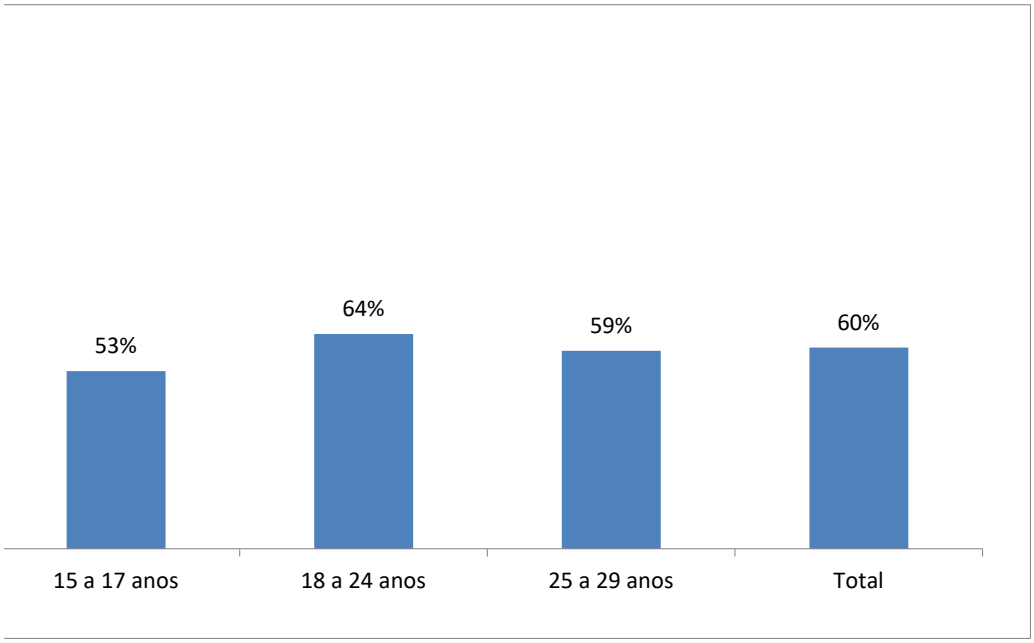


Tabela: 36 - Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou conhece alguém que já sofreu ou foi discriminado por (Por ser mulher)		
	N	% coluna
Não	31,424	56.91
Sim	22,808	41.30
Não Sabe/ Não Respondeu	988	1.79
Total	55,220	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento -		

Discriminação contra mulher (%)		
Não	56.91	
Sim	41.30	
Não Sabe/ Não Respondeu	1.79	

Ficha técnica	
Enunciado	Direito a Igualdade e diversidade:Percepção sobre existência de discriminação por ser mulher
Definição/ conceitos	Moradores/as que percebem ocorrência de discriminação contra mulher
Variáveis	Q36_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser mulher
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu ou foi discriminado por ser mulher / Total da população *100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

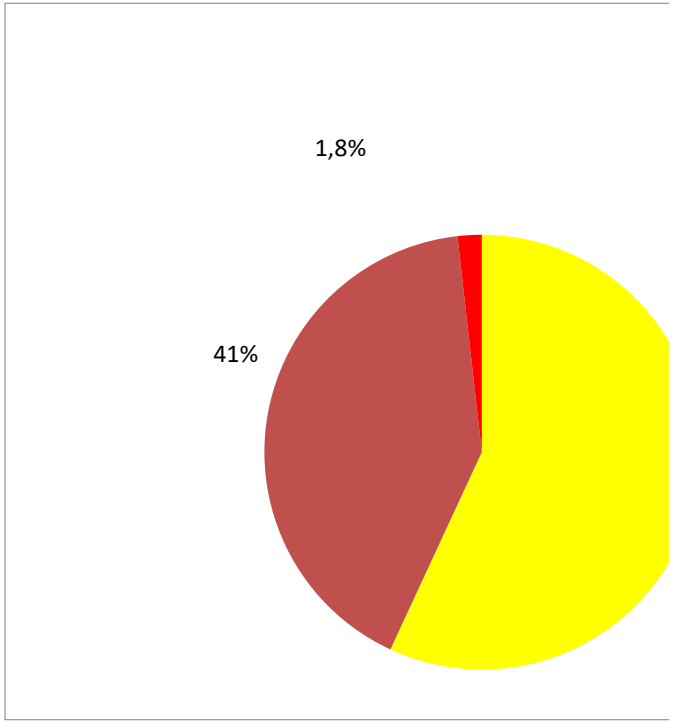
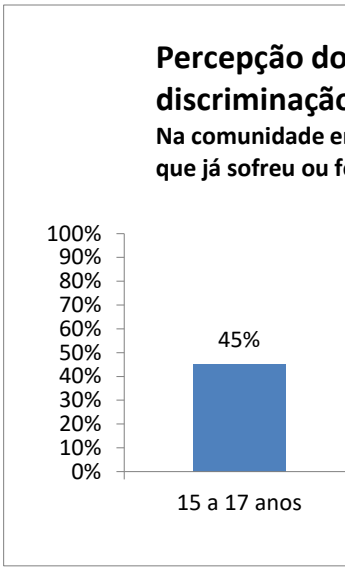


Tabela: 33 - Faixa Etária X Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou conhece alguém

	Sim			Não			Não Sab
	N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna	N
15 a 17 anos	1,466	45.01	15.96	1,761	54.07	21.93	30
18 a 24 anos	5,052	59.50	55.00	3,322	39.12	41.38	117
25 a 29 anos	2,667	46.33	29.04	2,946	51.17	36.69	144
Total	9,185	52.47	100.00	8,029	45.87	100.00	291

Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão de respo

Juv. Percepção Disc. Mulher	
15 a 17 anos	45%
18 a 24 anos	59%
25 a 29 anos	46%
Total	52%



Ficha técnica	
Enunciado	Direito á Igualdade e Diversidade: Percepção dos/das Jovens sobre existência de discriminação por ser mulher
Definição/ conceitos	Jovens que percebem ocorrência de discriminação contra mulher
Variáveis	Q36_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser mulher
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção

Universo	Moradores/as de 15 anos a 29 do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas de 15 a 29 anos que responderam que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu ou foi discriminado por ser mulher / Total da população de 15 a 29 anos *100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

ı que já sofreu ou foi discriminado por (Por ser mulher)				
ɔe/ Não Respondeu		Total		
% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
0.92	10.31	3,257	100.00	18.61
1.38	40.21	8,491	100.00	48.51
2.50	49.48	5,757	100.00	32.89
1.66	100.00	17,505	100.00	100.00
sta simples. (Contagem de pessoas) n = 603				

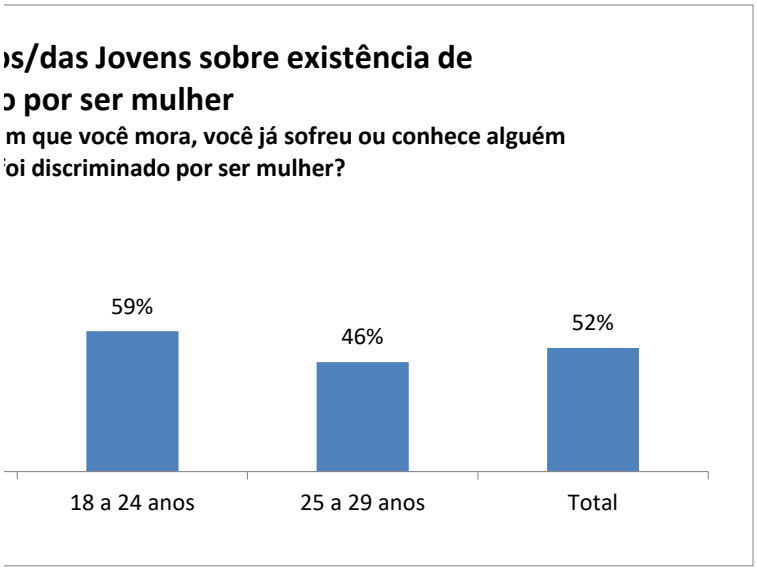


Tabela: 37 - Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou conhece alguém que já sofreu ou foi discriminado por (Por ser homossexual (gay e lésbica))		
	N	% coluna
Sim	31,910	57.79
Não	22,047	39.93
Não Sabe/ Não Respondeu	1,262	2.29
Total	55,219	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019		

Discriminação homossexuais (%)		
Sim	57.79	
Não	39.93	
Não Sabe/ Não Respondeu	2.29	

Ficha técnica	
Enunciado	Direito á Igualdade e Diversidade:Percepção sobre existência de discriminação contra homossexuais
Definição/ conceitos	Moradores/as que percebem ocorrência de discriminação contra homossexuais
Variáveis	Q36_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser homossexual
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu ou foi discriminado por ser homossexual / Total da população *100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

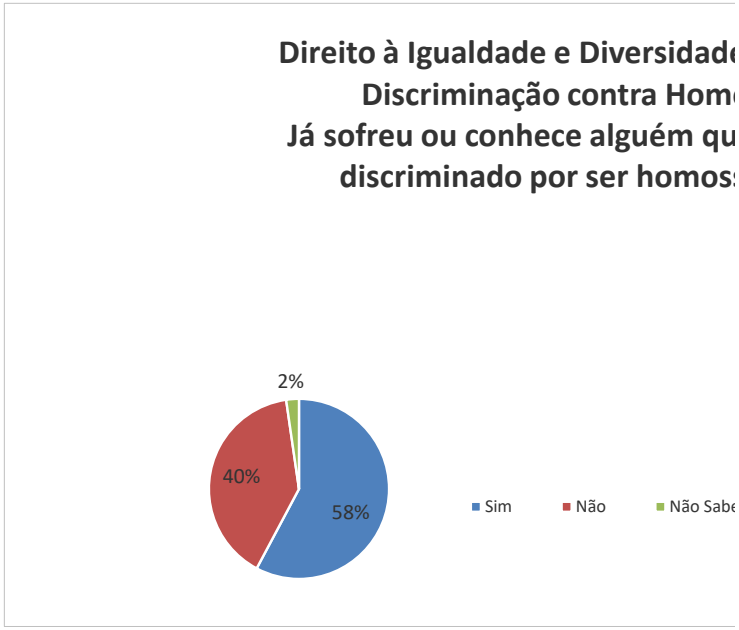
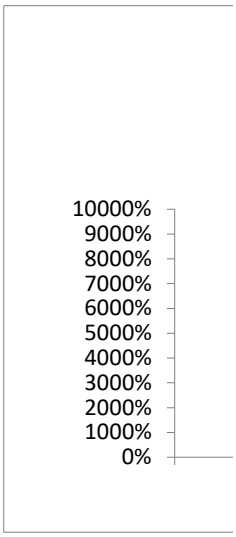


Tabela: 34 - Faixa Etária X Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou conhece algu lésbica))						
	Sim			Não		
	N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
15 a 17 anos	2,231	68.50	17.27	1,003	30.80	22.69
18 a 24 anos	6,366	74.98	49.28	2,037	23.99	46.08
25 a 29 anos	4,320	75.03	33.44	1,381	23.98	31.24
Total	12,917	73.79	100.00	4,421	25.26	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão de						

Juv. Percepção Dis. Homo	
15 a 17 anos	68.50
18 a 24 anos	74.98
25 a 29 anos	75.03
Total	73.79



Ficha técnica	
Enunciado	Direito à Igualdade e Diversidade: Percepção dos/das Jovens sobre existência de discriminação contra
Definição/ conceitos	Jovens que percebem ocorrência de discriminação contra homossexuais
Variáveis	Q36_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser homossexual
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão

Fórmula	Pessoas que responderam que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu ou foi discriminado por ser homossexual / Total da população *100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

ém que já sofreu ou foi discriminado por (Por ser homossexual (gay e					
Não Sabe/ Não Respondeu			Total		
N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
23	0.71	13.77	3,257	100.00	18.61
87	1.02	52.10	8,490	100.00	48.50
57	0.99	34.13	5,758	100.00	32.89
167	0.95	100.00	17,505	100.00	100.00
resposta simples. (Contagem de pessoas) n = 603					

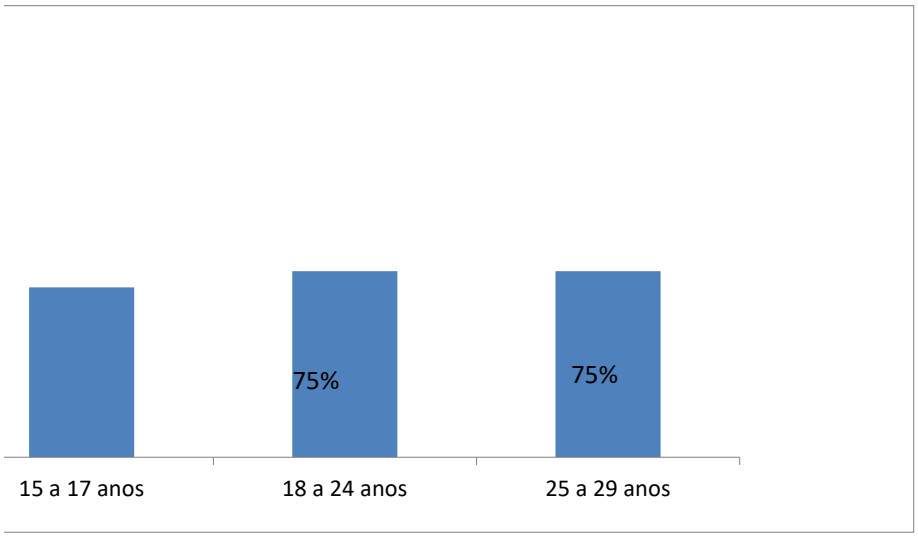


Tabela: 38 - Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou conhece alguém que já sofreu ou foi discriminado por (Por ser trans)		
	N	% coluna
Não	30,315	54.90
Sim	22,710	41.13
Não Sabe/ Não Respondeu	2,195	3.98
	55,220	
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento -		

Discriminação trans (%)	
Não	54.90
Sim	41.13
Não Sabe/ Não Respondeu	3.98

Ficha técnica	
Enunciado	Direito á Igualdade e diversidade:Percepção sobre existência de discriminação contra pessoas trans
Definição/ conceitos	Moradores/as que percebem ocorrência de discriminação contra pessoas trans
Variáveis	Q38_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser trans
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu ou foi discriminado por ser trans / Total da população *100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

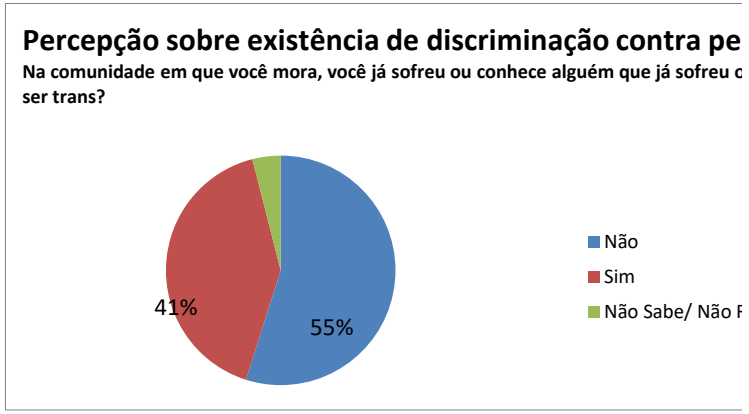
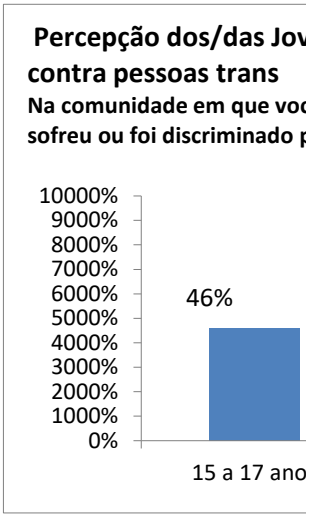


Tabela: 35 - Faixa Etária X Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou con						
	Sim			Não		
	N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
15 a 17 anos	1,491	45.78	16.80	1,713	52.59	21.35
18 a 24 anos	4,416	52.01	49.76	3,810	44.87	47.49
25 a 29 anos	2,968	51.55	33.44	2,500	43.42	31.16
Total	8,875	50.70	100.00	8,023	45.83	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questã						

Juv. Percepção Disc. Trans	
15 a 17 anos	45.78
18 a 24 anos	52.01
25 a 29 anos	51.55
Total	50.70



Ficha técnica	
Enunciado	Direito à Igualdade e Diversidade: Percepção dos/das Jovens sobre existência de discriminação contra pessoas trans
Definição/ conceitos	Jovens que percebem ocorrência de discriminação contra pessoas trans
Variáveis	Q38_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser trans
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão

Fórmula	Pessoas que responderam que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu ou foi discriminado por ser trans / Total da população *100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

hece alguém que já sofreu ou foi discriminado por (Por ser trans)					
Não Sabe/ Não Respondeu			Total		
N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
53	1.63	8.72	3,257	100.00	18.61
265	3.12	43.59	8,491	100.00	48.50
290	5.04	47.70	5,758	100.00	32.89
608	3.47	100.00	17,506	100.00	100.00
o de resposta simples. (Contagem de pessoas)			n = 603		

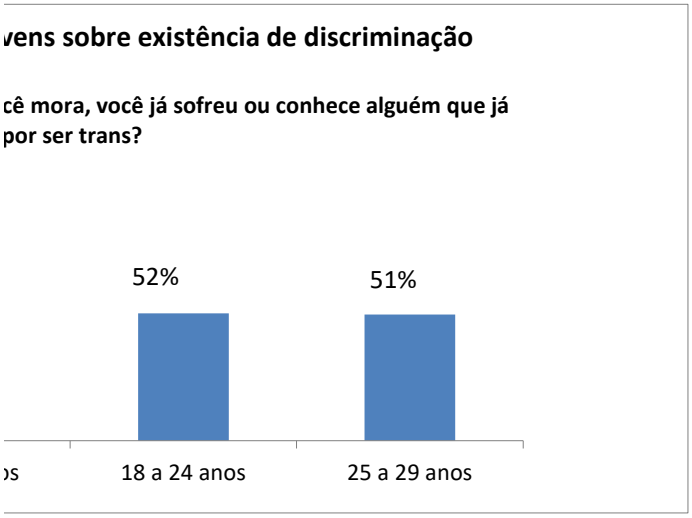


Tabela: 39 - Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou conhece alguém que já sofreu ou foi discriminado por (Por ser deficiente físico)		
	N	% coluna
Não	31,742	57.48
Sim	22,538	40.81
Não Sabe/ Não Respondeu	940	1.70
Total	55,220	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento -		

Discriminação deficiência (%)

Não	57.48
Sim	40.81
Não Sabe/ Não Respondeu	1.70

Ficha técnica	
Enunciado	Direito é Igualdade e diversidade:Percepção sobre existência de discriminação contra pessoas com deficiência física
Definição/ conceitos	Moradores/as que percebem ocorrência de discriminação contra pessoas com deficiência física
Variáveis	Q39_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por deficiência física
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu ou foi discriminado por serem deficientes físicos / Total da população *100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

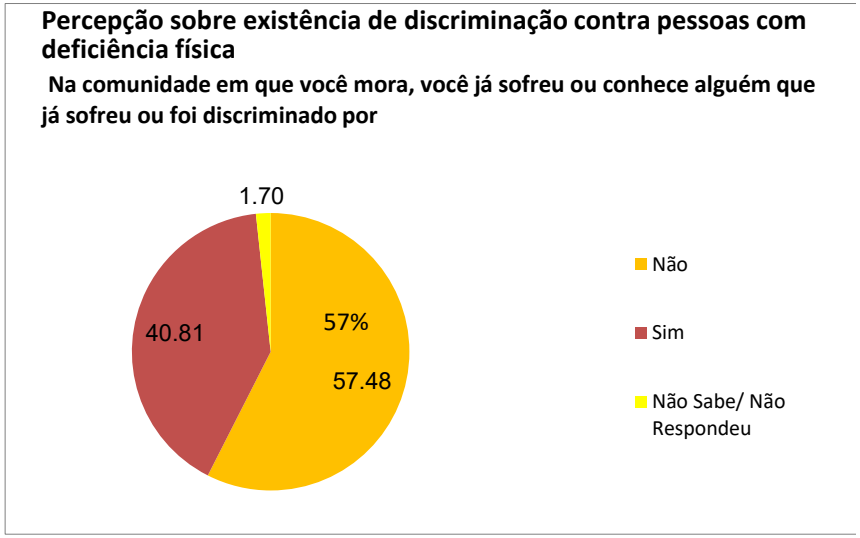


Tabela: 36 - Faixa Etária X Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou conhece alg

	Sim			Não		
	N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
15 a 17 anos	1,529	46.95	17.23	1,669	51.24	19.81
18 a 24 anos	4,408	51.93	49.67	3,995	47.06	47.41
25 a 29 anos	2,938	51.03	33.10	2,762	47.98	32.78
Total	8,875	50.71	100.00	8,426	48.14	100.00

Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão de

Juv. Percepção Disc. Deficiência	
15 a 17 anos	46.95
18 a 24 anos	51.93
25 a 29 anos	51.03
Total	50.71

Percepção dos/d
pessoas com defi
Na comunidade em
sofreu ou foi discri

Ficha técnica	
Enunciado	Direito á Igualdade e Diversidade:Percepçã o dos/das Jovens sobre existência de discriminação contra pessoas com deficiência física
Definição/ conceitos	Jovens que percebem ocorrência de discriminação contra pessoas com deficiência física
Variáveis	Q39_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por deficiência física
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão

Fórmula	Pessoas que responderam que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu ou foi discriminado por serem deficientes físicos / Total da população *100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

guém que já sofreu ou foi discriminado por (Por ser deficiente físico)

Não Sabe/ Não Respondeu			Total		
N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
59	1.81	29.21	3,257	100.00	18.61
86	1.01	42.57	8,489	100.00	48.50
57	0.99	28.22	5,757	100.00	32.89
202	1.15	100.00	17,503	100.00	100.00

resposta simples. (Contagem de pessoas) n = 603

las Jovens sobre existência de discriminação contra
iciência física
n que você mora, você já sofreu ou conhece alguém que já
minado por ser deficiente físico?

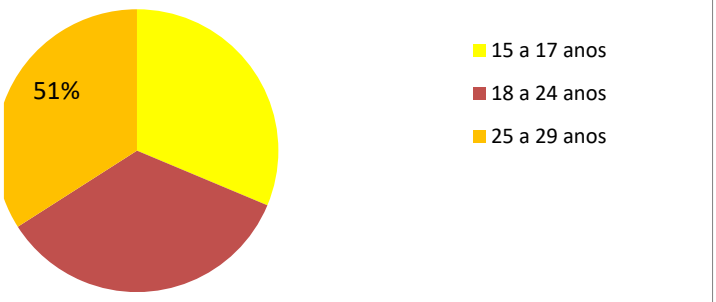


Tabela: 40 - Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou conhece alguém que já sofreu ou foi discriminado por (Pelo seu local de moradia)		
	N	% coluna
Sim	31,145	56.40
Não	23,609	42.75
Não Sabe/ Não Respondeu	466	0.84
Total	55,220	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento -		

Discriminação pelo local de moradia (%)		
Sim	56.40	
Não	42.75	
Não Sabe/ Não Respondeu	0.84	

Ficha técnica	
Enunciado	Direito á Igualdade e Diversidade:Percepção sobre existência de discriminação pelo local de moradia
Definição/ conceitos	Moradores/as que percebem ocorrência de discriminação pelo local de moradia
Variáveis	Q40_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado pelo local de moradia
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu ou foi discriminado pelo local de moradia / Total da população *100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

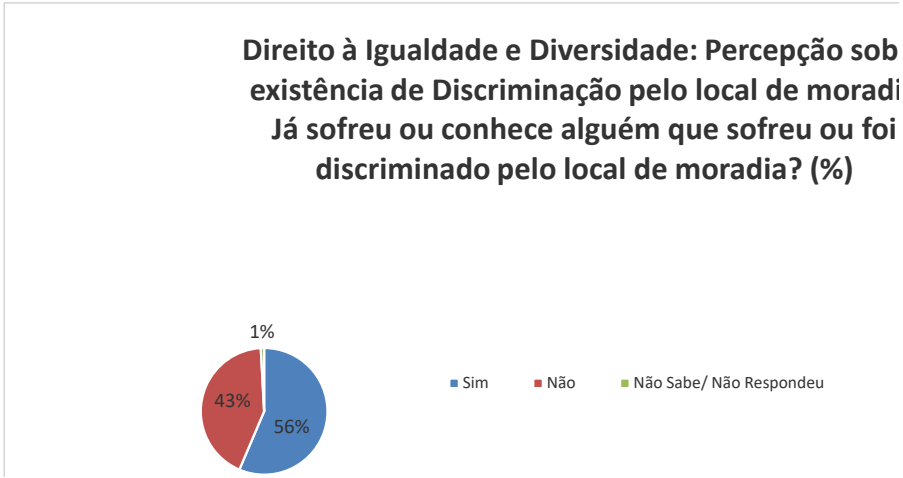


Tabela: 37 - Faixa Etária X Na comunidade em que você mora, você já sofreu ou conhece alg

	Sim			Não		
	N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
15 a 17 anos	1,887	57.94	16.20	1,370	42.06	23.61
18 a 24 anos	5,901	69.51	50.67	2,589	30.49	44.62
25 a 29 anos	3,857	66.99	33.12	1,843	32.01	31.76
Total	11,645	66.52	100.00	5,802	33.14	100.00

Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento - 2019 Nota: Questão c

Juv. Percepção Disc. Moradia	
15 a 17 anos	57.94
18 a 24 anos	69.51
25 a 29 anos	66.99
Total	66.52

Percepção dos/da local de moradia
Na comunidade em sofreu ou foi discrim

Ficha técnica	
Enunciado	Direito á Igualdade e diversidade:Percepção dos/das Jovens sobre existência de discriminação pelo local de moradia
Definição/ conceitos	Jovens que percebem ocorrência de discriminação pelo local de moradia
Variáveis	Q40_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado pelo local de moradia
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão

Fórmula	Pessoas que responderam que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu ou foi discriminado pelo local de moradia / Total da população *100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

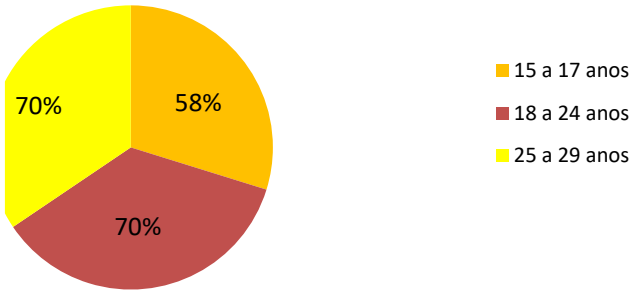
guém que já sofreu ou foi discriminado por (Pelo seu local de moradia)

Não Sabe/ Não Respondeu			Total		
N	% linha	% coluna	N	% linha	% coluna
-	-	-	3,257	100.00	18.61
-	-	-	8,490	100.00	48.50
58	1.01	100.00	5,758	100.00	32.89
58	0.33	100.00	17,505	100.00	100.00

de resposta simples. (Contagem de pessoas) n = 603

s Jovens sobre existência de discriminação pelo

que você mora, você já sofreu ou conhece alguém que já inado pelo seu local de moradia ?



Percepção sobre o compartilhamento de tarefas e atividades no cuidado da casa e da vida

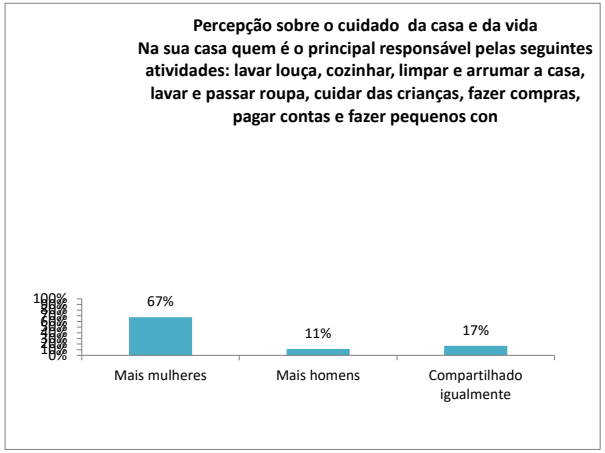
$T55 Frequências

		Respostas	
		N	Porcentagem
$T55[a]	Mais mulheres	151815	67.5%
	Mais homens	25068	11.1%
	Compartilhado igualmente	37995	16.9%
	Ninguém faz	10072	4.5%
Total		224950	100.0%

a. Conjunto

Fórmula:	$(\sum⟦Total\ de\ Respostas⟧_(Mais\ Mulheres)\ )/(Total\ de\ Respostas)$ x 100

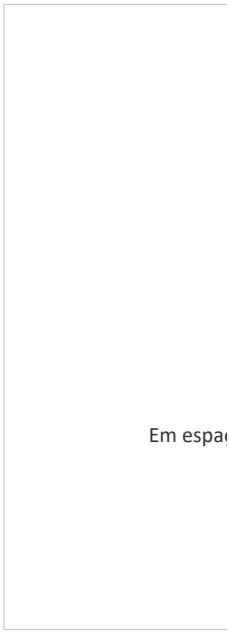
Ficha técnica	
Enunciado	Direito à Igualdade e Diversidade: Percepção sobre o cuidado compartilhado da casa e da vida
Definição/ conceitos	Percepção das mulheres sobre o compartilhamento de tarefas e atividades no cuidado da casa e da vida
Variáveis	Q63_Na sua casa quem é responsável por limpar e arrumar a casa Q64_ Na sua casa quem é responsável por cozinhar Q65_ Na sua casa quem é responsável por lavar os pratos Q66_Na sua casa quem é responsável por lavar e passar roupa Q67_Na sua casa quem é responsável por fazer supermecado Q68_Na sua casa quem é responsável por cuidar das crianças Q69_ Na sua casa quem é responsável por fazer pequenos consertos Q70_ Na sua casa quem é responsável por pagar as contas
Medida	Percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradoras do Complexo do Alemão
Fórmula	
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra



$(\sum⟦Total\ de\ Respostas⟧_(Mais\ Mulheres)\ )/(Total\ de\ Respostas)$ x 100

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à Igualdade e Diversidade: Percepção das mulheres sobre o cuidado das crianças
Definição/ conceitos	Percepção das mulheres sobre o cuidado compartilhado das crianças
Variáveis	Em creches e escolas públicas
	Em casas de parentes, amigos(as) e vizinhos(as)
	Não há onde deixar
	Em creches e escolas particulares
	Com cuidadoras
	Na creche do trabalho
	Em espaços comunitários, ONGs e projetos sociais
	Não sabe/ Não respondeu
Medida	Percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradoras do Complexo do Alemão
Fórmula	
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Na comunidade onde você mora as mulheres que trabalham têm onde deixar seus filhos/ filhas?	Em %
Em creches e escolas públicas	42
Em casas de parentes, amigos(as) e vizinhos(as)	14
Não há onde deixar	13
Em creches e escolas particulares	12
Com cuidadoras	11
Na creche do trabalho	3
Em espaços comunitários, ONGs e projetos sociais	2
Não sabe/ Não respondeu	2
Em outros espaços/ locais	1
Fonte: Pesquisa Juventudes em movimento, Cidadania Percebida, 2019.	



Ficha técnica	
Enunciado	Direito à Igualdade e diversidade:Percepção das Mulheres sobre o cuidado compartilhado das crianças
Definição/ conceitos	Taxa de Mulheres que têm filhos/as com acesso ás creches e escolas públicas
Variáveis	Na comunidade onde você mora as mulheres que trabalham têm onde deixar seus filhos/ filhas?
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradoras de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam por quesito / Total da população de mulheres *100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Percepção das Mulheres sobre o cuidado com as crianças
Na comunidade onde você mora as mulheres que trabalham têm onde deixar seus filhos/ filhas?
Mulheres (%)

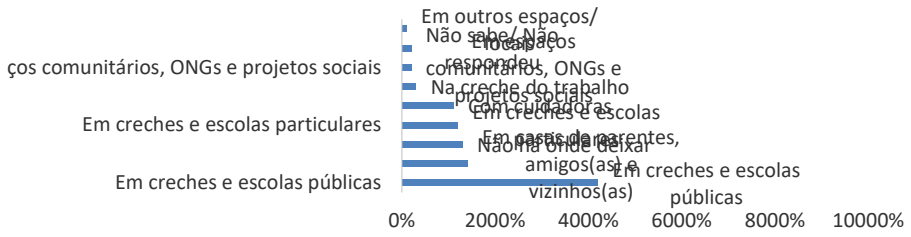
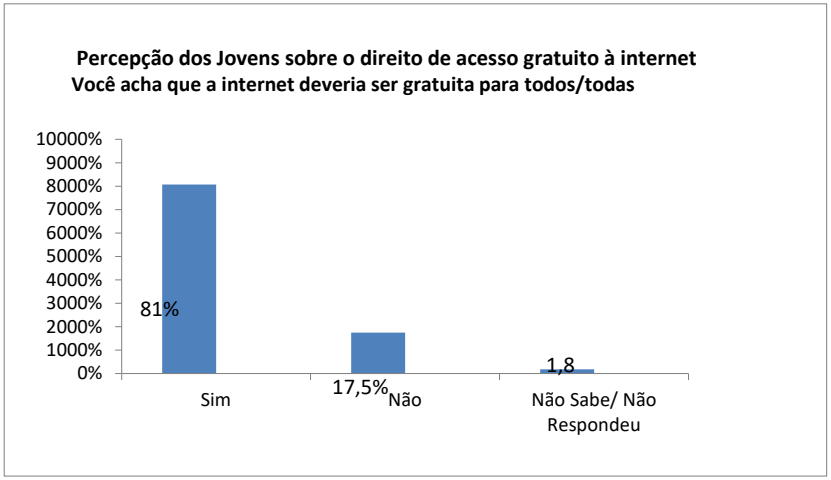


Tabela: 62 - Você acha que a internet deveria ser gratuita para todos/todas		
	% coluna	
Sim	80.70	
Não	17.50	
Não Sabe/ Não Respondeu	1.80	
Total	100.00	
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia urbana em movimento -		



Ficha técnica	
Enunciado	Direito de acesso à internet: Percepção dos Jovens sobre o direito de acesso gratuito à internet
Definição/ conceitos	Percepção dos jovens sobre gratuidade de acesso à internet
Variáveis	Q62_Acha que a internet deveria ser gratuita para todos/as
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Jovens que responderam que acham que a internet deveria ser gratuita para todos/as / Total da população jovem*100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

IND_27					
		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nunca sofreu Agressão	5136	9.3	29.3	29.3
	Já sofreu Agressão	12369	22.4	70.7	100.0
	Total	17505	31.7	100.0	
Ausente	-1,00	37715	68.3		
Total		55220	100.0		

Percepção sobre agressões nas redes	
Nunca sofreram, nem conhecem	29
Já sofreram ou conhecem alguém	71

Fórmula:	$(\sum$ ▒ $Total\ de\ Respostas$ _$(Já\ sofreu\ agressão\ na\ rede)$ $)/(Total\ de\ Respostas)$ x 100

Ficha técnica	
Enunciado	Direito de acesso à internet: Percepção dos/das jovens sobre o direito à diversidade nas redes sociais
Definição/ conceitos	Percepção sobre agressões sofridas nas redes sociais pelos seguintes motivos: racismo, machismo, homofobia, transfobia, gordofobia, racismo religioso, intolerância religiosa, xenofobia, opção política, e/ou por ser morador/a de favela.
Variáveis	Q60_Sofreu ou conhece alguém que sofreu agressões nas redes sociais
Medida	Taxa
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	) x 100 $stas$
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

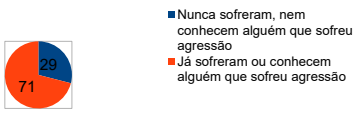
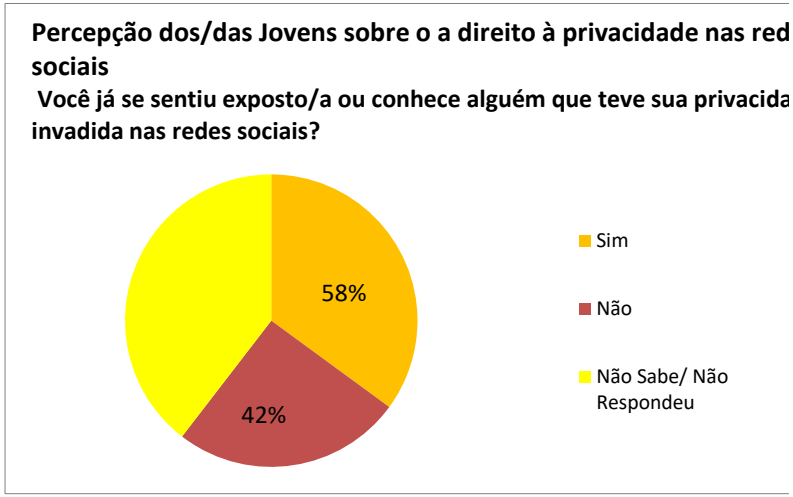


Tabela: 61 - Você já se sentiu exposto/a ou conhece alguém que teve sua privacidade invadida nas redes sociais	
	% coluna
Sim	58%
Não	42%
Não Sabe/ Não Respondeu	65%
Total	100.00
Fonte: Pesquisa Juventudes de periferia	

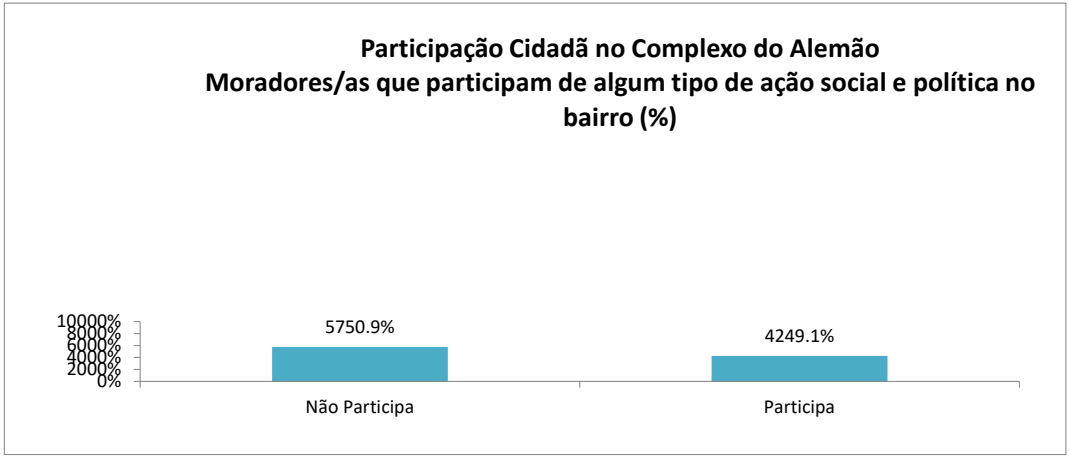
Ficha técnica	
Enunciado	Direito de acesso à Internet: Percepção dos/das Jovens sobre o a direito à privacidade nas redes sociais
Definição/ conceitos	Jovens que já se sentiram expostos ou conhecem alguém que teve a privacidade invadida nas redes sociais
Variáveis	Q61_Já se sentiu exposto ou conhece alguém que teve a privacidade invadida nas redes sociais
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Jovens que responderam que já se sentiram expostos ou conhecem alguém que teve a privacidade invadida nas redes sociais/ Total da população jovem*100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra



IND_23					
		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não Particip	31,756	57.5	57.5	57.5
	Participa	23,464	42.5	42.5	100.0
	Total	55,220	100.0	100.0	

Fórmula:	$(\sum ⟦Total\ de\ Respostas⟧_Participa\ )/(Total\ de\ Respostas)$ x 100
Q_34	Você faz parte de algum grupo, coletivo ou organização do Complexo do Alemão? (Sim = 1)
T_37_1	Você já se reuniu com outros/as moradores/moradoras para: (Realizar alguma melhoria no lugar onde mora?) (Sim = 1)
T_37_2	Você já se reuniu com outros/as moradores/moradoras para: (Se manifestar ou reivindicar direitos?) (Sim = 1)

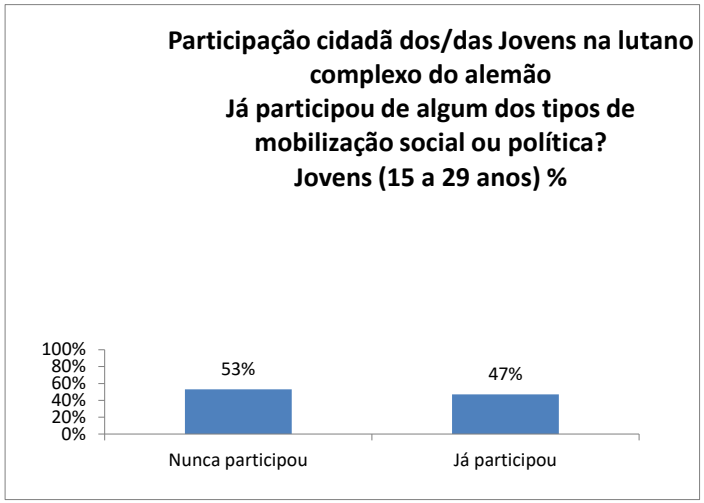
Ficha técnica	
Enunciado	Direito à participação: Participação Cidadã no Complexo do Alemão
Definição/ conceitos	Taxa da participação social no Complexo do Alemão
Variáveis	Q40_ Faz parte de algum grupo, coletivo ou organização do Complexo do Alemão Q43_Já se reuniu com outros moradores para realizar melhorias no lugar onde mora Q44_Já se reuniu com outros moradores para se manifestar ou reivindicar direitos
Medida	Taxa
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra



		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Nunca Participou	9334	16.9	53.3	53.3
	Já Participou	8171	14.8	46.7	100
	Total	17505	31.7	100	
Ausente	Sistema	37715	68.3		
Total		55220	100		

Fórmula $(\sum \text{Total de Respostas_(Já participou de algum tipo de ação)})/(\text{Total de}$

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à participação: Participação cidadã dos/das Jovens na lutano complexo do alemão
Definição/ conceitos	Jovens moradores do Complexo do Alemão que participaram de ações sociais e políticas
Variáveis	Q52_Já participou de algum dos tipos de mobilização social ou política
Medida	Taxa
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Jovens que participaram de alguma ação cidadã/ Moradores/as de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão *100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra



Ficha técnica	
Enunciado	Direito à participação: Participação E Densidade de Vozes Cidadãs
Definição/ conceitos	Proporção de espaços de participação em relação à população do Complexo do Alemão
Variáveis	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
Medida	Proporção a cada mil habitantes
Fonte	Banco de Dados da Cidadania - INCID/ Censo Demográfico IBGE- 2010
Universo	Moradores do Complexo do Alemão
Fórmula	Número de espaços de cidadania cadastrados / população do Complexo do Alemão *1000
Unidades de medida	Valores de 0 a 1000
Instrumento de coleta	Ficha de cadastro de Espaços de Cidadania

Direito à Participação: Participação e Densidade de Vozes Cidadãs		
Qtde de Espaços de Cidadania Cadastrados	População total do Complexo do Alemão com 15 anos ou mais	Proporção de Espaços de Cidadania a cada mil hab.
33	55,220	0.59
Fontes: Banco de Dados da Cidadania - INCID/ Censo Demográfico IBGE- 2010		

Direito à Participação
Participação cidadã pelos direitos ambientais
Cidadania ativa local que luta pelos direitos ambientais/ socioambiental: Educap, Verdejar, Instituto Raízes em Movimento.

Fonte: BDAC, Incid, 2019.

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à participação: Participação cidadã pelos direitos ambientais no Complexo do Alemão
Definição/ conceitos	Número de espaços de participação pelos direitos ambientais
Variáveis	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
Medida	Numeral
Fonte	Banco de Dados da Cidadania – INCID
Universo	Espaços de participação do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Instrumento de coleta	Ficha de cadastro de Espaços de Cidadania

Direito à Participação
Participação cidadã pelo direito à educação
Espaços de cidadania que lutam pelo direito à educação: Educap; Abraço Campeão; Centro de Referência da Juventude – CRJ; Projeto Cara a Cara ; Instituto Luciano Medeiros; EVACE; Centro de recreação e inserção social Tempo Oportuno; Coletivo Ocupa Alemão; Casa Brota; Coletivo Papo Reto; Oca dos Curumins; Comissão de luta por Moradia no Complexo do Alemão; Projeto nas Pontas dos Pés; SOS; A Voz das Comunidades; Associação de Moradores do Morro do Adeus; Projeto Isiko; Instituto Raízes em Movimento.

Fonte: BDAC, Incid, 2019.

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à participação: Participação cidadã pelo direito à educação no Complexo do Alemão
Definição/ conceitos	Número de espaços de participação pelo direitos à educação
Variáveis	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
Medida	Numeral
Fonte	Banco de Dados da Cidadania – INCID
Universo	Espaços de participação do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Instrumento de coleta	Ficha de cadastro de Espaços de Cidadania

Direito à Participação
Participação cidadã pelo direito à saúde
Revela quais espaços de cidadania ativa locais que lutam pelo direito à saúde: Instituto Movimento e Vida; EVACE; Centro de Produção de Mudas da Mata Atlântica (Replantando Vidas); Abraço Campeão; Projeto Cara a Cara; Educap; Mulheres em Ação no Alemão; Coletivo Papo Reto

Fonte: BDAC, Incid, 2019.

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à participação: Participação cidadã pelo direito à saúde no Complexo do Alemão
Definição/ conceitos	Número de espaços de participação pelo direito à saúde
Variáveis	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
Medida	Numeral
Fonte	Banco de Dados da Cidadania – INCID
Universo	Espaços de participação do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Instrumento de coleta	Ficha de cadastro de Espaços de Cidadania

Direito à Participação

Participação cidadã pelo direito à cultura, esporte e lazer

Revela quais espaços de cidadania ativa locais que lutam pelo direito à cultura, esporte e lazer: EVACE, Recreação e Inserção Social Tempo Oportuno; Abraço Campeão; Projeto Nas Pontas dos Pés; Cent Referência da Juventude; Projeto Cara a Cara; Associação de Moradores da Caixa d'água da Mourão Associação de Moradores Morro do Itararé; Associação de Moradores da Nova Brasília; Associação de M da Grota; Educap; Oca dos Curumins; Casa Brota; Conselho Popular - Escola do Complexo do Ale

Fonte: BDAC, Incid, 2019.

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à participação: Participação cidadã pelo direito à cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão
Definição/ conceitos	Número de espaços de participação pelos direitos à cultura, esporte e lazer
Variáveis	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
Medida	Numeral
Fonte	Banco de Dados da Cidadania – INCID
Universo	Espaços de participação do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Instrumento de coleta	Ficha de cadastro de Espaços de Cidadania

Centro de ro de › Filho; Moradores mão

Direito à Participação
Participação cidadã pelo direito à vida segura
Revela quais espaços de cidadania ativa que atuam na luta pelo direito à vida segura e/ou com a temática da violência: Associação de Moradores da caixa d'água da Mourão Filho; Abraço Campeão; Educap; Coletivo Papo Reto.

Fonte: BDAC, Incid, 2019.

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à participação: Participação cidadã pelo direito à vida segura no Complexo do Alemão
Definição/ conceitos	Número de espaços de participação pelo direito à vida segura
Variáveis	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
Medida	Numeral
Fonte	Banco de Dados da Cidadania – INCID
Universo	Espaços de participação do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Instrumento de coleta	Ficha de cadastro de Espaços de Cidadania

Direito à Participação
Participação cidadã pelo direito à igualdade e diversidade
Revela quias espaços de cidadania que atuam com temática das questões raciais: Abraço Campeão; A Complexo do Alemão; Coletivo Papo Reto; Instituto Raízes em Movimento; ONG Voz das Comunid

Revela quais espaços de cidadania que atuam com temática LGBT: Centro de Referência da Juventude(CRJ); EDUCAP.

Revela quais espaços de cidadania que atuam com temática gênero: Centro de Referência da Juventude(CRJ); Comissão de luta por Moradia no Complexo do Alemão; EDUCAP.

Revela quais espaços de cidadania que atuam com temática pessoas com deficiência: Associação de Moradores da Caixa D'água da Morão Filho; Amigos do Complexo do Alemão; Associação de Moradores do Morro do Adeus; EDUCAP.

Fonte: Pesquisa juventudes em movimento, Cidadania Ativa, 2019.

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à participação: Participação cidadã pelo direito à igualdade e diversidade no Complexo do Alemão
Definição/ conceitos	Número de espaços de participação pelo direito à igualdade e diversidade
Variáveis	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
Medida	Numeral
Fonte	Banco de Dados da Cidadania – INCID
Universo	Espaços de participação do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Instrumento de coleta	Ficha de cadastro de Espaços de Cidadania

migos do
lades.

Direito à Participação

Participação cidadã pelo direito à informação e comunicação

Revela quais espaços de cidadania ativa locais que lutam pelo direito à informação e comunicação e com o tema TIC's

Abraço Campeão
Amigos do Complexo do Alemão
Centro de Referencia da Juventude(CRJ)
Coletivo Papo Reto
Casa Brota
EDUCAP
EVACE Instituto Raízes em Movimento;
Mulheres em Ação no Alemão
Nova BR - Rádio comunitária Nova Brasília
SOS
Voz das Comunidades
Fonte: Pesquisa Juventudes em movimento, Cidadania Ativa 2019.

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à participação: Participação cidadã pelo direito à informação e comunicação no Complexo do Alemão
Definição/ conceitos	Número de espaços de participação pelo direito á informação e comunicação
Variáveis	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
Medida	Numeral
Fonte	Banco de Dados da Cidadania – INCID
Universo	Espaços de participação do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Instrumento de coleta	Ficha de cadastro de Espaços de Cidadania

Direito à Participação

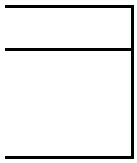
Participação cidadã pelos direitos das mulheres

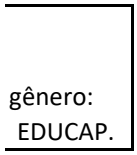
Revela os espaços de cidadania que atuam na luta pelo direito das mulheres e com a temática de Centro de Referência da Juventude – CRJ; Comissão de luta por Moradia no Complexo do Alemão;

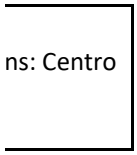
Revela os espaços de cidadania que atuam com temática LGBT e lutam pelo direito das pessoas tra de Referência da Juventude(CRJ); EDUCAP.

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à participação: Participação cidadã pelo direito das mulheres no Complexo do Alemão
Definição/ conceitos	Número de espaços de participação pelos direito da mulheres
Variáveis	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
Medida	Numeral
Fonte	Banco de Dados da Cidadania – INCID
Universo	Espaços de participação do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Instrumento de coleta	Ficha de cadastro de Espaços de Cidadania




gênero:
EDUCAP.


ns: Centro

ANEXO 5 – REGISTRO E AVALIAÇÃO DAS RODAS DE DIÁLOGOS

METODOLOGIA

As Rodas de Diálogos são importante instrumento metodológico do Incid para qualificar os indicadores e possibilitar a apropriação destes pelos grupos participantes. A realização das Rodas de Diálogos baseia-se nos seguintes pressupostos:

- Proporcionar a liberação do potencial criativo do grupo participante e favorecer a mobilização de agentes sociais estratégicos no enfrentamento de questões relativas à condição da cidadania no território;
- Promover a articulação do conhecimento produzido e sistematizado pelo Incid à argumentação, à ação conjunta de agentes sociais estratégicos e à mudança objetiva da realidade dos envolvidos.

A concepção das Rodas leva em consideração:

- A importante oportunidade que se tem de refletir sobre o cenário que o Incid revela sobre o território. Assim, as Rodas de Diálogos foram organizadas por temas e/ou por questões chaves destacadas pelos/as jovens durante os encontros de formação;
- Questões chaves orientaram o trabalho a ser desenvolvido em cada Roda de Diálogos;
- O perfil e a pluralidade dos participantes de cada Roda foram discutidos e identificados pela equipe;

A metodologia que inspirou as Rodas de Diálogos é conhecida como World Café ou Café Carrossel. Esta metodologia tem como propósito o fomento ao diálogo colaborativo, compromisso ativo e possibilidades construtivas para ação. (www.theworldcafe.com/translations/world_cafe_para_viagem.PDF).

Para viabilizar a realização das Rodas com base neste método é necessário:

- Ambiente agradável e amplo com espaço para quatro pequenas mesas (redondas, se possível) que acomodem de 5 a 6 pessoas cada uma, possibilitando a participação de até 20 a 30 pessoas;
- Em cada mesa uma toalha de pano (ou plásticas) forrada com toalha de papel

branco por cima, pote com canetas de diferentes cores, pote com tarjetas coloridas e post-its (10 x 15 cm), fita crepe e giz de cera.

As Rodas foram organizadas para durarem até 3horas e 30 minutos, com a realização de atividades orientadas em quatro momentos:

1. Acolhida dos participantes dos participantes (15 minutos)

A chegada dos participantes é um momento importante e crucial para o bom funcionamento das Rodas. As pessoas devem ser recebidas de forma acolhedora para que todos se sintam à vontade, convidadas a preencherem a ficha de presença e a colarem um post-it com o seu nome e/ou de sua organização/grupo no mapa político do território, indicando a localização aproximada de onde se situa.

2. Conversação inicial em plenária (15 minutos)

- Nesse momento realiza-se uma inicial de apresentação do Ibase; para a apresentação do Incid e do material disponível para consulta e para destacar a importância da presença dos participantes, representando um compromisso com a proposta de construção de uma análise que contribua para a atuação cidadã no território, contribuindo com o fortalecimento e a agenda de luta das organizações locais;
- Seguia-se uma explicação breve da metodologia das Rodas de Diálogos, especificando os temas de cada mesa e pontuando a importância de todos participarem;
- Por fim, era realizada a apresentação e acordo sobre as regras para o funcionamento das Rodas e que poderiam ser complementadas, conforme as sugestões do grupo de participantes.

3. Rodadas progressivas de diálogo (até quatro rodadas de 30 minutos cada e 5 minutos de intervalo entre cada uma delas, totalizando cerca de 2 horas)

- Os participantes são organizados nas mesas temáticas, com temas selecionados previamente: em cada uma das mesas está disponível o gráfico dos indicadores. Um(a) anfitrião(ã) fixo(a) por mesa fica responsável pela acolhida dos participantes e por iniciar o debate apresentando as informações/dados sistematizados pelo Incid, levantando sempre questões chaves a respeito do tema contemplado. Ele/as também provocam a discussão sobre a percepção dos participantes a respeito do indicador e dados levantados, incentivando-os a complementar a informação na toalha de papel disponível sobre a mesa. O(a) relator(a) se responsabiliza por sistematizar as discussões das três rodadas da mesa, pedindo ajuda aos participantes de cada rodada para o registro livre do que foi retratado na toalha de papel que faz parte da exposição final;

• As rodadas são realizadas simultaneamente, com quatro ou cinco participantes em cada mesa. Os participantes passam no total por 4 mesas;

• A síntese das rodadas feita pelo(a) anfitrião(ã) é entregue digitada à pessoa relatora do dia;

• Um(a) coordenador(a) dos trabalhos – âncora – circula pelas mesas e atua na facilitação das plenárias inicial e final. O/A âncora também é responsável por controlar os tempos de todo o encontro, tocando um "sino" nos momentos de finalizar e iniciar as rodadas.

5. Conversação Final em Plenária (30 minutos)

• A abertura da plenária se dá perguntando aos participantes se têm algum comentário a fazer sobre as rodadas de mesas, ressaltando, porém, que o foco da plenária seria outro debate;

• Na plenária, o/a âncora do dia utiliza o bastão da fala, garantindo o direito a fala e ao silêncio daqueles que não quiseram se manifestar, bem como, provoca debate sobre a avaliação do encontro e sobre como os dados/indicadores consultados contribuem para qualificar o olhar que têm para o território e para atuação cidadã.

ESTRUTURA MATERIAL:

1. Para cada roda são necessárias 8 mesas, 30 cadeiras, tolhas para forrarem as mesas,
2. Equipamentos: 4 computadores para registro dos relatores, caixa de som, microfone e gravador.
3. Banner do Sistema de Indicadores e mapa político do Alemão.
4. Listas de presença, fichas do relator, tolhas de papel para a escrita dos participantes e cestos com canetas de diferentes cores.

O LANCHE:

O lanche ficará servido durante todo o encontro próximo aos participantes.

OPERACIONALIZAÇÃO DAS RODAS DE DIÁLOGOS

A organização, articulação e realização das Rodas de Diálogo iniciou em agosto, essas atividades foram desenvolvidas durante toda a etapa de execução das Rodas. Nessa etapa, além da articulação com as instituições da Cidadania Ativa local, houve também visitas aos espaços das instituições para o levantamento da infraestrutura necessária para o bom desempenho da ação.

As Rodas de Diálogos foram pensadas como uma metodologia importante para divulgação e qualificação dos dados e indicadores de cidadania no território. Por isso mesmo, planejamos que houvesse um espalhamento das Rodas pelas favelas do Complexo do Alemão e pudéssemos dialogar com moradoras e moradores de localidades diferentes.

- Mobilização dos participantes

Como estratégia de mobilização, retornamos ao cadastro de espaços de cidadania ativa realizados pelos/as jovens. Temos mapeadas no banco de dados Cidadania Ativa quarenta e quatro instituições cadastradas pelos jovens, dentre estas, dezessete trabalham com pelo menos uma das temáticas centrais da pesquisa juventudes, gênero e/ou TICs. Nossa articulação ficou centralizada em sete instituições, que atendiam outros requisitos importantes para a realização das Rodas, como espaço compatível e atuação com juventudes. As instituições contatadas foram Educap – espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção (Favela da Matinha), Coletivo Papo Reto (Morro do Alemão), Coletivo Ocupa Alemão (sem sede), Escolinha Quilombista Dandara de Palmares (Morro do Alemão), Centro Cultural Oca dos Curumins (Favela da Alvorada), Voz da Comunidade (Morro do Adeus), Roda Cultural ZN (Favela da Alvorada), Pré-Vestibular Alemão (Morro do Adeus).

O processo de organização e realização das Rodas foi assimilado sem grandes dificuldades pelas/os jovens. Eles foram organizados/as por escalas a fim de garantir uma alternância nas funções de coordenador, mediador e relator para que todos experimentassem todas as funções previstas na atividade. Ao todo, foram realizadas quatro Rodas de Diálogos: duas no Educap – Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção (Favela da Matinha). Neste espaço, na primeira Roda os temas discutidos foram Juventudes e TIC's; na segunda, os temas foram Gênero e Diversidade. A terceira e quarta Roda ocorreram no Instituto Raízes em Movimento (no Morro do Alemão) e no Centro Cultural Oca dos Curumins (na Favela da Alvorada). Em ambas, os temas abordados foram Juventudes e TIC's.

O planejamento para realização das Rodas aconteceu da seguinte forma:

- A cada encontro definimos os temas que deveríamos tratar. A definição se deu no diálogo com os gestores das instituições parceiras contatadas e avaliação conjunta dos temas que eram imprescindíveis de serem abordados em cada Roda de Diálogo;

- A seleção dos indicadores para cada Roda foi feita de forma coletiva. Em média tivemos de três a cinco indicadores por mesa. Em cada Roda discutimos em média dezoito indicadores;

- A definição da escala de jovens e suas funções foi orientada pelos papéis definidos pela metodologia: mediador, relator ou coordenador, sendo que todas/os jovens estavam implicados na organização;

- A equipe técnica tinha o papel de facilitadora do processo e apoiou os jovens em todas as demandas de produção para a realização das Rodas;

- Produzimos um Guia com todas as informações de forma sintética para a realização das Rodas de Diálogo.

Registro das Rodas de Diálogos:

1ª RODA DE DIÁLOGOS

Local: Educap

Tema: Juventudes e TICs

Mesa 1: Direito à Cidade / Esporte Cultura e lazer

Mediador: Hugo – **Relatora:** Maria

Questões geradoras:

Como vocês avaliam a qualidade dos espaços públicos nos lugares onde vocês moram?

E o acesso à cultura, esporte e lazer?

Vocês concordam com o que os dados apresentados revelam?

Indicadores:

-Percepção sobre acesso à cultura, esporte e lazer

- Percepção sobre espaços públicos de qualidade

- *Percepção dos Jovens sobre os espaços públicos de qualidade*

- Situação da Coleta de Lixo

- Situação da qualidade dos espaços públicos

Mesa 2: Direito a Educação

Mediadora: Ananda **– Relator:** Grego

Questões geradoras:

Como vocês avaliam as escolas e a efetividade do direito à educação no Complexo do Alemão?

Os dados apresentados revelam que muitos jovens entre 15 e 17 anos deixam de estudar. Vocês concordam com isso?

A escola é um espaço excludente ou inclusivo?

Indicadores:

- Situação de Alfabetização

- Situação da exclusão dos Jovens na Escola

- Garantia de Ambientes de Acesso à informação e conhecimento
- Garantia de qualificação dos docentes
- Situação de atividade dos Jovens (estudam, trabalham, nem estudam/ nem trabalham)

Mesa 3: Direito à Vida segura

Mediadora: Krisna **- Relator:** Cadu

Questões geradoras:

Quais os motivos que levam mais jovens negros morrerem por causas violentas?
Quais os fatores que mais ameaçam a vida dos/das jovens?

- Situação da Mortalidade de jovens por violência
- Situação da Vulnerabilidade Racial no acesso a vida segura
- Percepção sobre o direito à vida segura
- Percepção sobre direito à igualdade e diversidade

Mesa 4: Tic's

Mediador: Lucas **– Relator:** Grego

Vocês concordam com os dados apresentados?
Vocês acham que o acesso à internet é um direito efetivado?

- Percepção sobre o direito de acesso gratuito à internet
- Percepção dos jovens sobre direito à diversidade nas redes sociais
- Percepção sobre o direito à privacidade nas redes sociais
- Redes sociais mais utilizadas pelos jovens

***

2ª RODA DE DIÁLOGOS

Local: Instituto Raízes

Tema: Juventudes e TICs

Mesa 1: Direito à Cidade

Mediador: Hugo – **Relatora:** Maria

Questões geradoras:

Como vocês avaliam a qualidade dos espaços públicos nos lugares onde vocês moram?

E o acesso à cultura, esporte e lazer?

Vocês concordam com o que os dados apresentados revelam?

Indicadores:

-Percepção sobre acesso à cultura, esporte e lazer

- Percepção sobre espaços públicos de qualidade

- *Percepção dos Jovens sobre os espaços públicos de qualidade*

- Situação da Coleta de Lixo

- Situação da qualidade dos espaços públicos

Mesa 2: Direito a Educação

Mediadora: Ananda **– Relatora:** Pamela

Questões geradoras:

Como vocês avaliam as escolas e a efetividade do direito à educação no Complexo do Alemão?

Os dados apresentados revelam que muitos jovens entre 15 e 17 anos deixam de estudar. Vocês concordam com isso?

A escola é um espaço excludente ou inclusivo?

Indicadores:

- Situação de Alfabetização

- Situação da exclusão dos Jovens na Escola

- Garantia de Ambientes de Acesso à informação e conhecimento

- Garantia de qualificação docente

- Situação de atividade dos Jovens (estudam, trabalham, nem estudam/ nem trabalham)

Mesa 3: Direito à Vida segura

Mediadora: Krisna **- Relator:** Cadu

Questões geradoras:

Quais os motivos que levam mais jovens negros morrerem por causas violentas?

Quais os fatores que mais ameaçam a vida dos/das jovens?

Indicadores:

- Situação da Mortalidade de jovens por violência
- Situação da Vulnerabilidade Racial no acesso a vida segura
- Percepção sobre o direito à vida segura
- Percepção sobre direito à igualdade e diversidade

Mesa 4: Tic's

Mediador: Lucas **– Relator:** Hector

Vocês concordam com os dados apresentados?

Vocês acham que o acesso à internet é um direito efetivado?

- Percepção sobre o direito de acesso gratuito à internet
- Percepção dos jovens sobre direito à diversidade nas redes sociais
- Percepção sobre o direito à privacidade nas redes sociais
- Redes sociais mais utilizadas pelos jovens

***

3ª RODA DE DIÁLOGOS

Local: Oca dos Curumins

Mesa 1: Direito à Cidade

Mediador: Hugo – Relatora: Maria

Questões geradoras:

Como vocês avaliam a qualidade dos espaços públicos nos lugares onde vocês moram?

E o acesso à cultura, esporte e lazer?

Vocês concordam com o que os dados apresentados revelam?

Indicadores:

-Percepção sobre acesso à cultura, esporte e lazer

- Percepção sobre espaços públicos de qualidade

- Percepção dos Jovens sobre os espaços públicos de qualidade

- Situação da Coleta de Lixo

- Situação da qualidade dos espaços públicos

Mesa 2: Direito a Educação

Mediadora: Ananda **– Relatora:** Pamela

Questões geradoras:

Como vocês avaliam as escolas e a efetividade do direito à educação no Complexo do Alemão?

Os dados apresentados revelam que muitos jovens entre 15 e 17 anos deixam de estudar. Vocês concordam com isso?

A escola é um espaço excludente ou inclusivo?

Indicadores:

- Situação de Alfabetização

- Situação da exclusão dos Jovens na Escola

- Garantia de Ambientes de Acesso à informação e conhecimento

- Garantia de qualificação docente

- Situação de atividade dos Jovens (estudam, trabalham, nem estudam/ nem trabalham)

Mesa 3: Direito à Vida segura

Mediadora: Krisna **- Relator:** Cadu

Questões geradoras:

Quais os motivos que levam mais jovens negros morrerem por causas violentas?

Quais os fatores que mais ameaçam a vida dos/das jovens?

Indicadores:

- Situação da Mortalidade de jovens por violência
- Situação da Vulnerabilidade Racial no acesso a vida segura
- Percepção sobre o direito à vida segura
- Percepção sobre direito à igualdade e diversidade

Mesa 4: Tic's

Mediador: Lucas **– Relator:** Hector

Questões geradoras:

Vocês concordam com os dados apresentados?

Vocês acham que o acesso à internet é um direito efetivado?

- Percepção sobre o direito de acesso gratuito à internet
- Percepção dos jovens sobre direito à diversidade nas redes sociais
- Percepção sobre o direito à privacidade nas redes sociais
- Redes sociais mais utilizadas pelos jovens

***

4ª RODA DE DIÁLOGOS

Tema: Diversidade e Igualdade/ Gênero e Sexualidade

Local: Educap

Mesa 1: Direito à Igualdade e Diversidade

Mediadora: Ananda **Relator:** Nicolas

- Percepção sobre existência de discriminação contra homossexuais
- Percepção dos/das Jovens sobre existência de discriminação contra homossexuais
- Percepção sobre existência de discriminação contra pessoas trans
- Percepção dos/das Jovens sobre existência de discriminação contra pessoas trans
- Percepção sobre o direito à Igualdade e Diversidade
- Percepção dos/das Jovens sobre o direito à Igualdade e Diversidade

Mesa 2: Direito à Vida Segura

Mediadora: Krisna **Relator:** Grego

Vocês concordam com os dados apresentados?

Como vocês avaliam a efetividade do direito à vida segura no Complexo do Alemão?

Indicadores:

- Percepção dos/ das Jovens sobre o direito à vida segura
- Percepção das Mulheres sobre o direito à vida segura das Mulheres Cis
- Percepção das Mulheres sobre direito à vida segura das mulheres trans
- Percepção sobre existência de discriminação por ser mulher

Mesa 3: Direito à Saúde

Mediadora: Maria **Relatora**: Pâmela

Questões geradoras:

Vocês concordam com os dados apresentados?

Como vocês avaliam a efetividade do direito à saúde das mulheres no Complexo do Alemão?

Indicadores:

- Percepção das Mulheres sobre o direito à saúde das mulheres cis
- Percepção das Mulheres sobre o direito à saúde das Mulheres Trans
- Tabela: 69 - Faixa Etária X Você acha que as mulheres cis do Complexo do Alemão têm acesso aos serviços públicos de saúde específicos (como ginecologia, obstetrícia, etc)

Mesa 4: Direito à Educação

Mediadora: Anna **Relator:** Lucas

Como vocês avaliam as escolas e a efetividade do direito à educação no Complexo do Alemão?
Os dados apresentados revelam que muitos jovens entre 15 e 17 anos deixam de estudar. Vocês concordam com isso?
A escola é um espaço excludente ou inclusivo?

Indicadores:

- Situação de exclusão dos/das jovens da escola
- Situação da Demanda por Educação Infantil
- Perfil das Juventudes do Complexo do Alemão: Situação de Atividade

Algumas avaliações e relatos de participantes nas Rodas realizadas:

Vale ressaltar algumas falas que ilustram um pouco as trocas que foram feitas a partir das Rodas de Diálogos. Destacamos a o que nos disse Lucia Cabral, gestora do Educap, na plenária na instituição que coordena, "a roda de diálogos propõe uma troca muito grande entre todos os participantes, o que está acontecendo aqui é o que vai ampliar e ajustar as políticas públicas que acontecem no nosso território".

Outra fala que destacamos é a de João Silva, pesquisador que também atua no Complexo do Alemão, que nos disse que foi a primeira vez ele se colocava no lugar do entrevistado e não de quem entrevista: "Participar dessa forma me colocou em um lugar de fala diferenciado. Isso me fez perceber o quanto tenho a contribuir saindo do individual para o coletivo. Foi muito enriquecedor participar, gostei muito de toda a dinâmica da Roda".

Mesmo diante do nervosismo comum a todos as/os jovens quando estão no lugar de fala, posição até então não muito ocupada pela maioria delas e deles, ao longo da atividade observávamos que eles conseguiam aliviar a tensão e conduzir bem as rodadas. Após uma leitura detalhada dos indicadores para os participantes, os jovens introduziam questões relativas aos indicadores e faziam provocações pertinentes, sem constrangimentos para os presentes. Os participantes na sua maioria foram muito recíprocos e colocaram suas posições diante do que os dados revelavam, algumas vezes se sentiam representados pelos resultados dos dados apresentados, outra vezes contrariados. Nestes momentos, era ato comum reviver experiências pessoais ou tecer comentário através de conhecimentos acumulados. Avaliamos essa troca espontânea como pontos positivos que contribuíram com nosso objetivo de qualificar e divulgar os dados da nossa pesquisa.

Nem tudo ocorreu dentro do desejado em relação a essa atividade por conta das constantes operações policiais e confrontos no território durante esse período, o que ocasionou inclusive mortes de moradores. Em função disso tivemos que adiar as primeiras rodas programadas, o

que nos levou a reorganizar todo o cronograma das atividades desta etapa e nos impossibilitou de realizar todas as rodas conforme o planejamento previsto inicialmente.

Levando-se em conta o que foi observado, mesmo diante dos aspectos do aumento da violência no território, podemos dizer que conseguimos avançar na realização do principal objetivo desejado no projeto que é fortalecer e ampliar o engajamento cidadão de jovens mulheres e homens vivendo no Complexo do Alemão contribuindo com dados e informações qualificadas que sirvam para a ampliação da atuação cidadã na luta pela efetividade de direitos.

Anexo 6 – Encontros de disseminação dos resultados e Indicadores de Cidadania

Relatório do Seminário/Participação do JM no evento *15ª Circulando - Diálogo e Comunicação na Favela*

Data: 30-12-2019

Horário: 10hs às 18hs

Local: Rua da Frente - Complexo do Alemão

Participantes: Adriano Grego, Ananda Trajano, Anna Clara dos Santos, Carlos Eduardo de Sousa, Gizele Ribeiro, Lucas Apóstolo, Maria Eduarda de Souza, Krisna Silva, Alisson Gabriel Lima, Pamela de Souza, Hugo Barbosa, Nicolas Bezerra, Hector Santos, Alan Brum, Joice Lima, Renata Codagan e Renato Oliveira.

O Circulando é um evento político- cultural realizado pelo Instituto Raízes em Movimento no Complexo do Alemão a mais de uma década e se encontra na sua 15ª edição, levando música, debates políticos, sociais, cultura e diversão para Favela, e atrai pessoas de diversas regiões do Rio do Janeiro. Desta forma era fundamental a participação Projeto Juventudes em Movimento, sobretudo, nas rodas de diálogo, discutindo temas essenciais não só para as Favelas do Alemão, como para a sociedade como um todo.

Objetivo: Dialogar sobre os Indicadores de Cidadania do Complexo do Alemão, com base nos eixos de Igualdade de Gênero, na primeira roda de conversa, e Direitos Ambientais na roda de conversa *Vamos Desenrolar.*

Primeiro Momento - Organização do espaço e preparação para a roda de diálogo com o tema Igualdade de Gênero :

A equipe do JM chegou por volta de 9hs ao local do evento para a organização do material de apresentação e para a organização da tenda Juventudes em Movimento. Tenda esta que teve como objetivo ser um espaço para informações mais detalhadas ao público sobre o projeto e esclarecer algumas dúvidas geradas nas apresentações realizadas, disponibilizando materiais: as três edições do jornal Fala Favela e o livro Complexo do Alemão: Uma Biografia Comentada.

Algumas pessoas questionaram se havia algum meio de contato direto com o Juventudes através das redes sociais (instagram/facebook). Por não haver, foi indicado a página do Instituto Raízes em

Movimento para que os mesmos tivessem acesso aos outros conteúdos produzidos como textos do blog e podcasts.

Roda Juventudes em Movimento e Igualdade de Gênero:

Esta roda foi uma das mais produtivas, das atividades realizadas pelo JM, pois havia um público grande e variado o que proporcionou um debate muito produtivo e com muita participação dos presentes.

Krisna Silva, Anna Santos, Carlo Eduardo, Gizele Corner e Pamela Sousa, foram os jovens que estiveram a frente na condução desde roda.

Os Indicadores abordados foram os de : Percepção sobre a existência de discriminação por ser mulher (cis e trans); Percepção sobre a vida segura das mulheres cis e trans ; Percepção sobre a existência de discriminação contra pessoas trans; Percepção das mulheres sobre o direito à saúde das mulheres (cis e trans).

Os jovens desenvolveram um roteiro bem organizado, o que ajudou na consistência da apresentação e no desenvolvimento dos argumentos, construídos a partir das pesquisas realizadas ao longo da formação. Comparando os dados dos indicadores a dados de pesquisas nacionais como ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transsexuais). além de discutirem sobre as leis Maria da Penha e da criminalização da homofobia.

Após o encerramento desta roda, os jovens tiveram um intervalo e alguns participaram das atividades culturais do evento.

Segundo Momento - Roda de diálogos *Vamos Desenrolar - Serra da Misericórdia : essa Serra Precisa Verdejar.*

Além do Juventudes em Movimento, outros convidados presentes eram Arthur Lucena do Valores da Penha, Mariana Portilho mestra pela UFRRJ que faz um trabalho voltado para área de nutrição com mães da comunidade Grotão também na Penha, Mayra Reis da Favela Consciente e Rodrigo Morellato, doutorando da UERJ.

Grupo de Trabalho Direito à Cidade e Direito Ambiental do Juventudes em Movimento, composto por Alissom Gabriel Lima, Nicolas Bezerra e Maria Eduarda Onorato, apresentaram os indicadores de: Percepção sobre os espaços públicos de qualidade; Percepção das (os) jovens sobre a situação de limpeza das ruas, becos e vielas; Situação da coleta de lixo; Situação de acesso à água; Percepção sobre as condições ambientais de qualidade; Percepção das (os) jovens sobre condições ambientais de qualidade.

No que tange a roda em geral, é necessário comentar que o responsável pela mediação: Edson Gomes, conduziu os diálogos de forma a possibilitar que todos pudessem realizar suas colaborações

para o debate, e a cada fala finalizada o mediador apresentava uma visão crítica acerca do que fora dito, a fim de gerar mais debate em torno do tema.

Nesse sentido, se apresentou diversas questões relacionadas à preservação do meio ambiente como uma forma de resistência, seja pela fala.

Entre tantas, uma das falas dos jovens que chamou atenção no debate foi a seguinte: "É importante lembrar que direito ambiental não é só natureza, ele abrange também, o meio ambiente cultural, do trabalho, político, entre outros. Ou seja, trata-se de meio ambiente todo e qualquer espaço físico em que haja um meio de interação nele. Os tiroteios que acontecem nas favelas são um exemplo que impedem a circulação dos moradores para ir a escola, trabalhar. Nas pesquisas as pessoas sempre pensam na Serra da misericórdia como meio de preservação ambiental ".

Em ambos os momentos, das diferentes rodas de diálogos, os jovens fizeram uma ótima apresentação, que trouxe uma boa repercussão para projeto, fazendo com que a tenda Juventudes em Movimento, tivesse um constante número de pessoas, buscando um pouco mais sobre o Projeto.

Considerações finais:

É importante ressaltarmos que na dinâmica do Circulando várias atividades concomitantemente, ou seja as atividades infantis, como jogos pinturas, assim como as atrações musicais, o mutirão de grafite acontecem quase que simultaneamente . Outro ponto importante é que o evento já está no calendário da cidade, principalmente dos movimentos sociais, que são presença constante em todas as edições do evento.

Relatório do Seminário com as Associação dos Moradores do Complexo do Alemão.

Data: 02-12-2019

Horário: 10:30 às 12hs

Local: Associação dos Moradores da Grota

Participantes: Adriano Grego, Ananda Trajano, Anna Clara dos Santos, Carlos Eduardo de Sousa, Gizele Ribeiro, Lucas Apóstolo, Maria Eduarda de Souza, Krisna Silva, Alisson Gabriel Lima, Pamela de Souza, Hugo Barbosa, Nicolas Bezerra, Hector Santos, Alan Brum, Joice Lima, Renata Codagan e Renato Oliveira.

Objetivos: Apresentar e discutir os Indicadores de Cidadania do Complexo do Alemão aos presidentes das Associações de Moradores do Complexo do Alemão.

Temas e Indicadores selecionados para o seminário:

- **Direito à Cidade (Apresentação-Hugo Barbosa)**: Situação do Acesso à água; Percepção sobre a Qualidade da água; Situação da Qualidade dos Espaços Públicos; Situação da Coleta de lixo; percepção sobre os Espaços Públicos de Qualidade; Situação do Escoamento Sanitário; Percepção sobre o Direito à Saúde;
- **Direito à Educação (Apresentação - Pamela de Souza)**: Situação da Exclusão dos/das Jovens da escola; Percepção sobre o Direito à Educação; Percepção dos Jovens sobre o Direito à Educação; Garantia de Ambientes de Acesso à informação e conhecimento;
- **Direitos Civis e Políticos (Apresentação - Hector Santos):** Percepção sobre o Direito à Vida Segura; Situação da Mortalidade de Jovens por Violência; Situação da Letalidade Violenta em Áreas de UPP; Situação da morte provocada por Agente Policial em Áreas de UPP; Percepção das Mulheres sobre o Direito à vida segura das Mulheres cis;
- Percepção das Mulheres sobre o Direito à vida segura das Mulheres trans.

Primeiro Momento - Apresentação do geral projeto realizada por Alan Brum

- Alan Brum faz a abertura do seminário fazendo uma introdução sobre a concepção e o objetivo do Projeto Juventudes em Movimento pontuando a pesquisa, o levantamento de dados, a percepção dos moradores e a metodologia de pesquisa do
- IBGE e a dificuldade do órgão em ilustrar a realidade a população do Complexo de Favelas do Alemão. Em seguida a equipe de jovens e coordenadores se apresentaram aos presidentes da Associações.

Segundo Momento - Apresentação dos Indicadores:

- **Introdução aos Indicadores de Cidadania realizada por Lucas Apóstolo.**

Lucas faz relatando apresentação relatando todos os processos da pesquisa até chegarmos na construção dos Indicadores de Cidadania. Falando sobre os locais onde os questionários foram aplicados com intuito de abranger ao máximo os moradores das 13 favelas que compõem o Complexo do Alemão e também a importância dos indicadores para buscarmos políticas públicas que melhorem a qualidade de vida no território.

- **Apresentação dos Indicadores de Direito a Cidade:**

Hugo apresenta os dados do GT de Direito à Cidade e junto com o Alan explica e faz uma crítica a metodologia do IBGE sobre considerar somente a divisão por quadras na hora de pesquisar a cidade, fato que faz com que não se análise as especificidades da favela, uma vez que sua divisão territorial não é por quadras.

É importante, pontuar que nesse primeiro momento da apresentação se falou sobre importância da pesquisa, pois é uma preocupação do com a necessidade de produção dos voltados para a especificidades das Favelas, que ainda são escassos ou não condizem com a realidade.

Gizele faz uma intervenção e explica que o Loteamento da Brasília é considerado como lugar formal da cidade e o resto do Complexo não entra na metodologia do IBGE pela morfologia da favela, sendo considerados aglomerados subnormais. A metodologia não adequada interfere na chegada de Políticas Públicas devido à pouca representatividade da realidade pelos dados coletados do órgão do Governo Federal.

- **Apresentação dos indicadores de Direito à Saúde e Educação:**

Pâmela apresenta os dados de saúde e Educação e faz intervenções muito importantes sobre as falhas na saúde, das dificuldades encontradas para se conseguir acesso aos hospitais, além de que a demandas são altas e por isso há uma superlotação.

Em relação a educação, ela traz diversos dados, fala sobre a quantidades de escolas que não dão conta de cobrir toda a área do Complexo do Alemão, além de demonstrar que essa dificuldade faz com que a Escola não seja um atrativo para os jovens, uma vez que eles têm que se deslocar para muito longe para estudar, ou o fato da maioria das escolas públicas não possuírem estruturas adequadas, tais como laboratório de informática, biblioteca e etc.

Outro ponto importante levantado, foi o fato de algumas escolas dificultarem o acesso à biblioteca ou ao laboratório de informática da própria escola. Para além disso, se trouxe outros motivos para a evasão escolar como:

- Precisar trabalhar para ajudar dentro de casa;
- Meninas que engravidam e que param de estudar para cuidar da família;

- **Apresentação dos Indicadores de Direitos Civis e Políticos:**

Hector apresenta dados sobre os Direitos Civis e Políticos, no qual ele aborda os dados que abordam a violência contra as mulheres, gerando um debate acerca das formas de violência que as mulheres sofrem, não sendo restrita a violência física. Trouxe também relatos de alguns entrevistados que ao serem questionados se já sofreram violência, a resposta foi positiva, alguns relatos, inclusive mostram que as vítimas de violência muitas sentiam vergonha e medo do opressor.

Foi apresentado também os dados de mortes de jovens por morte violenta, no qual se tentou demonstrar que normalmente as vítimas são pessoas de baixa renda e negras, além disso, se pontuou, que os números de pessoas que são mortas no Complexo pode ser superior aos dados oficiais, pois normalmente para se computar o local de morte, por meio da expedição do documento médico, atestando a morte, se leva em consideração o local (hospital) onde o corpo está, não o local onde o corpo realmente morreu, ou seja, o translado do corpo faz com que mude o local de sua morte, sendo assim uma pessoa que morreu no Complexo do Alemão poderá ter seu local de morte computado em outra localidade.

- **Terceiro momento (Encerramento):**

Após a exposição dos dados pelos Grupos de Trabalho, foi aberto às perguntas para Que os presidentes de associações se manifestassem com questionamentos.

As dúvidas eram em torno da metodologia da pesquisa realizada pelo projeto, se a pesquisa foi domicilia ou não, mas foi explicado que utilizamos um método de pesquisa de fluxo, ou seja, que eram pessoas das localidades que estavam circulando no momento da aplicação do

questionário, também foi explicado o estabelecimento de cotas de pessoas por determinado perfil, quais sejam por idade, sexo e localidade. Posterior às perguntas acerca da pesquisa, os presidentes relataram que as Associações estão abertas para que o Juventudes em Movimento apresente esses dados novamente ou para qualquer colaboração nesse sentido. Além de uma possível Apresentação para as crianças/jovens da associação.

Juventudes em Movimento – Relatório Encontro Mutirão família Mineiros – Complexo do Alemão
Data: 15/12/2019
Horário: 9h às 15h
Local: Campo do Sargento na Favela da Matinha
Participantes: Adriano Grego, Ananda Trajano, Anna Clara dos Santos, Lucas Apóstolo, Maria Eduarda de Souza, Krisna Silva, Alisson Gabriel Lima, Hugo Barbosa, Hector Santos, Renata Codagan, Joice Lima e Renato Oliveira.

Objetivo: Apresentar os Indicadores de Cidadania do Complexo do Alemão para moradores do Morro dos Mineiros.

Esta atividade foi articulada pela Maria Eduarda uma das jovens do projeto, fomos convidados a participar da mobilização de moradores do Morro dos Mineiros onde ela mora, o evento é organizado pelo grupo comunitário “Família Mineiros”, a alguns anos esse grupo faz esse mutirão para arrecadar alimentos para a creche comunitária do morro. Nos primeiros anos a campanha era realizada por alguns moradores e pelos fiéis de uma Igreja católica que fica próxima à creche, mas nessa edição do mutirão, outras instituições foram se agregando ao movimento como o Espaço Democrático de União,

Convivência, Aprendizagem e Prevenção (Educap), instituição parceira também do projeto Juventudes em Movimento.

Destacamos a participação da Maria Eduarda na realização dessa atividade, que mapeou a possibilidade e nos fez a proposta, ficamos muito felizes com a pro atividade dela e desenvoltura na articulação, ela é moradora do morro dos Mineiros e é visível seus avanços ao longo do projeto Juventudes em Movimento, o despertar de um novo olhar para o território que mora, com criticidade e interesse sobre as questões de vulnerabilidade dos moradores do Morro dos Mineiros e entorno.

A logística para esta atividade foi diferente das outras ações, o horário de encontro foi marcado as 9h para termos tempo hábil para montar a tenda, os equipamentos e materiais que iríamos usar. Alguns jovens foram convocados para a montagem e abertura da apresentação e um outro grupo chegou a partir das 11h e faria o fechamento da atividade as 15h. A dinâmica para a apresentação dos indicadores também foi diferente, pois o evento seria em espaço aberto com grande interferência sonora. Sendo assim, o planejamento foi estruturando para que os jovens fizessem abordagens a pequenos grupos ou uma pessoa por vez e então, apresentavam o projeto e alguns dos temas e indicadores de interesse das pessoas abordadas. Para essa proposta montamos um estande com uma TV e computador que exibia um powerpoint com Indicadores de Cidadania do Complexo do Alemão e os jovens também distribuíram o jornal “Fala Favela” que traz um editorial do projeto em cada exemplar.

Lista de Indicadores de escolhidos para apresentação:

Direito à Cidade:

Situação do Acesso à água; Percepção sobre a Qualidade da água;

Situação da Qualidade dos Espaços Públicos;

Situação da Coleta de lixo;

Percepção sobre os Espaços Públicos de Qualidade;

Situação do Escoamento Sanitário;

Percepção sobre o Direito à Saúde;

Direito à Educação:

Situação da Exclusão dos/das Jovens da escola;

Percepção sobre o Direito à Educação;

Percepção dos Jovens sobre o Direito à Educação;

Garantia de Ambientes de Acesso à informação e conhecimento;

Direitos Civis e Políticos:

Percepção sobre o Direito à Vida Segura;

Situação da Mortalidade de Jovens por Violência;

Situação da Letalidade Violenta em Áreas de UPP;

Situação da morte provocada por Agente Policial em Áreas de UPP;

Percepção das Mulheres sobre o Direito à vida segura das Mulheres cis;

Percepção das Mulheres sobre o Direito à vida segura das Mulheres trans.

Avaliação:

Fomos muito bem recebidos pelo grupo "Família Mineiros" que buscaram de todas as formas nos apoiar na logística e estrutura para a realização da nossa atividade. No entanto, foi difícil realizar a atividade como planejamos, tivemos dificuldade na montagem do equipamento e demoramos mais tempo que mensuramos, apesar da preocupação dos organizadores em não nos colocar muito perto do som, ainda assim ficamos com dificuldade de conversar com as pessoas que eram abordadas.

Outra preocupação constante foi a exposição ficamos, pois, o evento aconteceu em espaço aberto num Domingo e havia circulação de traficantes armados. Foram muitos fatores que dificultaram a plena realização da atividade, mas bravamente os jovens buscaram fazer da melhor forma possível a proposta que idealizamos.

Por fim, mesmo tendo em vista os problemas que foram citados, foi muito rica a experiência de participar dessa mobilização e a troca com os organizadores do mutirão, pensar junto uma forma de falar sobre os resultados da pesquisa e o que ela revela, poder observar como os moradores se surpreendem e reagem as informações trazidas dos Indicadores de Cidadania do Alemão e ao mesmo tempo contribuem com suas percepções e questões a partir dos temas apresentados. É fascinante observar como os jovens estão cada vez mais empoderados no lugar de pesquisador, com narrativas mais qualificadas sobre o território que vivem. O mutirão foi um sucesso a arrecadação foi maior do que a esperada e puderam fazer a doação para a creche comunitária dos mineiros e outras do entorno.

Juventudes em Movimento- Relatório do evento Juventudes em Movimento convida Slam Manguinhos.

Data: 25-01-2020

Horário: 14:30 às 19:30hs

Local: Educap

Participantes: Adriano Grego, Ananda Trajano, Anna Clara dos Santos, Carlos Eduardo de Sousa, Gizele Ribeiro, Lucas Apóstolo, Maria Eduarda de Souza, Krisna Silva, Alisson Gabriel Lima, Pamela de Souza, Hugo Barbosa, Nicolas Bezerra, Hector Santos, David Amem, Joice Lima, Renata Codagan e Renato Oliveira.

Objetivo: Esta atividade teve entre seus objetivos, falar dos Indicadores de Cidadania do Complexo do Alemão através de uma linguagem mais atrativa para os jovens, trazendo as poesias rimas do Slam para dialogarmos de forma mais fluida sobre os acessos aos direitos à vida digna de mulheres e homens na favela.

Primeiro Momento - Organização do Espaço:

Às 14:30h, todos os jovens do projeto já haviam chegado ao Educap para organizar o local e para recepção do Slam Manguinhos e dos convidados para mais um evento do projeto.

Segundo Momento - Apresentação Inicial

Renato, um de nossos coordenadores do projeto, deu início apresentando o projeto JM e a parceria entre as Instituições Ibase e Raízes, em seguida as jovens Pâmela e Gizele iniciaram com a apresentação de uma rima que abordava temas como a origem e objetivos do JM e também

percepções sobre a população local, cidadania e outras questões. No momento em que foi criado a rima, pensamos na melhor forma de transmitir para o público o que realmente é o nosso projeto, e durante a apresentação foi possível ver algumas reações do público com frases que citamos nas quais incluíam a educação e a violência.

Terceiro Momento - Apresentação dos Indicadores de Cidadania intercalados com a apresentação do Slam Manguinhos:

Foi apresentado um dado norteador do evento de extrema importância que abordava questões sobre os equipamentos de cultura esporte e lazer que não atendem às necessidades dos moradores, segundo pesquisa das juventudes em movimento,2019. Em seguida, Magoo apresentou o Slam Manguinhos com suas poetisas e poetas que abrilhantaram nosso evento. O GT 1(Nicolas e Maria) apresentou os seguintes indicadores:

- Direito à Vida Digna: Percepção Sobre Condições Básicas de Vida;
- Direito à Saúde: Percepção Sobre o Direito à Saúde;
- Direito à saúde: Percepção das Mulheres Sobre o Direito à Saúde Das Mulheres Trans;
- Direito à Saúde: Percepção das Mulheres Sobre o Direito à Saúde das Mulheres Cis;
- Direito á Água: Percepção da Qualidade da Água;
- Direito ambiental: Situação do Esgotamento Sanitário;
- Situação da Qualidade da Água.

Neste GT, buscou-se abordar temas relacionados à vida digna em uma de suas dimensões, no caso Direito à Saúde e Meio Ambiente. No que tange ao Direito ao Meio Ambiente, se explicitou as

dificuldades experimentadas pela população por conta da falta de saneamento básico e, também, a questão do estado da água, de como isso afeta o meio ambiente, além de que seria a ocorrência de um sucateamento da Cedae (Companhia de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro). Desta forma, se demonstrou que este descaso com o meio ambiente geraria um impacto extremamente negativo à saúde.

Após tal demonstração se apresentou o tema Saúde de forma geral, no qual se utilizou dos dados sobre a percepção dos moradores face à saúde no território. Após esta explicação, se iniciou um recorte voltado para a questão de gênero, explicando quais as dificuldades enfrentadas pelas mulheres cis e trans no sistema de saúde a nível local e nacional, trazendo dados como: o número de mulheres que conseguem realizar o acompanhamento cirúrgico e psicológico; a idade mínima para se conseguir atendimento ginecológico, entre outros dados. Nesta apresentação, foi possível aprender sobre mulheres trans, como funcionam as leis que protegem as mulheres Trans e Cis.

Em seguida, foi aberto ao público para perguntas. Em tal debate, se questionou como seria a recepção das mulheres e quais eram os perfis. Como resposta, explicou-se que como a pesquisa envolvia a percepção dos moradores do Complexo do Alemão, a produção do dado foi feita a partir de entrevistas ao público geral, não sendo específico a mulheres cis e trans.

Houve um momento em que uma das integrantes do Slam Manguinhos, a Fran, relatou sobre suas dificuldades como estudante na universidade e, agora, no trabalho como pesquisadora. Ela pontuou sobre pesquisas realizadas em favelas por instituições não pertencentes à comunidade, e a falta de retorno que estas pesquisas trazem à comunidade, destacando que os moradores não sabem o uso das informações colhidas (seria um ato de: “apropriação de pesquisa”, segundo sua visão).

Ao término das falas do GT1, se iniciou apresentação do Slam Manguinhos, onde Magoo contou um pouco da criação do grupo, quais eram os integrantes presentes, depois teve uma apresentação de poemas dos integrantes que sao: Brenda Lima, Xandy Mc, 4i20 e Lis Mcl.

Em seguida se deu intervalo, para que as pessoas pudessem degustar um lanche e trocar ideias. Na volta do intervalo, o GT 3 (Krisna e Hector) apresentaram os seguintes temas:

- Percepção sobre o direito à vida segura;
- Percepção das mulheres cis e trans sobre o direito à vida segura;
- Situação da letalidade violenta em áreas de UPP;
- Situação da mortalidade de jovens e jovens negros;
- Direito à vida segura.

Neste tema se apresentou, uma outra dimensão da vida digna, na qual buscou explorar a questão do Direito à vida segura. Pontua-se, que tal GT explicou como isto está ligado ao Direito à Saúde.

Ao abordar a questão da vida segura, novamente se fez um aparato geral usando os dados da pesquisa juventudes em movimento sobre a percepção dos moradores sobre o Direito à vida segura, se pontuou que 54,7% dos moradores entrevistados no Complexo do Alemão não consideram que o direito à vida segura é garantido.

Após isto, se apresentou um recorte em relação ao gênero, onde se questionava qual a percepção das mulheres cis e trans sobre o Direito à vida segura, onde se relatou 69% dos moradores entrevistados no Complexo do Alemão, consideram que as mulheres sofrem sim violência apenas por serem mulheres cis e 75% dos entrevistados responderam que as mulheres trans sofrem violência apenas por serem mulheres trans.

Feito essa exposição geral e com recorte, demonstrou que o Direito à Vida Segura é negado por parte do Estado e, também, que o mesmo deveria ser um garantidor, no entanto, não cumpre esta função, mas sim função oposta, ou seja, o Estado mantém um alto nível de letalidade dentro de territórios de favela. Para justificar tal argumento, se apresentou dados acerca da letalidade em áreas com UPPS, o número de jovens negros mortos por morte violenta que segundo o DATASUS de 2010 à 2017 morreram 63 jovens negros.

Após a exposição desse bloco, foi novamente aberto a questionamentos, nesse sentido, uma participante questionou aos jovens se: Eles se viam no mercado de trabalho como pesquisadores. Foi respondido que uma das dificuldades dos jovens era se reconhecer enquanto pesquisadores, os jovens acabavam encarando como um estágio normal e não como um processo de pesquisa e qualificação, até por conta da problemática que envolve o “ser pesquisador”, para tal se utilizou a fala do ativista quilombola piauiense Nego Bispo: Não se pode ser “pesquisador”, pois o pesquisador é aquele que vai a um espaço e expropria uma informação e vai embora, é necessário ser um compartilhador.

Além disso, outro questionamento foi levantado por Lúcia (Fundadora do Educap), questionamentos acerca do futuro do projeto Juventudes em Movimento, se os dados seriam disponibilizados posteriormente, se sim, onde? Foi respondido que os dados se tornaram indicadores e que a pesquisa iria para o site do Incid (Sistema de Indicadores de Cidadania), que ficariam disponíveis no CEPEDOCA (Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Complexo do Alemão), além de outras redes. Ressaltou-se, que uma das propostas do projeto seria criar uma Rede política de Jovens no Complexo do Alemão e que a próxima etapa do projeto seria a realização dos Fóruns de Juventudes.

Após essas trocas, seguindo nosso cronograma aconteceu mais um intervalo para a apresentação do Slam. Na volta tivemos a apresentação do GT 2 (Lucas e Grego) que apresentaram os seguintes indicadores de Direito à Educação:

- Situação de Exclusão dos jovens da escola
- Garantia de ambientes de acesso a Informação e Conhecimento
- Percepção dos Jovens sobre Direito à Educação
- Situação de atividade dos Jovens do Complexo do Alemão

- Nível de Proficiência em português e matemática

O início da apresentação dos indicadores de educação foi introduzido com relação da violência ambiental afetando diretamente a educação local, citando o simbólico exemplo de quando teve a instalação de uma cabine da UPP dentro do território do CAIC Theophilo de Souza Pinto, na Nova Brasília, onde em um período de 4 anos o número de alunos caiu pela metade, indo de 1200 no período de implantação, em 2012, para menos de 600, em 2015, e foi feito um paralelo de como essa pode ser uma das razões da alta taxa de exclusão dos jovens, mas também lembrando que a necessidade precoce de complementar a renda familiar ou a gravidez na adolescência são também fatores cruciais nessa taxa de exclusão, que chega a ser o dobro se comparada a do Rio de Janeiro. Após essa introdução, foi apresentado o indicador de garantia de ambiente de acesso a informação e como isso afeta a percepção dos jovens na qualidade da educação. A apresentação foi finalizada com o nível de proficiência dos alunos em português e matemática dos alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio.

Consideramos que com relação ao formato dos eventos realizados pelo Juventudes em Movimento, este foi um dos mais interessantes, pois a parceria com o Slam Manguinhos, foi um atrativo a mais, trazendo um número de pessoas interessante. Outro ponto de extrema importância, foi a troca do saber entre moradores das favelas presentes, sendo muito enriquecedor, pois haviam acadêmicos e moradores locais, trazendo visões diversas acerca de temáticas relevantes do nosso cotidiano, principalmente quando se fala na violência, uma vez que é impossível não fazer um parâmetro de tudo que ocorreu e ocorre no dia a dia nas favelas do Rio de Janeiro.

ANEXO 4– RELATÓRIO DOS PROCESSOS FORMATIVOS DAS/OS JOVENS

FORMAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA DE CIDADANIA PERCEBIDA – PESQUISA QUANTITATIVA UTILIZANDO TÉCNICA DE FLUXO

Todos os(as) jovens participaram de uma Formação Continuada, entre os dias 13 e 16 de março de 2019, com a equipe do Ibase e parceiros convidados. O objetivo foi apresentar os princípios e conceitos estruturantes da pesquisa e capacitar para aplicação dos questionários e dos procedimentos em campo. Dentre os temas abordados estão: direitos humanos e indicadores de cidadania; gênero e sexualidade; a produção de dados e os olhares de cidadania; experiências de pesquisas com juventudes; e procedimentos para realização de uma pesquisa quantitativa amostral. Também foi possível aprofundar na metodologia do Sistema de Indicadores de Cidadania (SIC), desenvolvido pelo Ibase, visto que o questionário foi elaborado visando a coleta de dados para produção de indicadores da dimensão Cidadania Percebida.

A formação realizada com os(as) jovens entrevistadores(as) foi extremamente relevante para todo o desenvolvimento da pesquisa visto que nesse momento eles(as) receberam treinamento específico para realização de pesquisa quantitativa e aplicação de questionários. Além disso, os(as) jovens puderam se apropriar dos conceitos e da metodologia que embasa este tipo de ação.

O treinamento para realização de pesquisa amostral e aplicação dos questionários foi realizado pelo sociólogo e consultor estatístico Luiz Carvano e teve por objetivo apresentar aos entrevistadores e supervisores os princípios básicos que orientam a pesquisa; familiarizar os entrevistadores com os equipamentos (tablets) e software de aplicação das entrevistas; apresentar o questionário e realizar as recomendações para realização das entrevistas.

O material utilizado para formação e treinamento efetuado nesse dia: Treinamento supervisores; Treinamento Entrevistadores; e Questionário de Treinamento (junto ao material da pesquisa).

A avaliação do treinamento foi positiva. Os jovens demonstraram interesse nos assuntos abordados e no questionário aplicado, contribuíram com sugestões para ajustes em algumas das respostas às questões efetuadas e esclareceram dúvidas.

No dia 15 de março foi feita reflexão sobre o tema "Olhares da Cidadania para os dados oficiais e o Sistema de Indicadores de Cidadania" tendo como responsáveis: Rita Corrêa Brandão, Alan Brum e Bianca Arruda. Os objetivos: apresentar os principais bancos de dados e estatísticas oficiais; as principais críticas aos dados oficiais desde uma perspectiva cidadã; o Sistema de Indicadores de Cidadania do Ibase.

O material utilizado para formação e discussão: Formacao JM_OlharesDadosOficiais e Formacao JM_SIC.

FORMAÇÃO SOBRE O SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA DO COMPLEXO DO ALEMÃO

INTRODUÇÃO:

No período de 17 de julho à 30 de agosto ocorreram encontros de formação com as/os jovens para reflexão e apropriação do Sistema de Indicadores. O processo formativo foi desenvolvido em duas etapas: um primeiro momento em que foram apresentados e discutidos os resultados obtidos com a pesquisa de fluxo sobre as condições de vida e efetividade de direitos no território; um segundo momento onde se aprofundou a metodologia do Sistema de Indicadores a partir da interpretação, análise e apropriação dos indicadores de cidadania produzidos para o Complexo do Alemão.
A leitura dos dados apurados aconteceu logo após a pesquisa de fluxo com aprofundamento das reflexões sobre os três temas centrais da pesquisa: Juventudes, Gênero e TICs. As/os jovens se envolveram intensamente nesse processo e em alguns momentos isso aconteceu devido à discordância que tinham com relação aos resultados apresentados. Nada escapava aos jovens, todos os indicadores que eram exibidos no telão, eles tinham algumas observações a fazer. Nem sempre concordavam, porém, isto não durava muito, logo uma parte tentava convencer a outra com discursos contundentes e já experimentavam construir argumentos com o que revelava a pesquisa com um olhar mais distanciado das suas experiências pessoais.

A análise dos Indicadores de Cidadania do Complexo do Alemão aconteceu na sequencia a leitura dos dados da pesquisa de fluxo. Considerando o modo como o Sistema está estruturado (possibilitando uma leitura dos indicadores a partir das Dimensões de Cidadania –Vivida, Garantida, Percebida e Ativa – e dos Conjuntos de Direitos _ Coletivos, Civis e Políticos e Sociais Econômicos e Culturais), construímos esse processo de análise partindo da avaliação

existente pelos Conjuntos de Direitos e aprofundamos as discussões analisando-os pelas Dimensões de Cidadania do Sistema de Indicadores Incid. Para isso, as/os jovens foram divididos em três Grupos de Trabalho (GT) .

Nesta fase, o aporte conceitual e metodológico a ser apropriado nos exigiu uma imersão maior do que havíamos projetado, gastamos o dobro do tempo previsto em planejamento para nos apropriarmos de todo conteúdo que havíamos apurado na pesquisa.

ROTEIRO DE FORMAÇÃO PARA ANÁLISE DOS INDICADORES DE CIDADANIA

Objetivo: Aprofundar o conhecimento sobre os Indicadores de Cidadania do Complexo do Alemão a partir de direitos específicos; aprofundar o conhecimento sobre a metodologia de cada uma das 4 dimensões de cidadania do Sistema Incid.

Metodologia:

Os/as jovens divididos em três Grupos de Trabalho (GTs) onde analisarão e se dedicarão a refletir sobre o que os Indicadores de Cidadania já existentes revelam sobre a efetividade dos direitos, trarão seus questionamentos, dúvidas e se apropriarão da metodologia de construção dos indicadores a partir das dimensões de cidadania.

Cada GT examinará os Indicadores de Cidadania conforme o seguinte:

Dimensão 1: Cidadania Vivida

Qual a metodologia dessa dimensão de Cidadania?

Quantos e quais Indicadores temos nessa dimensão?

Como foram construídos? (análise da ficha técnica dos indicadores)

O que eles nos revelam?

Quais as bases de dados utilizadas para a construção desses Indicadores?

O que sabemos dessas bases de dados?

Quais outros dados podem ser extraídos dessas bases?

Dimensão 2: Cidadania Garantida

Qual a metodologia dessa dimensão de Cidadania?

Quantos e quais Indicadores temos nessa dimensão?

Como foram construídos? (análise da ficha técnica dos indicadores)

Quais as normativas/ acordos/ planos utilizados?

O que eles nos revelam?

Quais as bases de dados utilizadas para a construção desses Indicadores?

O que sabemos delas?

Quais outros dados podem ser extraídos?

Dimensão 3: Cidadania Percebida

Qual a metodologia dessa dimensão de Cidadania?

Quantos e quais Indicadores temos nessa dimensão?

Como foram construídos? (análise da ficha técnica dos indicadores)

O que eles nos revelam?

Qual a base de dados utilizada para a construção desses Indicadores?

Quais outros dados desejamos utilizar?

O que mais desejamos levantar em relação à percepção dos/das moradores/as sobre seus direitos (levantamento prévio de questões para as Rodas de Diálogos)

Dimensão 4: Cidadania Ativa

Qual a metodologia dessa dimensão de Cidadania?

Quantos e quais Indicadores temos nessa dimensão?

Como foram construídos? (análise da ficha técnica dos indicadores)

O que eles nos revelam?

Qual a base de dados utilizada para a construção desses Indicadores?

Quais outros dados desejamos utilizar?

Tabela com a Divisão dos GTs de Trabalho por Jovens e direitos específicos:

GT 1: Gizele, Nicolas, Hector, Maria e Hugo		
Supervisor: Renato		
Direito Específico	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
Direito à Cidade	Situação da Qualidade dos Espaços Públicos	IBGE - Censo Demográfico
Direito à Cidade	Percepção sobre os espaços públicos de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direitos Ambientais	Situação da Coleta do Lixo	IBGE - Censo Demográfico
Direitos Ambientais	Situação do Esgotamento Sanitário	IBGE - Censo Demográfico
Direitos Ambientais	Percepção sobre a qualidade do ar	Pesquisa Juventudes em

		Movimento, 2019
Direitos Ambientais	Percepção sobre as Condições Ambientais de Qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito ao Abastecimento de Água	Situação de Acesso à Água	IBGE - Censo Demográfico
Direito à Água limpa	Percepção sobre a qualidade da água	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Vida Digna	Percepção sobre as condições básicas de vida	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Alimentação	Percepção sobre o direito à alimentação	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Saúde	Percepção sobre o direito à Saúde	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Saúde	Percepção das Mulheres sobre o Direito à Saúde da Mulher Trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Saúde	Percepção das Mulheres sobre o Direito à Saúde da Mulher Cis	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à cultura, lazer e esporte	Percepção sobre o acesso à cultura, lazer e esporte	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

GT2: Ana, Lucas, Adriano Grego e Pâmela

Supervisora: Renata

Direito Específico	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
Direito à Educação	Situação de Alfabetização	IBGE - Censo Demográfico
Direito à Educação	Situação da Exclusão dos(as) Jovens na Escola	IBGE - Censo Demográfico
Direito à Educação	Situação da Demanda por Educação Infantil	IBGE - Censo Demográfico
Direito à Educação	Garantia de Oferta de Ensino Técnico Profissional	INEP - Censo Escolar
Direito à Educação	Garantia de Ambientes de Acesso à Informação e Conhecimento	INEP - Censo Escolar
Direito à Educação	Garantia de Qualidade na Educação Básica	INEP – Ideb
Direito à Educação	Garantia de Qualificação dos(as) Docentes	INEP - Censo Escolar

Direito à Educação	Garantia de Educação Inclusiva	INEP - Censo Escolar
Direito à Educação	Percepção sobre o direito à Educação	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito de Acesso à Internet	Percepção dos Jovens sobre o Direito de acesso à internet	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

GT3: Krisna, Cadu, Ananda, Bruno

Supervisora: Joice

Direito Específico	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
Direito à Segurança	Situação da Mortalidade de Jovens Negros por Violência	Datasus/ SIM
Direito à Segurança	Situação da Mortalidade de Jovens por Violência	Datasus/ SIM
Direito à Segurança	Percepção sobre o Direito à Vida Segura	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Segurança	Percepção das Mulheres sobre o Direito à Vida Segura das mulheres Cis	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Segurança	Percepção das Mulheres sobre o Direito à Vida Segura das Mulheres Trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Igualdade e Diversidade	Garantia de Qualificação dos (as) Docentes para a Diversidade	INEP - Censo Escolar
Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre o Direito à Igualdade e Diversidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de Discriminação Racial	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de Discriminação Classe	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de Discriminação pela Religião	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de Discriminação por ser mulher	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de Discriminação contra homossexuais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência Discriminação contra pessoas Trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de discriminação contra pessoas com deficiência física	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de discriminação pelo local de moradia	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos/das Jovens sobre existência de discriminação nas redes sociais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção das Mulheres sobre o cuidado compartilhado da casa e da vida	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES DO PROCESSO DE FORMAÇÃO

Após os encontros com os/as jovens, as supervisoras dos GTs encaminharam dúvidas que podem ser agrupadas em questões de três naturezas:

1) Questões relativas ao manuseio e acesso aos dados brutos nas bases de dados utilizadas para a construção dos Indicadores;
2) Questões relativas à discordância de valores encontrados na consulta as bases de dados e os dados usados na elaboração dos Indicadores;
3) Questões relativas ao fato de não encontrarem alguns dos dados brutos para a área geográfica da RA Complexo do Alemão nas bases de dados trabalhadas.

A primeira questão apareceu no trabalho realizado nos três GTs, mas de formas diferentes: o GT1 e o GT2 tiveram dificuldades de manuseio das ferramentas de consulta e seleção das variáveis utilizadas para extração de dados e elaboração dos Indicadores trabalhados; o GT3 teve dificuldade de encontrar os dados para a área geográfica trabalhada (RA Complexo do Alemão) e, em seguida, para selecionar as variáveis para extração de dados e construção do Indicador.

A segunda questão apareceu unicamente no GT2 em relação ao trabalho com o indicador: Direito à Educação: Situação do Acesso à Alfabetização.

A terceira questão foi apresentada pelo GT1 e pelo GT2 que trabalharam com a base de dados do IBGE utilizando o Sistema de Recuperação Automática (SIDRA) para elaboração dos Indicadores: Direito à cidade: Situação da Qualidade dos Espaços Públicos; Direito à Educação: Situação da Permanência dos/as Jovens na Escola e Direito à Educação: Situação da demanda por Educação Infantil.

Encaminhamentos:

1) Com relação às dificuldades de manuseio das ferramentas de extração de dados nos bancos disponíveis para consulta foram tomadas duas providências:

- elaborou-se um tutorial para acesso aos dados nesses bancos, que segue ao final desse documento.
- realizamos uma reunião presencial com as supervisoras dos GTs para efetuar o passo a passo do tutorial de acesso e extração dos dados utilizados e tirar dúvidas nos procedimentos.

As bases de dados consultadas foram: SIDRA[1], do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e o TABNET[2] da Secretaria Municipal de Saúde, que usa dados do Datasus.

2) Com relação à discordância dos dados encontrados para elaboração do indicador Direito à Educação: Situação da Alfabetização, em conversa com o consultor estatístico que nos auxilia na elaboração dos Indicadores foi informado que: em teoria os número deveriam ser iguais, pois deveriam ter saído da mesma base. Na prática, várias coisas podem fazer com que essas pequenas diferenças ocorram. Como o meu valor está dando maior que o do IBGE, penso que pode ser alguma questão de arredondamento (pouco provável pois ai seria uma questão de uma ou duas pessoas) ou pode ser o fato deles estarem utilizando a base do universo e eu da amostra. A base do universo exclui setores com menos de 5 domicílios o que pode acarretar uma distorção maior. O importante é que os 137 (que resultam na diferença encontrada) mudam em nada a taxa.

Ao realizar o teste e rodar a programação com a base do universo, o consultor verificou que a diferença foi de fato causada por eles utilizarem os dados do universo e ele o da amostra. As pessoas que querem trabalhar com indicadores e estatísticas (principalmente as públicas) devem entender que o que mais importa são as tendências e que diferenças pequenas (menos de 1%) não devem alterar muito o entendimento da maioria dos indicadores.

3) Com relação à ausência de dados para área geográfica da RA Complexo do Alemão: essa foi uma questão que surgiu no GT 1 ao trabalhar com o indicador Direito à Cidade: Situação do Esgotamento Sanitário; e o GT2 ao trabalhar com os indicadores de Direito à Educação Situação da Permanência dos/as Jovens na Escola e Situação da Demanda por Educação Infantil.

Conseguimos obter acesso aos dados do Indicador Situação da Demanda por Educação Infantil através de outra base de consultas aos dados do Censo Demográfico do IBGE, que disponibiliza alguns dos dados por áreas de ponderação[3].

Vimos que os outros dois indicadores podem ser elaborados somente até a área geográfica do município do Rio de Janeiro. Para elaborar o indicador para a área do Complexo do Alemão,

[1] Ver: https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/inicial
[2] Ver: http://tabnet.rio.rj.gov.br/
[3] Ver: https://censo2010.ibge.gov.br/apps/areaponderacao/

apesar de existirem dados disponibilizados nas bases de "microdados" do Censo Demográfico do site do IBGE, somente podem ser construídos utilizando um software de leitura de dados estatísticos[4].

No documento em anexo também há o caminho indicador para a extração dos dados para elaboração dos três indicadores.

Avaliação:

Apesar das dificuldades apresentadas, observa-se que houve intenso engajamento das supervisoras em realizar o trabalho junto aos GTs. As dúvidas que surgiram são pertinentes ao trabalho efetuado, considerando a inexperiência do grupo com o trabalho de acesso e consulta aos bancos de dados de estatísticas públicas.

Para melhorar o trabalho realizado é interessante pensar numa forma de sistematizar o fluxo de informações e também incluir no calendário esse tempo de apropriação das supervisoras que desenvolvem o trabalho com os GTs de modo que as dúvidas possam chegar com antecedência para serem pesquisadas e permitir uma elaboração satisfatória das explicações.

O trabalho de tornar acessível ao cidadão/cidadã comum o acesso aos dados públicos esbarra no obstáculo que tem a ver com questões políticas e metodológicas dos órgãos produtores de dados que precisam fazer escolhas no processamento e divulgação das informações que produzem.

Cada orientador fez esse processo junto aos jovens, e mesmo assim seguindo todos os passos indicados, muitas vezes não conseguíamos acessar as informações referentes aos indicadores que estávamos analisando e precisamos do auxílio da pesquisadora do Ibase que formulou os indicadores.

Refletimos com os jovens que mesmo disponíveis as informações no banco de dados públicos como o IBGE, o acesso a informação não está garantido, é um processo complexo e não significa que iramos acessar os dados que desejamos. Apesar da dificuldade inicial, conseguimos superar quase todos os obstáculos que foram encontrados no processo de verificação das informações no banco de estatísticas pública, com exceção de alguns dados de educação, pois alguns para serem acessados havia a necessidade de um programa específico, porque as informações estavam em micro dados. Neste caso solicitamos ao estatístico do Ibase, que tem acesso a programas de leituras de micro dados, e também encaminhamos para o GT (LAI) de Garantia de Acesso a Informação, esse outro GT foi criado posteriormente e fizeram o exercício de solicitar informações diretamente as instituições públicas.

[4] Seguimos realizando pesquisa nos bancos: SABREN (http://pcrj.maps.arcgis.com/apps/MapJournal/index.html?appid=4df92f92f1ef4d21aa77892acb358540) e Bairros Cariocas (http://pcrj.maps.arcgis.com/apps/MapJournal/index.html?appid=7fe1b0d463e34b3b9ca2fafd50c3df76) do Instituto Pereira Passos (IPP) que processam dados do Censo Demográfico do IBGE e da Prefeitura do Rio para ver se é possível extrair os dados brutos para elaboração desses indicadores.

Provocamos os jovens a lerem diversas fontes, tendo como prioridade os órgãos públicos, revistas científicas e artigos acadêmicos, que tratassem das temáticas da nossa pesquisa, afim de que ampliassem repertório nos temas que abordamos no projeto. A princípio alguns jovens aceitavam tudo como informação relevante, sem critério nenhum de seleção dos artigos, só com muita conversa e leitura conjunta, foi possível convencê-los que nem toda a informação potencialmente teórica na internet é confiável, com isso foi necessário está sempre junto das/dos jovens nessa investigação e aprofundamento.

Propomos as/os jovens que produzissem uma apresentação dos estudos feitos a partir dos indicadores, para finalizarmos esse processo. A apresentação aconteceu na Formação para as Rodas de Diálogo, no primeiro dia de formação no SESC de Ramos. Cada GT apresentou seus estudos e no final das apresentações todos puderam fazer perguntas, observações e comentários, sobre as apresentações e os indicadores estudados. Nessa formação contamos com a presença da diretora do Ibase e coordenadora geral do projeto, especialista em indicadores, que fez muitas colaborações e ajustes.

Alguns jovens se mostraram bastante engajados no processo formativo e desenvolveram textos muito interessantes, que deram base para mediar, relatar e coordenar as rodas de diálogo. Destacamos a jovem Krisna, que se mostrou bastante engajada na pesquisa sobre gênero e raça, desenvolvendo discursos potentes e bem embasados. Como exemplo, segue abaixo a pesquisa da jovem Krisna para aprofundamento teórico a partir dos indicadores.
Esse resultado demonstra que os/as jovens se envolveram na avaliação sobre as situações vividas pelas/os moradoras/es deste território e das políticas públicas que a eles se destinam, a partir de um enfoque de direitos, contribuindo para qualificação de seus discursos. O que desejamos construir a partir de agora e o fortalecimento de suas iniciativas de ativismo cidadão.

PESQUISA SOBRE DIREITO Á IGUALDADE E DIVERSIDADE – MULHERES E RAÇA, POR KRISNA APARECIDA.

Percepção das Mulheres sobre o direito à vida segura das mulheres CIS

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

Segundo a pesquisa realizada no território do Complexo doAlemão*, 69% dos entrevistados responderam que as mulheres sofrem sim violência apenas por serem mulheres, 27% responderam que não sofrem e 4% não souberam responder, ainda possuem não é perceptível para sociedade outras formas de violência mas a sociedade está caminhando para uma melhor percepção e prevenção contra a violência. O número de pessoas que responderam que não ainda é bem alto entre eles possuem pessoas que ficaram com medo ou receio de responder, pessoas que ainda não identificam outras formas de violência e ainda quem realmente acha que as mulheres não sofrem violência.*

Ser mulher em uma sociedade patriarcal chega ser um ato de resistência, a todo momento a mulher é julgada não importa o que aconteça a culpa recai sobre a mulher, frases como: " vestido curto demais. Tá pedindo.", " você vai deixar outra pessoa criar seu filhos quando voltar a trabalhar.", " também olha que horas que ela estava na rua sozinha, estava pedindo né." Entre outras... Em todos os casos que a mulher é a vítima vão sempre culpar essa mulher por ações de outros. Desde de crianças as mulheres são moldadas " menina não grita", "fecha as pernas. Senta direito.", " menina não brinca de luta.", as mulheres são ensinadas que a sua única função é cuidar da casa, ter filhos e cozinhar. O machismo estrutural aumenta a desigualdade entre homens e mulheres exemplos que evidenciam são: salários inferiores aos dos homens, cargos importantes é dado aos homens, na política entre outros.

A violência contra a mulher sempre esteve presente na sociedade os relatos e denúncias se tornaram frequentes e o governo teve que tomar providências para dar suporte a essas mulheres não é só uma questão social, mas também de saúde, a saúde física e mental dessas mulheres são destruídas, então no dia 7 de agosto de 2006, foi sancionada a LEI MARIA DA PENHA, com o objetivo de prevenir e coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Nesses 12 anos de lei podemos ver o quanto ela é importante. Segundo a pesquisa avaliando a efetividade da lei nº 11.340/ 2004(IPEA, Março 2015) apontou a diminuição em cerca de 10% da taxa de homicídios contra a mulher praticados dentro das residências, claro que isso não é suficiente mas já é um avanço.

Segundo o DATAPOPULAR e INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO cerca de 98% dos brasileiros conhece ou mesmo de ouvir falar a lei MARIA DA PENHA e 86% acham que a mulheres passaram a denunciar mais os casos de violência doméstica após a lei e para 70% dos entrevistados a mulher sofre mais violência dentro de casa do que em lugares públicos . Já segundo o DATASENADO de 2015, a violência doméstica e familiar uma em cada cinco mulheres já foi espancada pelo marido, companheiro, namorado ou ex. A violência pode ocorrer de diversas formas como a física, verbal, psicológica, obstétrica, simbólica, trabalho,

patrimonial, sexual e moral. De acordo com as denúncias de violência recebidas (12,23% do total de atendimento no primeiro semestre de 2016 pelo ligue 180.) Os números são assustadores 51,06% são violências físicas, 31,10% psicológicas, 4,86% violência moral, 4,30% cárcere privado, 1,93% violência sexual e 0,24% violência patrimonial, esses números podem ser maiores tendo em vista que apenas 10% das denúncias são registradas pelas vítimas, pois muitas tem medo denunciar ou tem sentimento de culpa.

Com o passar dos tempos tem se tornado mais frequente as denúncias, nos últimos anos os casos de feminicídio, assédio, estupro é violência física e psicológica vem tendo um crescimento, um fator preocupante na atual gestão do Estado é a flexibilização no porte de armas os casos de feminicídio tentem a aumentar.

Dos 4.762 homicídios de mulheres registrados em 2013 for cometidos por familiares sendo a maioria desses crimes(33,2%) cometidos por parceiros ou ex-parceiros parceiros, a cada 7 feminicídios, 4 tiveram ou tinham relações íntimas com as vítimas. Segundo o Mapa da Violência 2015: homicídios de mulheres no Brasil, com base em dados de 2013 do Ministério da Saúde alerta que a violência doméstica e familiar é a principal forma de violência letal praticada contra a mulheres no Brasil. O Mapa da Violência de 2015, mostra que o número de mortes violentas de mulheres negras aumentou em 54% em dez anos passando de 1.864 em 2003, para 2.873 em 2013. No mesmo período a quantidade de mulheres brancas diminuiu 9,8% cai de 1.747 em 2003, para 1.576 em 2013.

A violência sexual e umas das formas de violência com mais frequência nos últimos anos. Em 2011, pelo sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) do Ministério da Saúde 12.087 casos de estupro no Brasil equivale a cerca de 23% do total registrado na polícia em 2012. Em 2013, segundo o IPEA estima-se que a cada ano no Brasil 0,26% da população sofre violência sexual o que indica que haja anualmente 527mil tentativas ou casos de estupro consumados no país, dos quais 10% são reportados a polícia.

A saúde no Brasil é precária em relação a mulher isso se torna mais evidente, a violência sexual atingi a mulher de diversas formas seja físicamente ou psicológicamente , segundo dados do Sus ao menos 49 vítimas de estupro são atendidas por dia na rede de saúde, em 70% dos casos de estupro a vítima é uma criança ou adolescente, nem apoio psicológico é garantido, muitos insistem em culpar as vítimas, segundo o DATAFOLHA, 1 em cada 3 brasileiros acreditam que a culpa é da mulher, 32% apontam que a " mulher tem que se dar ao respeito para não ser violentada e 85% das entrevistadas possuem um dos constante de ser violentada.

No Brasil apenas 397 municípios brasileiros possuem delegacias especializadas de atendimento à mulher o número corresponde a cerca de 7 % do total de 5.565 municípios do país.(fonte: Pesquisa de Informações Básicas Municipais). Segundo o IBGE, em 2009, havia 1.043 municípios com algum tipo de estrutura direcionada à mulher, o que representa 18,7% do total de municípios brasileiros.

Formas de prevenir a violência contra a mulher

Ligue 180

Identificar o ato de violência

Não normalizar os atos de violência

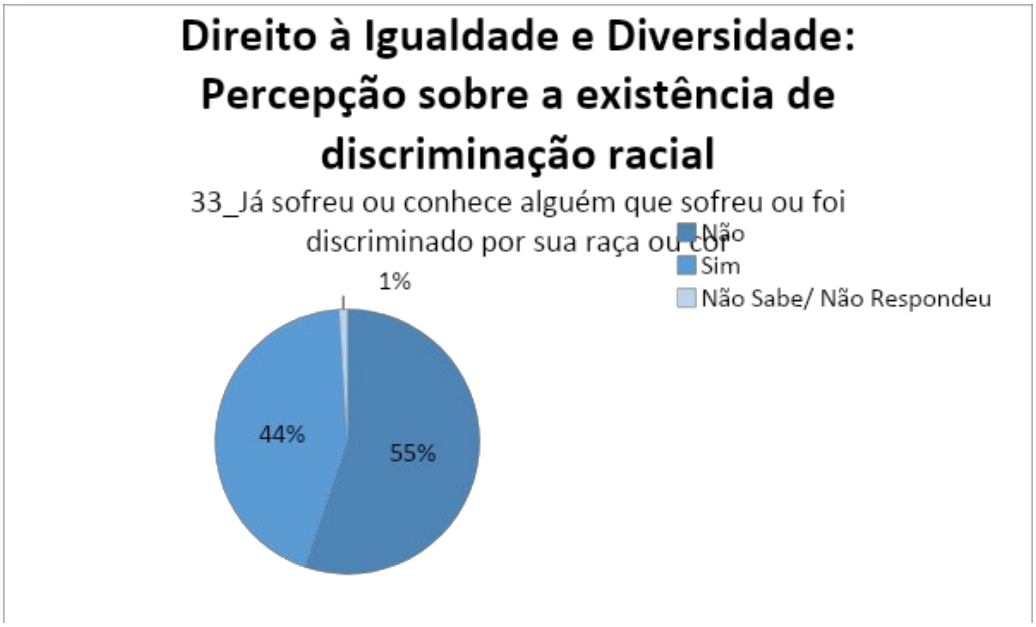
Busque apoio

Busque ajuda psicológica

Denuncie

Não seja conivente

Percepção sobre a existência de discriminação racial



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

Segundo a pesquisa realizada no território do Complexo do Alemão, 55% dos entrevistados responderam que não foi discriminação e não conhece ninguém, 44% responderam que sim e 1% não souberam responder. Nós últimos anos relatar que já sofreu oi conhece alguém que já foi discriminado para alguns é "mimimi" então muitas pessoas acabam não relatando, a também o medo, a vergonha e a não compreensão de algumas pessoas ou aqueles que já discriminaram alguém sem perceber.

Antes de falar sobre discriminação racial é necessário voltar 400 anos para entender onde começa e fundamenta o racismo estrutural que molda a sociedade até os dias atuais.

*Tudo começa por meados de **1441** com um acordo dos Europeus com o Continente Africano para a construção e funcionamento de Fortes para uma nova rota marítimo-comercial (ouro, especiarias).*
Nesta época no Continente Africano, as nações existentes brigavam entre si por melhores territórios, solos férteis, água. E desses conflitos existiam os prisioneiros de guerra. Nesse desenrolado os Europeus começaram a compra dos prisioneiros de Guerra e começam a escraviza-los
E assim no Sul de Portugal começa o comércio intenso dos escravos. Nesse processo foram retirados de África 12 milhões de africanos, 1,5 M morreram na travessia da África para a Europa e essa exportação durou 400 anos.
Mesmo com leis surgindo e proibindo a exportação o comércio interno continuou.
O Brasil foi o último país a abolir a escravidão e isso tudo porque queria se enquadrar ao mercado consumidor.

Discriminação racial é qualquer distinção, exclusão, Restrição ou preferência baseado na raça, cor, origem étnica com finalidade de impedir ou dificultar o reconhecimento em bases de igualdade.
No Brasil a desigualdade é de oportunidades entre pretos e brancos, pois mesmo sendo a maior parte da população acaba se tornando minoria pois essas pessoas não estão ocupando todos os espaços e acabam sendo minoria nas faculdades em trabalhos e sendo maioria no encarceramento.

Além do racismo estrutural que sustenta a sociedade, não vivemos apenas uma questão social e sim uma questão racial, pois se você consegue perceber onde são os lugares que você é aceito e é a maioria então percebemos que existe uma segregação racial, se fosse apenas uma

questão social pessoas com poder econômico não sofreriam racismo um exemplo é a modelo Naomi Campbell que foi discriminada em uma loja.

No dia 5 de janeiro de 1989, foi assinada a lei n°7.716/89 consiste em diversas condutas discriminatórias voltadas a um grupo ou coletividade de indivíduos, ou seja, a ofensa ultrapassa o indivíduo e atinge sua raça inteira, é uma lei inafiançável e imprescritível . Nesses 30 anos da lei podemos perceber que ela não é tão eficaz, fazendo com que as pessoas que comentem esses crimes nem se quer são presas. A legislação penal estabelece que nem toda discriminação racial consiste em racismo. O artigo 140 do Código Penal utiliza a nomenclatura "injúria racial" para a conduta de injuriar alguém, ofendendo lhe a dignidade e o decoro, utilizando elementos referentes a raça e a cor.

A discriminação acontece também no mundo do trabalho que associa aos negros serviços subordinados social e economicamente inferior. Segundo o IBGE em 2016, a taxa de desemprego permanece maior entre negros e pardos que também tem salários mais baixos. A discriminação ocorre também quando a maioria das vagas em serviços braçais ou que exige pouco preparo é ocupada pela maioria por negros e profissões altamente qualificadas é ocupadas por brancos(fonte: G1- dados oficias do Ministério do Trabalho e Emprego). Uma das formas de explicar esses dados é a questão escolar, a evasão de jovens negros que são inseridos mais cedo no mercado de trabalho para ajudar nas despesas de casa. Segundo o IBGE, 30% da população negra(pretos ou pardas) não completavam o ensino fundamental antes dos 16 anos, só 56,8% da população preta e 57,8% parda entre 15 e 17 anos continuavam no ensino médio. Também em 2014 aos 16 anos, 82% dos alunos brancos terminavam o ensino fundamental e entre 15 a 17 anos 71% estavam na escola.
É essencial colocar em prática a lei 10.639, que torna obrigatória o ensino sobre história e cultura afro-brasileira no ensino fundamental, médio e superior em escolas públicas e particulares.

De acordo com o Censo Escolar de 2015, realizado pelo INEP, mostra que um quarto das escolas não abordam o racismo no currículo, quatro em cada dez instituições não pautam o tema de desigualdade social é 52% não tratam da diversidade religiosa, temas como esses precisam ser abordados nas escolas para construir uma sociedade mais justa e livre de desigualdade racial, as cotas raciais vem para diminuir essa desigualdade torna mais justa que pessoas pretas tenham acesso a ensino superior que é negado de diversas formas, as cotas raciais não são esmolas como dizem é apenas uma forma de reparação histórica que o Brasil tem com negros e índios.

A área da saúde também à discriminação racial, a precariedade é evidente, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) revelada em maio, e isso mostra que ela tem caráter racial. De toda a população branca atendida, 9,5% saem da unidade hospitalar com o sentimento de discriminação. O percentual é maior entre pretos (11,9%) e pardos (11,4%), ambas nomenclaturas adotadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) cuja soma representa a população negra. Menos pretos e pardos saem com avaliação "boa" ou "muito boa" do atendimento, 70,6% e 69,4%, em relação aos brancos, 73,5% deles satisfeitos Há algumas explicações para a desigualdade racial na saúde. A primeira é o próprio preconceito: a discriminação aos negros, apesar da miscigenação brasileira, não acabou. A desigualdade econômica pesa, visto que a população negra tem menos poder financeiro para pagar um plano de saúde privado do que a branca. Há também o fato de a informalidade no emprego ser maior entre pretos e pardos – mulheres negras que trabalham como domésticas sem carteira assinada não têm direito a plano de saúde.

O encarceramento em Massa é reflexo do racismo e da falta de investimento em educação já que a maior porcentagem de encarcerados são negros, pobres e periféricos. O crime organizado também é um reflexo da falta de políticas públicas nas favelas.

40% dos presos são provisórios. A pessoa que foi acusada de um crime e é mantida presa até o julgamento é chamada de preso provisório. Segundo ao http://www.danospermanentes.org/oque.html
O Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo e as prisões do país tem uma taxa de 200% ou seja, elas têm capacidade para receber somente a metade do número de presos. Para especialistas, o Brasil deve diminuir o número de presos para evitar tragédias como rebeliões e mortes de detentos e agentes de segurança em cadeias
O tratamento nos presídios são desumanos, perdendo todo o sentido de ressocialização. Dificilmente os jovens que passam pelo sistema prisional se integram novamente na sociedade.

A taxa de negros comparada à taxa de brancos aprisionados tem crescido constantemente nas últimas décadas. Encarceramento em massa tende a ser categorizado como problema de justiça criminal oposto à justiça racial ou problemas de direitos civis.
Com os dados fornecidos nos últimos anos, é possível afirmar que a população carcerária é majoritariamente formada por homens, jovens e negros. "56% dos acusados em varas criminais são negros, enquanto que em juizados especiais que analisam casos menos graves, este número inverte tendo maioria branca (52,6%)". (p. 83). o Livro Encarceramento em Massa.

Tutorial para extração de dados dos Indicadores de base de Cidadania Vivida

IBGE

- Indicadores construídos com os dados obtidos a partir do questionário de Universo:

Situação do Acesso à Água, Situação da Coleta de Lixo, Situação do Esgotamento Sanitário, Situação da Alfabetização e Situação da Qualidade dos Espaços Públicos.

Site para consulta:

SIDRA IBGE**:** https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfbr/brasil

- Clicar em "Pesquisas" – "População" – "Censo Demográfico"

Clicar na aba "Demográfico 2010" e selecionar em "Universo" "Características da População e dos Domicílios".

Situação do Acesso à Água

- Clicar na tabela 3217 - Domicílios particulares permanentes e Moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo a forma de abastecimento de água, o destino do lixo e a existência de energia elétrica.
- Selecionar Domicílios particulares permanentes (unidades)

(...)

- Selecionar todas as variáveis forma de abastecimento de água
- Selecionar Unidade Territorial Municípios Rio de Janeiro
- Selecionar Unidade Territorial Bairros Complexo do Alemão

Situação da Coleta de Lixo

- Clicar na tabela 3217 - Domicílios particulares permanentes e Moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo a forma de abastecimento de água, o destino do lixo e a existência de energia elétrica.
- Selecionar Domicílios particulares permanentes (unidades)

(...)

- Selecionar todas as variáveis da coleta do Lixo
- Selecionar Municípios Rio de Janeiro
- Selecionar Bairros Complexo do Alemão

Situação do Esgotamento Sanitário

Clicar na tabela 1394 - Domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio e existência de banheiro ou

sanitário e número de banheiros de uso exclusivo do domicílio, segundo o tipo do domicílio, a condição de ocupação e o tipo de esgotamento sanitário

- Selecionar Domicílios particulares permanentes (unidades)

(...)

- Selecionar todas as variáveis do esgotamento sanitário
- Selecionar Municípios Rio de Janeiro
- Selecionar Bairros Complexo do Alemão

Situação da Alfabetização

- Clicar na tabela 3213 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade alfabetizadas e Taxa de alfabetização das pessoas de 5 anos ou mais de idade, por idade
- Selecionar variáveis de idade de 15 anos para cima
- Selecionar Unidade Territorial Municípios Rio de Janeiro
- Selecionar Unidade Territorial Bairros Complexo do Alemão

OBS: Consulta dos dados do universo por meio do SIDRA chegam até o nível geográfico bairro/ R.A.

Situação da Qualidade dos Espaços Públicos

- Clicar em "Pesquisas" – "População" – "Censo Demográfico"

Clicar na aba "Demográfico 2010" e selecionar em "Universo" "Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios".

- Clicar na Tabela 3357 - Domicílios particulares permanentes e Moradores em domicílios particulares permanentes, em áreas urbanas com ordenamento regular, por forma de abastecimento de água e existência e características do entorno
- Selecionar: Domicílios particulares permanentes em áreas urbanas com ordenamento regular (Unidades)
- Selecionar em Características do Entorno: Esgoto a céu aberto
- Selecionar em Existência de Características do Entorno: Total e Existe
- Selecionar em Unidade Territorial: Município Rio de Janeiro

Obs:

1 - Dados do Universo.

2 - Inclui somente os domicílios em áreas com ordenamento urbano regular.

3 - A tabela contabiliza o total de domicílios e moradores em áreas urbanas com ordenamento regular, segundo cada característica do entorno e a sua existência no município (Total, Existe, Não existe e Sem declaração). Para consultar se determinada característica do entorno existe em uma área geográfica (município, por exemplo), selecione a opção Existe.

- Indicadores construídos com os dados obtidos a partir do questionário de Amostra:

Situação da Demanda por Educação Infantil e Situação da Exclusão dos Jovens da Escola.

- Esses dados só podem ser processados a partir da base de microdados do Censo que exige trabalho com programa estatístico.

Alternativa para indicador Situação da Demanda por Educação Infantil

https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/resultados_gerais_amostra_areas_ponderacao/default.shtm

Censo Demográfico 2010: Resultados Gerais da Amostra por áreas de ponderação

Define-se área de ponderação como sendo uma unidade geográfica, formada por um agrupamento mutuamente exclusivo de setores censitários contíguos, para a aplicação dos procedimentos de calibração dos pesos de forma a produzir estimativas compatíveis com algumas das informações conhecidas para a população como um todo. O tamanho dessas áreas, em termos de número de domicílios e de população, não pode ser muito reduzido, sob pena de perda de precisão de suas estimativas. Assim este tamanho mínimo foi definido em 400 domicílios ocupados na amostra, exceto para os municípios que não atingem este total onde, neste caso, o próprio município é considerado uma área de ponderação.

Para os municípios com mais de 190.000 mil habitantes, foi oferecida a possibilidade das próprias prefeituras definirem as áreas de ponderação, guardadas as restrições técnicas de contiguidade e tamanho estabelecidas pelo IBGE. O procedimento de consulta foi realizado através da Comissão Municipal de Geografia e Estatística (CMGE) de cada um desses municípios, as quais forneceram aos representantes dos órgãos de planejamento municipal o material necessário para o estudo e a definição das áreas. O material resultante, enviado de cada município, foi analisado para avaliação de sua adequabilidade a estes critérios, dentro de um prazo estabelecido, sendo utilizado na definição das áreas de ponderação.

Cabe ressaltar que, dos 140 municípios com mais de 190.000 habitantes, algumas das prefeituras consultadas não realizaram a definição das áreas de ponderação, e outras decidiram participar do processo, mas não entregaram em tempo hábil a definição respeitando os critérios estabelecidos já descritos. Assim, foi oferecida uma nova oportunidade para estas prefeituras e, adicionalmente, a mesma foi estendida a municípios previamente atendidos na primeira etapa, mas que desejavam fazer algum tipo de ajuste em suas configurações. Desta forma uma nova configuração de áreas de ponderação foi gerada para 14 municípios nesta segunda etapa, as quais são agora disponibilizadas.

- **Baixar:** Tabelas em formato xls compactado

Tabela 3.5.2 População residente, total e que frequentavam escola ou creche, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação, os municípios e as áreas de ponderação - 2010

Linhas 3287 e 3288 crianças 0 a 6 anos frequentando creche e pré-escola 2010

Ou consultar em: https://censo2010.ibge.gov.br/apps/areaponderacao/

- Selecionar Rio de Janeiro
- No Mapa selecionar: Complexo do Alemão 1 e 2

DATASUS

Situação da Morte de Jovens por Violência e Situação da Desigualdade Racial no acesso à Vida Segura

Extração de dados SIM – DATASUS: RA Complexo do Alemão

Site para consulta:

http://tabnet.rio.rj.gov.br/cgi-bin/dh?sim/definicoes/sim_apos2005.def

- Selecionar:

Linha: Ano óbito

Coluna: Raça/cor

Conteúdo: óbitos

- Períodos disponíveis: 201, 2016, 2015, 2014, 2013, 2012, 2011 e 2010.

(...)

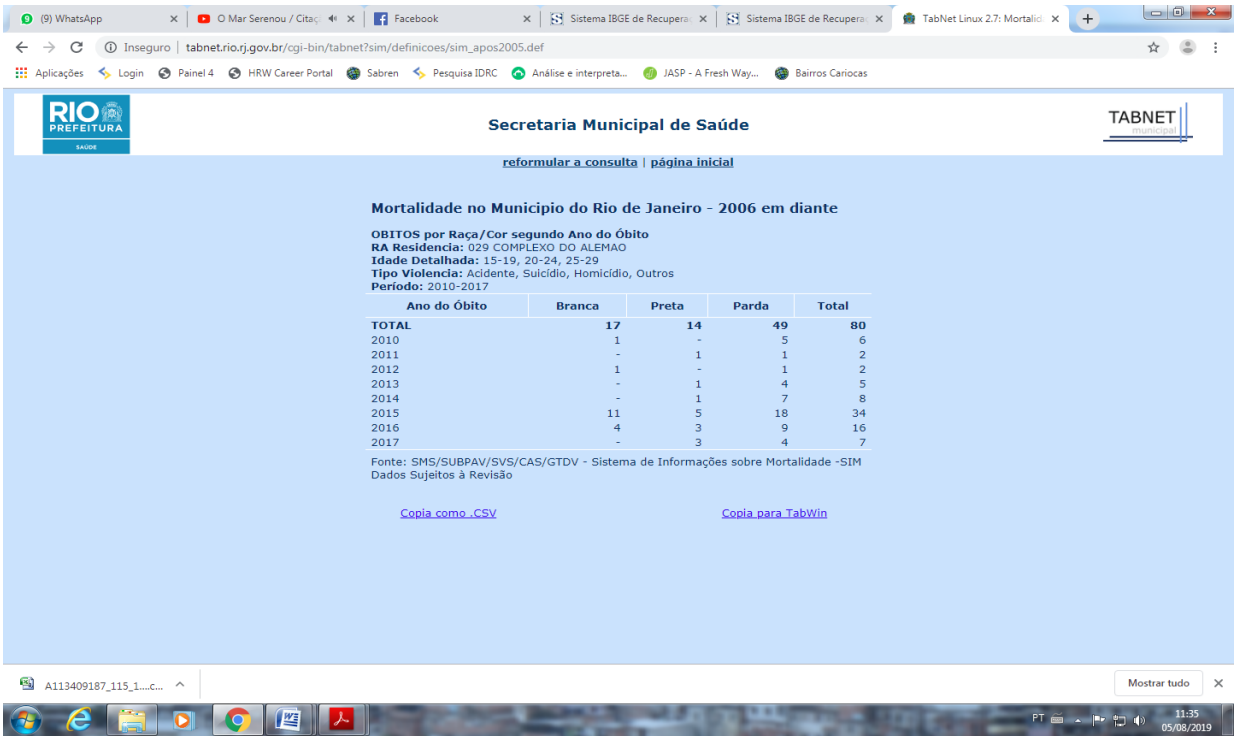
- RA Residência: 029 Complexo do Alemão
- Idade detalhada: 15-19, 20-24, 25-29

(...)

- Tipo violência: Acidente, Homicídio, Suicídio, Outros

(...)

- Apertar botão "Mostra". Formato Tabela com bordas.



Secretaria Municipal de Saúde

reformular a consulta | página inicial

Mortalidade no Municipio do Rio de Janeiro - 2006 em diante

OBITOS por Raça/Cor segundo Ano do Óbito
RA Residencia: 029 COMPLEXO DO ALEMAO
Idade Detalhada: 15-19, 20-24, 25-29
Tipo Violencia: Acidente, Suicídio, Homicídio, Outros
Período: 2010-2017

Ano do Óbito	Branca	Preta	Parda	Total
TOTAL	**17**	**14**	**49**	**80**
2010	1	-	5	6
2011	-	1	1	2
2012	1	-	1	2
2013	-	1	4	5
2014	-	1	7	8
2015	11	5	18	34
2016	4	3	9	16
2017	-	3	4	7

Fonte: SMS/SUBPAV/SVS/CAS/GTDV - Sistema de Informações sobre Mortalidade -SIM
Dados Sujeitos à Revisão

Copia como .CSV Copia para TabWin

FORMAÇÃO PARA AS RODAS DE DIÁLOGOS

Considerações Gerais:

O processo até a realização das Rodas de Diálogos teve quatro momentos distintos, mas alinhados: planejamento, formação, mobilização e realização. A leitura dos dados e a análise dos Indicadores de Cidadania nos deram subsídios para dialogar de forma qualificada com o território os resultados da pesquisa através dessa ferramenta metodológica. O objetivo desta formação foi trazer para as/os jovens informações teóricas sobre a metodologia, a infra-estrutura para a realização e uma vivência prática das rodas.

As Rodas de Diálogos são importante instrumento metodológico do Incid para qualificar os indicadores e possibilitar a apropriação destes pelos grupos participantes. Baseia-se nos seguintes pressupostos:

- Proporcionar a liberação do potencial criativo do grupo participante e favorecer a mobilização de agentes sociais estratégicos no enfrentamento de questões relativas à condição da cidadania no território;
- Promover a articulação do conhecimento produzido e sistematizado pelo Incid à argumentação, à ação conjunta de agentes sociais estratégicos e à mudança objetiva da realidade dos envolvidos.

A Formação para as Rodas de Diálogos:

Realizada no SESC de Ramos durante três dias, nossos objetivos foram apresentar a metodologia das rodas de diálogo e oportunizar uma vivência prática da ferramenta.

Programação:

- 1° dia:

- Apresentação das/os jovens dos GTs de aprofundamento sobre os indicadores de Cidadania do Complexo do Alemão e a metodologia do Sistema Incid,

- 2° dia:

- "Conversa sobre Gênero e Diversidade" com Quitta Pinheiro militante do movimento LGBTQ+ das periferias.

- 3° dia:

– Apresentação da metodologia das Rodas de Diálogos,

- Discussão sobre os indicadores de Cidadania para as juventudes do Complexo do Alemão.

- Vivência prática da metodologia das rodas.

Relato da atividade:

Os processos formativos são sempre de grande expectativa para os jovens, desde a leitura dos dados, vinham nos questionando como seria a Roda de Diálogos, tinham uma preocupação se já estariam prontos para o processo, várias vezes conversamos com eles que a própria metodologia propunha o "aprender fazendo", que a apropriação viria da vivência na formação e da prática.

No primeiro dia os jovens apresentaram o resultado do estudo nos GTs de trabalho, os grupos fora divididos de acordo com as expertises de cada jovem, os temas que mais lhes eram caros. No entanto, colocamos aos jovens que não haveria tema exclusivo, pois durante a realização das

rodas eles iriam se revezar por roda e por tema também. Os GTs foram organizados conforme mostra o quadro abaixo, por conjunto de direitos, por direitos específicos e orientados por integrante da equipe técnica.

GTs	Conjunto de Direitos	Direito Específico	Participantes	Orientador
Grupo 1	Direitos Coletivos e Direitos Sociais, Econômicos e Culturais	Direito à cidade Direitos Ambientais Direito ao Abastecimento de água Direito à água limpa Direito à saúde Direito a Alimentação Direto à cultura , lazer e esporte	1. Gizele 2. Nícolas 3. Hector 4. Maria	Renato
Grupo 2	Direitos Sociais, Econômicos e Culturais e Direitos Civis e Políticos	Direito à Educação Direito de acesso à internet	1. Pâmela 2. Lucas 3. Grego 4. Anna	Renata
Grupo 3	Direitos Civis e Políticos	Direito à segurança Direito à vida segura Direito à igualdade e Diversidade Direito à participação	1. Ananda 2. Cadu 3. Krisna 4. Bruno	Joice

No segundo dia ocorreu o debate em torno de questões envolvendo sexualidade e gênero com a Quitta Pinheiro, uma jovem mulher transgênero militante do movimento LGBTQ+ das periferias do Rio de Janeiro. A conversa foi impactante e serviu para eliminar algumas dúvidas que envolviam as questões de gênero e sexualidade das/os jovens. Embora esse debate venha ganhando espaços nas diversas esferas sociais, muitas vezes conjugado a luta pelos direitos humanos e pela democracia em nosso país, a perspectiva de discursos que se contrapõem a essas transformações sociais e culturais, configuram um quadro de avanços e recuo na luta pela igualdade entre as/os brasileiras/os. Quitta deixo bem claro que o conhecimento da causa del@s, o que significa ser um transgênero, as violações que estão vulneráveis e a educação para a igualdade são a grande mola propulsora para acessarmos pelo menos uma cena menos hostil para as mulheres e populações LGBTQ+, que em primeira instância lutam no contexto atual por suas vidas no Brasil.

Nesse encontro, Hugo, jovem homem transgênero recém chegado ao grupo, se sentiu a vontade em colocar pela primeira vez ao grupo sua condição de pessoa trans, fazendo um lindo relato de como foi sua descoberta quanto a sua identidade de gênero.

Por fim visitamos a exposição de Marlon Chapeleiro e Alma de Lívia que apresenta uma diversidade de cores, símbolos, a conexão com a terra e o plantio, saberes, histórias ancestrais e a busca pela liberdade e a alegria. As obras retratam as manifestações com seus rituais e enredos históricos, seus instrumentos, indumentárias, danças, dialetos e cantigas. O artista nos

acompanhou na visita e nos falou da dificuldade que é para o artista de rua estar ocupando espaços formais e que mesmo o SESC não sendo o topo desse nicho de mercado, colocou questões que quase os impediram de realizar a exposição.

O terceiro dia foi um dia mais denso de informação e conteúdos, mas não menos prazeroso. Dividimos em três momentos:

1° momento:

- Apresentação da metodologia, falamos da ferramenta que inspirou a Roda de Diálogos conhecida como world Café ou Café Carrossel que tem o propósito de fomentar o dialogo colaborativo, compromisso ativo e possibilidades construtivas para a ação.

- Leitura do Guia - Roda de Diálogos, criado especificamente para esta formação, pontuando os momentos estruturantes da dinâmica: o acolhimento, plenária inicial, as rodadas progressivas de diálogos, a exposição dos varais e a conversação final em plenária. Essas informações estão disponibilizadas no documento “Guia para as Rodas de Diálogos”.

2° momento:

- Debatemos sobre os indicadores de Cidadania para as juventudes do Complexo que iríamos qualificar nas rodas. Foi um momento de tirar alguma dúvida que ainda houvesse e escolher os primeiros indicadores a serem trabalhados nas rodas iniciais, pois já tínhamos realizados as primeiras articulações com gestores e instituições e já tínhamos um perfil dos mesmos.

Lista de Indicadores Apresentados:

Direitos Coletivos

Direitos Ambientais: Percepção dos/das Jovens sobre a Qualidade do Ar

Direitos Ambientais: Percepção dos/das Jovens sobre as Condições Ambientais de Qualidade

Percepção dos/das Jovens sobre os Espaços Públicos de Qualidade

Direitos Sociais, Econômicos e Culturais

Direito à Educação: Situação da Exclusão dos(as) Jovens na Escola

Direito à Educação: Percepção dos/das Jovens sobre o Direito à Educação

Direito à Saúde: Percepção dos/das Jovens sobre o Direito à Saúde

Direito à Alimentação: Percepção dos/das Jovens sobre o Direito à Alimentação

Direito à Água: Percepção dos/das Jovens sobre a Qualidade da Água

Direito à Cultura, Esporte e Lazer: Percepção dos/das Jovens sobre o acesso à Cultura, Esporte e Lazer

Direito à Vida Digna: Percepção dos/das Jovens sobre as Condições básicas de vida

Direitos Civis e Políticos

Direito à Vida Segura: Situação de vulnerabilidade de Jovens por Violência

Direito à Vida Segura: Situação da Desigualdade Racial entre Jovens no acesso à vida segura

Direito à Vida Segura: Percepção dos/das Jovens sobre o Direito à Vida Segura

Direito à Igualdade e Diversidade: Percepção dos/das Jovens sobre o Direito à Igualdade e Diversidade

Direito à Participação: Participação Cidadã dos/das Jovens no Complexo do Alemão

Tecnologias de Informação e Comunicação

Direito de acesso à Internet: Percepção dos/das Jovens sobre o Direito de acesso gratuito à Internet

Direito de acesso à Internet: Percepção dos/das Jovens sobre Direito à Diversidade nas redes sociais

Direito de acesso à Internet: Percepção dos/das Jovens sobre o Direito à Privacidade nas redes sociais

3° momento:

- As/os jovens puderam experimentar na prática como tudo funciona, convidamos duas integrantes do Ibase que atuam em outro projeto para compor conosco a equipe de desenvolveria a dinâmica, realizando as funções que os jovens irão realizar nas rodadas.

- Organizamos o espaço com quatro mesas para quatro rodadas, em cada mesa havia o conjunto de indicadores a serem apresentados e debatidos, um mediador, um relator da mesa e um de nós foi o coordenador das rodas, os jovens ocuparam os lugares dos convidados. Fizemos a vivência como eles deveram realizar no território.

Considerações finais:

Foram três dias de trocas intensas e vimos o grupo amadurecer e aprofundar o conhecimento sobre os indicadores de Cidadania do Complexo do Alemão, se apropriar das discussões e pautas políticas do movimento LGBTQI e se apropriarem da metodologia Roda de Diálogos.

Nas considerações finais do encontro esclarecemos aos jovens que essa atividade do projeto exigiria uma maior autonomia deles nas ações, desde a articulação com outros atores sociais, na estruturação das Rodas, quanto na escolha dos indicadores, mas adequado para cada grupo, dentro das temáticas estabelecidas para cada Roda. Encerramos o encontro passando o bastão da fala, oportunizando um processo de avaliação. As colocações foram entusiasmadas e em sua maioria os/as jovens disseram estar mais tranquilos depois de passarem pela vivência, se sentindo confiantes com relação à análise e interpretação dos indicadores e entendendo que um aspecto estruturante do Projeto é a prática, o exercício do diálogo e a possibilidade de se aprender fazendo.

SISTEMA DE INDICADORES INCID APLICADOS AO COMPLEXO DO ALEMÃO

IBASE

PROJETO JUVENTUDES EM MOVIMENTO

Sistema de Indicadores de Cidadania Incid Aplicados ao Complexo do Alemão

Ibase/Raízes em Movimento

Copyright 2020, Ibase e Instituto Raízes em Movimento
Divulgado sob Creative Commons.

Equipe do Ibase
Athayde Mota – diretor executivo
Rita Corrêa Brandão – diretora adjunta e coordenadora geral do projeto
Renata Freitas – coordenadora técnica
Bianca Arruda – pesquisadora
Antonia Rodrigues – administração e finanças
Clara Araújo – comunicação
Iracema Dantas – comunicação
Iris Patrícia Batista – secretaria geral

Equipe do Instituto Raízes em Movimento
Alan Brum Pinheiro – diretor e coordenador do projeto
Joyce Lima – coordenadora técnica
Renato Oliveira Lima – assistente de coordenação
David Amen – comunicação

Jovens pesquisadores(as)
Adriano Neves
Ana Flavia da Costa
Ananda Trajano da Silva
Anna Clara Pereira S dos Santos
Bruno Soares de Araújo
Carlos Eduardo P de Sousa
Diogo Costa dos Santos
Eduardo A Faticati
Gabriel Lima
Gizele Ribeiro Corner
Hector Roberto Francisco Santos
Hugo Barbosa
Juliana Carvalho dos Santos
Krisna Aparecida P Silva
Laila P Duarte Pires
Lucas Delfino Tomé Apóstolo
Maria Eduarda H de Souza
Maycon de Paula B Melo
Nicolas G Bezerra
Pâmela Regina Ferreira de Souza
Thamires Moreira Lima

Consultor estatístico
Luiz Marcelo Ferreira Carvano

Sumário

Apresentação

O Sistema de Indicadores de Cidadania – Incid
Dimensões da cidadania

O Território Pesquisado – Complexo do Alemão

O Sistema de Indicadores de Cidadania e o Desenho da Pesquisa para o Complexo do Alemão
Pesquisa de Cidadania Medida
Pesquisa de Cidadania Garantida
Pesquisa de Cidadania Percebida
Pesquisa de Cidadania Ativa
Rodas de Diálogos e encontros para a qualificação dos Indicadores de Cidadania

O Sistema Incid Aplicado ao Complexo do Alemão – Resultados da Pesquisa
População do Complexo do Alemão
Indicadores de Cidadania
- Direitos Coletivos
- Direitos Sociais, Econômicos e Culturais
- Direitos Civis e Políticos

População Jovem do Complexo do Alemão
Indicadores de Cidadania
- Direitos Coletivos
- Direitos Sociais, Econômicos e Culturais
- Direitos Civis e Políticos

Juventude e as Tecnologias de Informação e Comunicação
Indicadores de Cidadania do Direito à Informação e Comunicação

População Feminina do Complexo do Alemão
Indicadores de Cidadania
- Direitos Sociais, Econômicos e Culturais
- Direitos Civis e Políticos

Referências

Anexos

APRESENTAÇÃO

Esta publicação apresenta o Sistema Incid aplicado ao Complexo do Alemão. Nela estão contidos os indicadores de cidadania criados para avaliar a efetividade dos direitos humanos neste território, no âmbito do Projeto Juventudes em Movimento, realizado de 2018 a 2020 pelo Ibase em parceria com o Instituto Raízes em Movimento e o apoio do IDRC (International Development Research Center).

O Sistema de Indicadores de Cidadania – Incid é uma metodologia de pesquisa desenvolvida pelo Ibase para avaliar a efetividade dos direitos humanos, entendidos como direitos de cidadania em territórios específicos. O Sistema visa à produção de dados e indicadores relevantes para a sociedade civil, contribuindo para qualificar os argumentos para a disputa cidadã e democrática.[1]

O Projeto Juventudes em Movimento teve como foco juventudes, uso das TICs e gênero. Utilizamos a metodologia da pesquisa-ação[2] e tivemos, ao longo de sua execução, a participação direta de 13 jovens moradoras(es) de diferentes favelas do Complexo, protagonistas deste processo de construção. A coordenação foi compartilhada e trabalhamos com uma equipe de dois pesquisadores do Instituto Raízes em Movimento e outra equipe de duas pesquisadoras do Ibase.

Esta foi a primeira experiência do Sistema Incid em um território de favelas. O desafio posto era grande, pois é conhecida a insuficiência de dados e informações que caracterizem adequadamente estes territórios, bem como a crítica existente, por parte dos movimentos de favelas e periferias, quanto à sub-representação de alguns dados oficiais produzidos pelo sistema de dados e estatísticas públicas. Esses dados acabam por invisibilizar questões sociais e desigualdades existentes nos territórios que precisam ser bem caracterizadas para a produção de políticas públicas adequadas e para o monitoramento e controle social sobre a efetividade de tais políticas.

Foram produzidos pelo Projeto Juventudes em Movimento 76 indicadores de cidadania, nas quatro dimensões de análise propostas, o que colaborou para importantes reflexões e discussões sobre os direitos humanos no Complexo do Alemão. O conjunto de indicadores foram apresentados pelas/os jovens, discutidos e qualificados pela Cidadania Ativa local em rodas de diálogos, reuniões, encontros, seminários e eventos organizados pelas/os jovens ou por organizações parceiras locais. Em tais encontros, as/os jovens puderam apresentar o que os dados produzidos revelaram sobre o território em questão, produzindo ao mesmo tempo a apropriação da pesquisa realizada e uma reflexão crítica, ampliada graças à visão compartilhada pelas demais pessoas do território.

Ao final desta experiência, entendemos que tal forma de produzir instrumentos para a ação cidadã confere relevância política e legitimidade a uma proposta como a dos Indicadores de Cidadania. Acreditamos que os indicadores precisam ser fecundados

---

[1] O Sistema Incid foi desenvolvido pelo Ibase em 2010 e aplicado em 14 municípios do entorno do Complexo Petroquímico da Petrobras – Comperj de 2011 a 2016, quando se mostrou consistente e viável teórica e metodologicamente, além de politicamente relevante. Foi realizado em parceria com 13 redes de Cidadania Ativa municipais que continham um total de 121 organizações participantes.

[2] Pesquisa-ação é um método utilizado em diversas áreas do conhecimento; é um processo coletivo, no qual sujeito e objeto do conhecimento não estão dissociados. Ela segue um ciclo em que uma transformação social é planejada, desenvolvida, descrita, avaliada e, por fim, analisada. Com isso, aprende-se mais no decorrer da experiência tanto a respeito da prática quanto da teoria (Singer, 2011, p. 20).

politicamente, para que se tornem suporte na tomada de posição da Cidadania Ativa e na luta por mais direitos e mais democracia. Assim, podemos dizer que o Sistema de Indicadores vem cumprindo seu papel.

Nesta publicação, apresentamos os indicadores produzidos com suas respectivas fichas técnicas.[3] Cada indicador contém a análise crítica acerca da efetividade do direito abordado, com base em um recorte analítico proposto e uma avaliação do que revelam os dados, sob o ponto de vista da violação de direitos.

[3] Instrumento que contém as informações técnicas que permitem a replicabilidade do indicador.

O SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA – INCID

O Incid é uma metodologia de pesquisa que envolve os atores sociais locais em um processo que é, ao mesmo tempo, formativo e de apuração de dados e indicadores sensíveis às suas percepções e vivências concretas sobre a efetividade ou as violações de direitos, o que aumenta os conhecimentos sobre a realidade vivida e potencializa a participação cidadã com informações qualificadas.

A análise e o conhecimento são resultados de um processo de troca, de diálogo, entre diferentes sujeitos, diferentes saberes e sobre diferentes aspectos do problema. É no processo de diálogo e troca que se cria um novo conhecimento. O saber produzido desta maneira permite a sua apropriação no ato da produção. Em termos da teoria da ação e mudança, um saber como esse tem poder transformador de consciências e práticas, levando a um engajamento cidadão mais efetivo.

Avaliamos o estado dos direitos humanos com a lente da cidadania, buscando medir a sua efetividade. A pesquisa procura responder as seguintes questões: Quais as violações de direitos vivenciadas pelos moradores dos territórios investigados? Que direitos são efetivados?

O Incid produz indicadores de três grandes conjuntos de direitos: Direitos Coletivos; Direitos Civis e Políticos; e Direitos Sociais, Econômicos e Culturais:

- Direitos Coletivos: bens comuns

São os direitos referentes à coletividade. Dizem respeito aos bens comuns que podem ser tanto os naturais (o território, a água, os rios e o mar, a terra, o clima, o ar e toda a atmosfera, a biodiversidade etc.) — como os bens produzidos pela convivência humana (os espaços públicos, a rua, a praça, a vila, a cidade, a língua e toda a produção cultural, o saber e todo o conhecimento acumulado pela humanidade, a comunicação etc.).

- Direitos Civis e Políticos: identidades, participação e controle social

Tais direitos tem o reconhecimento da igualdade como condição de cidadania, sem discriminação, para todos e todas. Referem-se à igualdade de condições perante as leis, ao Estado e em qualquer situação social, independentemente de condição econômica, religião, filiação, origem cultural, sexo etc. Têm a ver com as liberdades individuais: a liberdade de escolha dos rumos de nossa própria vida, como o direito de ir e vir, de dispor do próprio corpo, o direito à vida, à liberdade de expressão, direito à integridade física e moral, à privacidade, o direito de não ter o lar violado e nem a sua própria intimidade. Estes direitos também dizem respeito à possibilidade de fazer manifestações políticas, organizar partidos, votar e ser votado.

- Direitos Sociais, Econômicos e Culturais: produção e reprodução da vida

Estes dizem respeito aos direitos de se viver com dignidade. No centro, está o princípio de equidade segundo idade, inserção social, identidade e cultura. Referem ao acesso às condições de vida segundo as possibilidades civilizatórias do momento histórico. Faz parte deste conjunto de direitos o acesso ao alimento, à educação, ao saneamento básico, à moradia, à saúde, ao transporte, à seguridade social, à terra, ao trabalho, à renda, ao lazer e à cultura etc.

Buscamos analisar cada direito a partir de quatro vieses complementares de análise, aos quais damos o nome de Dimensões de Cidadania, que em conjunto oferecem uma visão sistêmica dos territórios pesquisados e permitem o monitoramento do estado da cidadania.

Dimensões de Cidadania

- **1ª Dimensão – Cidadania Descrita pelos dados oficiais**

A primeira dimensão da cidadania apresenta a situação dos direitos humanos no território, conforme revelado pelos dados oficiais.

A investigação responde à pergunta: “O que os dados e as estatísticas públicas oficiais revelam sobre o território e sobre os direitos humanos?”

Os indicadores desta dimensão são construídos com dados secundários produzidos e divulgados pelo sistema público de dados do Brasil, com destaque para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que desenvolve Censos Demográficos e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD contínua), o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (Datasus), o Censo Escolar desenvolvido pelo Ministério da Educação (ME), eentre outros.

Todos os indicadores desta dimensão de cidadania iniciam com a palavra “Situação”.

- **2ª Dimensão – Cidadania Garantida pelas políticas públicas**

A segunda dimensão da cidadania demonstra a qualidade das políticas em prover direitos a todos e todas.

Esta análise busca responder à questão: “Que direitos as administrações públicas garantem efetivamente para os territórios, na forma de políticas públicas, programas e ações, das três esferas administrativas (município, estado e governo federal) e no Judiciário?”

Aqui os indicadores são construídos por meio do levantamento das políticas públicas ativas com dados oriundos do sistema público de dados e fornecidos pelos próprios setores da administração pública, como prefeituras e superintendências, divulgados pelos sites, obtidos por solicitação simples ou por solicitação utilizando a Lei de Acesso à Informação.

Todos os indicadores desta dimensão de cidadania iniciam com a palavra “Garantia”.

- **3ª Dimensão – Cidadania Percebida pela população moradora**

Esta dimensão de análise da cidadania responde à pergunta: “Qual a percepção da população sobre seus direitos e deveres como cidadãs e cidadãos?”

É apurada com base na produção e dos dados primários em pesquisa realizada diretamente em diálogo com a população no território. Esta é uma inovação na área da

produção de dados e muito valorizada pelo território. Realiza-se uma pesquisa de fluxo, por amostragem representativa, com a coleta de dados primários.[4]

Todos os indicadores desta dimensão de cidadania iniciam com a palavra “Percepção”.

➢ **4ª Dimensão – Cidadania Ativa – Organização e ação da cidadania no território**

Esta dimensão revela as formas de participação e a ação política da sociedade civil na luta por seus direitos de cidadania. E responde à pergunta: “Como os territórios se organizam e agem na luta por direitos?"

Para a construção dos indicadores que compõem esta dimensão, são utilizados dados primários que provêm do Banco de Dados de Espaços e Ações Cidadãs – BDEAC, que é um sistema de cadastramento e disponibilização de dados desenvolvido pelo Ibase e acessível pela web. O cadastramento no BDEAC é feito inicialmente através da coleta de informações em organizações sociais que atuam nos territórios e, em seguida, o projeto incentiva o autocadastramento *on-line*.

Todos os indicadores desta dimensão de cidadania iniciam com as palavras “Participação” e “Ação”.

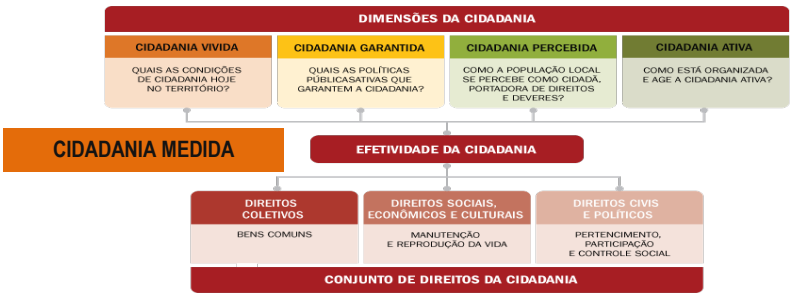


Figura 1: Visão sintética e integradora das Dimensões de Cidadania e de conjuntos de direitos de cidadania.

O envolvimento dos atores sociais locais na construção de dados sobre a sua própria realidade já provou ser uma ferramenta qualificadora e impulsionadora do engajamento cidadão na luta por mudanças das condições de vida dos territórios. Eles participam não somente como pesquisados, mas, principalmente, como atores ativos na elaboração coletiva da análise da situação em que vivem e na proposição de ações individuais e coletivas que precisam implementar para o acesso a direitos.

[4] Com a pesquisa por amostragem, cotejamos também os dados levantados nas Dimensões Cidadania Medida e Cidadania Garantida. Isto se justifica por dois motivos importantes: em primeiro lugar, o último Censo Demográfico realizado no Brasil é de 2010, e as projeções e estimativas oficiais, após nove anos, estão distantes da realidade, pois o Censo sofre uma desatualização natural à medida que se distancia do ano de medição oficial. Em segundo lugar, a contagem oficial não alcança a totalidade das localidades do interior de periferias urbanas e favelas (setores identificados como aglomerados subnormais para o IBGE).

O TERRITÓRIO PESQUISADO – COMPLEXO DO ALEMÃO

O Complexo do Alemão, caracterizado como uma Região Administrativa (R.A.) da cidade do Rio de Janeiro em 1986 e delimitado em 1993, reúne um conjunto de favelas localizado na Zona Norte da cidade, na Serra da Misericórdia, parte central da região da Leopoldina, abrangendo pelo menos cinco bairros: Ramos, Inhaúma, Bonsucesso, Penha e Olaria.

A heterogeneidade do território, com suas várias favelas, histórico de ocupações e dinâmicas sociais distintas e que passaram a ser integradas a partir da década de 1980, já nos informa sobre a história política e urbana da cidade do Rio de Janeiro e sobre as intervenções do poder público em áreas de favela, como pontua Matiolli 2 (2016, p. 72).

A configuração socioespacial da cidade explicita as segregações e desigualdades históricas que conformam nossa sociedade: algumas áreas que reúnem a população com maior poder socioeconômico e garantia de acesso a serviços e direitos e outras áreas (periféricas) muito pobres e estigmatizadas, que em muitos casos não têm assegurado o acesso aos direitos de cidadania mais básicos e são marcadas pela precariedade e ausência de serviços.

Essas áreas periféricas são compostas por uma população majoritariamente negra e pobre, que sofre com a exclusão social e as violações de direitos no seu cotidiano. Além disso, existe a violência institucionalizada do Estado, que se manifesta de muitas formas, inclusive por meio da ação violenta e violadora de direitos por agentes do poder público em função de políticas de segurança que não prezam pela vida e segurança dos(as) moradores(as).

O conjunto de favelas que compõe o Complexo do Alemão passou a ser visto como objeto específico de ação do poder público a partir do Projeto de Desenvolvimento de Favelas do Rio de Janeiro, em 1983, e, mais recentemente, do Plano de Desenvolvimento Urbanístico, também produzido pela prefeitura no início dos anos 2000, e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com intervenções dos governos municipal e federal a partir de 2008.

O SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA E O DESENHO DA PESQUISA PARA O COMPLEXO DO ALEMÃO

Pesquisa de Cidadania Medida

A primeira etapa da pesquisa-ação correspondeu a um mergulho nos bancos de dados oficiais e estatísticas públicas para a construção de indicadores da Dimensão Cidadania Medida, para que fosse possível apreender o que estes dados revelam sobre a efetividade dos direitos no Complexo do Alemão.

Na construção dos indicadores dessa dimensão, esbarramos em limitações que refletem algumas das dificuldades da produção e divulgação dos dados sobre favelas e periferias no Brasil. O primeiro obstáculo foi a divergência quanto à delimitação da área geográfica que define o Complexo do Alemão: conforme o IBGE e outros órgãos oficiais, o Complexo do Alemão abarca trechos que os(as) moradores(as) não reconhecem como pertencentes ao conjunto de favelas. A solução encontrada foi olhar o mapa de setores censitários[5] e com os(as) parceiros(as) do Instituto Raízes em Movimento delimitar a área de pesquisa.

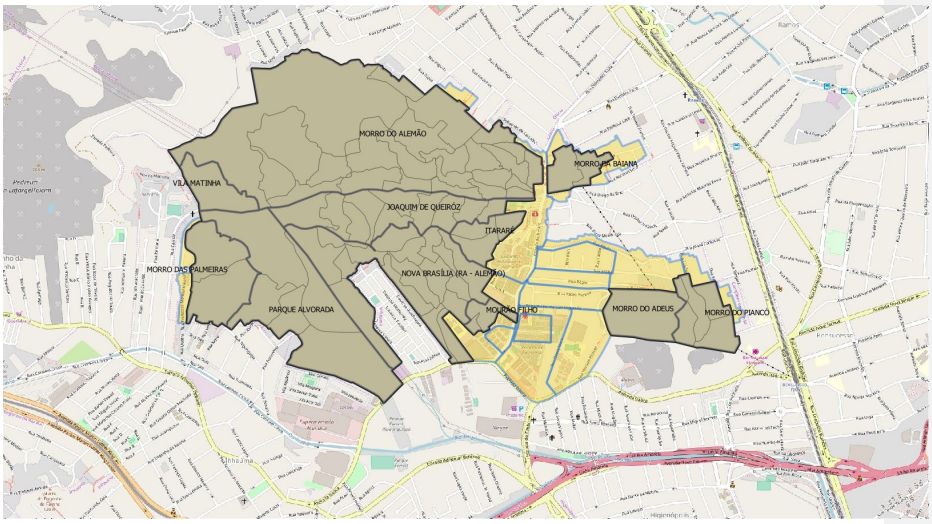


Figura 2: Mapa de setores censitários com definição da área pesquisada – destacada em verde a partir dos setores censitários delimitados pelo IBGE.

A solução, contudo, não resolveu todas as questões com as quais nos deparamos. Observamos que desde a perspectiva dos(as) moradores(as) o território apresenta subdivisões internas importantes em sua dinâmica sociocultural, mas que não são reconhecidas pelos órgãos oficiais. O tratamento de áreas subdivididas internamente

[5] Setor censitário é a unidade territorial estabelecida para fins de controle cadastral, formado por área contínua, situada em um único quadro urbano ou rural, com dimensão e número de domicílios que permitam o levantamento por um recenseador. Assim, cada recenseador procederá à coleta de informações tendo como meta a cobertura do setor censitário que lhe é designado. O setor censitário é o menor grão em que os microdados do Censo são divulgados.

como parte de áreas maiores impossibilita, entre outras coisas, que possam ser demonstradas mais claramente as desigualdades internas existentes.
Um exemplo disto é o fato de que toda a região definida como Morro do Alemão pelo IBGE é vivenciada pelos(as) moradores(as)como três localidades diferentes: Morro do Alemão, Pedra do Sapo e Esperança, e cada uma dessas áreas possuem caraterísticas socioeconômicas específicas. A parte considerada Morro do Alemão possui maior acesso aos serviços públicos e de infraestrutura. Já as localidades conhecidas como Pedra do Sapo e Esperança (parte alta do Morro) possuem áreas com menos infraestrutura e onde há trechos aos quais não chegam serviços como coleta de lixo, arruamento e esgoto sanitário.

Desse modo, os dados produzidos pelo IBGE sobre as favelas e periferias são questionados por diversos movimentos e organizações de favelas por não traduzirem a realidade da vida cotidiana. O que se verifica é que o Complexo do Alemão, reconhecido com bairro desde 1993, não dispõe dos mesmos dados oficiais para consulta como outros bairros da cidade.

Outro aspecto a destacar é que alguns indicadores só puderam ser feitos levando em consideração a Região Administrativa (R.A.) Complexo do Alemão como um todo, por não haver publicação dos dados para os setores que definem as 13 favelas específicas que compõem o Complexo. Esse foi o caso de indicadores como *Situação da Demanda por Educação Infantil* e *Situação da Exclusão de Jovens da Escola*, que usam a base amostral do Censo Demográfico do IBGE, ou mesmo do indicador *Situação da Mortalidade de Jovens por Causas Violentas*, que utiliza a base de dados do Datasus que tem como menor área geográfica o bairro ou R.A.

Mesmo com essas dificuldades, foram produzidos 12 indicadores de Cidadania Medida: 4 sobre Direitos Coletivos; 4 sobre Direitos Sociais, Econômicos e Culturais e 4 sobre Direitos Civis e Políticos.

Pesquisa de Cidadania Garantida
Após a pesquisa de Cidadania Medida, efetuou-se a análise das políticas públicas vigentes que atendem o território para garantia de direitos, levando em consideração as três esferas administrativas de governo, que corresponde à dimensão Cidadania Garantida.

Junto com os(as) jovens, realizamos a identificação das escolas públicas do Ensino Fundamental e Médio existentes no território e, a partir daí, foi possível construir 5 indicadores do Direito à Educação, tendo em vista que o banco de dados do MEC/Inep disponibiliza informações para consulta de todas as escolas cadastradas no Ministério. Contudo, em relação aos demais órgãos públicos ainda não existe a possibilidade de consulta aos dados e às informações com esse nível de detalhamento.

Nesta Dimensão de Cidadania, o maior obstáculo foi a pulverização de informações em órgãos da administração pública, a não publicização dos dados e consequente necessidade do recurso à Lei 12.527/2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI), a qual todos os órgãos públicos controlados direta ou indiretamente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios estão submetidos. Essa Lei

regulamenta o direito, previsto na Constituição, de qualquer pessoa solicitar e receber dos órgãos e entidades públicos, de todos os entes e Poderes, informações públicas por eles produzidas ou custodiadas.

Em diálogo com os(as) jovens participantes do projeto, foram definidas 10 solicitações de acesso à informação com o intuito de elaboração ou complementação de dados de indicadores das dimensões de Cidadania Garantida.

Outro aspecto a destacar é que alguns indicadores só puderam ser feitos levando em consideração a Região Administrativa (R.A.) Complexo do Alemão como um todo, por não haver publicação dos dados para os setores que definem as favelas específicas. Esse foi o caso de indicadores como *Situação da Demanda por Educação Infantil* e *Situação da Exclusão de Jovens da Escola*, que utilizam a base amostral do Censo Demográfico do IBGE, ou do indicador *Situação da Mortalidade de Jovens por Causas Violentas*, que utiliza a base de dados do Datasus que tem como menor área geográfica o bairro ou R.A.

Solicitações de Informações Encaminhadas aos Órgãos Públicos por Meio da LAI		
Informações solicitadas	**Indicador a ser construído**	**Órgão público contatado**
Existem ações e dados de análise da qualidade do ar da R.A Complexo do Alemão? E, se já existe, quais seriam os dados dos últimos seis anos?	Direitos ambientais: Situação da Qualidade do Ar	Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Gostaria de saber como vem sendo conduzido o plano de saneamento ambiental: qual o orçamento previsto nos últimos dois anos e quanto foi investido para ações na R.A. Complexo do Alemão?	Direitos ambientais: Garantia de Investimento em Saneamento Ambiental	
Houve investimento na limpeza dos rios e preservação de nascentes na R.A. Complexo do Alemão (Rio Faria e Timbó e Parque Serra da Misericórdia)? Quais as ações realizadas neste ano (2019)?	Direitos ambientais: Situação de Investimento na Limpeza e Tratamento de rios	
Qual o orçamento destinado para a manutenção do Parque Municipal da Serra da Misericórdia para este ano (2019)?	Direitos ambientais: Garantia de Investimento no Parque Municipal da Serra da Misericórdia	
Há investimento previsto para ações de coleta de lixo seletiva nas áreas do Complexo do Alemão? Em caso afirmativo, quais as ações previstas e qual o orçamento destinado?	Direitos ambientais: Situação de Investimento em Coleta Seletiva	
Qual o total de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família no Complexo do Alemão no ano de 2019? Qual o percentual de cobertura do Programa em relação às famílias que atendem às condicionantes para receber o benefício?	Direitos à renda: Garantia de Acesso ao Programa Bolsa Família	Governo federal: Ministério da Cidadania
Qual o valor total dos recursos gastos com a merenda escolar no período de janeiro a julho de 2019 para escolas que atendem a R.A. Complexo do Alemão abaixo (lista de escolas)?	Direito à educação: Garantia de Investimento na Alimentação Escolar	Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação
Qual foi o *valor total e discriminado* dos gastos do município em materiais e equipamentos de educação desde 01 de janeiro até o presente momento para as escolas listadas abaixo (lista de escolas)?	Direito à educação: Garantia de Investimento em Equipamento Escolar	
Gostaria de saber qual o custo mensal de funcionamento de cada uma das UPPs Fazendinha, Alemão, Nova Brasília, Adeus/Baiana no período de 01/2019 a 08/2019?	Direito à vida segura: Situação dos Gastos com as UPPs	Governo do estado do Rio de Janeiro: Secretaria da Polícia Militar e Secretaria da Polícia Civil.
Gostaria de saber quantas operações policiais foram realizadas nas áreas de funcionamento das UPPs Fazendinha, Alemão, Nova Brasília, Adeus/Baiana no Complexo do Alemão no ano de 2019 e qual o saldo das mesmas em relação a: armas apreendidas; apreensão de drogas; policiais mortos e feridos; civis mortos e feridos?	Direito à vida segura: Situação da Vitimação por Operações Policiais (complementação com dados de 2019)	

	Direito à segurança: Situação das Apreensões Realizadas em Operações Policiais	

Obtivemos respostas para 4 das solicitações encaminhadas, foram elas:

Solicitações de Informações Respondidas pelos Órgãos Públicos por Meio da LAI		
Informações solicitadas	**Indicador a ser construído**	**Órgão público contatado**
Existem ações e dados de análise da qualidade do ar da R.A Complexo do Alemão? E, se já existe, quais seriam os dados dos últimos 6 anos?	Direitos ambientais: Situação da Qualidade do Ar	Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Houve investimento na limpeza dos rios e preservação de nascentes na R.A. Complexo do Alemão (Rio Faria e Timbó e Parque Serra da Misericórdia)? Quais as ações realizadas neste ano (2019)?	Direitos ambientais: Situação de Investimento na Limpeza e Tratamento de Rios	
Qual o orçamento destinado para a manutenção do Parque Municipal da Serra da Misericórdia para este ano (2019)?	Direitos ambientais: Garantia de Investimento no Parque Municipal da Serra da Misericórdia	
Qual o valor total dos recursos gastos com a merenda escolar no período de janeiro a julho de 2019 para escolas que atendem a R.A. Complexo do Alemão abaixo (lista de escolas)?	Direito à educação: Garantia de Investimento na Alimentação Escolar	Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação

Com base nas respostas, foi possível a elaboração de dois novos indicadores: *Situação de Investimento na Limpeza e Tratamento de Rios* e *Garantia de Investimento na Alimentação Escolar*.

Os dados sobre a qualidade do ar nos revelaram que a medição realizada não abrange a área do Complexo do Alemão; já o retorno sobre o investimento na preservação do Parque Municipal da Serra da Misericórdia revelou que não houve investimento no período indicado.

Das outras 6 solicitações encaminhadas, apenas 1 não foi respondida: a que solicitava ao governo federal dados sobre quantidade de famílias cadastradas no Programa Bolsa Família. As demais solicitações tiveram retornos em que exigiam maior detalhamento das informações solicitadas e, também, agendamento de reunião com funcionários da Secretaria ou, no caso das informações encaminhadas para a Secretaria da Polícia Militar e Secretaria da Polícia Civil, as mesmas foram definidas como sigilosas pelos respectivos órgãos.

Diante de tantos obstáculos, foi possível produzir, ao todo, 6 indicadores da Dimensão de Cidadania Garantida. Esse resultado evidencia o quanto ainda precisamos avançar na transparência de acesso a dados e no fornecimento de informações pelos órgãos públicos.

Cabe ainda destacar que, como parte da metodologia do Sistema Incid, ao longo de todo o processo de construção dos indicadores foram realizados encontros formativos com os(as) jovens participantes para garantir a apropriação do conteúdo, entendendo passo a passo da consulta aos bancos de dados de estatísticas públicas, extração dos dados, elaboração das solicitações de acesso à informação, construção dos elementos gráficos e da ficha técnica dos indicadores.

Pesquisa de Cidadania Percebida
Para a construção da terceira dimensão de análise do sistema de indicadores, a Cidadania Percebida, foi realizada uma pesquisa por amostragem, que possibilitou a produção dos dados primários geradores dos indicadores.

Realizamos um amplo processo de formação com 20 jovens entrevistadores(as) em metodologia de pesquisa quantitativa e, a partir daí, foi efetuada a pesquisa. Como o projeto tem como base as juventudes, o universo delimitado foi o de moradores(as) do Complexo do Alemão com 15 anos ou mais, que, de acordo com o Censo Demográfico de 2010 do IBGE, correspondem ao total de 55.220 pessoas.

Desenhamos então uma pesquisa quantitativa por amostragem não probabilística com cotas populacionais por gênero e idade. Foi realizada ainda uma distribuição da amostra total pelas comunidades, levando em consideração o percentual de moradores(as) com 15 anos ou mais de cada uma das comunidades.

A amostra total da pesquisa foi de 1.903 moradores, calculada levando em consideração as variáveis de: sexo (homem e mulher); idade (15 a 17 anos; 18 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 59 anos e 60 anos ou mais); e local de moradia (favelas supracitadas na definição da área pesquisada, conforme estabelecido pelo IBGE).

Definição da amostra

- População por sexo e faixa etária

Universo e cota amostral da população por sexo e faixa etária:

Pesquisa de Cidadania Percebida - Juventudes em Movimento

População por sexo e faixa etária	Cotas	População estimada
Homens 15-17 anos	58	1.674
Homens 18-24 anos	145	4.236
Homens 25-29 anos	97	2.782
Homens 30-59 anos	496	14.431
Homens 60 anos ou mais	136	3.913
Mulheres 15-17 anos	55	1.583
Mulheres 18-24 anos	145	4.254
Mulheres 25-29 anos	103	2.976
Mulheres 30-59 anos	508	14.715
Mulheres 60 anos ou mais	160	4.656
Total Geral	1.903	55.220

- Local de moradia

Controle de cotas da população por sexo, idade e local de moradia:

Pesquisa Cidadania Percebida – Juventudes em Movimento												
Sexo e faixa etária	ALVORADA	FAZENDINHA	GROTA	LOTEAMENTO	MORRO DA BAIANA	MORRO DAS PALMEIRAS	MORRO DO ADEUS	MORRO DO ALEMÃO (ou Morro da Esperança ou Pedra do Sapo)	NOVA BRASÍLIA	RESERVATÓRIO	VILA MATINHA	Total Geral
Homens 15-17 anos	2	7	7	3	2	2	2	15	16	1	1	58
Homens 18-24 anos	5	20	19	8	4	6	5	36	36	3	3	145
Homens 25-29 anos	4	14	13	4	3	4	3	24	24	2	2	97
Homens 30-59 anos	20	67	65	26	17	21	12	116	131	10	11	496
Homens 60 anos ou mais	6	12	17	11	5	7	4	32	37	3	2	136
Mulheres 15-17 anos	2	8	8	2	2	2	1	14	14	1	1	55
Mulheres 18-24 anos	6	19	19	6	5	6	5	38	37	2	2	145
Mulheres 25-29 anos	5	15	15	5	3	5	3	23	25	2	2	103
Mulheres 30-59 anos	22	70	63	29	19	21	13	114	133	13	11	508
Mulheres 60 anos ou mais	7	14	20	15	5	7	5	39	43	4	1	160
Total Geral	79	246	246	109	65	81	53	451	496	41	36	1903

Obs: Foi utilizado o Censo de 2010 para chegar à população alvo de aproximadamente 55 mil pessoas (de 15 anos ou mais). Os parâmetros teóricos para chegar a esse valor foram de 95% de nível de confiança e aproximadamente 3% para margem de erro (nível mínimo).

A técnica utilizada para a coleta de dados foi a aplicação de entrevistas de fluxo, em que as pessoas são abordadas em pontos de grande movimento ou regiões centrais da área pesquisada. Esses pontos são selecionados com o objetivo de facilitar o trabalho de campo e permitir boas condições para a realização das entrevistas.

Em diálogo com os(as) jovens, surgiu muito fortemente a reflexão sobre a existência de áreas desiguais em uma mesma comunidade, em termos de efetividade de direitos, sobretudo os direitos relativos ao acesso à infraestrutura adequada. Este fato fez com que fosse planejado um espalhamento ainda maior para a realização das entrevistas, não somente pautado na divisão por comunidades.
Desse modo, com o objetivo de que a equipe de pesquisa pudesse "cobrir" diferentes áreas das favelas – e assim tivesse acesso a pessoas com maior e menor acesso a direitos básicos –, foram identificados coletivamente diferentes pontos de fluxo nas favelas que possibilitassem o contato com moradores(as) dessas diferentes áreas (próximo ao asfalto, no alto do morro etc.).

O questionário aplicado tinha 62 questões que permitiram o levantamento de dados sobre aspectos do perfil dos moradores(as) do Complexo do Alemão, sobre as percepções que têm de suas condições de vida e a efetivação de seus direitos. O mesmo foi estruturado de modo a abordar questões distintas a depender do perfil do respondente. Assim, das 62 questões iniciais, 17 foram aplicadas exclusivamente com os(as) jovens moradores(as): 9 perguntas que contribuem para fazer um retrato das juventudes do Complexo do Alemão e avaliar temas e direitos caros a essa população e 8 perguntas sobre o uso que fazem das tecnologias da informação e comunicação (TIC's).

Pesquisa de Cidadania Ativa
Para a construção da quarta dimensão de análise proposta pelo Incid, a Cidadania Ativa, que revela as formas de participação e a ação política da sociedade civil na luta por seus direitos, realizamos com os(as) jovens um processo de mapeamento da Cidadania Ativa local, com visitas de apresentação do Projeto Juventudes em Movimento e para cadastramento no Banco de Dados da Cidadania Ativa (BDAC) do Ibase.
Partimos de um levantamento inicial de organizações e pessoas de referência na luta por direitos no território para, em seguida, realizarmos uma capacitação com os(as)jovens, a fim de que eles se apropriassem dos instrumentos de coleta de dados do mapeamento das iniciativas das Organizações da Sociedade Civil e do preenchimento das fichas para alimentação do Banco de Dados de Espaços e Ações Cidadãs (BDEAC).

Foram cadastradas 40 organizações da sociedade civil que atuam na luta por direitos no Complexo do Alemão, que deram subsídio à elaboração de 11 indicadores de Cidadania Ativa.

O resultado do processo da pesquisa-ação foi a elaboração do Sistema de Indicadores de Cidadania aplicado ao Complexo do Alemão, composto por 76 indicadores.

Lista dos indicadores produzidos, classificados por dimensão e conjunto de direitos:

JUVENTUDES EM MOVIMENTO			
Sistema de Indicadores de Cidadania Aplicado ao Complexo do Alemão			
Na primeira dimensão de análise: CIDADANIA MEDIDA			
Conjunto dos Direitos Coletivos			
Quantidade	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos Dados**
1	Direito à Cidade	Situação da qualidade dos espaços públicos	IBGE - Censo Demográfico
2	Direito Ambientais	Situação da coleta do lixo	IBGE - Censo Demográfico
3	Direitos Ambientais	Situação do esgotamento sanitário	IBGE - Censo Demográfico
4	Direitos Ambientais	Situação do investimento na limpeza dos rios	Rio Águas, 2019
Conjunto dos Direitos Sociais, Econômicos e Culturais			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos Dados**
5	Direito à Água	Situação do abastecimento de água	IBGE - Censo Demográfico
6	Direito à Educação	Situação de alfabetização	IBGE - Censo Demográfico
7	Direito à Educação	Situação da exclusão dos(as) jovens na escola	IBGE - Censo Demográfico
8	Direito à Educação	Situação da demanda por educação infantil	IBGE - Censo Demográfico
Conjunto dos Direitos Civis e Políticos			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
9	Direito à Vida Segura	Situação da vulnerabilidade racial dos(as) jovens no acesso à vida segura	Datasus/SIM
10	Direito à Vida Segura	Situação da mortalidade de jovens por causas violentas	Datasus/SIM
11	Direito à Vida Segura	Situação de mortes violentas em áreas de UPP	ISP
12	Direito à Vida Segura	Situação de mortes por intervenção policial em áreas de UPP	ISP
Na segunda dimensão de análise: CIDADANIA GARANTIDA			
Conjunto dos Direitos Sociais, Econômicos e Culturais			

Qtde.	Direito Específico	Indicador	Fonte de Coleta dos Dados
	Direito à Saúde	Garantia de atenção básica	SIAB/Ministério da Saúde e IBGE
13	Direito à Educação	Garantia de ambientes de acesso à informação e conhecimento na escola	INEP - Censo Escolar
14	Direito à Educação	Garantia de qualidade na educação básica	INEP - Ideb
15	Direito à Educação	Garantia de qualificação dos(as) docentes	INEP - Censo Escolar
16	Direito à Educação	Garantia de qualificação dos(as) docentes para a diversidade	INEP - Censo Escolar
17	Direito à Educação	Garantia de educação inclusiva	INEP - Censo Escolar
18	Direito à Educação	Garantia de investimento em merenda escolar	Secretaria Municipal de Educação, 2019
	Direito à Renda	Garantia de acesso ao Programa Bolsa Família	MDS
Na terceira dimensão de análise: CIDADANIA PERCEBIDA			
Conjunto dos Direitos Coletivos			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos dados**
19	Direito Ambiental	Percepção sobre direito ao ar limpo	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
20	Direito Ambiental	Percepção dos jovens sobre direito ao ar limpo	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
21	Direito Ambiental	Percepção sobre direito condições ambientais de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
22	Direito Ambiental	Percepção dos jovens sobre direito as condições ambientais de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
23	Direito à Cidade	Percepção sobre direito aos espaços públicos de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

24	Direito à Cidade	Percepção dos jovens sobre direito aos espaços públicos de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Conjunto dos Direitos Sociais, Econômicos e Culturais			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos Dados**
25	Direito à Vida Digna	Percepção sobre direito as condições básicas de vida	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
26	Direito à Vida Digna	Percepção dos jovens sobre direito as condições básicas de vida	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
27	Direito à Educação	Percepção sobre o direito à educação	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
28	Direito à Educação	Percepção dos jovens sobre o direito à educação	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
29	Direito à Saúde	Percepção sobre o direito à Saúde	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
30	Direito à Saúde	Percepção dos Jovens sobre o direito à Saúde	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
31	Direito à Saúde	Percepção das mulheres sobre o direito à saúde da mulher trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
32	Direito à Saúde	Percepção das mulheres sobre o direito à saúde da mulher cis	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
33	Direito à Alimentação	Percepção sobre o direito à alimentação	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
34	Direito à Alimentação	Percepção dos Jovens sobre o direito à alimentação	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
35	Direito à Água	Percepção sobre o direito a água de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
36	Direito à Água	Percepção dos jovens sobre direito a água de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

37	Direito à Cultura, Lazer e Esporte	Percepção sobre direito à cultura, esporte e lazer	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
38	Direito à Cultura, Lazer e Esporte	Percepção dos jovens sobre direito à cultura, esporte e lazer	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Conjunto dos Direitos Civis e Políticos			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos Dados**
39	Direito à Vida Segura	Percepção sobre o direito à vida segura	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
40	Direito à Vida Segura	Percepção dos jovens sobre o direito à vida segura	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
41	Direito à Vida Segura	Percepção das mulheres sobre o direito à vida segura das mulheres cis	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
42	Direito à Vida Segura	Percepção das mulheres sobre o direito à vida segura das mulheres trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
43	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre o direito à igualdade e diversidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
44	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre o direito à igualdade e diversidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
45	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de discriminação racial	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
46	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos jovens sobre existência de discriminação racial	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
47	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de discriminação por ser pobre	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
48	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos jovens sobre existência de discriminação por ser pobre	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

49	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de discriminação pela religião	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
50	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de Discriminação pela Religião	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
51	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de Discriminação por ser mulher	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
52	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos jovens sobre existência de discriminação por ser mulher	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
53	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de discriminação contra homossexuais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
54	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos jovens sobre existência de discriminação contra homossexuais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
55	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência discriminação contra pessoas trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
56	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos jovens sobre existência discriminação contra pessoas trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
57	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de discriminação contra pessoas com deficiência física	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
58	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos Jovens sobre existência de discriminação contra pessoas com deficiência física	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
59	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de discriminação pelo local de moradia	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

60	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos jovens sobre existência de discriminação pelo local de moradia	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
61	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção das mulheres sobre o cuidado compartilhado da casa e da vida	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
62	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção das mulheres sobre o cuidado com as crianças	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
63	Direito de acesso à Informação	Percepção dos(as) jovens sobre o direito à internet gratuita	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
64	Direito de Acesso à Informação	Percepção dos(as) jovens sobre o direito à diversidade nas redes sociais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
65	Direito de Acesso à Informação	Percepção dos(as) jovens sobre direito à privacidade nas redes sociais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
Na quarta dimensão de análise: CIDADANIA ATIVA			
Conjunto dos Direitos Civis e Políticos			
Qtde.	**Direito Específico**	**Indicador**	**Fonte de Coleta dos Dados**
66	Direito à Participação	Participação cidadã no Complexo do Alemão	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
67	Direito à Participação	Participação cidadã dos(as) jovens no Complexo do Alemão	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
68	Direito à Participação	Participação e densidade de vozes cidadãs	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
69	Direito à Participação	Participação cidadã pelos direitos ambientais	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
70	Direito à Participação	Participação cidadã pelo direito à educação	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
71	Direito à Participação	Participação cidadã pelo direito à saúde	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019

72	Direito à Participação	Participação cidadã pelo direito à cultura, esporte e lazer	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
73	Direito à Participação	Participação cidadã pelo direito à vida segura	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
74	Direito à Participação	Participação cidadã pelo direito à igualdade e diversidade	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
75	Direito à Participação	Participação cidadã pelo direito à informação e comunicação	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
76	Direito à Participação	Participação cidadã pelo direito das mulheres	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019

Rodas de Diálogos e Encontros para Qualificação dos Indicadores de Cidadania
As Rodas de Diálogos são importante instrumento metodológico do Incid para qualificar os indicadores e possibilitar a apropriação pelos moradores(as) do território pesquisado. Estes encontros foram pensados, inicialmente, mais restritos às instituições do Complexo do Alemão que atuam com a temática juventudes. Após a realização das Rodas de Diálogos, efetuamos a organização de encontros temáticos para apresentação e debate dos indicadores com um público mais amplo, que incluía não só moradores(as) do Complexo, mas também pesquisadores(as) de direitos humanos e moradores(as) de outras favelas da Zona Norte do Rio de Janeiro.

A realização das Rodas de Diálogos baseou-se nos seguintes pressupostos:
• Proporcionar a liberação do potencial criativo do grupo participante e favorecer a mobilização de agentes sociais estratégicos no enfrentamento de questões relativas à condição da cidadania no território;
• Promover a articulação do conhecimento produzido e sistematizado pelo Incid à argumentação, à ação conjunta de agentes sociais estratégicos e à mudança objetiva da realidade desejada pelos envolvidos.

A concepção das Rodas no Complexo do Alemão levou em consideração:
• A organização por temas e/ou por questões chaves destacados pelos(as) jovens durante os encontros de formação;
• Questões chaves que orientaram o trabalho como juventudes, gênero e uso das TICs, discutidas em cada Roda;
• O perfil e a pluralidade dos participantes de cada Roda, discutidos e identificados pela equipe em diálogo com os(as) jovens participantes do projeto.

Como estratégia de mobilização, retornamos ao cadastro do BDEAC realizado pelos(as) jovens. Nossa articulação ficou centralizada em sete instituições, que atendiam requisitos importantes para a realização das Rodas, como espaço compatível e de atuação com juventudes. As instituições contatadas foram: Educap – Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção (Favela da Matinha), Coletivo Papo Reto (Morro do Alemão), Coletivo Ocupa Alemão (sem sede), Escolinha Quilombista Dandara de Palmares (Morro do Alemão), Centro Cultural Oca dos Curumins (Favela da Alvorada), Voz da Comunidade (Morro do Adeus), Roda Cultural ZN (Favela da Alvorada), Pré-Vestibular Alemão (Morro do Adeus).

O processo de organização e realização das Rodas foi assimilado sem grandes dificuldades pelas(os) jovens. Eles(as) foram organizados(as) por escalas, a fim de garantir uma alternância nas funções de coordenador, mediador e relator e para que todos experimentassem todas as funções previstas na atividade.

Foram realizadas 4 Rodas de Diálogos: 2 no Educap – Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção (Favela da Matinha). Neste espaço, na primeira Roda, os temas discutidos foram juventudes e TIC's; na segunda, os temas foram gênero e diversidade. A terceira e quarta Roda ocorreram no Instituto Raízes em Movimento (no Morro do Alemão) e no Centro Cultural Oca dos Curumins (na Favela da Alvorada). Em ambas, os temas abordados foram juventudes e TIC's.

Foram realizados 5 encontros temáticos no território para dar continuidade ao processo de divulgação dos indicadores com foco na reflexão sobre as violações evidenciadas e, ao mesmo tempo, promover autoconhecimento entre mulheres e homens militantes, grupos de base e OSCs atuantes no Complexo do Alemão para o fortalecimento do diálogo entre as(os) participantes e da organização de ações coletivas.

O resultado do processo foi a qualificação dos indicadores das 4 dimensões de cidadania e a discussão com o território sobre o que revelam os dados construídos sobre a efetividade e as violações de direitos no Complexo.

O SISTEMA INCID APLICADO AO COMPLEXO DO ALEMÃO – RESULTADOS DA PESQUISA

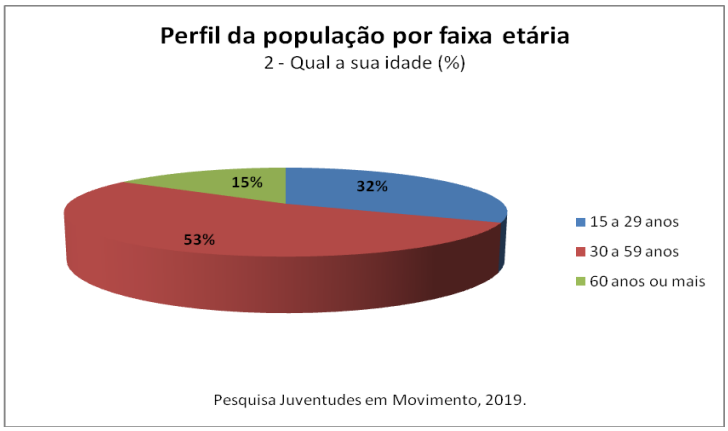
População do Complexo do Alemão

Os dados oficiais, obtidos no Censo Demográfico 2010 do IBGE, informam que residem na R.A. Complexo do Alemão cerca de 65.000 pessoas, um número contestado pelos moradores(as) que consideram a área muito mais populosa. Levando em conta esses dados, 55.200 pessoas têm idade a partir dos 15 anos. Os dados oficiais sobre a população por favela do Complexo do Alemão revelam que as áreas mais populosas são Nova Brasília e o Morro do Alemão (e Pedra do Sapo).

Alvorada	Fazendinha	Grota	Loteamento	Baiana	Palmeiras	Adeus	Alemão/Pedra do Sapo	Nova Brasília	Reservatório	Matinha/ Mineiros	População tTotal
2.308	7.132	7.134	3.142	1.886	2.344	1.493	13.172	14.386	1.197	1.026	55.220

Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.

Com base nos resultados da pesquisa Juventudes em Movimento, 32% dessa população são jovens (cerca de 17.500 pessoas com idade entre 15 e 29 anos); 53% adultos(as) (30 a 59 anos); e 15% idosos(as) (60 anos ou mais). Comparando esses dados com os da população da cidade do Rio de Janeiro, verificamos que as tendências são aproximadas, ocorrendo apenas um pequeno distanciamento na faixa de idosos(as) s, onde se observa que, na cidade como um todo, a população vive um pouco mais[6].



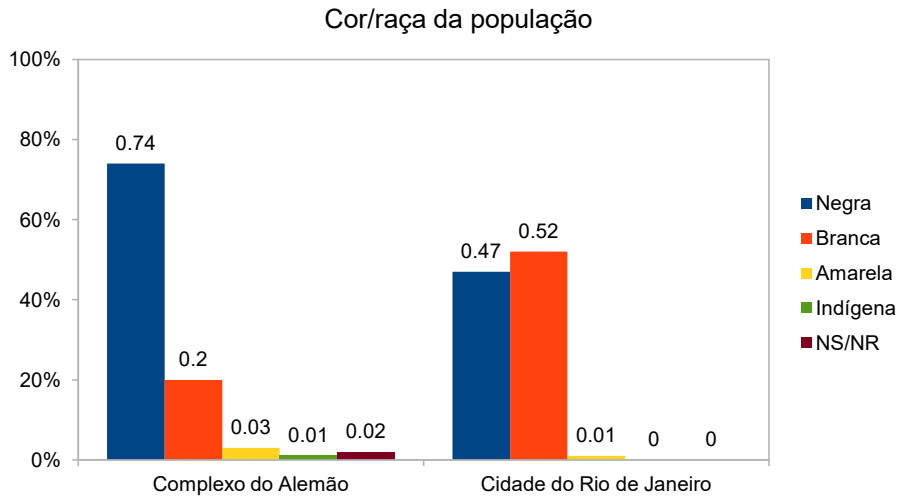
No território, o percentual de homens e mulheres é praticamente o mesmo em todas as faixas etárias. No total da população, 51% são mulheres e 49% são homens. Examinando as faixas etárias, observa-se somente que entre os(as) idosos(as) há um distanciamento maior entre os percentuais de homens e de mulheres, em que mulheres representam 17% da população e os homens 14%, o que revela que elas têm uma longevidade um pouco maior.

[6] Na cidade do Rio de Janeiro, da população com 15 anos ou mais, 30% é jovem; 52% é adulta; e 18% é idosa (IBGE Cidades).

População por sexo e faixa etária				
Homens 15-17 anos	1.674		Mulheres 15-17 anos	1.583
Homens 18-24 anos	4.236		Mulheres 18-24 anos	4.254
Homens 25-29 anos	2.782		Mulheres 25-29 anos	2.976
Homens 30-59 anos	14.431		Mulheres 30-59 anos	14.715
Homens 60 anos ou mais	3.913		Mulheres 60 anos ou mais	4.656
Total de homens (%)	49%		Total de mulheres (%)	51%

Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.

O Complexo do Alemão possui percentual 27% maior que o percentual de negros(as) da cidade do Rio de Janeiro. Esse dado explicita a concentração da população negra da cidade em territórios de favela, resultado de um processo de urbanização segregador e racista.[7]

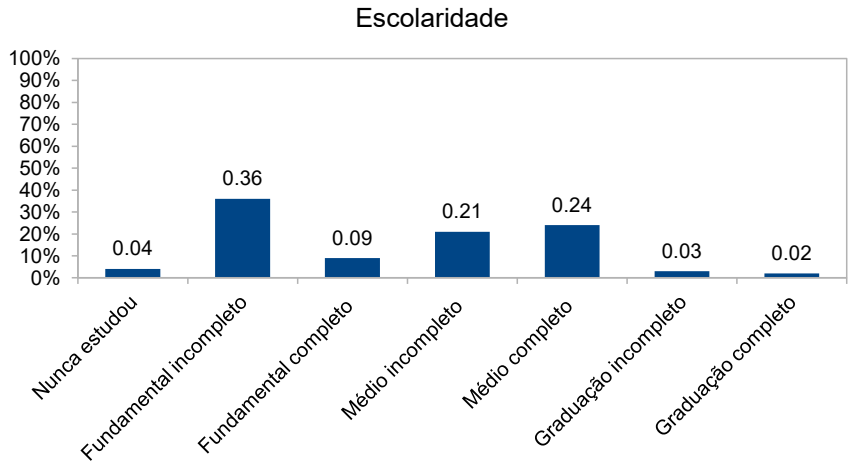


Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019 e Censo Demográfico IBGE, 2010.

- Escolaridade

Com relação à escolaridade, observa-se que 36% dos(as) moradores(as) possuem o Ensino Fundamental incompleto, 9% possui o Fundamental Completo, 24% o Ensino Médio completo e 21% o Ensino Médio incompleto; 5% está cursando ou já cursou a Graduação e 4% nunca estudou. O percentual de pessoas com Pós-graduação no território não é representativo em termos estatísticos.

[7] Para saber mais: Rolnik, R. Territórios negros nas cidades brasileiras – etnicidade e cidade em São Paulo e Rio de Janeiro. *Revista Estudos Afro-asiáticos 17 – CEAA*, Universidade Candido Mendes, set. 1989.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Comparando os dados de escolarização dos(as) moradores(as) do Complexo do Alemão com os percentuais da população residente na cidade do Rio de Janeiro com 15 anos ou mais,[8] verifica-se que 69% da população possuem do Ensino Fundamental completo em diante; 11% da população possuem até o Fundamental incompleto (concluído até o primeiro ciclo fundamental) e 12% não têm instrução. Outros 8% optaram por não responder.

Verifica-se que a população do Complexo do Alemão tem menos acesso à escolarização do que o restante da cidade. Pode-se observar ainda que existem dois gargalos nas etapas escolares: o primeiro é o Ensino Fundamental, em que se concentra a maior parte da população, e o segundo é o Ensino Médio.

- Trabalho e Renda

Com relação à inserção no mundo do trabalho, 61% dos(as) moradores(as) estão trabalhando. Do total da população que está trabalhando, a maioria, 62%, está na faixa de idade da vida adulta (de 30 a 59 anos). Chama atenção que, entre a população idosa (60 anos ou mais), 39% ainda trabalham. E entre os(as) jovens de 15 a 17 anos, 21% já trabalham.

Você trabalha/Faixa etária	**Sim**
	Em %
15 a 17 anos	21%
18 a 24 anos	56%
25 a 29 anos	71%
30 a 59 anos	71%
60 anos ou mais	39%
Total	61%

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

[8] Conforme os dados do IBGE, 2010.

Dos tipos de trabalho realizados, 45% das pessoas trabalham por conta própria como autônomo(a) ou empreendedor(a); 28% trabalham com carteira assinada, isto é, com os direitos trabalhistas assegurados; 17% trabalham sem carteira assinada; 7% trabalham nos cuidados da casa e da família; 1% é funcionário público ou militar; 1% é estagiário(a).

Qual é seu tipo de trabalho?	Em %
Autônomo, por conta própria, negócio próprio, empreendedor(a)	45%
Assalariado com carteira assinada	28%
Assalariado sem carteira assinada	17%
Cuidados da casa e da família	7%
Outros (funcionário público civil, militar, cooperativado(a), estagiário(a)/jovem aprendiz)	3%

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

A maior parte das pessoas, 44%, trabalha na própria comunidade ou nos arredores; e em bairros da Zona Norte, 32%. 7% informou que não têm local fixo para trabalhar; 6% trabalham no Centro e outros 6% em bairros da Zona Sul. 4% trabalham na Zona Oeste da cidade e 1% em outros municípios. Com isso, o tempo de deslocamento para o trabalho não ultrapassa 30 minutos para 50% dos(as) moradores(as) e 56% não pegam nenhuma condução para efetuar esse deslocamento.

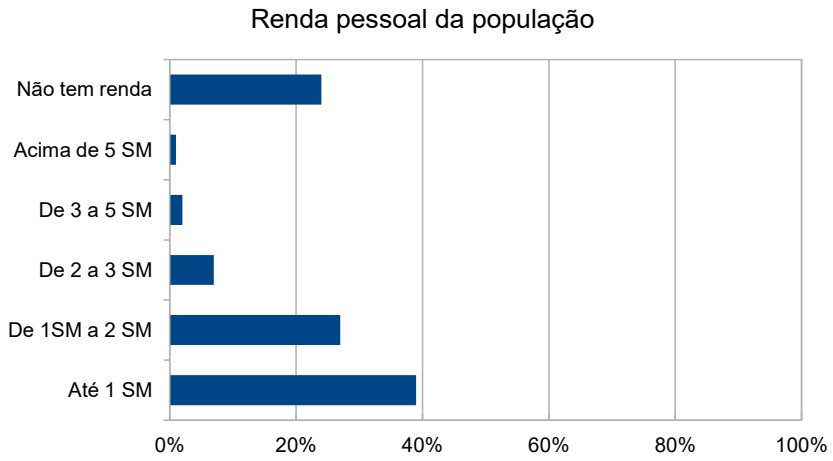
Em que local você trabalha?	Em %
Na própria comunidade ou no seu entorno	44%
Centro	6%
Zona Norte	32%
Zona Sul	6%
Zona Oeste	4%
Outro município	1%
Não têm local fixo para trabalhar	7%

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Destacamos que a inserção laboral se dá, em sua maioria, em trabalhos autônomos ou por conta própria, na comunidade ou no seu entorno. Ainda que seja relevante ampliar as reflexões sobre esses territórios revelando a potência e criatividade dos(as) moradores(as) que conseguem prover seu sustento através de suas redes de relação, é fundamental considerar os processos de exclusão do mundo do trabalho formal a que essa população está submetida.

Outra questão importante a ser destacada é que circunscritos(as) aos seus próprios territórios de moradia e redes de relações familiares, de amizade e conhecimento, os(as) moradores(as) acabam por ter menos oportunidades de ampliar o acesso à cidade e a bens e serviços disponíveis em outras regiões. De que forma o "empreendedorismo" e a "informalidade" são efetivamente escolhas de vida e não resultado de um processo de segregação violador de direitos, sobretudo do direito à cidade?

Com relação à renda, 24% dos(as) moradores(as) não possuem renda pessoal nenhuma e outros 39% responderam que recebem até 1 salário mínimo para se manter mensalmente, o que resulta no percentual de 63% de pessoas vivendo com renda até 1 salário; 27% recebem entre 2 e 1 salários; 7% dispõem de uma renda entre 2 e 3 salários mínimos; 2% recebem até 5 salários e 1% acima de 5 salários.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

- Religião

O resultado do perfil religioso da população adulta e idosa revela que a maior parte da população é evangélica (35%); em seguida, estão os católicos (34%); e em terceiro lugar aparecem os “sem religião, mas que acreditam em Deus” (24%). Esses resultados estão em consonância com as transformações que vêm ocorrendo nas últimas duas décadas no campo religioso brasileiro, que consistem na diminuição do percentual de católicos e no aumento da população evangélica e dos que se denominam “sem religião”.

Qual é a sua religião?	**Em %**
Evangélicos (tradicional, pentecostal, neopentecostal)	35%
Católico/a	34%
Sem religião, mas acredita em Deus	24%
Matriz africana (Candomblecista e Umbandista)	3%
Espírita	2%
Sem religião, não acredita em Deus	1%
Outras religiões	1%

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

- Acesso a direitos

Na pergunta sobre o que pode ser feito para melhorar as condições de vida no Complexo do Alemão, as respostas dos(as) moradores(as) consideram, em primeiro lugar, o investimento em saúde pública (22%); em segundo lugar, para 17%, o acesso ao ensino público gratuito e de qualidade; 12% apontaram o desejo de formação para o trabalho; 11% as atividades de esporte e lazer; 10% oportunidades de trabalho digno e criativo; 9% segurança com direitos humanos; 7% ações de arte e cultura; 4% maior participação política; 4% cuidado com meio ambiente; 4% transporte gratuito.

O que pode ser feito para melhorar as condições de vida no Complexo do Alemão?	**Em %**
Saúde pública	22%
Ensino de qualidade gratuito	17%
Formação para o trabalho	12%
Esporte e lazer	11%
Trabalho digno e criativo	10%
Segurança com direitos humanos	9%
Arte e cultura	7%
Maior participação política	4%
Cuidado com o meio ambiente	4%
Transporte gratuito	4%
Não sabe/Não respondeu	2%

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicadores de Cidadania

- **Direitos Coletivos**

São direitos referentes à coletividade, dizem respeito aos bens comuns, tanto os naturais — o território, a água, os rios e o mar, a terra, o clima, o ar e toda a atmosfera, a biodiversidade etc. — como os bens produzidos pela convivência humana: os espaços públicos, a rua, a praça, a vila, a cidade, a língua e toda a produção cultural, o saber e todo o conhecimento acumulado pela humanidade, a comunicação etc.

Indicador 1: Direitos Ambientais – Situação da coleta do lixo

Revela o percentual de domicílios cujo lixo não é coletado de modo adequado como classifica o IBGE (por serviço de limpeza que inclui a coleta em caçamba). No Complexo do Alemão, verifica-se que 6% dos domicílios não têm o lixo coletado por serviço de limpeza, enquanto na cidade do Rio de Janeiro a taxa é de 1%.

Localidade	**Moradores(as) em domicílios particulares permanentes com coleta de lixo inadequada (%)**
Loteamento	0%
Baiana	0%
Matinha/Mineiros	0%

Formatted Table

Reservatório	0%
Alvorada	1%
Adeus	2%
Fazendinha	4%
Palmeiras	7%
Nova Brasília	7%
Alemão/Pedra do Sapo (Esperança)	7%
Grota	25%
Complexo do Alemão	**6%**
Rio de Janeiro	**1%**

Fonte: Censo Demográfico do IBGE, 2010.

Rodas de Diálogos
Os dados produzidos pelo IBGE sobre as favelas são questionados por diversos movimentos e organizações de favelas por não traduzirem a realidade da vida cotidiana, sobretudo os dados relativos ao saneamento básico. Nas devolutivas dos dados da pesquisa sobre o Complexo do Alemão, realizadas em Rodas de Diálogos com os presidentes de associações de moradores, foi possível ratificar este questionamento. As associações de moradores são mediadoras diretas na prestação dos serviços públicos de saneamento nas favelas e por esse motivo houve grande estranhamento em relação aos dados. O fato de a maioria das favelas do Complexo aparecer com taxas altas de coleta de lixo adequada causou discordância. Nas discussões realizadas com os(as) jovens, observou-se que as taxas mais altas de inadequação da coleta foram encontradas nas favelas em que há mais acesso ao serviço, pois é justamente onde os dados parecem mais próximos à realidade, demonstrando as desigualdades internas. Nestas, as taxas mais altas de inadequação do serviço aparecem em áreas específicas, como a parte alta do Morro da Esperança (região conhecida localmente como Pedra do Sapo, setor que tem seus limites coincidindo com a Serra da Misericórdia) e região central da Joaquim de Queiroz, parte da área conhecida localmente como Grota.

Indicador 2: Direitos Ambientais – Situação do esgotamento sanitário
Revela o percentual de domicílios cujo esgotamento sanitário não é adequado, ou seja, despejado em vala, direto nos rios ou no solo sem tratamento. Na área pesquisada, observa-se o seguinte:

Localidade	**Moradores(as) em domicílios particulares permanentes com esgotamento inadequado (%)**
Palmeiras	0%
Reservatório	0%
Loteamento	0%
Alvorada	0%
Baiana	0%
Matinha/Mineiros	1%
Fazendinha	1%
Adeus	2%
Nova Brasília	4%

Alemão/Pedra do Sapo (Esperança)	9%
Grota	13%
Complexo do Alemão	**5%**
Rio de Janeiro	**5%**

Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.

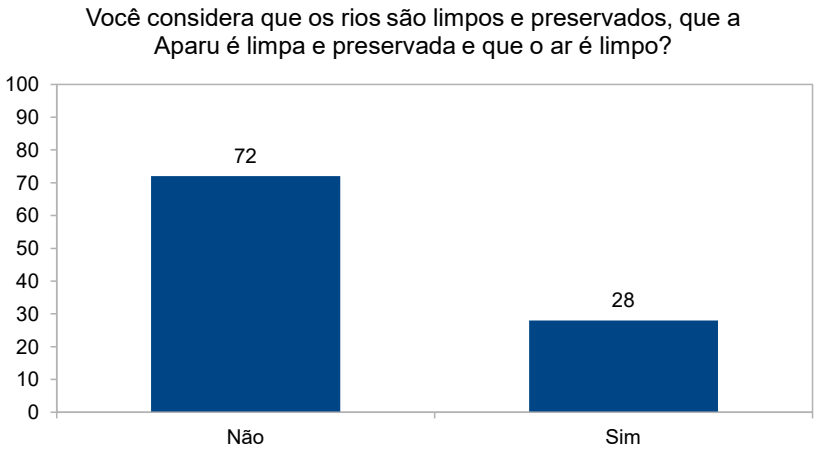
Rodas de Diálogos
Esses dados também foram discutidos nas Rodas de Diálogos com os presidentes de associações de moradores. Os dados produzidos pelo IBGE sobre as favelas foram questionados: o fato de a maioria das favelas do Complexo aparecer com taxas altas de domicílios com esgotamento sanitário causou discordância. Os jovens também apontaram estranhamento em relação aos números. . As taxas mais altas de inadequação do serviço aparecem nas mesmas áreas específicas em que há inadequação da coleta de lixo: a parte alta do Morro da Esperança (região conhecida localmente como Pedra do Sapo, setor que tem seus limites coincidindo com a Serra da Misericórdia) e região central da Joaquim de Queiroz, parte da área conhecida localmente como Grota.

Indicador 3: Direitos Ambientais – Situação do investimento na limpeza dos rios
Revela o quanto foi gasto em 2019 com limpeza e tratamento do rio Faria, um dos corpos hídricos do Complexo do Alemão. O indicador foi construído com dados obtidos junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente por meio de solicitação de informação utilizando a Lei 12.527/2011, Lei de Acesso à Informação. Em 2019, houve o investimento de R$ 48 mil na limpeza manual do rio Faria – a limpeza manual dos rios consiste na retirada de entulhos e lixo que são depositados às margens e dentro dos rios.

Rio Faria	**Valor de investimento (R$)**	**População total**	**Valor per capita (R$)**
	R$ 48.000	69.100	0,69

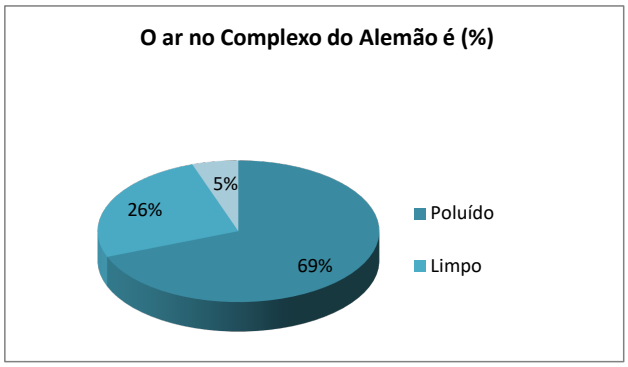
Fonte: Fundação Rio Águas, 2019.

Indicador 4: Direitos Ambientais – Percepção sobre o direito a condições ambientais de qualidade
Revela a percepção dos(as) moradores(as) sobre a qualidade das condições ambientais, considerando três questões: a preservação dos rios; a qualidade do ar; e a preservação da Área de Proteção Ambiental e Recuperação Urbana (Aparu) da Serra da Misericórdia. Com base nesses critérios, para 72% dos(as) moradores(as) as condições ambientais não são de qualidade no Complexo do Alemão.



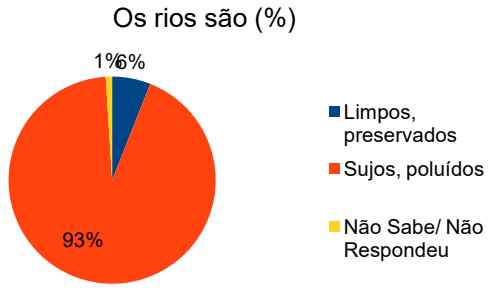
Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 5: Direitos Ambientais – Percepção sobre o direito ao ar limpo
Revela a percepção dos(as) moradores(as) sobre a qualidade do ar. Para 69%, o ar no Complexo do Alemão é poluído.



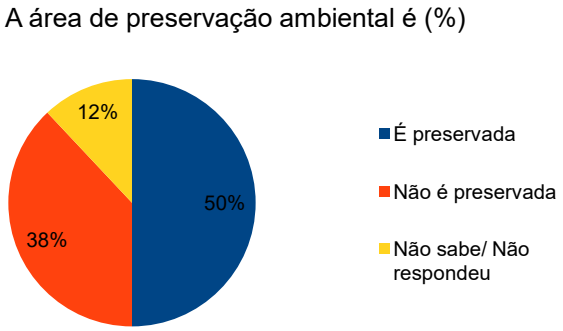
Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 6: Direitos Ambientais – Percepção sobre o direito à preservação dos rios
Revela a percepção dos(as) moradores(as) sobre a preservação dos rios. Para 93%, os rios são sujos e poluídos.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 7: Direitos Ambientais – Percepção sobre o direito à preservação da Aparu Serra da Misericórdia
Revela a percepção dos(as) moradores(as) sobre a preservação da Aparu Serra da Misericórdia. Para 38%, a Aparu não é preservada e 12% não sabiam avaliar.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 8: Direitos Ambientais – Participação cidadã pelos direitos ambientais
Revela quais espaços de Cidadania Ativa lutam pelos direitos ambientais e com a temática socioambiental.

Cidadania Ativa local que luta pelos direitos ambientais/socioambiental:

- Educap;
- Verdejar;
- Instituto Raízes em Movimento.

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.

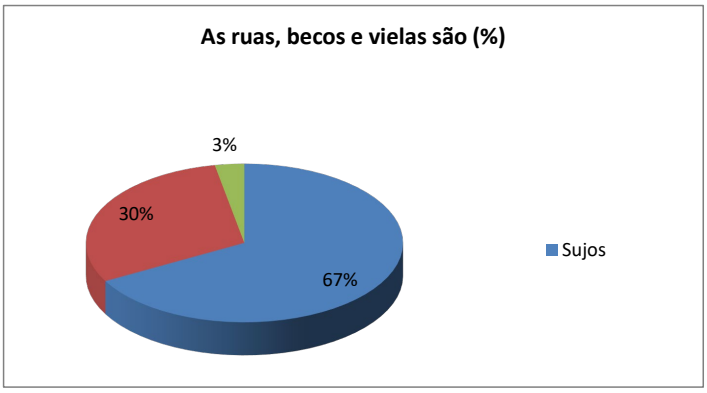
Indicador 9: Direito à Cidade – Situação da qualidade dos espaços públicos
Revela o percentual de moradores(as) que vivem com esgoto a céu aberto no entorno. Nas Rodas de Diálogos realizadas com os presidentes de associações de moradores, esses dados também foram questionados. Observaram que há subnotificação dos dados oficiais para o Morro das Palmeiras, Alvorada, Matinha/Mineiros, Fazendinha, Adeus e Alemão/Pedra do Sapo (Esperança).

Localidade	Moradores(as) em domicílios particulares permanentes que vivem com esgoto a céu aberto no entorno (%)
Alvorada	0%
Grota	0%
Reservatório	0%
Baiana	0%
Fazendinha	0%
Adeus	0%
Palmeiras	0%
Matinha/Mineiros	0%
Nova Brasília	0,4%
Alemão/ Pedra do Sapo	3%
Loteamento	5%
Rio de Janeiro	5%

Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.

Indicador 10: Direito à Cidade – Percepção sobre o direito aos espaços públicos de qualidade

Revela a percepção dos(as) moradores(as) sobre a limpeza de ruas, becos e vielas. Para 67%,as ruas, becos e vielas são sujos.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

- **Direitos Sociais, Econômicos e Culturais**

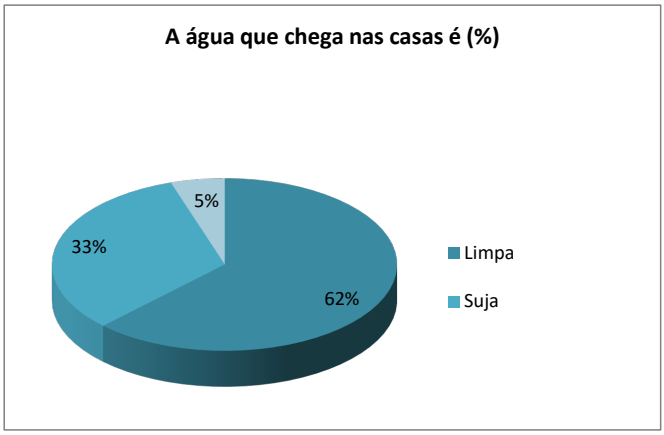
Referem-se ao acesso às condições de vida segundo as possibilidades civilizatórias do momento histórico. Dizem respeito aos direitos de se viver com dignidade. No centro desse conjunto de direitos está o princípio de equidade, que significa a garantia de dignidade para viver, com acesso ao alimento, à educação, ao saneamento básico, à moradia, à saúde, ao transporte, à seguridade social, à terra, ao trabalho, à renda, ao lazer e à cultura etc., segundo idade, inserção social, identidade e cultura.

Indicador 11: Direito à Água – Situação do abastecimento de água
Revela a taxa de domicílios particulares permanentes sem acesso à rede geral de abastecimento de água.

Localidade	Abastecimento inadequado (%)
Loteamento	8,5%
Adeus	1,3%
Alemão/Esperança/Pedra do Sapo	0,5%
Fazendinha	0,4%
Grota	0,3%
Palmeiras	0,2%
Nova Brasília	0,1%
Alvorada	0,0%
Reservatório	0,0%
Baiana	0,0%
Matinha/Mineiros	0,0%
Complexo do Alemão	0,4%
Rio de Janeiro	1,0%
Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.	

Os dados produzidos pelo IBGE sobre as favelas são questionados por diversos movimentos e organizações de favelas por não traduzirem a realidade da vida cotidiana, sobretudo os dados relativos ao saneamento básico. Nas devolutivas dos dados da pesquisa sobre o Complexo do Alemão, realizadas em Rodas de Diálogos com os presidentes de associações de moradores, foi possível ratificar este questionamento.
Nas Rodas de Diálogos com os(as) jovens, observou-se que as taxas mais altas de abastecimento de água inadequado foram encontradas nas favelas em que há mais acesso ao serviço, pois é justamente onde os dados parecem mais próximos à realidade, demonstrando as desigualdades internas. Já nas favelas que não há percentual de abastecimento inadequado, consideraram que os dados são subnotificados.

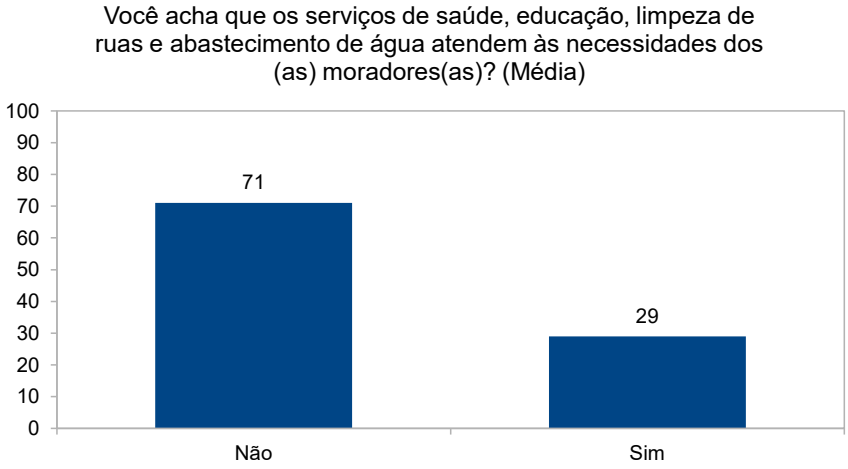
Indicador 12: Direito à Água – Percepção sobre o direito à água limpa
Este indicador revela a percepção dos(as) moradores(as) em relação à qualidade da água fornecida em suas casas, como forma de avaliar o serviço de abastecimento existente. Para 62%, a água que chega nas casas é suja.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 13: Direito à Vida Digna – Percepção sobre o direito às condições básicas de vida

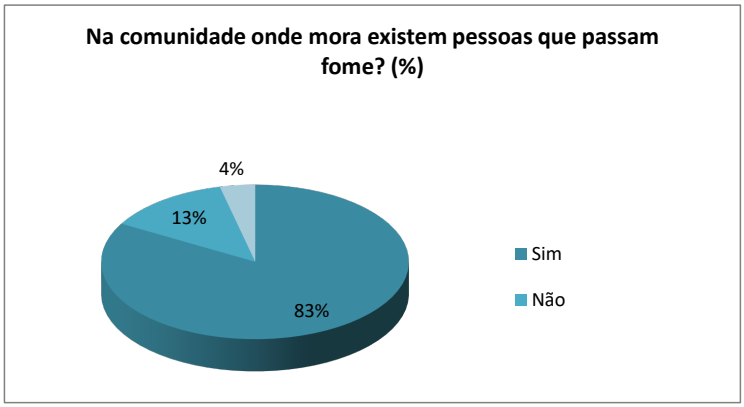
Revela como moradores(as) do Complexo do Alemão avaliam as condições básicas de vida ao refletirem sobre o acesso e a qualidade dos serviços de educação, saúde, limpeza das vias públicas e abastecimento de água no território. Com base nesses critérios, 71% avalia que não têm o direito às condições básicas de vida.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

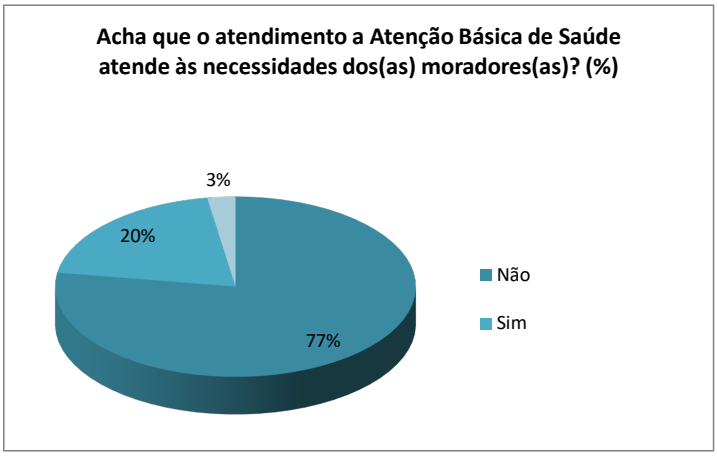
Indicador 14: Direito à Alimentação – Percepção sobre o direito à alimentação

Revela qual a percepção dos(as) moradores(as) do Complexo do Alemão sobre o acesso à alimentação no lugar onde vivem. De acordo com as respostas obtidas, 83% consideram que há pessoas que passam fome nas comunidades onde vivem.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 15: Direito à Saúde – Percepção sobre o direito à saúde
Revela o que os(as) moradores(as) avaliam dos serviços de saúde ofertados no território. A pergunta teve por objetivo dar conta da percepção sobre o atendimento às necessidades de si e demais moradores(as), considerando quaisquer necessidades identificadas pelo(a) entrevistado(a). Para 77%, o atendimento da Atenção Básica de Saúde não atende às necessidades dos(as) moradores(as).



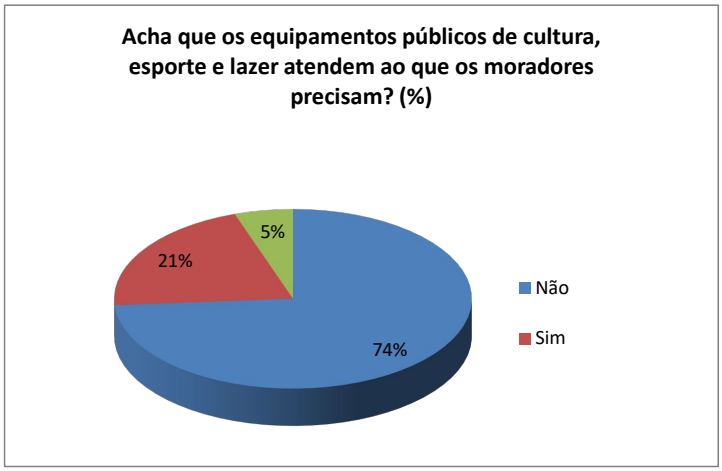
Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 16: Direito à Saúde – Participação cidadã pelo direito à saúde
Revela os espaços de Cidadania Ativa local que lutam pelo direito à saúde:

- Instituto Movimento e Vida;
- Evace – Espaço Vida, Arte, Cultura e Educação;
- Centro de Produção de Mudas da Mata Atlântica (Replantando Vidas);
- Abraço Campeão;
- Projeto Cara a Cara;
- Educap – Espaço Democrático De União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção;
- Mulheres em Ação no Alemão;
- Coletivo Papo Reto.

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.

Indicador 17: Direito à Cultura, Esporte e Lazer – Percepção sobre o direito à cultura, esporte e lazer
Revela a percepção de moradores(as) sobre acesso e adequação dos equipamentos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão. A pergunta teve por objetivo dar conta da percepção sobre o atendimento às necessidades de si e demais moradores(as), considerando quaisquer necessidades identificadas pelo(a) entrevistado(a). Para 74%, os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer existentes no Complexo do Alemão não atendem às necessidades dos(as) moradores(as).



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 18: Direito à Cultura, Esporte e Lazer – Participação cidadã pelo direito à cultura, esporte e lazer
Revela os espaços de Cidadania Ativa local que lutam pelo direito à cultura, esporte e lazer:

- Evace – Espaço Vida, Arte, Cultura e Educação;
- Centro de Recreação e Inserção Social Tempo Oportuno;
- Abraço Campeão;
- Projeto Nas Pontas dos Pés;
- Centro de Referência da Juventude;
- Projeto Cara a Cara;
- Associação de Moradores da Caixa d'Água da Mourão Filho;
- Associação de Moradores Morro do Itararé;
- Associação de Moradores da Nova Brasília;
- Associação de Moradores da Grota;
- Educap – Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção;
- Oca dos Curumins;
- Casa Brota;
- Conselho Popular – Escola do Complexo do Alemão.

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.

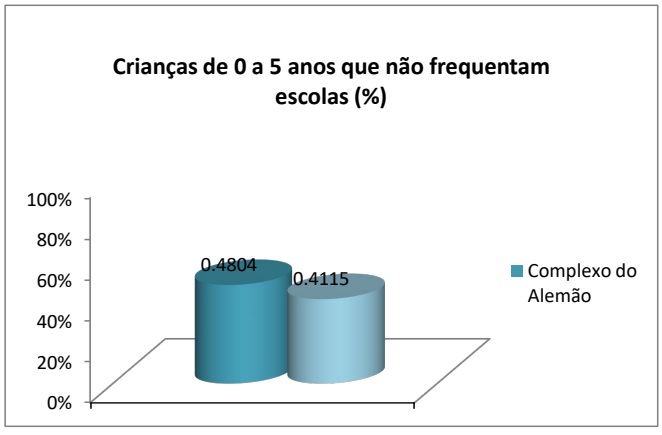
Indicador 19: Direito à Educação – Situação do acesso à alfabetização

Revela o percentual de pessoas de 15 anos ou mais que não foram alfabetizadas. Observa-se que no Complexo do Alemão há um percentual bem mais elevado de pessoas sem acesso à alfabetização, 7%, em relação ao percentual da cidade, que é 2,4%

Direito à Educação – Situação de acesso à alfabetização	
Localidade	**Taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais (%)**
Grota	10%
Morro do Alemão/Pedra do Sapo	9%
Alvorada	9%
Morro da Baiana	7%
Morro do Adeus	7%
Nova Brasília	7%
Fazendinha	6%
Loteamento	5%
Morro das Palmeiras	4%
Reservatório	3%
Matinha/Mineiros	1%
Complexo do Alemão	7%
Rio de Janeiro	2,4%

Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.

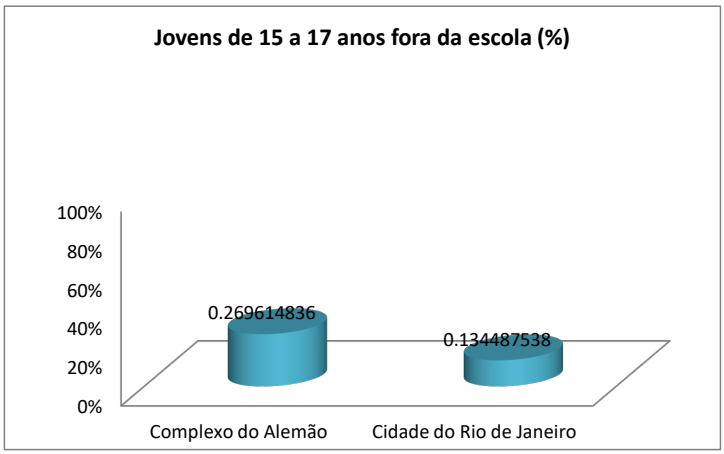
Indicador 20: Direito à Educação – Situação da demanda por Educação Infantil
Revela o percentual de crianças de 0 a 5 anos fora das escolas. Segundo a pesquisa, 41% das crianças de 0 a 5 anos não frequentam a Educação Infantil.



Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.

Indicador 21: Direito à Educação – Situação da exclusão dos jovens da escola
Revela o percentual de jovens de 15 a 17 anos fora da escola. Resultados mostram que 27% dos(as) jovens que moram no Complexo do Alemão não frequentam as escolas, mais que o dobro do percentual observado para a totalidade da cidade do Rio de Janeiro, que é 13%.

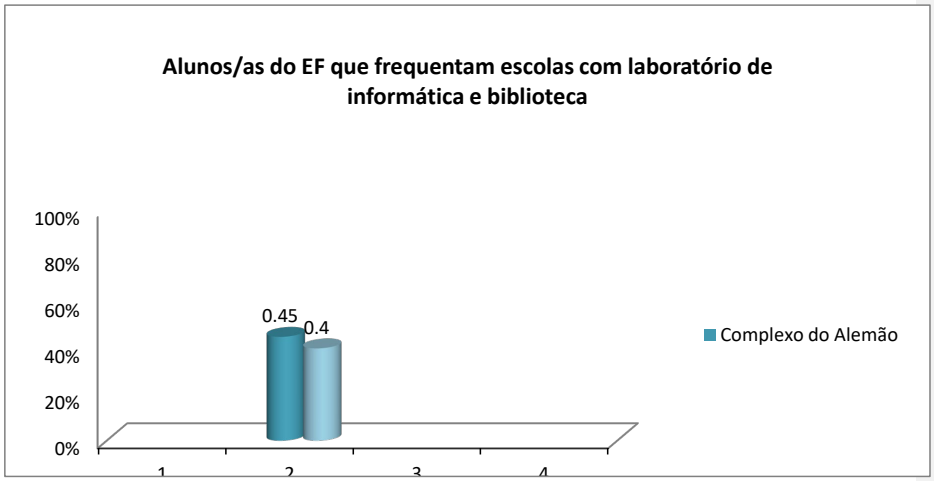
Esse indicador foi discutido nas Rodas de Diálogos realizadas com os(as) jovens moradores(as) . Eles(as) destacaram que o contexto de violência em que vivem, com ocorrência de tiroteios nas favelas e, inclusive, de violência policial dentro dos ambientes escolares, afeta diretamente a permanência nas escolas e a continuidade dos estudos. Outro aspecto apontado foi o pouco acolhimento às diversidades no ambiente escolar, que distanciam os(as) jovens desses espaços.
Também destacaram a necessidade de conciliarem as atividades de trabalho com a continuidade de formação. Acrescenta-se ainda, para as jovens mulheres, a necessidade de conciliarem as atividades de cuidados da casa e da família.



Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.

Indicador 22: Direito à Educação – Garantia de ambientes de acesso à informação e conhecimento nas escolas
Revela o percentual de alunos(as) da Educação Fundamental que frequentam escolas que não possuem laboratório de informática e bibliotecas.

O indicador se baseou nas estratégias e metas do Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2010-2020 que tratam da universalização e do aumento da média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), para as quais se projetam, entre outras coisas, a ampliação e instalação de bibliotecas e a universalização do acesso à internet (Meta 6). Junto ao PNE, a Lei 12.2241/10 dispõe sobre o investimento na expansão e na reestruturação das redes físicas e em equipamentos educacionais, além de estabelecer, no prazo de dez anos, a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país.



Fonte: Censo Escolar, MEC/Inep, 2018.

Indicador 23: Direito à Educação – Garantia da qualidade na educação básica
Revela a nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Direito à Educação: Garantia de Qualidade na Educação Básica			
Localidade	**Etapa**	**Ideb - Anos Iniciais**	**Ideb - Anos Finais**
Rio de Janeiro	Ensino Fundamental Regular	5,7	4,7
Complexo do Alemão	0312027 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR AFONSO VÁRZEA	6,1	*
	0410007 ESCOLA MUNICIPAL PADRE MANUEL DA NÓBREGA	5,6	*
	0410006 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR CARNEIRO RIBEIRO	5,6	*
	0312037 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA VERA SABACK SAMPAIO	5,3	*
	0312503 CIEP CORONEL SARMENTO	5,3	*
	0329001 ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR MOURAO FILHO	5,1	*
	0312022 ESCOLA MUNICIPAL RUBENS BERARDO	4,9	*
	0312016 ESCOLA MUNICIPAL CEARÁ	*	5,6
	0312014 ESCOLA MUNICIPAL NEREU SAMPAIO	*	5,1
	0312002 ESCOLA MUNICIPAL ALCIDE DE GASPERI	*	4,8

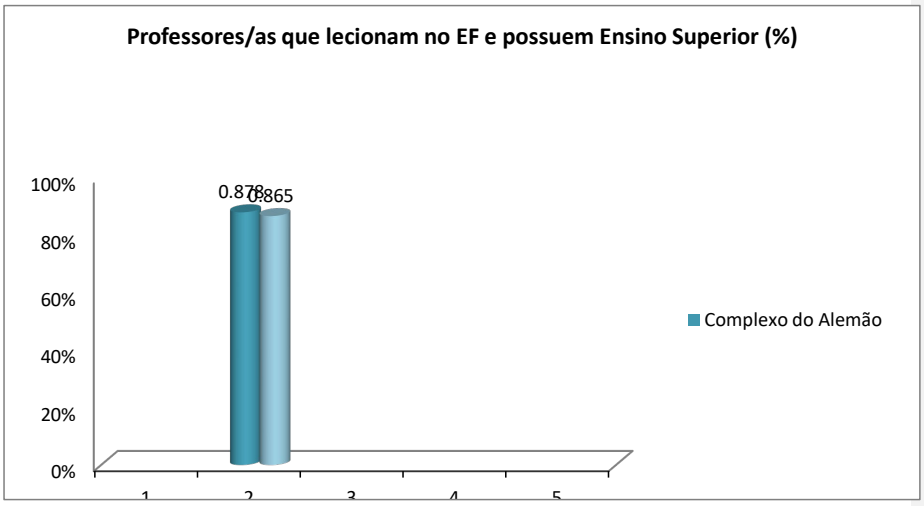
	0410005 ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BARBALHO	*	4,6
Fonte: INEP-MEC/Ideb.			

Este é o principal indicador da qualidade da educação básica no Brasil. Em uma escala de 0 a 10, sintetiza dois conceitos: a aprovação escolar e o aprendizado em Português e Matemática.

O Ideb também é importante por ser um condutor da política pública que visa promover a qualidade da educação brasileira. É a ferramenta para o acompanhamento das metas de qualidade do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) para a educação básica. O PDE estabelece como meta que, em 2022, o Ideb do Brasil seja 6,0 – média que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável a dos países desenvolvidos.

Indicador 24: Direito à Educação – Garantia de qualificação dos(das) docentes
Revela o percentual de professores(as) que lecionam em escolas do Ensino Fundamental que não possuem o Ensino Superior.

O indicador se baseou nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE 2010-2020, Meta 15) que projetam garantir que todos(as) os(as) professores(as) da educação básica obtenham formação específica de nível superior, bem como formação continuada, a fim de melhorar a qualificação de todos(as) a partir da implementação, no prazo de um ano, de uma política nacional de formação dos profissionais da educação.



Fonte: Censo Escolar, MEC/Inep, 2018.

Indicador 25: Direito à Educação – Garantia de qualificação dos(as) docentes para a diversidade
Este indicador revela o número total de professores(as) que tiveram formação continuada nas temáticas: gênero, diversidade sexual e relações étnico-raciais; e história e cultura afro-brasileira e africana.

Direito à Educação: Garantia de Qualificação dos(as) Docentes para as Diversidades			
Localidade	**Total de Professores**	**Formação Continuada - Gênero e Diversidade Sexual**	**Formação Continuada - Educação para as Relações Etnicorracias e História e Cultura Afro-brasileira e Africana**
Cidade do Rio de Janeiro	40.629	107	167
Complexo do Alemão	648	1	2

Fonte: Censo Escolar, MEC/Inep, 2018.

Para este indicador, tomamos como base a Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Também nos baseamos no Plano Nacional de Educação (PNE 2010-2020), que assume compromissos com o esforço contínuo de eliminação de desigualdades que são históricas no país e incorpora em suas metas os princípios do respeito aos direitos humanos e à valorização da diversidade e da inclusão.

Indicador 26: Direito à Educação – Garantia de educação inclusiva
Revela o percentual de alunos(as) com deficiência inseridos na educação básica em escolas públicas com estrutura e atendimento adequados, havendo existência simultânea de atendimento educacional especializado, sala de recursos multifuncionais e dependências e vias adequadas. Conforme o levantamento de dados realizado, não há escolas que atendam a todos esses critérios simultaneamente no território, o que revela uma grave violação de direitos e atesta a falta de acessibilidade para garantir acesso à educação.
O indicador se baseou nos decretos n° 5.296/2004 e n° 6.571/2008 que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e determina a garantia de matrícula dos(as) alunos(as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE).

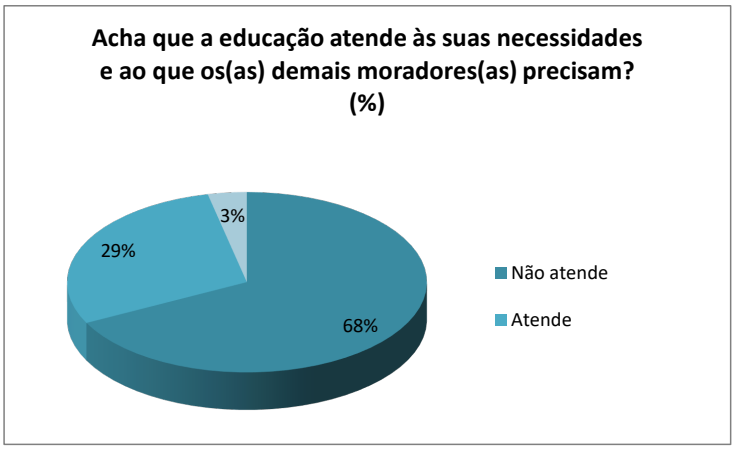
Indicador 27: Direito à Educação – Garantia de investimento em merenda escolar
Revela o valor gasto em merenda escolar por aluno(A) no ano letivo de 2019. Aqui nos baseamos no Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), instituído pela Lei n° 11.947/ 2009, que oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. De acordo com o Pnae, o valor mínimo por aluno(a) da Educação Infantil (pré-escola) é R$ 0,53 e do Ensino Fundamental é R$0,36. Verificamos que as escolas EDI Edmundo da Luz Pinto e EM Alcides de Gasperi não cumprem o determinado pelo Pnae.

Valor gasto por aluno(a) em escolas do Complexo do Alemão 2019	
Escola	Em R$
EM Afonso Várzea	1,40
EM Ceará	1,04
EM Padre Manuel de Nóbrega	0,92
EM Domingos Bebiano	0,86

EM Professor Carneiro Ribeiro	0,82
EM Gustavo Armbrust	0,81
EM Prof. Mourão Filho	0,78
EM Rubens Berardo	0,74
EM Nicolau Antonio Taunay	0,60
EM Olavo Josino	0,49
EDI Edmundo da Luz Pinto	0,48
EM Walt Disney	0,45
EM João Barbalho	0,43
EM Nereu Sampaio	0,43
EM Alcides de Gasperi	0,30

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2019.

Indicador 28: Direito à Educação – Percepção sobre o direito à educação
Este indicador revela o que os(as) moradores(as) avaliam dos serviços de educação ofertados no território. A pergunta teve por objetivo dar conta da percepção sobre o atendimento às necessidades de si e demais moradores(as), considerando quaisquer necessidades educacionais identificadas pelo(a) entrevistado(a). Para 68%, a educação ofertada no território não atende às necessidades dos(as) moradores(as).



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 29: Direito à Educação – Participação cidadã pelo direito à educação
Revela os espaços de Cidadania Ativa que lutam pelo direito à educação:

- Educap - Espaço Democrático De União, Convivência, Aprendizagem E Prevenção;
- Abraço Campeão;
- Centro de Referência da Juventude – CRJ;
- Projeto Cara a Cara;
- Instituto Luciano Medeiros;
- EVACE - Espaço Vida, Arte, Cultura E Educação;
- Centro de recreação e inserção social Tempo Oportuno;
- Coletivo Ocupa Alemão;

- Casa Brota;
- Coletivo Papo Reto;
- Oca dos Curumins;
- Comissão de luta por Moradia no Complexo do Alemão;
- Projeto nas Pontas dos Pés;
- SOS;
- A Voz das Comunidades;
- Associação de Moradores do Morro do Adeus;
- Projeto Isiko;
- Instituto Raízes em Movimento.

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.

- **Direitos Civis e Políticos**

Indicador 30: Direito à Vida Segura – Situação de mortes violentas em áreas de UPP[9]

Revela o número total de registros de pessoas mortas por ocorrência de homicídio doloso, homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, latrocínio e lesão corporal seguida de morte entre os anos de 2007 e 2016 em áreas de UPP. Observa-se que 48% dos registros das mortes violentas nas unidades do Complexo do Alemão foram homicídios "decorrentes por intervenção policial". Nas Rodas de Diálogos, os(as) jovens consideraram que esses dados são subnotificados e não revelam a realidade que vivem no território.

Letalidade violenta (homicídio doloso, homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, latrocínio, lesão corporal seguida de morte), 2010-2019

Ano	Total de Unidades no Complexo do Alemão	Total UPPs RJ
2007	19	361
2008	8	284
2009	2	230
2010	3	147
2011	1	118
2012	9	105
2013	2	76
2014	13	97
2015	23	150
2016	10	94
2017	29	222
2018	25	255
2019	34	285
Total	**190**	**2438**

Fonte: ISP/-RJ.

Indicador 31: Direito à Vida Segura – Situação da mortalidade de jovens por causas violentas

Revela o número de registros de mortes violentas de jovens residentes no Complexo do Alemão (homicídios, suicídios e acidentes de trânsito), no período de 2010 a 2019.

[9] Unidade de Polícia Pacificadora.

Nas Rodas de Diálogos, os(as) jovens consideraram que esses dados são subnotificados e não revelam a realidade vivida, mas dão visibilidade ao assunto.

Jovens mortos por causas violentas (acidentes de trânsito, suicídio, agressões e operações policiais)	
Ano do Óbito	**Total**
2010	6
2011	2
2012	2
2013	5
2014	8
2015	34
2016	16
2017	7
2018	63
2019	35
Total	**178**

Fonte: SMS/SUBPAV/SVS/CAS/GTDV - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Indicador 32: Direito à Vida Segura – Situação da vulnerabilidade racial de jovens no acesso à vida segura

Revela o total de registros por cor/raça de jovens mortos(as) por causas violentas residentes no Complexo do Alemão, no período de 2010 a 2019. Nas Rodas de Diálogos, os(as) jovens consideraram que esses dados são subnotificados.

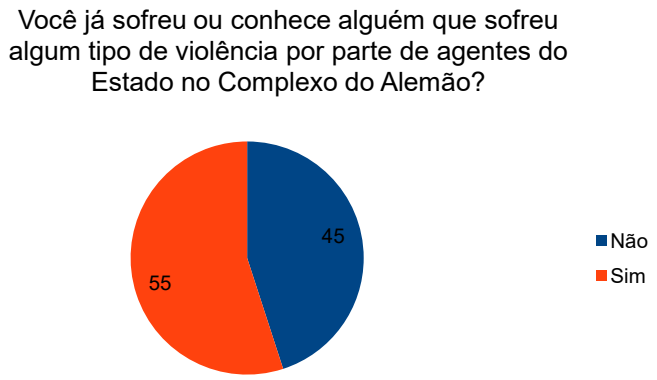
Jovens negros e brancos mortos por causas violentas (acidentes de trânsito, suicídio, agressões, e operações policiais)			
Ano do Óbito	**Branca**	**Negra**	**Total**
2010	1	5	6
2011	0	2	2
2012	1	1	2
2013	0	5	5
2014	0	8	8
2015	11	23	34
2016	4	12	16
2017	0	7	7
2018	13	49	62
2019	7	28	35
TOTAL	**37**	**140**	**177**

Fonte: SMS/SUBPAV/SVS/CAS/GTDV - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Indicador 33: Direito à Vida Segura – Percepção sobre o direito à vida segura

O indicador apresenta a percepção de moradores(as) do Complexo do Alemão sobre a ocorrência de violência praticada por agentes do Estado. Como resultado, 55%

afirmaram que já sofreu ou conhece quem sofreu algum tipo de violência por parte de agentes do Estado.



Fonte: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Das violências sofridas:

Violência verbal (xingamentos e agressões verbais)	16%
Violência física (agressões, esculachos, maus tratos)	13%
Violência ambiental (disparos a esmo, operações que colocam em risco a segurança)	12%
Violência psicológica (constrangimentos, ridicularização e perseguição)	10%
Violência letal (assassinatos e chacinas)	8%
Violência moral (flagrantes forjados, acusações injustas)	8%
Violência patrimonial (invasões sem mandados, remoções)	7%
Violência sexual (assédio, estupro)	4%

Fonte: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

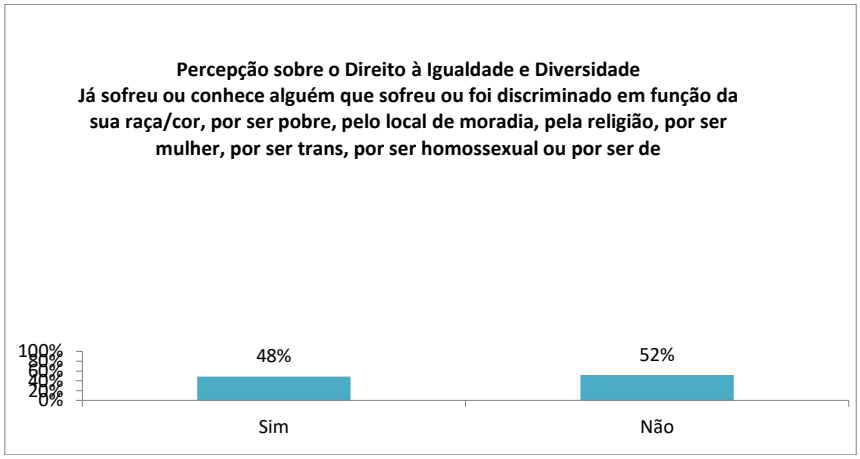
Indicador 34: Direito à Vida Segura – Participação cidadã pelo direito à vida segura
Espaços de Cidadania Ativa do território que atuam na luta pelo direito à vida segura e/ou com a temática da violência:

- Associação de Moradores da caixa d'água da Mourão Filho;
- Abraço Campeão;
- Educap – Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção;
- Coletivo Papo Reto.

Fonte: Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.

Indicador 35: Direito à Igualdade e Diversidade – Percepção sobre o direito à igualdade e diversidade
Diz respeito à percepção dos(as) moradores(as) sobre discriminação e outras violências no Complexo do Alemão em virtude dos seguintes motivos: raça/cor; por ser

pobre; pela religião; por questões de gênero (pelo fato de ser mulher ou ser trans); sexualidade; deficiência física ou local de moradia. Como resultado, 48% dos(das) moradores(as) afirmaram que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu discriminação ou alguma outra violência pelos motivos listados.



Fonte: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Moradores(as) que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu alguma forma de violência e discriminação no lugar onde vivem:

Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem por ser homossexual	58%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem pelo local de moradia	56%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem pela sua cor/raça	55%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem por ser pobre	51%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem pela sua religião	49%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem por ser mulher	41%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem por ser trans	41%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem por serem pessoas com deficiência	41%
Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.	

Indicador 36: Direito à Igualdade e Diversidade – Participação cidadã pelo direito à igualdade e diversidade
Revela os espaços de Cidadania Ativa que lutam pelos direitos à igualdade e diversidade.
Espaços de cidadania que atuam com temática das questões raciais:

- Abraço Campeão;
- Amigos do Complexo do Alemão;
- Coletivo Papo Reto;
- Instituto Raízes em Movimento;
- ONG Voz das Comunidades.

Espaços de cidadania que atuam com temática LGBT:

- Centro de Referência da Juventude – CRJ;
- Educap – Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção.

Espaços de cidadania que atuam com temática gênero:

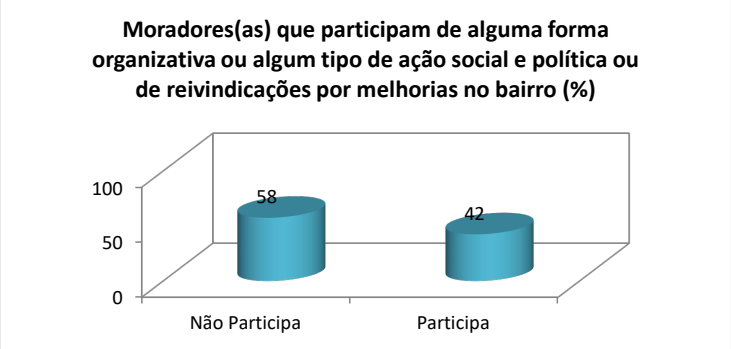
- Centro de Referência da Juventude – CRJ;
- Comissão de luta por Moradia no Complexo do Alemão;
- Educap – Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção.

Espaços de cidadania que atuam com pessoas com deficiência:

- Amigos do Complexo do Alemão;
- Associação de Moradores da Caixa D'água da Morão Filho;
- Associação de Moradores do Morro do Adeus;
- Educap – Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção.

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.

Indicador 37: Direito à Participação – Participação cidadã no Complexo do Alemão
Para avaliar a participação cidadã dos(as) moradores(as) do Complexo do Alemão, calculamos o percentual das respostas positivas dadas às seguintes perguntas: se faziam parte de algum grupo ou organização do Complexo do Alemão; ou se já tinham participado de alguma ação para melhorias no lugar onde residem; ou se já tinham tomado parte em manifestações e ações para reivindicações de direitos.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.

Indicador 38: Direito à Participação – Participação e densidade de vozes cidadãs
Revela a taxa de espaços de participação cidadã a cada 1.000 habitantes, considerando a população de 15 anos ou mais do Complexo do Alemão. O indicador foi construído com base no cadastramento dos espaços de cidadania existentes no território.

Direito à Participação: Participação e Densidade de Vozes Cidadãs		
Quantidade de Espaços de Cidadania Cadastrados	População Total do Complexo do Alemão (com 15 anos ou mais)	Proporção de Espaços de Cidadania (a cada mil habitantes)
33	55.220	0,59
Fontes: Banco de Dados da Cidadania - INCID/ Censo Demográfico IBGE- 2010		

População Jovem do Complexo do Alemão
Para realização da pesquisa, adotamos a definição de jovens como sujeitos sociais que têm de 15 a 29 anos de idade. Consideramos que a população nessa faixa etária tem necessidades específicas; são sujeitos de direitos que devem ter acesso a políticas públicas garantidoras de suas necessidades.[10]

Conforme dados do Censo Demográfico 2010 do IBGE, residem no Complexo do Alemão cerca de 17.505 jovens. Destes, 48,5% (cerca de 8.490 pessoas) estão na faixa etária de 18 a 24 anos. Com relação à cor/raça, 77% dos(as) jovens são negros(as).

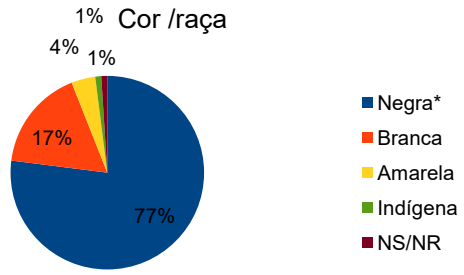
Alvorada	Fazendinha	Grota	Loteamento	Baiana	Palmeiras	Adeus	Alemão/Pedra do Sapo (Esperança)	Nova Brasília	Reservatório	Matinha/ Mineiros	População Total
718	2.424	2.374	804	542	715	517	4.390	4.413	329	279	17.505

Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.

Homens 15-17 anos	1.674	% de homens jovens	Mulheres 15-17 anos	1.583	% de mulheres jovens
Homens 18-24 anos	4.236	49,7%	Mulheres 18-24 anos	4.254	50,3%
Homens 25-29 anos	2.782		Mulheres 25-29 anos	2.976	
Total de homens jovens 8.692			Total de mulheres jovens 8.813		

Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.

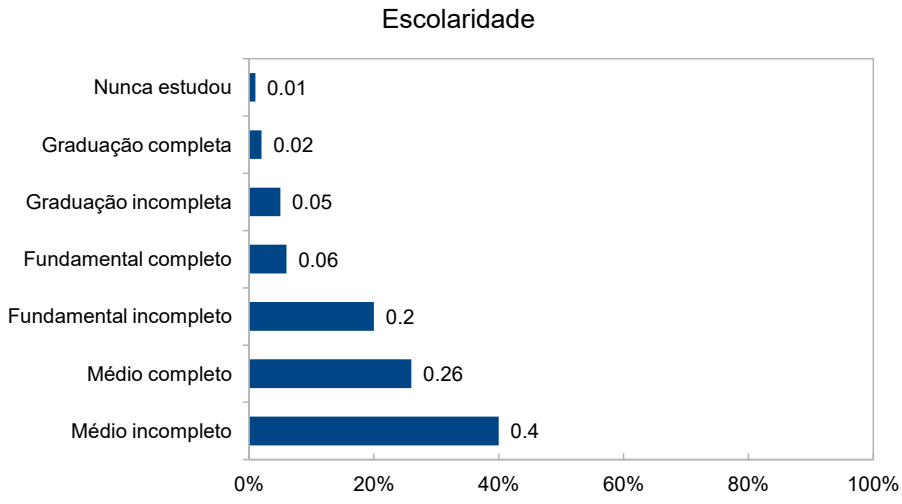
[10] "A condição juvenil refere-se ao modo como uma sociedade constitui e atribui significado a esse momento do ciclo de vida, refere-se a uma dimensão histórico-geracional, ao passo que a situação dos jovens revela o modo como tal condição é vivida a partir dos diversos recortes referidos às diferenças sociais – classe, gênero, etnia etc." (Abramo, 2008). Para a execução da pesquisa, adotamos a definição legal que define que os(as) jovens são sujeitos sociais que têm entre 15 e 29 anos de idade. Essa escolha se deu por considerarmos imprescindível operar com uma definição política das juventudes, entendendo-a como "sujeitos de direitos" a partir dos quais podemos pensar em termos de "direitos da juventude" e de "políticas públicas de juventude", como Regina Novaes (s.d.) destaca e complementa explicitando que uma expressão só tem sentido em relação à outra. A primeira remete às demandas da sociedade e a segunda evoca a responsabilidade do Estado.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

- Escolaridade

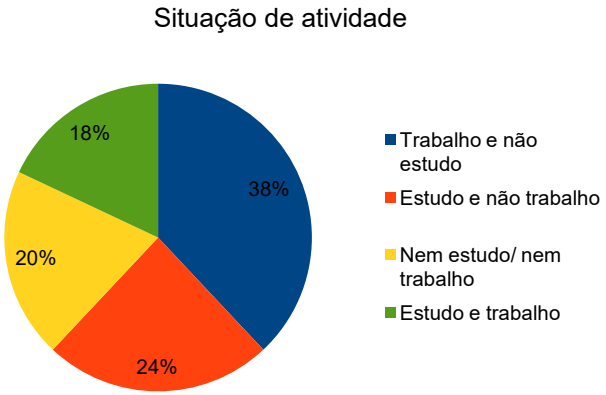
Do total dos(as) jovens, 40% possuem o Ensino Médio incompleto; 26% já concluíram o Ensino Médio; e 7% estão cursando ou já cursaram a Graduação. Apesar de esses percentuais indicarem que a juventude no Complexo do Alemão vem se escolarizando, chama atenção negativamente o percentual expressivo de jovens que chegaram somente à etapa do Ensino Fundamental: 20% possuem o Fundamental incompleto e 6% possui o Fundamental completo; 1% dos(as) jovens nunca estudou.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

- Trabalho e Renda

Na relação trabalho/estudo, 38% dos(as) jovens trabalham e não estudam.



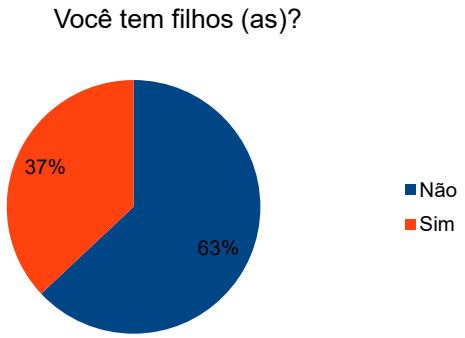
Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Com relação aos tipos de trabalho realizados, 34% informaram ser autônomos(as) , trabalhadores(as) por conta própria ou empreendedores(as); 30% são assalariados(as) com carteira assinada e 24% assalariados(as) sem carteira assinada; 4% trabalham nos cuidados da casa e família; 3% são funcionários(as) públicos e outros 3% são estagiários(as).. A maior parte trabalha na própria comunidade (43%) ou na região do entorno, na Zona Norte (34%). Como se pode notar, a juventude segue o padrão do que é vivenciado pelo restante da população no Complexo.

Do total de jovens que não estudam, nem trabalham: 65% são mulheres e 85% são negros(as). E mais dados: 55% têm entre 18 e 24 anos, 40% têm entre 25 e 29 anos e 5% têm entre 15 e 17 anos. Diante desse quadro nos perguntamos o que pode ser feito para assegurar que esses segmentos da juventude possam ter igualdade de condições para permanecer nas escolas e acessar o mercado de trabalho? A maior parte dos(as) jovens respondeu que não tem renda (35%) ou que recebem até 1 salário mínimo (33%).

- Filhos(as) e Estado civil

Como resultados, 37% dos(as) jovens têm filhos(as). Deste número, 7% têm entre 15 e 17 anos; 32% têm entre 18 e 24 anos; e 61% têm entre 25 e 29 anos – 58% são mulheres. Com relação ao estado civil, 76% são solteiros(as), 22% casados(as) e 2% informaram outro estado civil (separado, desquitado).



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

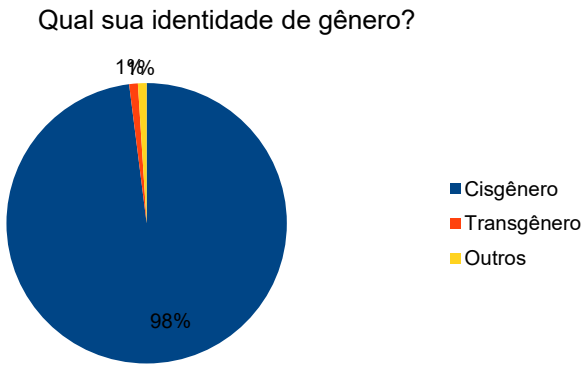
Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

- Gênero e Sexualidade

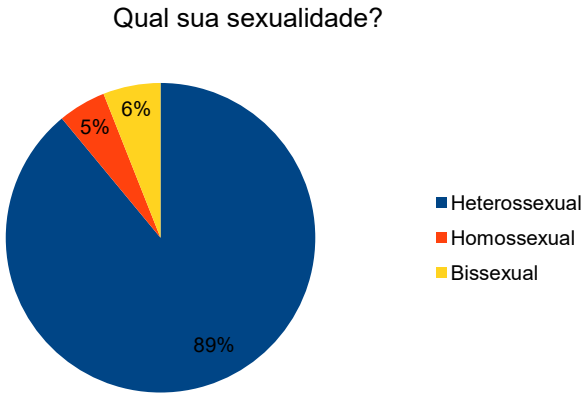
Em relação às identidades de gênero,[11] os(as) jovens do Complexo do Alemão, em sua grande maioria, identificam-se como cisgêneros: 98% dos(as) jovens são cisgênero, sendo 48% homens e 50% mulheres; 1% dos(as) jovens se identificam como transgêneros, sendo 0,21% mulheres trans e 0,68% homens trans; e 1% outros (não binário ou outra definição). Sobre as sexualidades, 89% dos(as) jovens informaram que são heterossexuais; 6% bissexuais e 5% homossexuais.[12]

[11] Identidade de gênero trata-se de uma identidade construída a partir de como a pessoa se reconhece e/ou se apresenta, que pode corresponder ou não ao seu corpo biológico. O conceito cisgênero abrange as pessoas que se identificam com o gênero que lhes foi determinado em seu nascimento, conforme características biológicas. Já o conceito transgênero é um conceito amplo, mas, basicamente, em termos identitários, refere-se às pessoas cujo gênero e identidade social são diferentes ao do seu sexo atribuído no momento do nascimento.

[12] Homossexualidade refere-se à afinidade, atração e/ou prática sexual entre indivíduos do mesmo sexo. Heterossexualidade refere-se à afinidade, atração e/ou prática sexual entre indivíduos de sexos



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

As perguntas relativas às identidades de gênero e sexualidades foram feitas exclusivamente aos(às) jovens. Ainda que pouco representativo estatisticamente, consideramos relevante dar visibilidade à pluralidade das pessoas que vivem no Complexo do Alemão. Trata-se da expressão de uma transformação social e cultural em curso no contexto brasileiro, mas que vive um momento político de forte ameaça às conquistas de direitos das mulheres e populações LGBTQI+.

opostos. Bissexualidade refere-se à afinidade, atração e/ou prática sexual por indivíduos de ambos os sexos.

- Religião

Em termos de identidade religiosa, chama atenção o dado que evidencia que a maioria dos(as) jovens, 37%, afirma não possuir religião, mas acreditar em Deus. Mais resultados: 36% são evangélicos das denominações tradicionais (18%), pentecostais (13%) ou neopentecostais (5%); 18% é católico; 3% é afro-religioso, sendo 1,50% umbandista e 1,50% candomblecista; 3% não acredita em Deus e não tem religião; 2% é espírita e 1% optou por não responder à indagação. Esses resultados estão em consonância com as observações realizadas por estudiosos do fenômeno religioso que veem transformações ocorrendo nas últimas duas décadas no campo religioso brasileiro: a diminuição do percentual de católicos e o aumento da população evangélica e dos que se denominam "sem religião", sendo que este último fenômeno pode ser observado principalmente na população jovem (Novaes, 2004).

- Acesso a Direitos

Ao serem indagados sobre o que é mais importante para a vida dos(as) jovens no Complexo do Alemão: 20% disse saúde pública; 16% ensino de qualidade gratuito; 13% formação para o trabalho; 13% esporte e lazer; 10% segurança com direitos humanos; 9% arte e cultura; 9% trabalho digno e criativo; 4% cuidado com o meio ambiente; 4% transporte gratuito; e 2% participação política.

O que é mais importante para a vida dos(as) jovens no Complexo do Alemão?	Em %
Saúde Pública	20%
Ensino de qualidade gratuito	16%
Formação para o trabalho	13%
Esporte e lazer	13%
Segurança com direitos humanos	10%
Arte e cultura	9%
Trabalho digno e criativo	9%
Cuidado com o meio ambiente	4%
Transporte gratuito	4%
Participação política	2%

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicadores de Cidadania

Foram construídos 12 indicadores, 3 revelam a percepção dos(as) jovens sobre Direitos Coletivos; 6 sobre Direitos Sociais Econômicos e Culturais; e 3 sobre Direitos Civis e Políticos.

Direitos das Juventudes

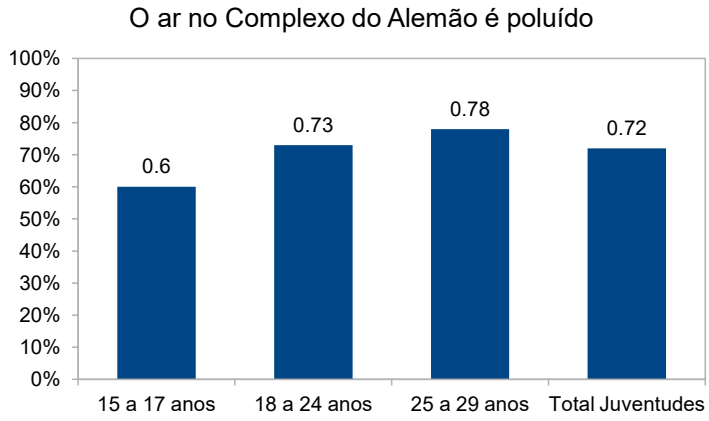
No Brasil, desde 2013, por meio do Estatuto da Juventude (Lei 12. 852), existe legislação específica que dispõe sobre os direitos dos(as) jovens, os princípios e as diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – Sinajuve. Os direitos especificados no Estatuto são: Direito à Cidadania, à Participação Social; Direito à Educação; Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda; Direito à Diversidade e à Igualdade; Direito à Saúde; Direito à Cultura; Direito

ao Desporto e ao Lazer; Direito ao Território e à Mobilidade; Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente; Direito à Segurança Pública e ao Acesso à Justiça.

Direitos Coletivos

Indicador 39: Direitos Ambientais – Percepção dos(as) jovens sobre o direito ao ar limpo

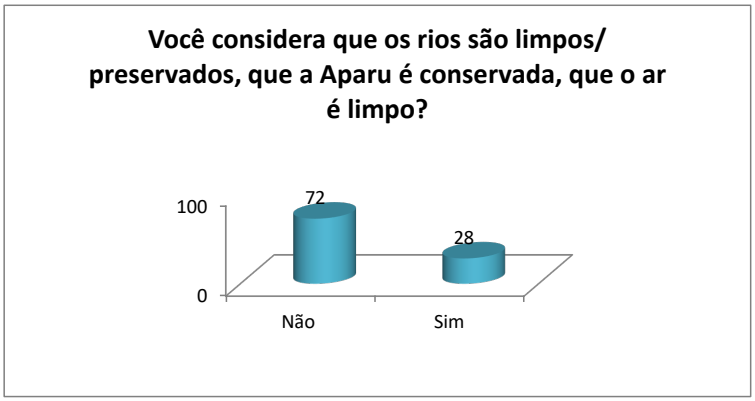
Revela a percepção dos(as) jovens sobre a qualidade do ar. Para 72%, o ar é poluído.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

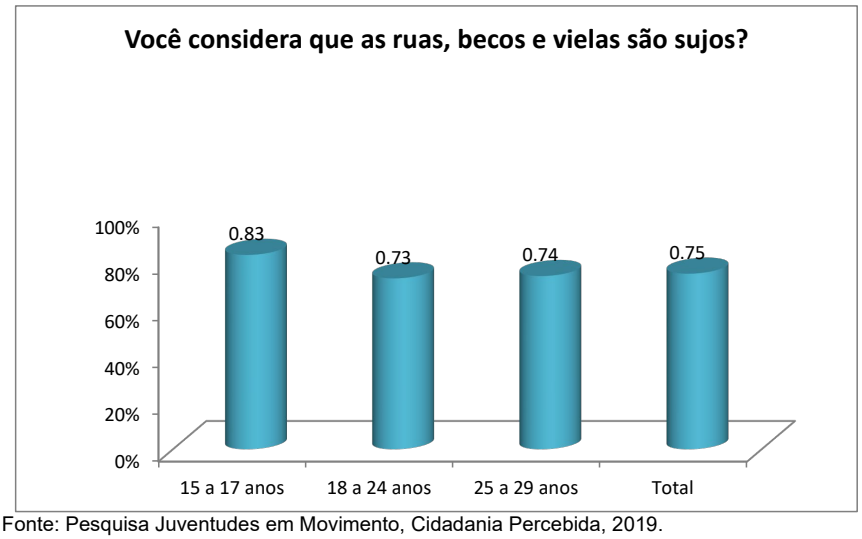
Indicador 40: Direitos Ambientais – Percepção dos(as) jovens sobre o direito a condições ambientais de qualidade

Revela a percepção dos(as) jovens sobre a qualidade das condições ambientais, considerando três questões: a preservação dos rios; a qualidade do ar; e a preservação da Área de Proteção Ambiental e Recuperação Urbana (Aparu) da Serra da Misericórdia. Para 72%, , as condições ambientais não são adequadas no Complexo do Alemão.



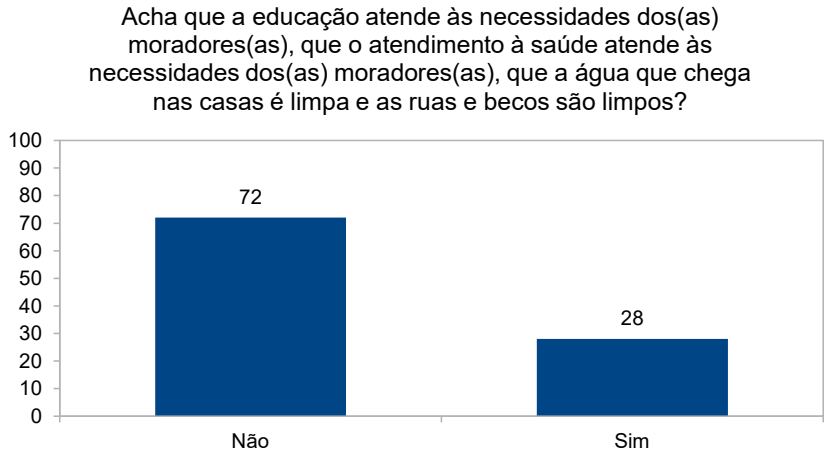
Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 41: Direito à Cidade – Percepção sobre o direito aos espaços públicos de qualidade
Revela a percepção dos(as) jovens moradores(as) sobre a limpeza das ruas, becos e vielas. Como resultado, 75% consideram que as ruas, becos e vielas são sujos.



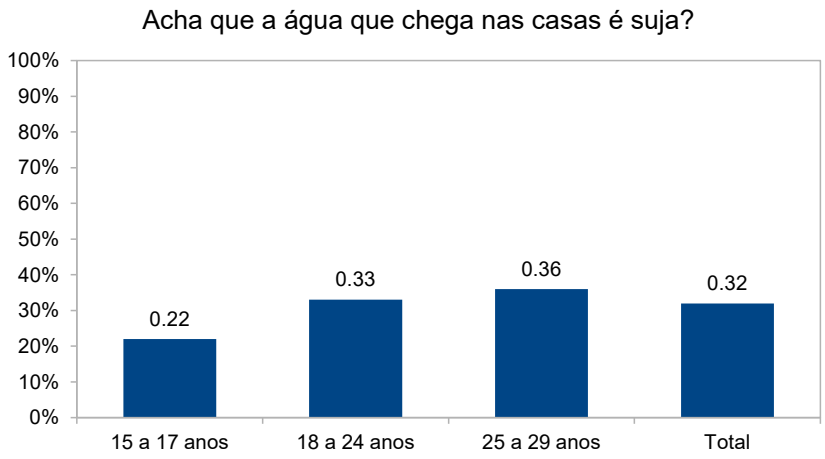
Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Direitos Sociais, Econômicos e Culturais
Indicador 42: Direito à Vida Digna – Percepção dos(as) jovens sobre as condições básicas de vida
Revela como os(as) jovens do Complexo do Alemão avaliam as suas condições básicas de vida ao refletirem sobre o acesso e a qualidade dos serviços de educação, saúde, limpeza das vias públicas e abastecimento de água no território.



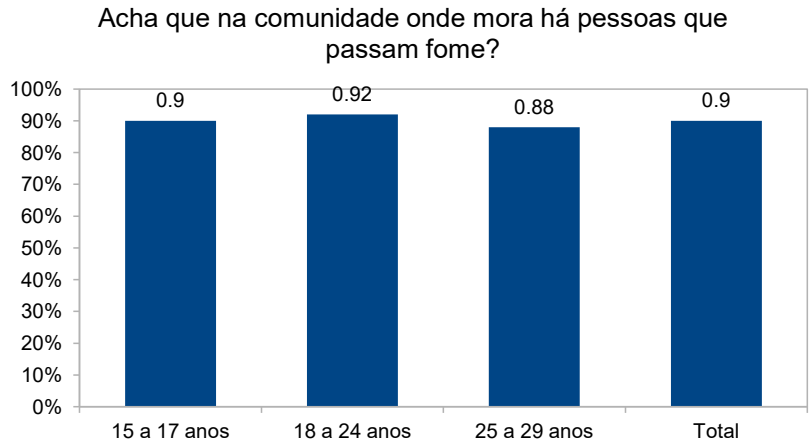
Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 43: Direito à Água – Percepção dos(das) Jovens sobre o direito à água limpa
Este indicador revela a percepção dos(as) moradores(as) em relação à qualidade da água que é fornecida em suas casas, como forma de avaliar o serviço de abastecimento existente.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

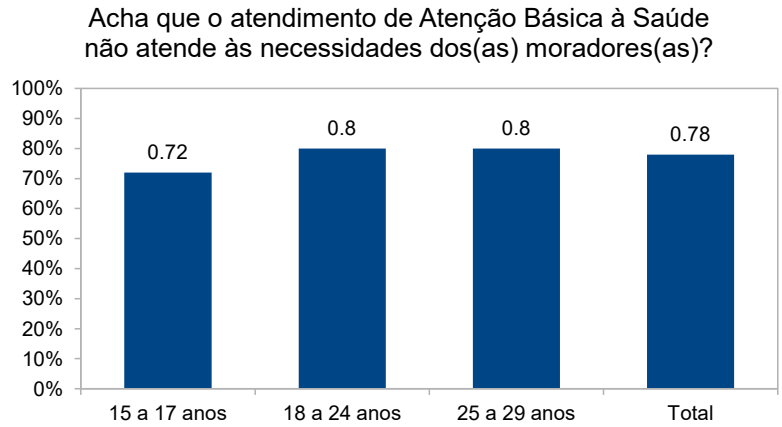
Indicador 44: Direito à Alimentação – Percepção dos(as) jovens sobre o direito à alimentação
Revela a percepção que jovens moradores(as) do Complexo do Alemão têm sobre o acesso à alimentação no lugar onde vivem.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 45: Direito à Saúde – Percepção dos(as) jovens sobre o direito à saúde

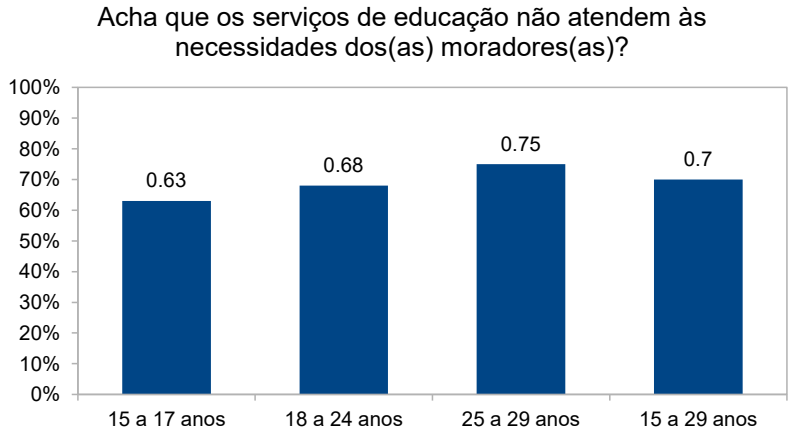
Este indicador revela o que os(as) jovens avaliam dos serviços de Atenção Básica à Saúde ofertados no território. A pergunta teve por objetivo dar conta da percepção sobre o atendimento às necessidades de si e demais moradores(as), considerando quaisquer necessidades identificadas pelo(a) entrevistado(a).



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 46: Direito à Educação – Percepção dos(as) jovens sobre o direito à educação

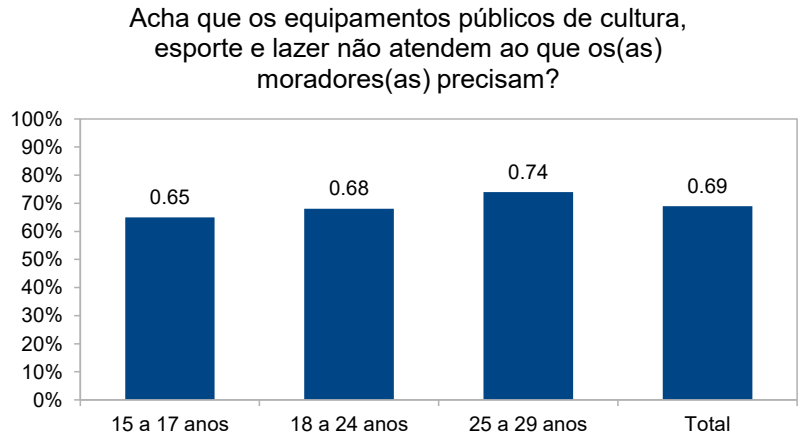
Este indicador revela o que os(as) jovens avaliam dos serviços de educação ofertados no território. A pergunta teve por objetivo dar conta da percepção sobre o atendimento às necessidades de si e demais moradores(as), considerando quaisquer necessidades educacionais identificadas pelo(a) entrevistado(a).



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 47: Direito à Cultura, Esporte e Lazer – Percepção dos(as) jovens sobre o direito à cultura, esporte e lazer

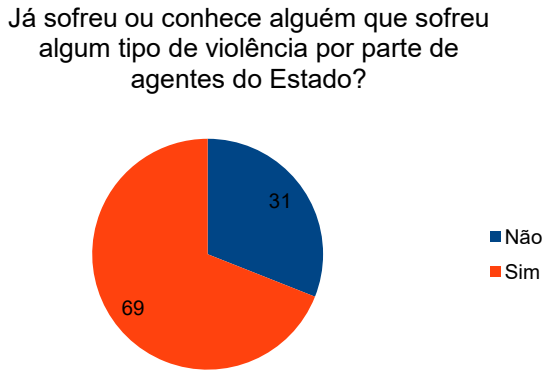
Revela a percepção de jovens moradores(as) sobre o acesso e a adequação dos equipamentos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão. A pergunta teve por objetivo dar conta da percepção sobre o atendimento às necessidades de si e demais moradores(as), considerando quaisquer necessidades identificadas pelo(a) entrevistado(a).



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Direitos Civis e Políticos

Indicador 48: Direito à Vida Digna – Percepção dos(as) jovens sobre o direito à vida segura



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Das violências sofridas:

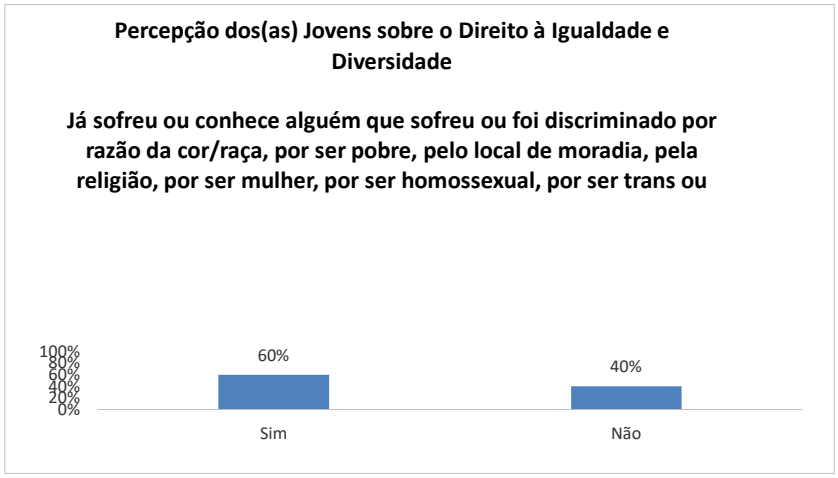
Violência verbal (xingamentos e agressões verbais)	16%
Violência física (agressões, esculachos, maus tratos)	12%

Violência ambiental (disparos a esmo, operações que colocam em risco a segurança)	12%
Violência psicológica (constrangimentos, ridicularização e perseguição)	10%
Violência letal (assassinatos e chacinas)	8%
Violência moral (flagrantes forjados, acusações injustas)	8%
Violência patrimonial (invasões sem mandados, remoções)	6%
Violência sexual (assédio, estupro)	4%

Fonte: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 49: Direito à Igualdade e Diversidade – Percepção dos(as) jovens sobre o direito à igualdade e diversidade

Diz respeito à percepção dos(as) jovens (de 15 a 29 anos) sobre a ocorrência de violência e discriminação em virtude de uma das seguintes razões: raça/cor; classe; religião; gênero (por ser mulher ou por ser trans); sexualidade; deficiência física; e local de moradia.



Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem por ser homossexual	74%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem pelo local de moradia	66%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem por ser pobre	61%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem pela sua religião	60%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem pela sua cor/raça	58%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem por ser mulher	52%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem por ser trans	51%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem por serem pessoas com deficiência	51%
Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.	

Fonte: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem por ser homossexual	74%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem pelo local de moradia	66%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem por ser pobre	61%
Percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem por sua religião	60%

Indicador 50: Direito à Participação – Participação cidadã dos(as) jovens na luta por direitos

Revela a participação cidadã dos(as) jovens no Complexo do Alemão.

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Dos tipos de mobilização social e política que os(as) jovens já participaram, 12% foram a manifestações ou passeatas; 9% integraram-se a mutirões; 8% fizeram vaquinha virtual ou doação; 8% assinaram abaixo-assinado ou petição; 8% foram a debates sobre temas de interesse público; 7% participaram de voluntariado; 7% de ações políticas e culturais; 6% de greves e 4% de ocupações.

Você já participou de algum dos seguintes tipos de mobilização social ou política?	
	Em %
Nunca participou	30%
Manifestação pública/passeata/protesto	12%
Mutirão	9%
Abaixo assinado/petição	8%
Debate sobre temas de interesse público	8%
Voluntariado	8%
Vaquinha virtual ou doação	8%
Ações políticas e culturais	7%
Greve	6%
Ocupação	4%
Fonte: Pesquisa Juventudes em movimento, Cidadania Ativa, 2019.	

Juventude e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's)
No mundo contemporâneo, é impossível negar a relevância e o impacto das TIC's para a comunicação e o surgimento de novas formas de sociabilidade. Como sugere Castells (2000), é necessário entendermos: "... as tecnologias de comunicação não como ferramentas (...). Mas como contextos, condições ambientais que tornam possível novas maneiras de ser, novas correntes de valores e novas sensibilidades sobre o tempo, o espaço e os acontecimentos culturais".

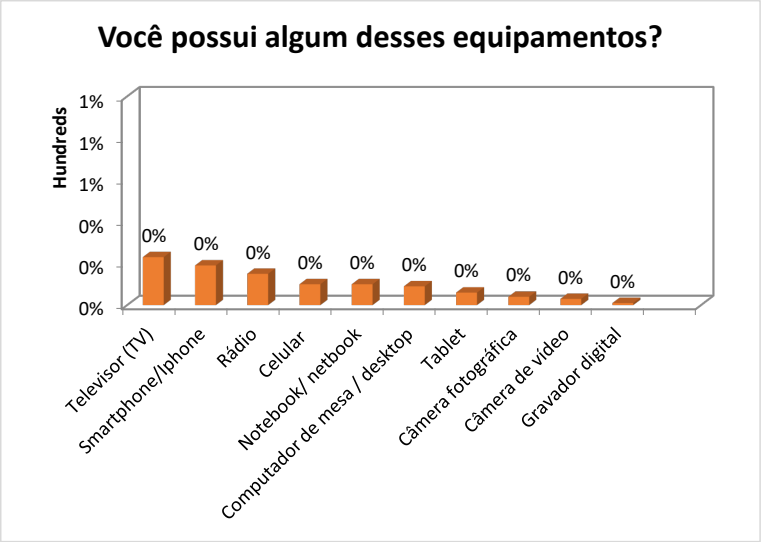
Desde 2016 a Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece a navegação pela web como um direito humano básico por considerar o papel transformador que a internet promove nas relações humanas, favorecendo o progresso da sociedade e permitindo que os(as) usuários(as) exercitem o direito de opinião e expressão. Para avaliar a efetividade do exercício do direito de acesso à internet, duas questões são examinadas: o acesso a conteúdos online, sem quaisquer restrições, exceto em alguns casos limitados por lei; e a disponibilidade das infraestruturas necessárias, tais como redes, cabos, modems, equipamentos e software.

Em nossa pesquisa, realizamos uma investigação que buscasse, de um lado, evidenciar o perfil de uso das TIC's pelos(as) jovens no Complexo do Alemão; e de outro, verificar qual a percepção deles(as) em relação à efetividade de direito como: acesso à internet para todos(as), o direito à diversidade e à privacidade nas redes.

Com relação ao uso das TIC's, procuramos saber os equipamentos que esses e essas jovens dispõem para se informar e se comunicar. Essa foi uma questão de resposta múltipla, em que os(as) jovens podiam indicar todos os aparelhos que possuem. Conforme os resultados obtidos, vemos que a televisão é o principal veículo de acesso à informação para a maior parte dos(as) jovens: 23% possui um aparelho televisor. Em seguida, verificamos que somente 19% dos(as) jovens possuem smartphones; 15% possuem rádio e 10% um celular que não possibilita conexão com a internet. Outros aparelhos tecnológicos, incluindo computadores de mesa, notebooks e tablets são acessados por menos de 10% dos(as) jovens.

- Situação do acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC's)

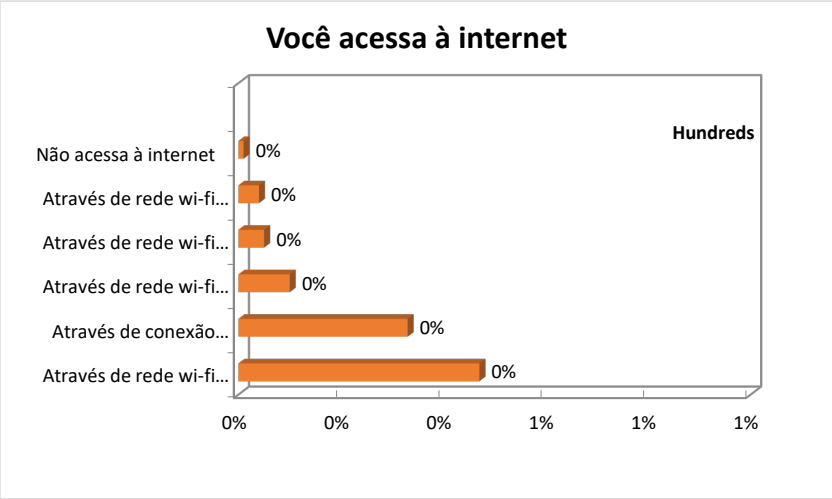
Revela o percentual de jovens que têm alguns equipamentos que permitem acesso à informação e comunicação.



Fonte: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

- Situação de acesso à internet

Revela o percentual de jovens que têm acesso à internet e aos meios de acesso.

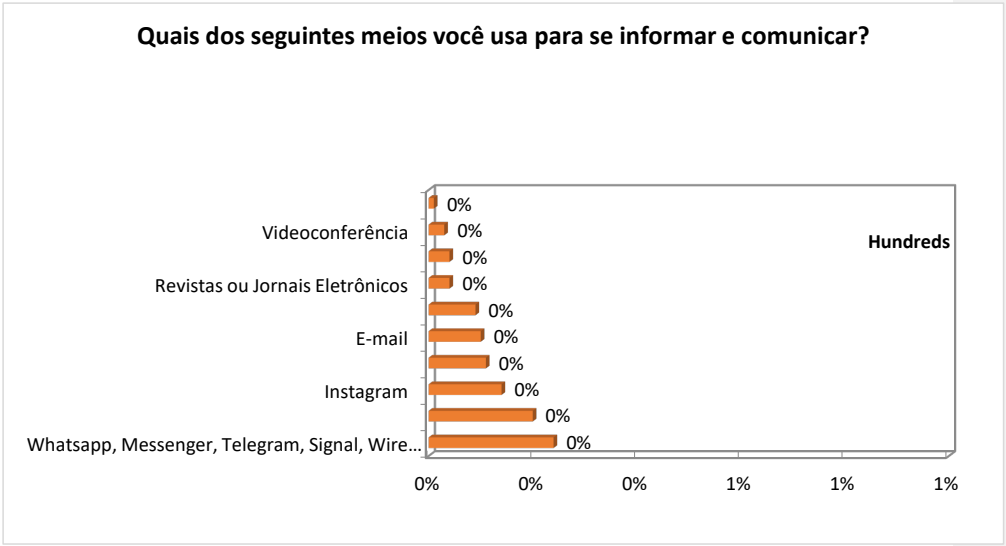


Fonte: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Entre os(as) jovens que acessam a internet, 93% acessam mais de uma vez ao dia e 4% pelo menos uma vez ao dia. Os outros percentuais apresentados para as alternativas de uso da internet uma vez na semana (1,3%) e de uso irregular (1,2%) não são representativos para a população.

Das opções apresentadas em nossa pesquisa para identificar quais aparelhos os(as) jovens usam para acessar a internet (computador de mesa; notebook/netbook; tablet; smartphone; e outros), 76% informaram que utilizam o smartphone.

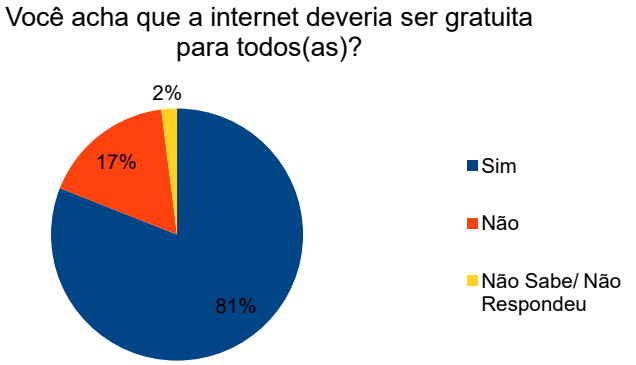
Sobre os principais meios de comunicação e informação utilizados pelos(as) jovens, verificamos que os aplicativos de mensagens instantâneas (whatsapp, messenger, telegram etc.) são utilizados pela maior parte deles(as), 24%. Mais resultados: 20% utiliza a rede social facebook; 14% o instagram; 11% o youtube; e 10% utilizam e-mails. Somente 9% faz uso do twiter; 4% acessa revistas ou jornais eletrônicos; 3% utiliza mensagens de texto pelo celular (SMS); 3% faz videoconferências e 1% acessa podcasts. Por fim, 43% dos(as) jovens usam Facebook, Instagram e Twitter como meios de informação e comunicação.



Fonte: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicadores de Cidadania sobre o Direito à Informação e Comunicação
Foram elaborados 3 indicadores sobre o direito à informação e comunicação.

Indicador 51: Direito à Informação e Comunicação – Percepção dos(as) jovens sobre o direito de acesso gratuito à internet
Revela a percepção dos(as) jovens quanto ao acesso à internet como direito humano que deve ser garantido a todos e todas. O indicador foi construído com base na pergunta: "Você acha que a internet deveria ser gratuita para todos(as)?".



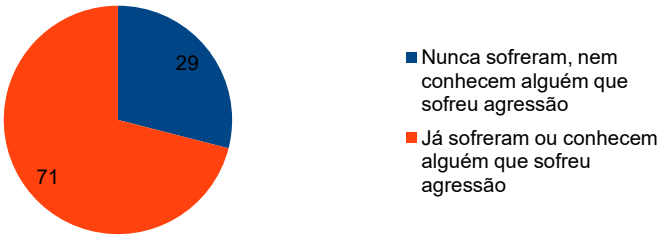
Fonte: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 52: Direito à Informação e Comunicação – Percepção dos(as) jovens sobre o direito à diversidade nas redes sociais

Os princípios gerais que balizam o direito de liberdade de opinião e expressão na internet foram estabelecidos pela ONU em 2016[13] e levam em consideração que todos(as) têm direito a expressar suas opiniões e acessar informações livremente desde que não ponham em risco a segurança nacional e respeitem os direitos e reputações dos outros. Esses mesmos princípios são reforçados pela Lei 12.965 de 2014, conhecida como o "Marco Civil da Internet" no Brasil.

Este indicador apresenta a percepção dos(as) jovens sobre a ocorrência de agressões nas redes sociais que utilizam. Foi construído com base na pergunta: "Você já sofreu ou conhece alguém que já sofreu agressões nas redes sociais por...". As alternativas apresentadas para a resposta foram: 1. racismo, 2. machismo, 3. homofobia, 4. transfobia, 5. gordofobia, 6. racismo religioso, 7. intolerância religiosa, 8. xenofobia, 9. opção política, 10. por ser morador/a de favela, 11. outros, 12. não conheço ninguém que sofreu agressão; ou 13. não sabe, não respondeu. O(a) entrevistado(a) poderia escolher mais de uma opção caso não optasse pela 12 ou 13.

Você já sofreu ou conhecem alguém que sofreu agressões por meio das redes sociais por: racismo, machismo, homofobia, transfobia, gordofobia, racismo religiosos, intolerância religiosa, xenofobia, opção política, por ser morador(a) de favela?



Fonte: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Tipos de agressão	
Racismo	13%
Homofobia	11%
Preconceitos por ser morador(a) de favela	10%
Machismo ou misoginia	9%
Pela opção política	9%
Racismo religioso	8%
Intolerância religiosa	8%
Gordofobia	8%
Xenofobia	6%

[13] Ver: https://www2.ohchr.org/english/bodies/hrcouncil/docs/17session/A.HRC.17.27_en.pdf

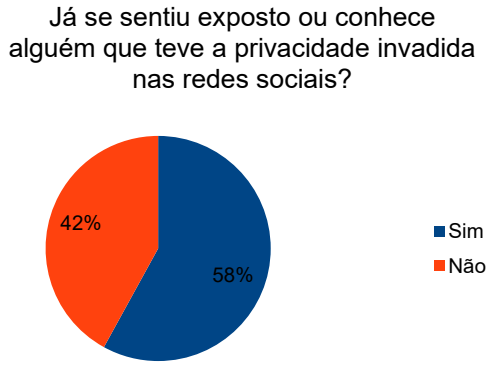
Fonte: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Indicador 53: Direito de Acesso à Internet – Percepçãodos(as) jovens sobre o direito à privacidade nas redes sociais
O direito à privacidade nas redes sociais merece especial atenção, pois não é de fácil definição e implica a adoção de medidas que ainda estão sendo testadas mundialmente. Essas medidas visam ao mesmo tempo proteger a integridade dos indivíduos e grupos sociais que utilizam as ferramentas disponíveis na web sem, no entanto, interferir na liberdade de expressão e opinião dos(as) usuários(as).

No Brasil, o "Marco Civil da Internet[14]" traz diversos dispositivos que regulamentam o direito à privacidade, garantindo que as pessoas não terão sua intimidade e vida privada expostas a terceiros sem o seu consentimento e que seus dados serão excluídos, se assim desejar, ao encerrar o contrato com uma empresa na web ou com um provedor de acesso, entre outros dispositivos.

Este indicador apresenta a percepção dos(as) jovens sobre a invasão de privacidade nas redes sociais ao perguntar: "Você já se sentiu exposto ou conhece alguém que teve a privacidade invadida nas redes sociais?"

Diante dessa indagação, vimos que 58% dos(as) jovens do Complexo do Alemão já tiveram a privacidade violada ou conhecem alguém que viveu essa violação de direito nas redes sociais. Entre estes(as) jovens, 63% eram mulheres.



Fonte: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Com relação ao acesso e uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC's), os resultados da pesquisa revelam que essa é uma juventude conectada, que acessa a rede todos os dias, mas que tem poucos meios para assegurar essa conexão, pois não dispõe de aparelhos próprios e formas de conexão acessíveis. . Isso evidencia a falta ou a indisponibilidade de infraestrutura que garanta o acesso à informação.

Além disso, os indicadores elaborados também evidenciam que a internet é um espaço onde ocorrem violações dos direitos à igualdade e diversidade, é um

[14] Lei n° 12.965 de 2014. Disponível em: https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/117197216/lei-12965-14

ambiente hostil às diferenças e também inseguro com relação à preservação da privacidade, principalmente para jovens mulheres.

População Feminina do Complexo do Alemão[15]

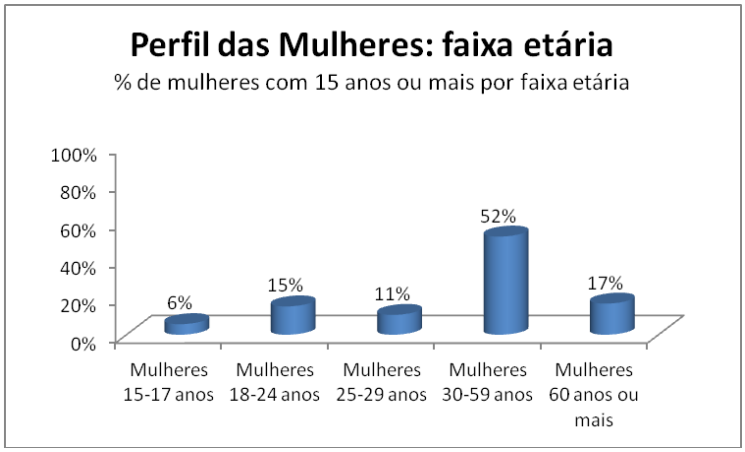
Conforme os dados do Censo Demográfico de 2010 do IBGE, residem no Complexo do Alemão cerca de 27.036 homens e 28.184 mulheres com 15 anos ou mais. Há um pouco mais de mulheres vivendo no território, mas a diferença não chega a ser expressiva em termos percentuais.

Número de moradoras por favela

Alvorada	Fazendinha	Grota	Loteamento	Baiana	Palmeiras	Adeus	Alemão/ Pedra do Sapo	Nova Brasília	Reservatório	Matinha/ Mineiros	Total Geral
1.217	3.660	3.611	1.636	976	1.198	761	6.668	7.306	642	509	28.184

Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.

A faixa etária das mulheres tem a seguinte distribuição: as mulheres jovens, entre 15 e 29 anos, representam 32% da população feminina; as mulheres adultas, entre 30 e 59 anos, são 52%; e as idosas, com 60 anos ou mais, representam 17% da população.

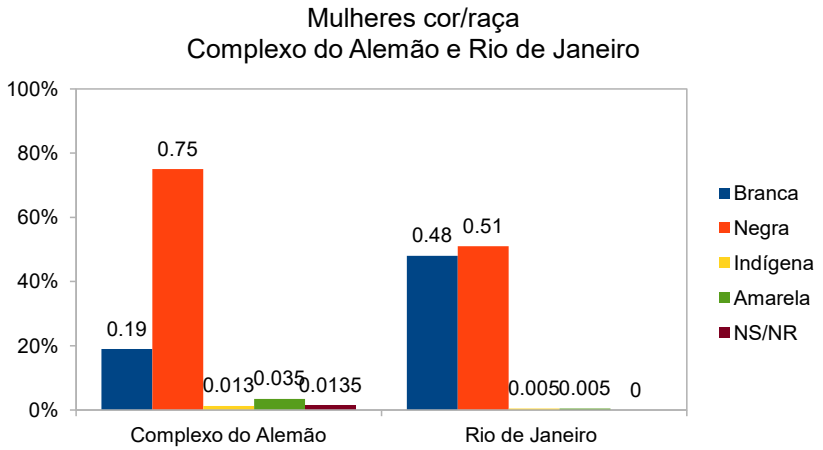


Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.

[15] Para as Ciências Sociais e Humanas, o conceito de gênero se refere à construção social do sexo anatômico. Ele foi criado para distinguir a dimensão biológica da dimensão social, entendendo que a maneira de ser homem e de ser mulher é realizada pela cultura. Nas sociedades modernas, essa distinção engendra formas de operar as relações sociais entre homens e mulheres que levam às assimetrias de gênero, pois o "feminino" e a mulheres foram concebidos em um sistema de relações de poder que tende a inferiorizá-las. Por isso nosso enfoque analítico se volta para as *identidades de gênero* considerando especificamente a experiência das mulheres no território e entendendo que há situações que são vivenciadas exclusivamente por elas pelo simples fato de serem mulheres (sejam cisgênero ou transgênero).

Se compararmos esses dados com os das faixas etárias da população de homens, observamos que os valores percentuais são bem aproximados para todas elas, com exceção do percentual de idosos. Há 3% a mais de mulheres idosas no Complexo do Alemão, o que indica uma maior longevidade das mesmas.

Com relação à cor/raça, observamos os seguintes resultados:



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019.

Com relação à escolaridade, verificamos que 50% da população feminina têm até, no máximo, o Ensino Fundamental completo, e 3% nunca estudou. Outros 45% acessaram o Ensino Médio e 5% a Graduação.

Qual a sua escolaridade?	
População feminina	**Em %**
Nunca estudou	3
Fundamental incompleto	39
Fundamental completo	8
Médio incompleto	21
Médio completo	24
Graduação incompleta	4
Graduação completa	1

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

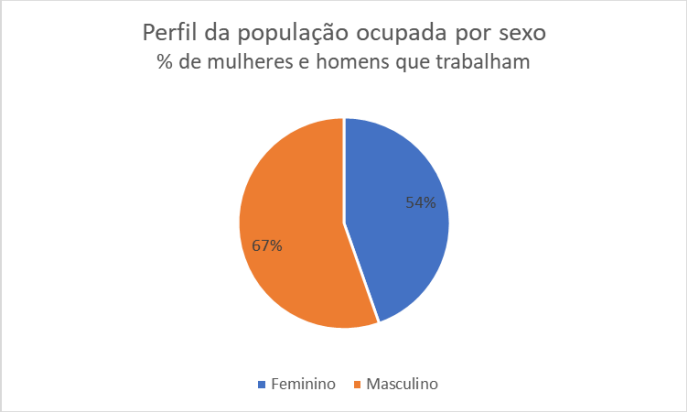
Quando analisamos a escolaridade da população por sexo, chama atenção o maior percentual de homens que nunca estudaram (56%). Mas, em contrapartida, o percentual de homens com acesso à Graduação é maior em relação às mulheres, conforme se observa na tabela abaixo:

Qual a sua escolaridade?		
Por sexo – em %	Feminino	Masculino

Nunca estudou	44	56
Fundamental incompleto	55	45
Fundamental completo	46	54
Médio incompleto	49	51
Médio completo	52	48
Graduação incompleta	39	61
Graduação completa	44	56

Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

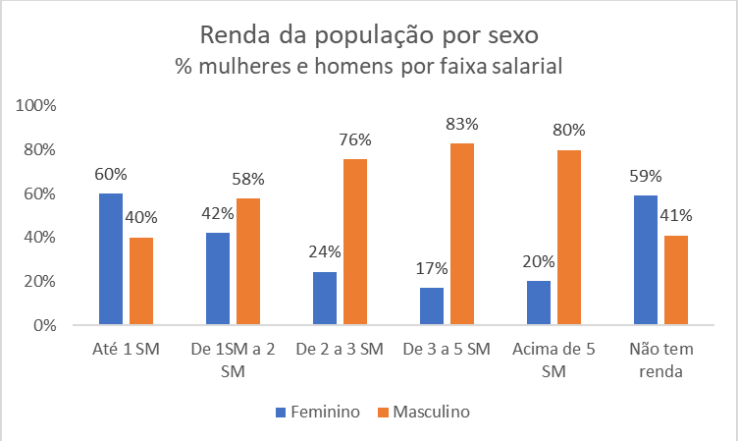
Com relação à população que informou que estava trabalhando: 46% são mulheres e 54% são homens. Entre os(as) que trabalham em seus próprios negócios ou por conta própria (forma de trabalho que emprega a maior parte da população no Complexo do Alemão), apenas 39% são mulheres.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Qual é o tipo de trabalho – por sexo – Em %						
	Cuidados da casa e da família	Autônomo(a), por conta própria, negócio próprio, empreendedor(a)	Assalariado(a) – empregado(a) sem carteira assinada	Assalariado(a) – empregado(a) com carteira assinada	Funcionário(a) público civil, militar, estatutário(a)	Estagiáriio(a), Jovem aprendiz
Feminino	95	39	50	47	25	38
Masculino	5	61	50	53	75	62
Fonte: Pesquisa Juventudes em movimento, Cidadania Percebida, 2019.						

Fica evidente a desigualdade de gênero no acesso à renda: é maior o percentual de pessoas do sexo feminino sem renda ou com renda até 1 salário mínimo (SM), 59% e 60% respectivamente. À medida que a renda aumenta, diminui o percentual de mulheres que têm acesso a mesma: entre os(as) que recebem de 2 a 3 SM, 24% são mulheres; e acima de 5 SM, este percentual cai para 20% de mulheres.

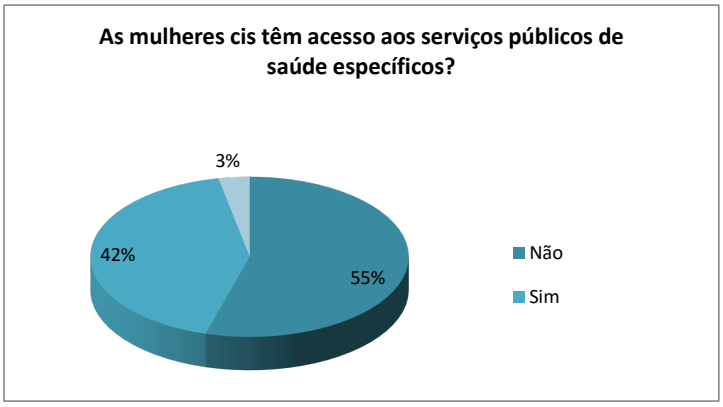


Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019.

Indicadores de Cidadania

Indicador 54: Direito à Saúde –- Percepção das mulheres sobre o direito à saúde das mulheres cisgênero

Revela qual a percepção das mulheres em relação aos serviços de saúde específicos ofertados às mulheres cisgênero (ginecologia, obstetrícia etc.). Para 54% das mulheres, não há acesso aos serviços de saúde específicos para mulheres cisgênero no Complexo do Alemão.



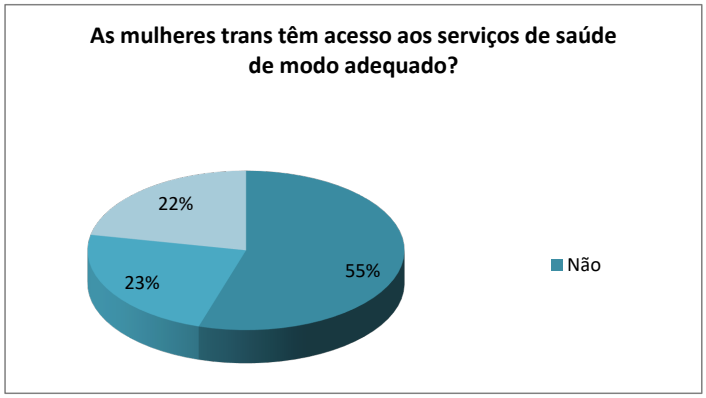
Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019.

Indicador 55: Direito à Saúde – Percepção das mulheres sobre o direito à saúde das mulheres transgênero

Revela qual a percepção das mulheres sobre o atendimento às mulheres transgêneros nos serviços de saúde existentes.

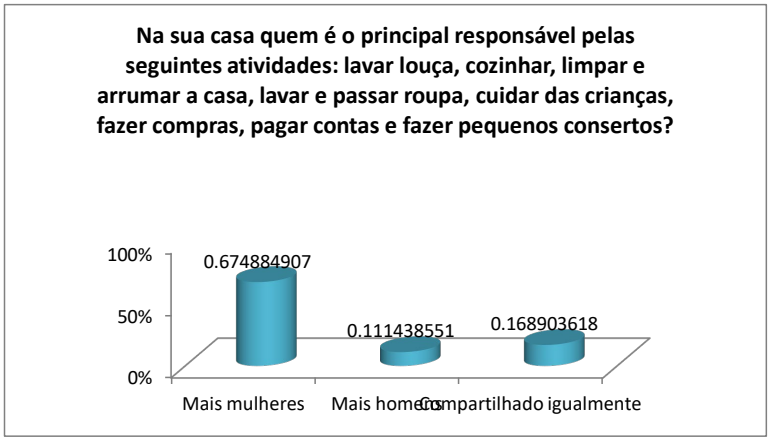
Nas últimas décadas, como resultado de mobilização e articulações da Cidadania Ativa, algumas mudanças positivas foram alcançadas no âmbito das normas institucionais envolvendo o setor da saúde para a população trans. Entre elas, destacam-se a formulação da Carta dos Direitos de Usuários da Saúde, de 2006, que explicita o direito da pessoa ser identificada no SUS pelo nome que preferir, e a

Política Nacional de Saúde Integral para População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, de 2010.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019.

Indicador 56: Direito à Igualdade e Diversidade– Percepção das mulheres sobre o cuidado compartilhado da casa e da vida
Revela a percepção das mulheres sobre o cuidado compartilhado da casa e da vida, levando em consideração atividades como lavar louça, cozinhar, limpar e arrumar a casa, lavar e passar roupa, cuidar das crianças, realizar pequenos consertos na casa, fazer compras e pagar contas. Observamos que o percentual de mulheres como principais responsáveis por essas tarefas é significativamente maior que o de homens: 67%. Os homens ficam com 11% e em 17% dos casos as tarefas são compartilhadas igualmente.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019.

A única atividade em que a participação dos homens é maior que a das mulheres é na realização de pequenos consertos na casa. Esse resultado evidencia que as mulheres ainda são as principais responsáveis pelos afazeres domésticos, muitas

vezes conciliando-os com uma jornada de trabalho fora de casa, o que resulta em sobrecarga de trabalho e evidencia a desigualdade nas relações entre homens e mulheres.

Na sua casa, quem é o(a) principal responsável pelas seguintes atividades – em %	**Mulheres**	**Homens**	**Compartilhado igualmente**		**Ninguém faz**
Limpa e arruma a casa	81	3	16		0
Cozinha e/ou prepara comida	82	3	15		0
Lava os pratos	76	3	21		0
Lava e passa roupa	82	2	14		2
Compra comida e/ou faz mercado	63	13	24		0
Cuida das crianças	55	2	15		28[16]
Faz pequenos consertos na casa	36	45	12		7
Vai ao banco e/ou paga as contas	62	17	19		2

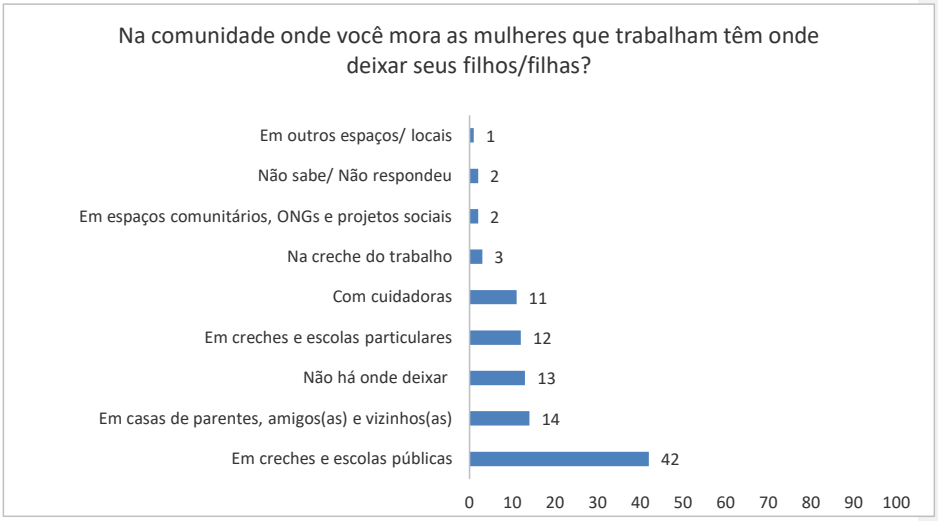
Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019.

Indicador 57: Direito à Igualdade e Diversidade – Percepção das mulheres sobre o cuidado com as crianças

Para que as mulheres com filhos(as) pequenos(as) possam exercer seu direito ao trabalho, é necessário que as crianças tenham o direito à Educação Infantil garantido. Ou seja, que outra política pública garantidora de direitos, no caso o direito das crianças à Educação Infantil, seja também efetiva.

No Complexo do Alemão, 58% das mulheres NÃO deixam seus filhos e filhas em escolas ou creches públicas. Essas mulheres ou não têm onde deixar as crianças, ou as deixam com parentes e amigos, ou ainda pagam por esse serviço em creches e escolas particulares e por meio da ajuda de cuidadoras. Esses dados revelam a importância do investimento no acesso à Educação Infantil.

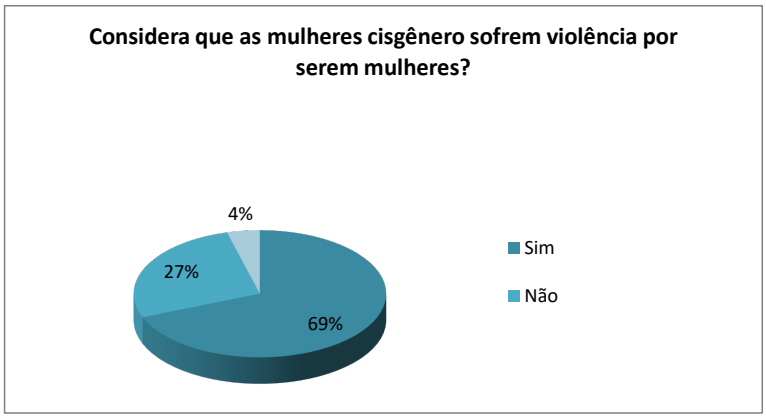
[16] Casos em que não há crianças para serem cuidadas.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019.

Indicador 58: Direito à Vida Segura – Percepção das mulheres sobre o direito à vida segura das mulheres cisgênero

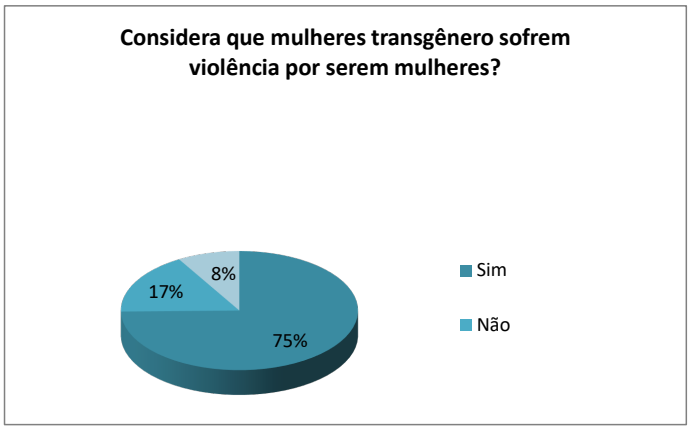
Revela a percepção que as mulheres têm sobre a ocorrência de violência contra mulher cisgênero no Complexo do Alemão. Para 69%, as mulheres cisgênero sofrem violência pelo fato de serem mulheres.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019.

Indicador 59: Direito à ~~v~~Vida ~~s~~Segura – Percepção das mulheres sobre o direito à vida segura das mulheres transgênero

Revela a percepção que as mulheres têm sobre a ocorrência de violência contra mulher transgênero no Complexo do Alemão. Para 75%~~, das mulheres,~~ as mulheres transgênero sofrem violência pelo fato de serem mulheres.



Fonte: Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019.

Conclusão

Há algum tempo, diferentes organizações sociais, militantes e pesquisadores/as de territórios de favelas e periferias vêm discutindo sobre a relevância da produção de pesquisas acadêmicas nestes territórios. As justificativas de que essas pesquisas serviriam de algum modo para contribuir para melhoria das condições de vida e na construção de políticas públicas passou a ser questionado diante da precisa observação de que muito pouco ou quase nada foi feito nesse sentido.

Somada a observação de que a quantidade de pesquisas realizadas ao longo dos anos, de uma maneira geral, não contribuiu para mudar a estigmatização desses territórios, nem para melhorar efetivamente suas condições de vida, o incômodo desses atores sociais militantes e pesquisadores/as se dá ainda entorno da observação de que a favela é tratada como um mero objeto de estudo, que não constrói conhecimento. (Goulart e Calvet, 2017):

O Ibase, ao utilizar a metodologia do Sistema de Indicadores de Cidadania Incid, se insere nesse contexto como um ator que, ao considerar todas essas críticas, opta por construir métodos e formas de atuação em parceria, articulação e diálogo com atores sociais locais para elaboração de pesquisas com o objetivo explícito de colaborar com a formação de pesquisadores/as locais ao longo de todo processo.

Essa relação ocorre de maneira dialogada durante as etapas das pesquisas, incluindo prioridades, interesses e demandas manifestadas pelos diferentes atores envolvidos/as. Os indicadores são construídos de modo a evidenciar o olhar das/dos moradoras/es, de quem luta por seus direitos, sobre os dados levantados, buscando identificar conjuntamente se determinados direitos estão ou não sendo violados. A instrumentalização de informações e o acesso a dados e conhecimento são importantes formas de contribuir e agregar à luta moradoras/es e militantes.

A experiência de aplicação do Sistema Incid no Complexo do Alemão nos deixa importantes aprendizados nesse sentido. O primeiro deles se dá em relação ao acesso e consulta aos dados secundários produzidos e divulgados pelo Sistema de Estatísticas Públicas do país e órgãos públicos. Para a construção deste trabalho encontramos ainda alguns obstáculos relacionados ao acesso aos dados oficiais e estatísticas públicas para áreas de favelas, foram eles:

1) a delimitação das áreas de favelas - diferentes órgãos adotam metodologias e abordagens diferentes para definição dos territórios (que acabam dificultando o cruzamento de dados), que em muita medida é também dissonante com o que os moradores e lideranças locais definem;

2) as formas de coleta de dados das pesquisas não cobrem as áreas das favelas como um todo, impossibilitando um retrato mais próximo da realidade vivenciada;

3) a falta de transparência de órgãos públicos e o não cumprimento da Lei de Acesso à Informação quando são solicitados por dados não disponíveis.

Do ponto de vista da garantia dos direitos civis à circulação (direito de a ir e vir) e à segurança pública, o levantamento de dados primários na pesquisa de fluxo, que prescindia de entrevistas à transeuntes nas ruas das favelas que compõem o Complexo do Alemão, o principal obstáculo encontrado foi a política de segurança pública adotada pelo Estado do Rio de Janeiro, que afeta sobremaneira a vida das populações moradoras das favela e interferiram diretamente nos procedimentos de pesquisa acarretando atrasos de cronograma. Foi necessário por inúmeras vezes a adoção de medidas constantes do Protocolos de Segurança do projeto e mesmo de cuidados

específicos na realização de perguntas que visavam captar a avaliação dos/as moradores/as em relação a atuação de determinados/as agentes do Estado no território. O avanço nas pautas para garantia efetiva do Direito à Informação e do Direito à Vida Segura são, portanto, prioritários para darmos um salto qualitativo na produção de pesquisas e acesso a informações que aportem à luta pela efetividade de direitos nas favelas.

No mais, mesmo com os entraves à produção da pesquisa, temos importantes dados e indicadores produzidos e levantados nessa experiência que traçam um relevante retrato sobre o estado dos direitos humanos no conjunto de favelas do Complexo do Alemão, trazendo um olhar sistêmico e evidenciando também a percepção dos/das moradores/as sobre a efetividade dos mesmos.
Nossa pesquisa contém também importantes recortes sobre a população jovem, seus direitos e o acesso às tecnologias de informação e comunicação e sobre a população feminina do território. Esse é um subsídio para construção de uma agenda de incidência que, desejamos, seja construída muito em breve pelos/as organizações de cidadania ativa e pelos/as jovens atores do território, responsáveis pelo desenvolvimento dessa experiência conosco.

REFERÊNCIAS

ABRAMO, H. Que é ser jovem no Brasil hoje? Ou a construção militante da juventude. In: *Ser joven en Sudamérica*: diálogos para la construcción de la democracia regional. Santiago do Chile: Ibase, Polis, IDRC, CIDPA, 2008.

CASTELLS, Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura. *In*: *O Poder da identidade*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

CASTRO, M (org). Juventude, gênero, sexualidade, família e escola. *Série Cadernos Flacso, no.14*. FLACSO Brasil (da Série Cadernos FLACSO). Rio de Janeiro, 2018.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO. Assassinato de Jovens. Brasília, Senado Federal, 2016. Disponível para consulta em: https://www12.senado.leg.br/noticias/arquivos/2016/06/08/veja-a-integra-do-relatorio-da-cpi-do-assassinato-de-jovens

Goulart, F. E Clavet, R. Para Que e Para Quem Servem as Pesquisas Acadêmicas sobre as Favelas? – Uma Nova Epistemologia é Possível!. Canal Ibase. Disponível para consulta em: http://www.canalibase.org.br/para-que-e-para-quem-servem-pesquisas-academicas-sobre-favelas-uma-nova-epistemologia-e-possivel/

IBASE. Marco Zero do Sistema de Indicadores de Cidadania - Incid. Rio de Janeiro, 2013. Disponível para consulta em: http://incid.org.br/biblioteca/.

_____. Incid – Indicadores de Cidadania, 2012. Disponível para consulta em: http://incid.org.br/.

Mattioli, T.. "*O que o Complexo do Alemão nos conta sobre a cidade: poder e conhecimento no Rio de Janeiro no início dos anos 1980*". Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciencias Humanas. Universidade de São Paulo, 2016.

NOVAES, R. *Juventude: Políticas públicas, conquistas e controvérsias.* Disponível para consulta em: http://juventude.gov.br/articles/0005/7079/02_REGINA_NOVAES.doc.

_____. Os jovens de hoje: contextos, diferenças e trajetórias. In: Almeida, M. & Eugenio, F. (orgs.). *Culturas jovens – novos mapas do afeto*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2006. Disponível para consulta em: https://seminariostematicos.files.wordpress.com/2011/06/os-jovens-de-hoje-regina-novaes.doc

_____. Os jovens "sem religião": ventos secularizantes, "espírito de época" e novos sincretismos. Notas preliminares. *Estudos Avançados. vol.18 no. 52,* São Paulo Sept./Dec. 2004. Disponível para consulta em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000300020

RUE, Frank la. Report of the Special Rapporteur on the promotion and protection of the right to freedom of opinion and expression. *Organizações das Nações Unidas*, 2016. Disponível para consulta em: https://www2.ohchr.org/english/bodies/hrcouncil/docs/17session/A.HRC.17.27_en.pdf.

VALLADARES, Licia do Prado. *A invenção da favela: do mito de origem a favela.com.* Rio de Janeiro: FGV, 2005.

SINGER, H. (org.) *Cidade Escola Aprendiz – Volume 1 – Pesquisa-ação Comunitária.* São Paulo: Associação Cidade Escola Aprendiz/ Itaú Social, Editora Moderna, 2011.

ANEXO
Fichas técnicas dos indicadores

Indicador 01

Ficha Técnica	
Enunciado do indicador	Direitos Ambientais: Situação da Coleta de Lixo
Definição	Taxa de domicílios particulares permanentes cujo lixo não é coletado por serviço de limpeza ou coletado em caçamba.
Font	Censo Demográfico
Ano	2010
Tipo de medida	Taxa
Variáveis	Número de domicílios cujo lixo não é coletado por serviço de limpeza ou coletado em caçamba/total de domicílios.
Constante:	X 100
Obs: Os valores encontrados para o aglomerado Complexo do Alemão não representam o valor da soma das comunidades listadas (base universo). Utilizamos um recorte próprio de escolha das comunidades a partir dos critérios utilizados pelo parceiro local.	

Indicador 02

Ficha Técnica	
Enunciado do indicador	Direitos Ambientais: Situação do Esgotamento Sanitário
Definição	Taxa de domicílios particulares permanentes cujo esgotamento sanitário não é adequado (despejado em rios, valas etc.).
Fonte	Censo Demográfico
Ano	2010
Tipo de medida	Taxa
Variáveis	Número de domicílios cujo esgotamento sanitário não é adequado/Total de domicílios.
Constante	X 100
Obs: Os valores encontrados para o aglomerado Complexo do Alemão não representam o valor da soma das comunidades listadas (base universo). Utilizamos um recorte próprio de escolha das comunidades a partir dos critérios utilizados pelo parceiro local.	

Indicador 03

Ficha Técnica	
Enunciado do indicador	Direitos Ambientais: Situação do Investimento na Limpeza dos Rios

Definição	Valor per capita investido na limpeza manual de rios.
Fonte	Rio Águas
Ano	2019
Variáveis	Valor gasto na limpeza manual de rios/Total da população que reside no bairro ou setor censitário do entorno.

Indicador 04

Ficha Técnica	
Enunciado	Direitos Ambientais: Percepção sobre Direito a Condições Ambientais de Qualidade
Definição/Conceitos	Percepção sobre o direito ao ar limpo, sobre a existência e preservação de rios e a existência e preservação da APA.
Variáveis	Q25_Esses rios são limpos/preservados Q27_Essa área de preservação ambiental é limpa/preservada Q29_O ar é limpo
Medida	Média
Fonte	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
Universo	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 05

Ficha Técnica	
Enunciado	Direitos Ambientais: Percepção sobre o Direito ao Ar Limpo
Definição/Conceitos	Taxa de pessoas que percebem que o ar no lugar onde moram é poluído.
Variáveis	Q29_ O ar no Complexo do Alemão é *(tabela 30)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
Universo	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão

Fórmula	Pessoas que responderam que o ar no Complexo do Alemão é/Total de pessoas * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 06

Ficha Técnica	
Enunciado	Direitos Ambientais: Percepção sobre o Direito à Preservação dos Rios
Definição/Conceitos	Taxa de pessoas que percebem a qualidade da água dos rios no lugar ondem moram.
Variáveis	Q29_ Os rios no Complexo do Alemão são *(tabela 31)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
Universo	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam que o os rios no Complexo do Alemão é/ Total de pessoas * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 07

Ficha Técnica	
Enunciado	Direitos Ambientais: Percepção sobre o Direito à Preservação da Aparu Serra da Misericórdia
Definição/Conceitos	Taxa de pessoas que percebem a preservação da Aparu.
Variáveis	Q29_ A Aparu no Complexo do Alemão são *(tabela 31)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
Universo	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão

Fórmula	Pessoas que responderam que Aparu no Complexo do Alemão é/Total de pessoas * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 08

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Participação: Participação Cidadã pelos Direitos Ambientais no Complexo do Alemão
Definição/Conceitos	Número de espaços de participação pelos direitos ambientais.
Variáveis	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
Medida	Numeral
Fonte	Banco de Dados da Cidadania – Incid
Universo	Espaços de participação do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Instrumento de coleta	Ficha de cadastro do Espaços de Cidadania

Indicador 09

Ficha Técnica	
Enunciado do indicador	Direito à Cidade: Situação da Qualidade dos Espaços Públicos
Definição	Taxa de moradores(as) em domicílios particulares permanentes em áreas urbanas com esgoto à céu aberto no entorno.
Fonte	Documentação das bases de informações Agregadas por Setores Censitários/IBGE
Ano	2010
Tipo de medida	Taxa
Variáveis	Taxa de moradores(as) em domicílios particulares permanentes em áreas urbanas com esgoto à céu aberto no entorno/População total
Constante	X 100

Obs: As informações do entorno foram coletadas para os setores urbanos. Alguns setores de aglomerados subnormais não foram coletados. A cobertura foi de mais de 96%. Os setores onde não houve coleta das informações do entorno são aqueles que, nos arquivos entorno01, entorno02, entorno03, entorno04 e entorno05, apresentam valor zero para todas as informações.
Fonte: Documentação das bases de informações Agregadas por Setores Censitários, 2010 /IBGE.

Indicador 10

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Cidade: Percepção sobre o Direito aos Espaços Públicos de Qualidade
Definição/Conceitos	Percepção sobre a situação de limpeza das ruas, becos e vielas.
Variáveis	Q31_As ruas, becos e vielas do Complexo do Alemão são *(tabela 31)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
Universo	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam que as ruas, becos e vielas no Complexo do Alemão são/Total de pessoas * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 11

Ficha técnica	
Enunciado do indicador	Direitos ao Abastecimento de Água: Situação do Abastecimento de Água
Definição	Taxa de domicílios particulares permanentes cujo abastecimento de água é inadequado.
Fonte	Censo Demográfico
Ano	2010
Tipo de medida	Taxa
Variáveis	Número de domicílios cujo abastecimento de água é inadequado/Total de domicílios
Constante	X 100

Indicador 12

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Água: Percepção sobre o Direito à Água Limpa
Definição/ conceitos	Percepção sobre a qualidade da água que chega nas casas.
Variáveis	Q3_ A água que chega nas casas é
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
Universo	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão

Fórmula	Pessoas que responderam que a água que chega nas casas no Complexo do Alemão é/Total de pessoas * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 13

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito á Vida Digna: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito a Condições Básicas de Vida
Definição/Conceitos	Percepção dos(as) jovens sobre a efetividade dos serviços básicos relacionados à educação, saúde e espaços de qualidade.
Variáveis	Q21_Acha que a educação no lugar onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos moradores precisa (*tabela 22*) Q22_Acha que o atendimento de Atenção Básica à Saúde na comunidade onde mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos moradores precisa *(tabela 23)* Q28_A água que chega às casas é limpa *(tabela 29)* Q30_As ruas, os becos e as vielas são limpos *(tabela 31)*
Medida	Média
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 14

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Alimentação: Percepção sobre o Direito à Alimentação
Definição/Conceitos	Percepção sobre a existência de pessoas que passam fome na comunidade.

Variáveis	Q21_Acha que na comunidade onde mora existem pessoas que passam fome *(tabela 21)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Moradores(as) que responderam que há pessoas que passam fome na comunidade/Total da população * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 15

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Saúde: Percepção sobre o Direito à Saúde
Definição/Conceitos	Percepção sobre a efetividade dos serviços de Atenção Básica à Saúde na comunidade.
Variáveis	Q23_Acha que o atendimento de Atenção Básica a Saúde na comunidade onde mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos moradores(as) precisa *(tabela 23)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que acham que o atendimento à saúde no lugar onde mora atende às suas necessidades e aos demais moradores/Total de pessoas * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 16

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Saúde: Participação Cidadã pelo Direito à Saúde no Complexo do Alemão
Definição/Conceitos	Número de espaços de participação pelo direito à saúde.
Variáveis	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
Medida	Numeral
Fonte	Banco de Dados da Cidadania, Incid
Universo	Espaços de participação do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Instrumento de coleta	Ficha de cadastro de Espaços de Cidadania

Indicador 17

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Cultura, Esporte e Lazer: Percepção sobre o Direito à Cultura, Esporte e Lazer
Definição/Conceitos	Percepção sobre acesso a equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão.
Variáveis	Q32_Acha que equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão atendem ao que os(as) moradores(as) precisam *(tabela 32)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Moradores(as) que responderam que os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão atendem ao que precisam/Total da população * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%

Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 18

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Participação: Participação Cidadã pelo Direito à Cultura, Esporte e Lazer no Complexo do Alemão
Definição/Conceitos	Número de espaços de participação pelos direitos à cultura, esporte e lazer.
Variáveis	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
Medida	Numeral
Fonte	Banco de Dados da Cidadania, Incid
Universo	Espaços de participação do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Instrumento de coleta	Ficha de cadastro do Espaços de Cidadania

Indicador 19

Ficha Técnica	
Enunciado do indicador	Direito à Educação: Situação de Alfabetização
Definição	Taxa de pessoas analfabetas, considerando a população de 15 anos ou mais.
Fonte	Censo Demográfico IBGE
Ano	2010
Tipo de medida	Taxa
Variáveis	Pessoas de 15 anos ou mais analfabetas/População total de 15 anos ou mais
Constante	x 100

Indicador 20

Ficha Técnica	
Enunciado do indicador	Direito à Educação: Situação da Demanda por Educação Infantil
Definição	Taxa de crianças (0 a 5 anos) fora da escola.
Variáveis	Censo Demográfico, Dados Amostrais
Ano	2010

Tipo de medida	Taxa
Variáveis	Crianças de 0 a 6 anos fora da escola/População total de 0 a 6 anos

Indicador 21

Ficha técnica	
Enunciado do indicador	Direito à Educação: Situação da Exclusão dos(as) Jovens na Escola
Definição	Jovens de 15 a 17 anos que estão fora da escola.
Fonte	Censo Demográfico, Dados Amostrais
Ano	2010
Tipo de medida	Taxa
Variáveis	Jovens de 15 a 17 anos que não estão estudando/Total de jovens de 15 a 17 anos
Constante	X 100

Indicador 22

Ficha técnica	
Enunciado do indicador	Direito à Educação: Garantia de Ambientes de Acesso à Informação e Conhecimento na Escola
Definição	Taxa de alunos(as) do Ensino Fundamental na rede pública que frequentam escolas sem biblioteca e laboratório de informática.
Fonte	Censo Escolar/Inep
Ano	2018
Tipo de medida	Taxa
Variáveis	Total de alunos EF em escolas sem biblioteca e laboratório de informática/Total de alunos EF em escolas da rede pública

Indicador 23

Ficha Técnica	
Enunciado do indicador	Direito à Educação: Garantia de Qualidade na Educação Básica
Definição	Notas atribuídas no Ideb.
Fonte	INEP-MEC/Ideb
Ano	2017
Tipo de medida	Índice

Variáveis	O Ideb integra informações de fluxo escolar (aprovação, reprovação, evasão), dados do Censo Escolar da Educação Básica e resultados da Prova Brasil, que é aplicada pelo Inep aos estudantes ao final de cada etapa da Educação Básica.
Fórmula	A fórmula do Ideb pode ser resumida assim: quanto menos tempo os alunos de uma escola demoram para terminar uma determinada etapa de ensino e quanto mais altas são suas notas na Prova Brasil, mehor será o Ideb dessa escola. A escala vai de zero ao dez.

Indicador 24

Ficha Técnica	
Enunciado do indicador	Direito à Educação: Garantia de Qualificação dos(as) Docentes
Definição	Taxa de professores(as) que lecionam no Ensino Fundamental que possuem Ensino Superior.
Fonte	Censo Escolar/Inep
Ano	2018
Tipo de medida	Taxa
Variáveis	Total de docentes que lecionam no Ensino Fundamental que possuem Ensino Superior/Total de docentes Ensino Fundamental

Indicador 25

Ficha Técnica	
Enunciado do indicador	Direito à Educação: Garantia de Qualificação dos(as) Docentes para as Diversidades
Definição	Existência de capacitação de docentes da Rede Municipal de Ensino para o trato das temáticas raça/etnia, gênero e orientação sexual.
Fonte	Censo Escolar/Inep
Ano	2018
Tipo de medida	Numeral

Variáveis	Total de docentes com capacitação para abordagem de questões de gênero, sexualidade e raça/etnia

Indicador 26

Ficha Técnica	
Enunciado do indicador	Direito à Educação: Garantia de Educação Inclusiva
Definição	Alunos(as) com deficiência inseridos na Educação Básica em escolas públicas que possuem estrutura e atendimento adequados com existência simultânea de: atendimento educacional especializado, sala de recursos multifuncionais e dependências e vias adequadas.
Fonte	Censo Escolar/Inep
Ano	2018
Tipo de medida	Taxa
Variáveis	Número de alunos(as) com deficiência matriculados(as)/Número de alunos com deficiência matriculados em escolas com existência simultânea de AEE, sala AEE e dependências e vias adequadas a alunos(as) com deficiência ou mobilidade

Indicador 27

Ficha técnica	
Enunciado do indicador	Direito à Educação: Garantia de Investimento em Merenda Escolar
Definição	Valor gasto nas escolas em merenda escolar por aluno(a).
Fonte	Secretaria Municipal de Educação
Ano	2019
Tipo de medida	Reais
Variáveis	Total do valor gasto com merenda escolar/Total de alunos(as) matriculados(as)

Indicador 28

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Educação: Percepção sobre o Direito à Educação
Definição/Conceitos	Percepção sobre o acesso aos serviços de educação na comunidade.

Variáveis	Q22_Acha que a educação no lugar onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos moradores precisa (tabela 22)
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que acham que os serviços de educação no lugar onde mora atende às suas necessidades e às dos demais moradores/Total de pessoas * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 29

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Educação: Participação Cidadã pelo Direito à Educação no Complexo do Alemão
Definição/Conceitos	Número de espaços de participação pelo direito à educação.
Variáveis	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
Medida	Numeral
Fonte	Banco de Dados da Cidadania, Incid
Universo	Espaços de participação do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Instrumento de coleta	Ficha de cadastro do Espaços de Cidadania

Indicador 30

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Vida Segura: Situação de Mortes Violentas em Áreas de UPP

Definição/Conceitos	Registros de homicídio doloso, homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, latrocínio, lesão corporal seguida de morte.
Variáveis	Homicídio doloso, homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, latrocínio, lesão corporal seguida de morte
Medida	Numeral
Fonte	ISP-RJ
Ano	2007 a 2019

Indicador 31

Ficha técnica	
Enunciado do indicador	Direito à Vida Segura: Situação da Mortalidade de Jovens por Causas Violentas
Definição	Mortes de jovens (população de 15 a 29 anos) por causas violentas.
Fonte	SIM/Datasus
Ano	2010-2019
Tipo de medida	Numeral
Variáveis	Jovens mortos por causas violentas (acidentes de trânsito, suicídio, agressões e operações policiais)

Indicador 32

Ficha Técnica	
Enunciado do indicador	Direito à Vida Segura: Situação da Vulnerabilidade Racial dos(as) jovens no Acesso à Vida Segura (dados gerais)
Definição	Mortes de jovens por cor/raça (população de 15 a 29 anos) por causas violentas.
Fonte	SIM/Datasus
Ano	2010-2019
Tipo de medida	Numeral
Variáveis	Jovens negros e brancos mortos por causas violentas (acidentes de trânsito, suicídio, agressões e operações policiais)

Indicador 33

Ficha Técnica	

Enunciado	Direito à Vida Segura: Percepção sobre o Direito à Vida Segura
Definição/Conceitos	Moradores(as) que percebem a ocorrência de violência por parte de agentes do Estado no Complexo do Alemão.
Variáveis	Q19_Você já sofreu ou conhece alguém que sofreu algum tipo de violência por parte de agentes do Estado no Complexo do Alemão?
Medida	Taxa
Fonte	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
Universo	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 34

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Participação: Participação Cidadã pelo Direito à Vida Segura no Complexo do Alemão
Definição/Conceitos	Número de espaços de participação pelo direito à vida segura.
Variáveis	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
Medida	Numeral
Fonte	Banco de Dados da Cidadania, Incid
Universo	Espaços de participação do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Instrumento de coleta	Ficha de cadastro do Espaços de Cidadania

Indicador 35

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Igualdade e Diversidade: Percepção sobre o Direito à Igualdade e Diversidade
Definição/Conceitos	Percepção sobre a ocorrência de discriminação em virtude de oito razões: raça; classe; religião; gênero (por ser mulher; gênero (por ser trans); sexualidade; deficiência física; e local de moradia.
Variáveis	Q32_Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por sua cor, raça ou etnia

	Q33_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser pobre Q34_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por sua religião Q35_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser mulher Q36_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser homossexual Q37_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser trans Q38_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por portar deficiência física Q39_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado pelo local de moradia
Medida	Média
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 36

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Igualdade e Diversidade: Participação Cidadã pelo Direito à Igualdade e Diversidade no Complexo do Alemão
Definição/Conceitos	Número de espaços de participação pelo direito à igualdade e diversidade.
Variáveis	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
Medida	Numeral
Fonte	Banco de Dados da Cidadania, Incid
Universo	Espaços de participação do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Instrumento de coleta	Ficha de cadastro de Espaços de Cidadania

Indicador 37

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à Participação: Participação Cidadã no Complexo do Alemão

Definição/Conceitos	Taxa da participação social no Complexo do Alemão.
Variáveis	Q40_ Faz parte de algum grupo, coletivo ou organização do Complexo do Alemão Q43_Já se reuniu com outros moradores para realizar melhorias no lugar onde mora Q44_Já se reuniu com outros moradores para se manifestar ou reivindicar direitos
Medida	Taxa
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 38

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Participação: Participação e Densidade de Vozes Cidadãs
Definição/Conceitos	Proporção de espaços de participação em relação à população do Complexo do Alemão.
Variáveis	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
Medida	Proporção a cada mil habitantes
Fonte	Banco de Dados da Cidadania, Incid/Censo Demográfico IBGE, 2010
Universo	Moradores do Complexo do Alemão
Fórmula	Número de espaços de cidadania cadastrados/População do Complexo do Alemão * 1000
Unidades de medida	Valores de 0 a 1000
Instrumento de coleta	Ficha de cadastro de Espaços de Cidadania

Indicador 39

Ficha Técnica	
Enunciado	Direitos Ambientais: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito ao Ar Limpo
Definição/Conceitos	Percepção dos(as) jovens sobre a qualidade do ar
Variáveis	Q29_A O ar no Complexo do Alemão é *(tabela 30)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
Universo	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam que o ar no Complexo do Alemão é poluído/Total de pessoas de 15 a 29 anos * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 40

Ficha Técnica	
Enunciado	Direitos Ambientais: Percepção dos(as) Jovens sobre Direito Condições Ambientais de Qualidade
Definição/Conceitos	Percepção dos(as) jovens sobre o direito ao ar limpo, sobre a existência e preservação de rios e a existência e preservação da APA.
Variáveis	Q25_Estes rios são limpos/preservados Q27_Esta Área de Preservação Ambiental é limpa/preservada Q29_O ar é limpo
Medida	Média
Fonte	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
Universo	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 41

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Cidade: Percepção dos Jovens sobre o Direito aos Espaços Públicos de Qualidade

Definição/Conceitos	Percepção dos jovens sobre a situação de limpeza de ruas, becos e vielas.
Variáveis	Q31_As ruas, os becos e as vielas do Complexo do Alemão são *(tabela 31)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas de 15 a 29 anos que responderam que ruas, becos e vielas no Complexo do Alemão são sujos/ Total de pessoas de 15 a 29 anos * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 42

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Vida Digna:Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito às Condições Básicas de Vida
Definição/Conceitos	Percepção dos(as) jovens sobre a efetividade dos serviços básicos relacionados à educação, saúde e espaços de qualidade.
Variáveis	Q21_Acha que a educação no lugar onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos moradores precisa *(tabela 22)* Q22_Acha que o atendimento de Atenção Básica à Saúde na comunidade onde mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos moradores precisa *(tabela 23)* Q28_A água que chega às casas é limpa *(tabela 29)* Q30_Ruas, becos e vielas são limpos *(tabela 31)*
Medida	Média
Fonte	Pesquisa de percepção

Universo	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 43

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Água: Percepção dos Jovens sobre o Direito à Água Limpa
Definição/Conceitos	Percepção dos jovens sobre a situação de limpeza de ruas, becos e vielas.
Variáveis	Q31_A água que chega às casas do Complexo é limpa *(tabela 31)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas de 15 a 29 anos que responderam que a água que chega às casas é suja/Total de pessoas de 15 a 29 anos * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 44

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Educação: Percepção dos Jovens sobre o Direito à Educação
Definição/Conceitos	Percepção sobre o acesso aos serviços de educação na comunidade.
Variáveis	Q22_Acha que a educação no lugar onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos moradores precisa *(tabela 22)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores/as maiores de 15 anos do Complexo do Alemão

Fórmula	Pessoas de 15 a 29 anos que acham que os serviços de educação no lugar onde mora atende às suas necessidades e às dos demais moradores/Total de pessoas de 15 a 29 anos * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 45

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Saúde: Percepção dos Jovens sobre o Direito à Saúde
Definição/Conceitos	Percepção dos jovens sobre a efetividade dos serviços de Atenção Básica à Saúde na comunidade.
Variáveis	Q23_Acha que o atendimento de Atenção Básica à Saúde na comunidade onde mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos moradores precisa *(tabela 23)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores(as) de 15 anos a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas de 15 a 29 anos que acham que o atendimento à saúde no lugar onde mora atende às suas necessidades e às dos demais moradores/Total de pessoas de 15 a 29 anos * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 46

Indicador 47

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Cultura, Esporte e Lazer: Percepção dos Jovens sobre o Direito à Cultura, Esporte e Lazer

Definição/Conceitos	Percepção sobre o acesso a equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão.
Variáveis	Q32_Acha que equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão atendem ao que os(as) moradores(as) precisam *(tabela 32)*
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Moradores(as) de 15 a 29 anos que responderam que os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão NÃO atendem ao que precisam/Total da população de 15 a 29 anos * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 48

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Vida Segura: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito à Vida Segura
Definição/Conceitos	Jovens que percebem a ocorrência de violência por parte de agentes do Estado no Complexo do Alemão.
Variáveis	Q19_Você já sofreu ou conhece alguém que sofreu algum tipo de violência por parte de agentes do Estado no Complexo do Alemão
Medida	Percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Unidades de medida	0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 49

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito á Igualdade e Diversidade:Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito à Igualdade e Diversidade
Definição/Conceitos	Percepção sobre a ocorrência de discriminação em virtude de oito razões: raça; classe; religião; gênero (por ser mulher); gênero (por ser trans); sexualidade; deficiência física; e local de moradia.
Variáveis	Q32_Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por sua cor, raça ou etnia Q33_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser pobre Q34_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por sua religião Q35_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser mulher Q36_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser homossexual Q37_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser trans Q38_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por portarem deficiência física Q39_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado pelo local de moradia
Medida	Porcentagem
Fonte	Pesquisa de percepção

Universo	Moradores(as) de 15 a 29 anos anos do Complexo do Alemão
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 50

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à participação: Participação Cidadã dos(as) Jovens na Luta no Complexo do Alemão
Definição/Conceitos	Jovens moradores do Complexo do Alemão que participaram de ações sociais e políticas.
Variáveis	Q52_Já participou de algum dos tipos de mobilização social ou política
Medida	Taxa
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Jovens que participaram de alguma ação cidadã/Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 51

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Informação e Comunicação: Percepção dos Jovens sobre o Direito de Acesso Gratuito à Internet
Definição/Conceitos	Percepção dos jovens sobre a gratuidade de acesso à internet.
Variáveis	Q62_Acha que a internet deveria ser gratuita para todos(as)
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção

Universo	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Jovens que responderam que acham que a internet deveria ser gratuita para todos(as)/Total da população jovem * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 52

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Informação e Comunicação: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito à Diversidade nas Redes Sociais
Definição/Conceitos	Percepção sobre agressões sofridas nas redes sociais pelos seguintes motivos: racismo, machismo, homofobia, transfobia, gordofobia, racismo religioso, intolerância religiosa, xenofobia, opção política, ser morador(a) de favela.
Variáveis	Q60_Sofreu ou conhece alguém que sofreu agressões nas redes sociais
Medida	Taxa
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 53

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito de Acesso à Internet: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito àPprivacidade nas Redes Sociais

Definição/Conceitos	Jovens que já se sentiram expostos ou conhecem alguém que teve a privacidade invadida nas redes sociais.
Variáveis	Q61_Já se sentiu exposto ou conhece alguém que teve a privacidade invadida nas redes sociais
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Jovens que responderam que já se sentiram expostos ou conhecem alguém que teve a privacidade invadida nas redes sociais/ Total da população jovem * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 54

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Saúde: Percepção das Mulheres sobre o Direito à Saúde das Mulheres Cis
Definição/Conceitos	Mulheres que percebem que as mulheres cis têm acesso aos serviços de saúde específicos.
Variáveis	Q73_As mulheres cis têm acesso aos serviços públicos de saúde específicos
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradoras do Complexo do Alemão
Fórmula	Mulheres que responderam que mulheres cis têm acesso aos serviços de saúde específicos/Total de pessoas do sexo feminino * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 55

Ficha técnica	
Enunciado	Direito à Saúde: Percepção das Mulheres sobre o Direito à Saúde das Mulheres Trans
Definição/Conceitos	Mulheres que percebem que mulheres trans têm acesso aos serviços de saúde de modo não discriminatório.
Variáveis	Q74_As mulheres trans têm acesso aos serviços de saúde de modo adequado e não discriminatório
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradoras do Complexo do Alemão
Fórmula	Mulheres que responderam que as mulheres trans têm atendimento adequado e não discriminatório/Total de pessoas do sexo feminino * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 56

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Igualdade e Diversidade: Percepção sobre o Cuidado Compartilhado da Casa e da Vida
Definição/Conceitos	Percepção das mulheres sobre o compartilhamento de tarefas e atividades no cuidado da casa e da vida.
Variáveis	Q63_Na sua casa quem é responsável por limpar e arrumar a casa Q64_ Na sua casa quem é responsável por cozinhar Q65_ Na sua casa quem é responsável por lavar os pratos

	Q66_Na sua casa quem é responsável por lavar e passar roupa Q67_Na sua casa quem é responsável por fazer supermecado Q68_Na sua casa quem é responsável por cuidar das crianças Q69_ Na sua casa quem é responsável por fazer pequenos consertos Q70_ Na sua casa quem é responsável por pagar as contas
Medida	Percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradoras do Complexo do Alemão
Fórmula	Não se aplica
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 57

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Igualdade e Diversidade: Percepção das Mulheres sobre o Cuidado Compartilhado das Crianças
Definição/Conceitos	Taxa de mulheres que têm filhos(as) com acesso às creches e escolas públicas.
Variáveis	Na comunidade onde você mora, as mulheres que trabalham têm onde deixar os(as) filhos(as)
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradoras de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
Fórmula	Pessoas que responderam por quesito/Total da população de mulheres * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 58

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Vida Segura: Percepção das Mulheres sobre o Direito à Vida Segura das Mulheres Cis
Definição/Conceitos	Mulheres que percebem que existe violência contra mulheres cis no lugar onde moram.
Variáveis	Q75_ Você considera que as mulheres cis no geral sofrem com algum tipo de violência por serem mulheres cis
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradoras do Complexo do Alemão
Fórmula	Mulheres que responderam que conhecem alguma mulher cis que já sofreu violência na comunidade onde mora/Total de pessoas do sexo feminino * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%
Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

Indicador 59

Ficha Técnica	
Enunciado	Direito à Vida Segura: Percepção das Mulheres sobre o Direito à Vida Segura das Mulheres Transgênero
Definição/Conceitos	Mulheres que percebem que existe violência contra mulheres trans no lugar onde moram.
Variáveis	Q76_ Considera que mulheres trans sofrem violência
Medida	Taxa percentual
Fonte	Pesquisa de percepção
Universo	Moradoras do Complexo do Alemão
Fórmula	Considera que mulheres trans sofrem violência/Total de pessoas do sexo feminino * 100
Unidades de medida	Valores de 0 a 100%

Instrumento de coleta	Questionário aplicado à amostra

ANEXO 9 - RELATÓRIO DO ENCONTRO DE PACTUAÇÃO DA REDE DE JUVENTUDES DO COMPLEXO DO ALEMÃO E DO ENCONTRO COM A COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – ALERJ

ENCONTRO DE PACTUAÇÃO DA REDE DE JUVENTUDES DO COMPLEXO DO ALEMÃO

Data: 19/02/2020

Horário: 14h às 18h.

Local: Ibase.

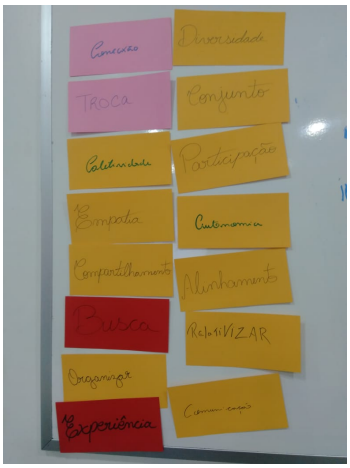
Participantes: Adriano Grego, Ananda Trajano, Anna Clara dos Santos, Carlos Eduardo de Sousa, Gizele Ribeiro, Lucas Apóstolo, Maria Eduarda de Souza, Krisna Silva, Alisson Gabriel Lima, Pamela de Souza, Hugo Barbosa, Nicolas Bezerra, Hector Santos, Bianca Arruda, Rita Brandão e Renato Oliveira.

Objetivos: Discutir e partilhar conhecimento sobre aspectos da atuação em rede na luta por direitos e pactuar a criação da rede no Complexo do Alemão.

Atividades:

Bianca pediu para as(os) jovens, assim que chegaram ao local da reunião, identificar no mapa do Complexo do Alemão o lugar onde residem. O objetivo foi tornar visível onde cada uma/um se localiza no Complexo e enxergar os pontos de conexão da rede.

Em seguida, a pesquisadora pediu para as(os) jovens dizerem palavras que significam o que é estar em rede:



Conexão, troca, coletividade, empatia, compartilhamento, busca, organizar, experiência, diversidade, conjunto, participação, autonomia, alinhamento, relativizar e comunicação.

Momento 1: O que é estar em rede? (14h – 15h)

Bianca apresentou e discutiu conteúdo sobre a conceituação de Rede de um ponto de vista sociológico; a explicitação dos fatores que contribuíram para a proliferação das redes como uma nova forma organizacional; desafios encontrados para atuação em rede; e exemplos da atuação em rede na administração pública e em movimentos sociais.

O conteúdo discutido segue em anexo.

Momento 2: diferentes exemplos de atuação em rede. (15h – 16h)

Bate-papo sobre diferentes experiências de atuação em rede com alguns integrantes do projeto, Ananda e Hector, e com Robson, pesquisador do Ibase. Ananda falou sobre o surgimento da rede Juntos pelo Alemão, para apoio a moradoras(es) desabrigadas(os) após a

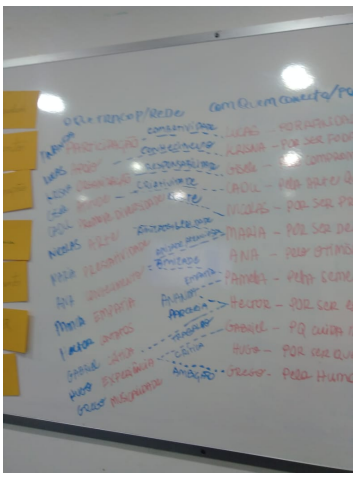
ocorrência de chuvas, em 2011. A partir dessa rede surgiu o Coletivo Papo Reto, do qual Ananda faz parte. Hector falou da atuação em rede para mover ação de retomada de TI Tupinambá, em Olivença na Bahia; Robson falou da atuação em rede por meio da organização de comissões populares para realização do Plebiscito contra Alca, em 2002.

Momento 3: Pactuação da Rede do Complexo do Alemão (16h – 18h)

Dinâmica do barbante: participantes em círculo, ao redor da mesa e com um rolo de barbante que passa de um para o outro (amarrando o barbante na ponta do dedo) enquanto respondem a três perguntas: o que eu trago para rede, com quem me conecto e por qual motivo?

Quando chega no último participante, volta com o barbante para quem entregou para ele e responde à pergunta: por qual motivo me conecto com essa pessoa?

Como resultado dessa dinâmica:



Ananda traz participação e se conecta com Lucas pela afinidade

Lucas traz apoio e se conecta com Krisna por ser foda

Krisna traz organização e se conecta com Gizele pelo compromisso

Gizele traz atitude e se conecta com Cadu pela arte

Cadu traz diversidade e se conecta com Nicolas por ser prestativo

Nicolas traz arte e se conecta com Maria por ser decidida

Maria traz prestatividade e se conecta com Anna pelo otimismo, pela positividade

Anna traz conhecimento e se conecta com Pamela pela semelhança

Pamela traz empatia e se conecta Ananda, que se reconecta com Hector por ser esforçado

Hector traz contatos e se conecta com Gabriel por que cuidam juntos da logística, da organização

Gabriel traz crítica e se conecta com Hugo por ser questionador

Hugo traz experiência e se conecta com Grego pelo humor

Gregotraz musicalidade e se conecta com Hugo pela ambição

Hugo se conecta com Gabriel pela crítica

Gabriel se conecta com Hector pelo trabalho

Hector se conecta com Ananda pela parceria

Ananda se conecta com Pamela pela empatia

Pamela se conecta com Anna pela amizade

Anna se conecta com Maria pela amizade

Maria se conecta com Nicolas pela lealdade

Nicolas se conecta com Cadu pela arte

Cadu se conecta com Gizele pela criatividade

Gizele se conecta com Krisna pela responsabilidade

Krisna se conecta com Lucas pelo conhecimento

Lucas se conecta com Ananda pela combatividade.

Em seguida, construímos a pactuação da Rede respondendo às seguintes perguntas:

1) Que tipo de Rede (uma Rede de Juventudes ou uma Rede de luta por direitos do Complexo do Alemão; compreende somente OSCs ou pode incorporar órgãos públicos, partidos)?

Uma Rede de Juventudes que pretende incluir organizações da sociedade civil locais que lutam pelos direitos das Juventudes, como Educap, Raízes em Movimento e etc.

2) Qual o objetivo da Rede?

Ser uma referência para outras(os) jovens do Complexo do Alemão na luta por direitos.

3) Principais áreas de ação:

Juventudes (reforçando a diversidade); direitos humanos; cidadania e comunicação.

4) Principais direitos pelos quais lutam:

Direito à Educação; Direito à Cidade; Direito à vida segura e combate a todas as formas de violência. Todas as lutas têm um olhar específico para as questões de gênero e raciais, devido às desigualdades e violações sofridas por mulheres (cis e tranas) e negros.

5) Como vão se organizar?

Criarão um grupo de Whatsapp, um perfil no instagram e no facebook.

Quinzenalmente realizarão encontros presenciais em locais que serão definidos previamente, contando com apoio das organizações participantes.

Não trabalharão com GTs. Todas(os) estão aptos a tratar dos diferentes assuntos, temas abordados pela rede.

6) Próximos passos

Realizar encontro para pactuar entrada de novos integrantes na Rede (definir data);

Realizar encontro para construção da agenda de incidência da Rede;

Pensar/ construir formas de garantir sustentabilidade.

ENCONTRO COM A COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – ALERJ

Local: Alerj / Prédio da Rua da Alfândega, n 8-7° andar

Participantes: Krisna Silva, Maria Eduarda de Souza, Anna Clara dos Santos e Renata Codagan

Objetivo: Promover um diálogo de jovens com parlamentares das Comissões de Trabalho e Juventude. A conversa teve três eixos principais o trabalho, aprendizagem e cidadania.

A comissão especial da Juventude da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro este ano se debruçou em discutir as políticas públicas para a população jovem dividida em quatro eixos: Educação, Trabalho, Cultura e Prevenção à violência e defesa da vida e, nestes temas, todos os índices de desigualdade a estão ligados à juventude. No encontro estavam presentes as deputadas Dani Monteiro (PSol), Mônica Francisco (PSol) que são integrantes da comissão de Juventudes, a deputada Mônica Francisco é também presidenta da comissão de trabalho. Elas apresentaram alguns dos projetos que tramitam na ALERJ sobre aprendizagem e trabalho para juventudes, responderão perguntas dos jovens, receberam suas sugestões e falaram como funciona o parlamento estadual e a própria comissão especial da Juventude.

Uma questão trazida pela deputada Dani Monteiro era quanto ao programa Jovem Aprendiz, hoje o Estado do Rio de Janeiro tem capacidade para que 86 mil jovens Aprendizes estejam inseridos no mercado de trabalho, mas apenas 46 mil estão trabalhando. As Deputadas Dani Monteiro e Mônica Francisco articulam juntas na ALERJ para que esse programa aconteça na sua potência, uma das medidas apresentadas é a criação do projeto Geração do Futuro, desenvolvido pela Secretaria de estado de Emprego e Renda para criar uma metodologia de capacitação de vagas para que as empresas atinjam a cota do Programa Jovem Aprendiz.

Outro destaque da conversa com as parlamentares é o desejo de que os jovens frequentem a ALERJ, muitos jovens quem passa do lado da Alerj todos os dias não sabe que aquele é um espaço aberto, que todo mundo pode entrar, conhecer os gabinetes, assistir ao plenário. A ALERJ é um espaço para ocupar e de formação política para as Juventudes. A ideia da comissão é criar um espaço de amplo debate com a juventude, com a educação, com a polícia, com os transportes e com os espaços de cultura.

E finalizam dizendo que o estado brasileiro tem oferecido a crianças, adolescentes e jovens pobres e pretos das periferias é a segregação, a morte anunciada pelo extermínio de associados ao crime ou não. Não há espaço para uma educação pública de qualidade, muito menos de valorização da cultura, arte, esporte e trabalho digno para essa parcela da população.

Depoimentos das jovens que foram ao encontro:

Maria Eduarda

Destaca que para ela foi muito bom poder ouvir e falar com duas mulheres negras e deputadas. Ouvir elas dizerem que nossas vidas importam. O Projeto Juventudes em Movimento tem me feito circular no centro da cidade, coisa que antes do projeto tinha medo por não conhecer.

Krisna

Foi muito legal ouvir as deputadas falando dos futuros projetos sociais que pretendem fazer voltados para as periferias. Estar com outros jovens ouvindo e conversando sobre juventude, sobre os dados de Segurança pública, que afetam diretamente a vida dos jovens foi muito importante.